SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

# O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Jornal independente, politico, literario e noticioso

ANNO XXIX — N. 10.873

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1914

## MICROCOSMO

SUMMARIO: — Onde vou aportar uma longa — A allegada dialectação do portuguez — Mais um voto para os candidatos á resurreição — Gaguejante, viscosa, saburrenta — Admiravel preservação, portentosa extensão da lingua patria — Pela conversão do José Verissimo — O Medeiros sobre as ruinas de Roma — Tudo com boa cara! — Excusa para os logares communs.

Meu caro Dr. Celidonio Leite: — Li, com a devida attenção, as opiniões exaradas pelo Sr. professor José Verissimo acerca dos *Classicos esquecidos*; com igual cuidado acabo de ler as observações que ao descontente critico ante-hontem foram oppostas no *Jornal do Commercio*; e peço venia para intervir na discussão, amistosa, ou pelo menos calma, como deve ser, já pela natureza do assumpto, já pelo indole de um e outro contendor.

Pela natureza do assumpto, sim, porquanto, si hoje nos custa comprehender como é que, em tempos de antanho, os cavalleiros andantes, mal se encontravam, logo se exhibiam dispostos á briga, e effectivamente se martellavam só porque cada um sustentava a primazia plastica da sua adorada, muito mais ridiculo hoje seria que dois homens de talento e de espirito deliberassem doestar-se unicamente por disputarem sobre as excellencias de uns tantos autores, velhos ecclesiasticos ou graves legistas, desapparecidos, ha seculos, da face do planeta.

Desde já declaro, com a lealdade de que me prezo, que, muito ao envés do Sr. José Verissimo, (de quem tive a honra de ser mestre *in illo tempore*, sem prevêr que dias tinham de chegar em que eu aprendesse nos livros delle) — desde já declaro que sou enthusiasta dos *Classicos esquecidos*. Quando em uma livraria, [illegible] José, V. Ex. em mão me [illegible] volume precioso, francamente [illegible] rei que me forrava ao [illegible] curar uns jornaes para [illegible] cção dos seus artigos. [illegible] o livro porque nada me restava dizer depois do muito que já tinham dito outros e mais competentes escriptores. Não tendo nascido para corista, acho inutil engrossar as grandes massas vocaes.

O fim desta, meu caro Dr. Celidonio, é fornecer-lhe um voto mais na contagem dos suffragios para os seus queridos candidatos á resurreição. Voto para que se reimprimam, e de novo corram mundo. Com isto só têm que lucrar as boas lettras e a limpeza moral.

As boas lettras, certamente, pois não ha duvida que, quanto mais nos abeberarmos dos optimos modelos de vernaculidade, tanto mais nos enfararemos da abominanda e desleixosa deturpação da nossa formosa lingua, que de *espumosa, cantante e rubra*, qual a figurou Ramalho Ortigão, já na bocca dos deturpadores se vai tornando gaguejante, viscosa e saburrenta.

Que haja um processo evolutivo em todas as linguas, tendendo a modifical-as segundo as influencias mesologicas, ninguem o contesta; mas por outro lado, em todo idioma, depois de crystallizado, isto é, depois de ter adquirido fórma definitiva, existem umas forças conservadoras, que incessantes velam mantendo a figuração glottica e impedindo e contrastando as corruptelas, ou populares ou eruditas.

Quaes sejam essas forças prolixo se tornaria enumeral-as completamente. Os paes, as amas que no alvorecer da existencia corrigem a pronuncia e os dizeres á creancinha, fazem parte da phalange conservadora. Os que fallam ou escrevem observando as boas normas, os grammaticos, os lexicographos ou diccionaristas — eis outros dos agentes que através dos seculos mantêm a lingua. Em não as havendo, essas forças conservadoras, dentro de prazo incrivelmente breve se altera e faz irreconhecivel um idioma. Lembra-me haver lido que o nosso grande padre Antonio Vieira, passando por certa *malóca* ou aldeia de indios, tomou nota de bom numero de vocabulos, pondo todo o esmero no graphar aquelles extranhos sons; e que dez annos depois já difficilmente, na mesma localidade, eram entendidos taes vocabulos.

Eis por que, meu caro Dr. Celidonio, eu me rio muito á socapa, para não os irritar, quando vejo alguns lettrados da nossa terra sustentarem a sério que a differenciação inevitavel entre o portuguez fallado em Portugal e o que nós fallamos no Brasil, vae já formando uma lingua differente. Raciocinando *a pari* esses mesmos senhores acabariam com o systema planetario, e o seu admiravel equilibrio, desde que apenas em calculo entrassem com a força centrifuga desenvolvida ao descreverem os planetas as suas grandes orbitas. Não calculam esses taes a força de attracção, e seus portentosos effeitos.

A verdade é que desde o tempo de Camões bem pouco tem variado a lingua até nossos dias. Rabelais, que viveu de 1495 a 1553, foi contemporaneo do poeta dos *Lusiadas*, cuja mallograda existencia se arrastou de 1524 a 1580; mas que se compare o francez de Rabelais com o de Anatole France, e bem se verá quanto mais do que a portugueza tem variado a lingua franceza. Eu não digo que qualquer ignorante possa entender uma estrophe camoneana onde haja allusões historicas e mythologicas; não, tambem qualquer sujeito illettrado não entenderá uma poesia do Luiz Delphino; ahi a difficuldade da comprehensão está no assumpto e não no idioma: mas onde sem erudição cante o Camões, todos o entendem e repetem. Si pelas nossas redacções elle agora entrasse, desbarretado e cortez, para gentilmente agradecer os artiguetes em que temos propagado a idéa da sua estatua em Paris, sem a menor difficuldade poderiamos todos entendel-o, e até com elle concordar si acaso maguadamente nos exprobasse, a nós como aos homens do seu tempo, — "*o gosto da cubiça e da rudeza, de uma austera, apagada e vil tristeza*..."

Se, através dos tempos, offerece a lingua portugueza uma crystallina immutabilidade, o mesmo lhe succede no espaço. Dilatou-se Portugal, mar em fóra, por todas as costas d'Africa e da Asia. S. Francisco Xavier, maior na conquista do que o grande Alexandre (como delle tão pomposamente rezou o padre José Agostinho de Macedo no seu estupendo e insuperavel panegyrico) chegou até ao Japão, onde fundou a sua christandade. Em nossa patria, ao passo que só no cantinho da Suissa se fallam quatro linguas distinctas, o allemão, o francez, o italiano e o roumancho ou rhetico, — em nossa patria podemos viajar de Manáos a Porto Alegre fallando e entendendo sempre a mesma lingua. Dialecto, (propria e não abusivamente empregado o termo) só me parece haver na India portugueza, o que aliás se explica pela sua maior segregação da metropole e completa insulação na peninsula hindustanica. Divergencias de pronuncia jámais constituiram dialectos, porque, a ser assim, tantos seriam os dialectos quantas as localidadezinhas em qualquer paiz.

Um estudioso da lingua, Paranhos (que não é o distincto ex-reitor do Collegio de Pedro II nem o zeloso professor de geographia e tambem ex-reitor da mesma casa) escreveu curioso volumito para sustentar a dialectação do portuguez fallado no Brazil. Que é *Plutão?* pergunta elle. E logo responde: No Brasil é o *deus dos infernos*; mas em Portugal é uma fila de soldados — *p'lotão*. Não deixa de ter graça, mas é meramente engraçado. Camillo Castello Branco zombava muito da pronuncia brasileira, ou que abrasileiradamente se apegava aos portuguezes aqui residentes. O vezo, aliás, é antigo. Já do nosso Antonio de Moraes Silva, quando estudante no *reino*, chasqueavam impiedosos os collegas lusitanos, e, *si vera est fama*, outra não foi a razão pela qual deliberou o nosso compatriota aprimorar-se na lingua portugueza, e tanto que delle nos deixou o mais substancioso dos epitomes grammaticaes e o mais autorizado dos lexicos, ainda bem superior aos que depois [illegible] O Sá de Miranda [illegible]

"Mas eu sou d'uns guarda-cabras
Que se vão de ponto em ponto;
Querem só duas palavras,
Que dos gados, que das lavras,
Depois não têm fim nem conto."

Queira desculpar, meu caro Dr. Celidonio, e não seja para commigo menos benevolo do que para o Sá de Miranda era el-rei D. João III. O ponto a que eu desejava chegar, aliás, já se está divisando, pelo desbravamento do terreno.

O meu amigo Dr. Celidonio, descobrindo e vulgarizando obras de bons sabedores da lingua, reforça as hostes dos conservadores do vernaculismo. Trabalha pela unificação idiomatica do povo que vae encher um continente. Faz obra de arte, e tambem de patriotismo.

E o professor José Verissimo? Esse, que procura escrever e realmente escreve em portuguez limpo, não approva a resurreição, porque os mortos não lhe sahiram — "de accordo com os *nossos interesses mentaes*". Que interesses? Isto é o que o meu amigo Dr. Celidonio devia ter logo perguntado, e não perguntou. O Sr. José Verissimo, naturalmente, queria que os exhumados trescalassem aromas de modernidade. Como fallam christanmente, segundo pensavam, desagradam-lhe em extremo... Eu conheci um profesor de portuguez, nada burro, posto que muito irreligioso, o qual nos excerptos de Manoel Bernardes cortava tudo que lhe parecia devoção. Queria um Manoel Bernardes livre-pensador! O Sr. José Verissimo preferiria um padre Manoel da Esperança com o curso modernissimo da Escola Normal, onde em postillas deliciosamente redigidas se faz catecismo ás avessas. Eis o nó da questão. Se o Sr. Dr. Celidonio podesse excavar um classico diabolicamente anti-religioso, tenho como quasi certo que o Sr. professor José Verissimo acolheria bem o defunto.

Ao meu José Verissimo, porque eu muito o estimo, e ainda em Deus espero vêl-o volvido á eterna fonte da Verdade e do Bem, a elle que mais de uma vez tem defendido uma e outro, ao meu José Verissimo fallece certa faculdade, das muitas em que se subdivide o senso critico. Não tem alma para o sentimento religioso. Longe de admirar, elle desama, verbera, mordica o jesuita. Onde se lhe aninharia, em tão illustrado espirito, essa escondida faculdade? Quero crêr que a estão occultando as teias d'aranha anti-religiosas. Mas ella ha de apparecer, repito. Deus entre suas infinitas bondades tem tambem esta: leva pelo escuro as almas honestas até ao deslumbramento da verdade. Todos os dias ha Saulos e fulminações em Damasco... Que o digam Felicio dos Santos, Joaquim Nabuco, Affonso Celso.

Prefiro isto a suppor um irremediavel fanatismo a contra-pello, qual infelizmente se me affigura o do Sr. Medeiros e Albuquerque, e outras almas de todo fechadas á tradição e ao passado. Figurava, na semana passada, em jornal vespertino, um artigo delle a respeito das ruinas de Roma. Elle as acha detestaveis, desde que já não servem para nada... Como se parece isto com a sentença do Sr. Verissimo, condemnando o Manoel da Esperança por não estar de accordo com os interesses mentaes da actualidade!

Em recente livro do Sr. Eurico de Góes, *Horas de lazer*, ha um trecho admiravelmente escripto: *Ruinas*. O Dr. Fortunato Duarte, quando, já velho, esteve em Roma, vertia lagrimas sinceras sentindo-se no theatro de tammanhos feitos. No alvitre do Sr. Medeiros todas as ruinas cederiam logar a fabricas, e no sentir de Verissimo são bolorentos todos os classicos que, como a secção dos annuncios e leilões, não tenham interesse de actualidade...

E' preciso, meu caro Dr. Celidonio, acceitar tudo com boa cara. Deus lhe dê paciencia para novas excavações e para aturar todos os *logares communs* dos criticos e deste muito seu

C. de L.

## A TUBERCULOSE

O Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica e delegado do Brazil, actualmente, na exposição internacional urbana de Lyon, leu, faz pouco tempo, em Paris, uma communicação em sessão do Officio Internacional de Hygiene Publica, na qual, a par da demonstração do que temos feito em materia de hygiene, com a admiravel organização do eminente Oswaldo, salienta um facto que nos é bastante lisonjeiro e que ao proprio Brazil, no mesmo Rio de Janeiro, tem passado desconhecido da maior parte dos que se interessam por esse assumpto: é o decrescimento do coefficiente da mortalidade pela tuberculose, constatado estatisticamente pelo confronto entre os tres ultimos decennios. E' uma verdade despercebida de muitos e que nos deve consolar um pouco, a nós que reclamamos ardentemente por uma cruzada efficaz contra a terrivel ceifadora.

O coefficiente da mortalidade pela tuberculose no Rio de Janeiro foi, no decennio de 1883 a 1892, de 16,62 por mil habitantes; passou, no de 1893 a 1902, a ser de 12,90, e baixou, de 1903 a 1912, a 8,60 obitos por mil habitantes. Assim, o coefficiente de mortalidade vem baixando, cerca de um quarto, do primeiro para o segundo decennio, e de mais de terço do segundo para o terceiro, sendo que a differença extrema entre o primeiro e o ultimo é de quasi metade. Salienta-se o facto de que a tuberculose, mão grado o numero de victimas que ainda faz e que causam o mais justo clamor, é uma molestia que se despede lenta, mas seguidamente, de [illegible] O caso é tanto mais [illegible] pos assim, como em outros pontos do paiz, para a reducção do impiedoso inimigo, não puderam passar ainda do conselho hygienico, que os enfermos na maioria não podem seguir, pela ausencia de recursos para cumpril-os á risca, e que os sãos raramente seguem, com a rebeldia innata nas collectividades contra os que ellas entendem ser a tyrannia theorica da sciencia. Por outro lado o Estado nada fez até hoje nesse terreno restricto, como soccorro aos attingidos pelo *morbus* e como defesa dos ameaçados por elle. No dominio da iniciativa particular temos agora a iniciativa do hospital para tuberculosos, pela Santa Casa da Misericordia; mas essa é bastante recente para que possa ter influido nos resultados numericos que o Dr. Carlos Seidl apresentou em Paris.

A quéda da mortalidade pela tuberculose do Rio de Janeiro não foi, assim, consequencia de um combate determinadamente organizado contra "a mais terrivel das epidemias".

De onde vem, pois, a influencia regeneradora? E' isto o que nos deve encher, ao mesmo tempo, de desvanecimento e de esperança. A causa efficaz da baixa desse coefficiente está no melhoramento das condições sanitarias da cidade, já sensivel nos annos que se seguiram, na Republica, de 1893 a 1902, e accentuando-se fortemente no decennio immediato, isto é, naquelle em que se praticaram energicamente as medidas de saneamento da cidade, em que, com a passagem do governo benemerito do Sr. Rodrigues Alves, se rasgaram as avenidas amplas, se arborizaram os logradouros publicos e se transformaram campos intonsos em jardins, ao mesmo tempo que Oswaldo obrigava a população, com uma firmeza que lhe valeu apodos e hoje lhe engrinalda o nome de louvores e bençãos, a defender a saude individual e a segurança hygienica collectiva.

A expulsão da tuberculose, a volta, sem saltos, mas sem paradas nem retrocessos, da nossa cidade aos bellos e saudosos tempos em que da Europa vinham os doentes e fracos do peito para curar-se no esplendido sanatorio do seu clima, é, consequentemente, o resultado, não de uma acção clinica, mas de uma acção social.

Nestas condições, o problema do combate á tuberculose se afigura menos temeroso e de mais facil solução. Conhecidos os meios que actuaram para os effeitos que a communicação do director geral de Saude Publica tão animadoramente registra, não será difficil tarefa completar a obra começada. A tuberculose, dizem-n'o as estatisticas de que se serviu o Dr. Carlos Seidl, é ainda e cada vez mais um mal das cidades sem hygiene e dos individuos sem recursos. A primeira parte da cura está iniciada e seguirá o seu curso normal; resta que os poderes publicos, que a palavra da imprensa, que os homens de coração façam o resto, corrigindo a situação social da grande parte dos que vivem, trabalham e morrem no Rio de Janeiro, que elles intervenham na hygiene das fabricas, na regulamentação do trabalho dos menores e das mulheres, na questão das habitações collectivas, na creação dos albergues para os que o infortunio tirou o tecto e o pão, na organização da assistencia do trabalho, na campanha, em summa, contra a miseria, miseria social precursora das miserias physiologicas.

A memoria do operoso medico brazileiro é, a um tempo, desvanecimento, consolo e esperança. Resta que não deixem perder nenhuma dessas tres compensações que elle nos dá em meio da desolação que ainda nos causa a peste branca.

## ECHOS E FACTOS

O tempo:

*O inverno e as chuvas estão positivamente a apostar quem chega... depois.*

*Tivemos hontem um dia lindissimo mas quente, dia de franco verão.*

*O céo conservou-se sempre limpo, de um bello azul turqueza, como que a dizer que continuaremos ainda a esperar que chova...*

*No Observatorio, a temperatura maxima observada foi de 30,2, e a minima, de 19,8.*

**EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS**

Hontem, á tarde, em roda de banqueiros, corria a noticia de que as negociações para o emprestimo tinham tomado nova feição, parecendo que, por telegrammas hontem chegados, se póde presumir que se chegará a um accordo favoravel para os interesses do Brazil.

Não conseguimos fallar com o Sr. ministro da fazenda, de modo que nada de positivo podemos affirmar, embora consideremos da melhor origem a noticia que acima publicamos.

Procedente de Montevidéo, entrou hontem o cruzador inglez *Glasgow*.

O Sr. ministro da guerra mandou que siga, afim de assumir a regencia da aula de que é professor no Collegio Militar de Porto Alegre, o 1º tenente Lafayette Cruz, que ficou dispensado do logar que, interinamente, exercia, de assistente do inspector permanente da 4ª região militar. [illegible]

Foram desligados da Escola Militar, como incursos no art. 69 do regulamento vigente, o 2º tenente Tito de Barros, aspirante a official Florencio de Lima Py e os alumnos Agripa José Gonçalves, Léo da Costa e Mozart Machado, conforme communicação feita pelo commandante da mesma escola ao departamento da guerra.

Ao coronel Azambuja Villanova, director da fabrica de cartuchos do Realengo, foi remettido o requerimento do auxiliar de escripta da Escola Militar Gerson Pinto da Silva Santos pedindo ser nomeado 3º official daquella fabrica.

*Alistamento eleitoral.*

Parece que, a despeito da boa vontade dos que têm a responsabildade da situação politica do Districto Federal, não se realizará agora, como é de lei, a revisão do alistamento eleitoral, o que, aliás, não se faz desde 1906, se se não computar a revisão de 1910, que não foi annullada pelo poder judiciario, mas que foi considerada illegal pelo Congresso Nacional, por ser oriunda de uma junta de revisão na qual tomaram parte representantes do Conselho Municipal dissolvido pelo poder executivo federal.

Por vezes já temos assignalado a necessidade de dotarmos a Capital Federal de um corpo eleitoral numeroso, para que nelle se encontrem elementos bons que, salvo poucas excepções, falham ao actual, restricto, composto de profissionaes de eleições, que ou se entregaram de corpo e alma a determinados chefes ou são facilmente dominados pela compressão ou conquistados pelo suborno.

De facto, em 1905, o primeiro alistamento deu cerca de 25.000 eleitores a esta capital, numero este que até agora não foi accrescido com votantes novos. Ora, deduzindo-se deste eleitorado os mortos e os mudados, é evidente que o total dos existentes é muito menor do que o primitivo; e, sabendo-se que do eleitorado assim reduzido uma grande percentagem não comparece ás urnas, ou por motivos involuntarios ou pelo animo deliberado de não emprestar com a sua collaboração qualquer solidariedade aos trabalhos em que se exercitam profissionaes da violencia ou da fraude — chega-se á conclusão de que o eleitorado votante actual da cidade do Rio de Janeiro não ascende a 5.000 eleitores.

Aliás, os pleitos ultimos denotam uma completa ausencia de eleitorado, o que tem levado a imprensa a tomar a falta, a inexistencia delle a um voluntario absenteismo exagerado, a uma idiosyncrasia contra o suffragio.

A verdade é que o Rio não tem eleitores e, por mais que um pleito enthusiasme os nossos concidadãos, votos, de verdade, levados á urna, por mais que se esforcem todos os cabos, chefetes e chefes eleitoraes, não irão a meia dezena de mil.

Por que, pois, não se fazer a revisão do alistamento e o seu accrescimo? Por que o deixa minguar anno a anno, cada vez mais, até se extinguir de todo?

E' positivamente lastimavel o que ora occorre. O voto, que já se disse, de uma feita, ser a propria Republica, não existe entre nós por não haver eleitores. E, assim sendo, só por prestidigitação elle apparece, como geração espontanea...

O Sr. ministro da fazenda resolveu deferir o requerimento em que o 3º escripturario da Alfandega de Santos Manoel Nicanor Pereira pede permissão para pagar, por meio de descontos mensaes, pela decima parte de seus vencimentos, a multa de réis 3:057$, que foi compellido a restituir aos cofres publicos.

O Sr. ministro da fazenda resolveu approvar o acto da Delegacia Fiscal na Bahia designando o escripturario da Alfandega da capital daquelle Estado Egydio Jorge Franco para fiscalizar as mercadorias isentas de direitos aduaneiros, de accordo com as disposições em vigor.

*Indifferença criminosa.*

Vem tocando as raias de uma desidia imperdoavel, passivel das penas severas estatuidas na lei para os que não sabem cumprir as funcções que occupam, a indifferença com que os que são encarregados de velar pelos nossos bons costumes deixam proliferar entre nós essa vergonhosa industria do aborto.

E', na realidade, um facto inexplicavel. Temos regularmente organizado todo o nosso apparelho policial e, mais do que isso, funccionando, sem entraves, um numeroso ministerio publico, constituido por funccionarios capazes, aptos a bem exercer conscienciosamente os seus encargos. No entanto, não só as autoridades policiaes, incumbidas da defesa preventiva do organismo social, encarregadas das providencias tendentes a evitar todos os abusos possiveis de ser commettidos contra a ordem legal, como os membros do ministerio publico, aos quaes cabe a missão de reprimir esses mesmos abusos, de promover a responsabilidade dos seus autores, não tomam a menor iniciativa, quer num, quer em outro sentido, nesse doloroso caso das *faiseuses d'anges*, para usar a pittoresca expressão franceza.

Com uma desfaçatez espantosa, vêm exercendo ellas essa ignominiosa industria, ás claras, inteiramente ás claras, sem o menor rebuço. Os annuncios são feitos nitidamente nas secções pagas de varios jornaes desta capital, numa abundancia, num exagero de detalhes, verdadeiramente repugnantes. Alguns são acompanhados, até, dos retratos dessas damas e da lista dos preços com que ellas se fazem pagar. Tanto por um aborto, tanto para evitar a concepção, mais caro ainda, nesta ou naquella complicação. Uma indecorosa immoralidade.

Devem convir os encarregados da defesa do organismo social, devemos [illegible] já é de mais. [illegible] As providencias [illegible] execução, parece-nos, pelo menos, devem atemorizar aquelles que, em virtude dos cargos publicos que occupam, têm a obrigação forçada de pol-as em pratica. Com alguma boa vontade, um pouco de esforço e, dentro de varios dias de trabalho bem orientado, poder-se-ha facilmente conseguir esse saneamento moral, restringir a diminutas proporções tão indigno commercio, limitar, o mais possivel, essa feia chaga que vem corroendo seriamente o nosso meio social.

Existindo no archivo da Delegacia Fiscal no Piauhy grande quantidade de livros, documentos e papeis antiquissimos, dentre os quaes muitos datam de dois seculos, o director do gabinete do Ministerio da Fazenda consultou o director do Archivo Nacional se taes papeis, cuja incineração foi proposta pela mesma delegacia, podem ser uteis ao archivo.

*Normas a imitar.*

Telegrammas vindos da Parahyba do Norte continuam a assignalar a orientação intelligente que o eminente Dr. Castro Pinto vai dando aos negocios administrativos do seu Estado natal, ora confiado á sua sabia gestão.

Ainda ante-hontem, o benemerito governador do Estado da Parahyba, acompanhado do seu secretario, o Dr. Rodrigues Carvalho, compareceu á Associação Commercial, iniciando as reuniões em que o poder publico vai ouvir as necessidades do commercio, no intuito de leval-as ao conhecimento da Assembléa Legislativa do Estado.

Tratou-se nessa reunião da representação á representação do Estado no Congresso Nacional no sentido de accelerar a revisão do contrato do Great Western; de reclamar providencias sobre a construcção do cáes de Cabedello, que deve ser por contrato; de obter a diminuição da tarifa da via ferrea de Cabedello á capital; de obter-se a emancipação do commercio parahybano por meio de lei proteccionista que habilite o commercio a abastecer-se nas praças productoras de preferencia e diversos assumptos sobre o orçamento estadoal.

Como se vê, o illustre administrador, a cuja operosidade e superioridade de vistas estão confiados os interesses da Parahyba do Norte, não descura, um momento, delles, antes se preoccupa em attendel-os, estimulando o desenvolvimento e o progresso da unidade da Federação a cujos destinos preside.

A attitude do Dr. Castro Pinto, indo, em pessoa, assistir ás reuniões da Associação Commercial da Parahyba e ouvir, de viva voz, os alvitres e as reclamações das suas classes conservadoras, dá bem nitida idéa da feitura democratica do conspicuo cidadão e da orientação verdadeiramente republicana, que imprime á administração da Parahyba do Norte.

O facto a que ora nos reportamos merece ser assignalado como digno dos maiores louvores e devendo constituir suggestivo exemplo, uma norma a imitar pelos governantes dos nossos demais Estados.

Tendo a Delegacia Fiscal em Pernambuco submettido á apreciação do Ministerio da Fazenda uma relação do grande numero de volumes levados a leilão, por terem caido em commisso, o Sr. ministro da fazenda mandou recommendar-lhe a fiel observancia da circular n. 29, de 6 de julho de 1910, que, entre outras providencias, manda responsabilizar os funccionarios culpados do retardamento dos despachos das mesmas mercadorias.

O Sr. prefeito vetou a resolução do Conselho Municipal que revoga a ultima parte do art. 1º do decreto n. 1.107, de 12 de novembro de 1906, e declara sem effeito a expressão "menos para a percepção de vencimentos atrazados", do art. 1º do decreto legislativo n. 1.322, de 25 de agosto de 1910.

Foram designadas as adjuntas Olinda Ferreira Soares, para reger a 6ª escola masculina do 12º districto, e Dulce Pagani, para ter exercicio na 8ª mixta do 7º.

Foi transferida a professora cathedratica Maria Salomé para a 3ª escola feminina do 6º districto.

*Euclydes da Cunha.*

Um dos nossos matutinos poz em circulação a noticia de que o tumulo de Euclydes da Cunha, o magno estylista dos *Sertões*, iria ser profanado, dentro em breve, por não haver quem lhe comprasse o repouso por miseros trezentos mil réis. E essa mesma folha ouviu a respeito os membros de um gremio fundado para cultuar a memoria do insigne scientista e bellotrista, os quaes confirmaram o facto, sem ter a iniciativa de, ao menos, se cotizarem para conseguirem aquella modesta quantia ou abrirem á generosidade publica uma subscripção para aquelle fim.

Seria, de facto, muito mais razoavel que o Gremio Euclydes da Cunha tomasse a si esta homenagem ao formidavel escriptor, do que viesse a publico affirmar a sua solidariedade com uma justa observação que mais directamente lhe dizia respeito, do que a qualquer outra associação ou outra pessoa, observação que assignalava a falta de carinho com que tratamos os nossos grandes homens.

Que a censura não era tão razoavel quanto poderia, á primeira vista, apparecer, está demonstrado com o nobre gesto dos nossos confrades do *Estado de São Paulo*, que, conhecedores do facto em questão, não demoraram em telegraphar ao jornal que dera circulação á noticia, que punha á sua disposição a quantia necessaria para que Euclydes da Cunha durma em paz.

Ha certos factos que merecem reparos, mas nem todos podem ou devem fazel-os. [illegible] exactamente [illegible] attribue?

Estas considerações não são de molde a negar qualquer applauso á attitude nobre e feliz dos nossos confrades do *Estado de S. Paulo*; antes applaudimol-a sem restricções, calorosa e enthusiasticamente.

O Sr. prefeito sanccionou a resolução do Conselho Municipal que o autoriza a entrar em accordo com o Dr. Pedro Affonso Franco (barão de Pedro Affonso), contratante dos serviços do Instituto Vaccinico Municipal, para o fim de serem feitas no contrato de 24 de novembro de 1909 determinadas alterações.

Foi concedida pelo Sr. prefeito aposentadoria, com todos os vencimentos, ao chefe de secção da directoria geral de instrucção publica, bacharel Theodomiro Penna Vieira, de conformidade com a lei n. 1.610, de 16 de junho de 1914.

*A mensagem de S. Paulo.*

Publicamos, hoje, a mensagem que o illustre Dr. Carlos Augusto Guimarães, vice-presidente, em exercicio, do Estado de S. Paulo, dirigiu, hontem, ao Congresso estadoal, dando conta dos negocios publicos e indicando as providencias mais convenientes aos interesses geraes do Estado.

Não precisamos encarecer o valor desse documento official. E' sabido o interesse maximo, a intelligente orientação, a constante preoccupação que aos governantes do grande Estado merecem os assumptos que se relacionam com as obrigações administrativas, para bem se comprehender o espirito que presidiu á elaboração da mensagem e se avaliar o cuidado com que nella são tratados todos os problemas que se prendem ao desenvolvimento e progresso dessa rica circumscripção da Republica.

A mensagem é, realmente, uma peça de extraordinaria valia, um repositorio completo de informações seguras e precisas sobre a marcha ascendente que vem tendo o Estado, uma exposição ampla do gráo de desenvolvimento em que estão todos os serviços publicos e do que é preciso fazer, ainda, para se chegar á solução reclamada pelas aspirações e pelos recursos do grande Estado.

Sob o ponto de vista de sua administração, S. Paulo tem sido de uma felicidade inaudita. O problema governamental está, podemos dizer sem medo de errar, completamente resolvido. As administrações, entregues sempre a estadistas de real merecimento, succedem-se sem solução de continuidade, firmemente dirigidas num unico escopo, o do bem geral. As forças productoras do Estado, intelligentemente trabalhadas, estão-se desdobrando largamente num crescendo promissor e a applicação proveitosa dos recursos dellas provindos deu em resultado o estabelecimento perfeito e quasi completo de todos os serviços publicos.

O mecanismo administrativo do Estado, é facil de verificar, regula com uma exactidão admiravel e, o que é mais, dá-nos a idéa de um apparelho que se aperfeiçoa incessantemente, taes os resultados que dia a dia apresenta.

E' essa a impressão que se tem da mensagem hontem lida perante o Congresso paulista.

Sobre esse documento, que o adiantado da hora em que nos veiu não permitte maior commentario, diremos depois.

De hoje a 30 do corrente está aberta, na directoria geral de instrucção publica municipal, a inscripção para o concurso dos logares de contra-mestre das officinas de marcineiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, funileiro, typographo-impressor e encadernador, da 1ª Escola Profissional Masculina.

## ABERTURA DO CONGRESSO ESTADOAL DE S. PAULO

S. PAULO, 14.

Realizou-se, á tarde, a installação do Congresso do Estado. O recinto da Camara estava artisticamente ornamentado de flores naturaes, em frente ao edificio uma companhia de guerra do 1º batalhão, com a banda da força publica, prestou as levidas continencias.

O presidente do Estado deixou o palacio ás 12,45, em *landau*, escoltado por um piquete de 24 lanceiros, sob o commando de um official.

Em sua companhia iam os Drs. Altino Arantes, secretario do interior, e Meirelles Reys, secretario da presidencia. Em outros carros, tambem escoltados, acompanharam o presidente os secretarios de fazenda, agricultura e justiça e seus officiaes de gabinete.

O presidente do Estado foi recebido com as continencias prestadas pela força publica, tocando a banda o hymno nacional. Uma commissão de senadores e deputados conduziu-o ao recinto, onde já se achavam o corpo consular, ministros do Tribunal de Justiça e o commandante e officiaes da força publica.

O Dr. Carlos Guimarães tomou assento na mesa, á direita do presidente do Senado.

Em seguida, o Dr. Ignacio Uchôa, primeiro secretario, leu a mensagem, declarando installados os trabalhos do Congresso. Terminada a leitura, foi encerrada a sessão, retirando-se o presidente do Estado e seus secretarios, com as mesmas formalidades com que foram recebidos, seguindo para o palacio onde, mais tarde, receberam os cumprimentos dos senadores, deputados e funccionalismo publico.

(Serviço do Paiz.)

O Sr. prefeito nomeou para a directoria geral de instrucção publica chefe de secção, o 1º official José Souza Rocha; 1º official, o 2º [illegible] Antonio Garcia; 2º official, o [illegible] Tancredo Flores, e ama[illegible] tricto, que [illegible] motivo de obras.

*Escola de Enfermeiros em S. Paulo.*

Ante-hontem, em S. Paulo, inaugurou-se a Escola de Enfermeiros da Força Publica, annexa ao Hospital Militar. [illegible]

Foi solemne o acto inaugural, tendo a elle comparecido, além de outras pessoas, o Dr. Eloy Chaves, secretario da segurança publica.

As noticias publicadas pela imprensa paulista accrescentam que dirigirá a escola o Dr. Luciano Gualberto, [illegible] operador da Força Publica, e [illegible] existe uma turma de alumnos, todos soldados da milicia estadoal.

Essa questão importantissima do preparo de enfermeiros, apesar de todos os progressos que temos realizado em materia de assistencia e de hygiene, progressos reaes que nos têm permittido obter premios muito honrosos em grandes exposições no estrangeiro, está relativamente descurada.

São faceis de contar as escolas que possuimos.

Na Bahia, recentemente, inaugurou-se uma, mantida pela Santa Casa.

Temos aqui a annexa ao Hospital do Exercito e creada na reforma do seu regulamento, e uma outra, mantida pelo Hospital Evangelico.

Cumpre, porém, notar que não só a escola annexa ao Hospital Central, como essa ante-hontem inaugurada em São Paulo têm caracter essencialmente militar, destinando-se a ensinar os cuidados que exige o soldado doente, na paz como na guerra.

Para o nosso exercito, como para a bem organizada policia de S. Paulo, de certo essas instituições são utilissimas.

Muito seria, porém, de desejar que tivessemos escolas de caracter mais amplo, destinadas a divulgar os cuidados a serem prestados aos enfermos em geral, expedindo certificados a enfermeiros de um e outro sexo que viessem exercer a sua profissão pondo-se á disposição do publico, como um profissional necessario, a exemplo do que se faz em outros paizes.

Poderiam institutos assim organizados ser de grande alcance e utilidade.

Ha doenças em que os cuidados de um enfermeiro profissional se tornam indispensaveis e, como obtel-os no Rio de Janeiro, sem o internamento num hospital ou casa de saude?

Essas escolas não só viriam resolver um problema de assistencia, como crear uma profissão que poderia ser, principalmente, exercida pelas mulheres.

Na Europa, contratam-se, como e quando se precisa, os serviços de um enfermeiro, como outros quaesquer.

E nos Estados Unidos, as escolas em que elles se diplomam são em grande numero, e a arte de assistir aos enfermos chegou ali ao mais alto desenvolvimento.

Da profissão de enfermeiros vivem nos Estados Unidos milhares de pessoas, mulheres sobretudo, e as respectivas escolas são tão procuradas como quaesquer outras.

Era uma organização do genero dessas, em grande escala, que seria util e opportuno crear no Brazil. Aos nossos progressos em materia de assistencia e hygiene deveriamos juntar mais esse.

O senador Thomaz Accioly, membro no Rio, do *comité* do P. R. C. do Ceará, recebeu o seguinte telegramma:

*Fortaleza* — Lastimando a prematura morte do nosso digno amigo e dedicado correligionario, Dr. Oscar Feital, apresentamos ao partido nossos sinceros pesames. — *Floro Bartholomeu — Polydoro Coelho — Manoel Satyro — Pedro Rocha.*

# 14 DE JULHO

Por ter sido hontem dia de festa nacional, as repartições publicas desta capital conservaram-se fechadas, embandeirando as respectivas fachadas durante o dia e illuminando-as á noite.

Os bancos, bolsas e o commercio estiveram fechados.

Os navios de guerra embandeiraram os topes, dando, com as fortalezas, as salvas regulamentares ao meio dia.

### A festa franceza

Foi bastante concorrida a recepção que o Sr. Louis Lannel, illustre ministro da França, deu durante o dia no edificio do consulado francez, no largo da Carioca, commemorando a data que passou.

Além de muitos membros da colonia franceza no Rio, compareceram á recepção diversos representantes do corpo diplomatico.

Entre o avultado numero de cavalheiros que compareceram á recepção, vimos os seguintes:

Embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, ministros do Chile, Paraguay e Bolivia, encarregados de negocios de Portugal e da Noruega, secretario da embaixada dos Estados Unidos e do Chile, addido militar á embaixada dos Estados Unidos, G. Lafon, F. G. Mourad, Eugène Roger, Pierre Labarthe, E. Dupuy, Capdeville, Revue Franco Brésilienne (Godet), R. Depruchault, E. Delomme, Abbé Paul d'Estibayre, professor C. Charnauf, Louis Gros, Jayme Soares da Silveira, Pedro Leite Bastos, Antonio Novaes de Araujo, Benjamin da Costa Dias, Adrien Delpech, Robillard de Marigny, Oscar Besnard, E. Huber, A. B. M. Guilhon, J. A. Bouquet, J. Chancerel, Augusto Teixeira, O. Gonrier, Lafourcade, Chauvière, C. Rousse, J. Bonniard, Isidore Garden, F. Lèbre, A. Loneçan, H. Louis, J. Janin, J. Enoch, Raoul Caz, H. David de Samon, Hyacinthe Charnaux, Sylvio Dinarte, Maurice Artiges, L. Blanc, Luiz Macedo, V. Vassenhone, Albert Mézières, Van Imbourg, Pitez, L. Straus, d'Ainvelle, Maurice Lesage, Leon Levier, Romain Lafourcade, E. Grandmasson, J. B. Mercier, Gaston Clésio, Emile Vaubonna, Victor Cayla, Charlat, Rolland Tosselin, Castro Soares, Nelson Soido, Charles B. Curtis, Salvador Frias, José Simon de Souza, professor Alphonse Lévy, Maximilien Bélon, Francisco Penna, Samuel Gracie, Fessy Moisé, J. Lallet, M. M. Raymundo, J. Berrhon, Frédéric Fracheiz, Izard, Vittorio Falcone, Sra. Falcone, Sra. de Rocca Serra, Dr. Alvaro J. Nogueira, capitão José Belicha, Dr. Luiz Soares, Mario Queiroz, Paul Mêghe, J. M. Puchen, Auguste Petit, Dr. Duther, Georges Dor, A. Brigole, S. Maublan, José d'Orcy, M. Bourgain, R. Tellier Cardone, C. Voullemier, V. Vecc, Serge de Goulonbinoff, Eduardo Plujansky, commendador Charles Schmidt, Arthur Gonçalves da Cunha, Maurice Robin, Henri Caze e Chardon.

A colonia franceza festejou a data de hontem realizando na Associação dos Empregados no Commercio um concerto-baile extraordinariamente concorrido.

O bello edificio da Avenida Rio Branco estava dignamente adornado para aquelle [illegible]

A festa começou ás 9 horas por um bem organizado concerto, que obedeceu ao seguinte programma: [illegible] Rossini; [illegible] Sr. Maurice Mangars; [illegible] Sra. Marguerite Teixeira; Gounod, cavatine de Romeu et Juliette, chant., Sr. Gabriel Dufriche; A. Delpech, Liane d'amour (trepadeira amada), poesie, Sr. Adrien Delpech; Joseph Rico, Tu revieudras, quand [illegible] chant., Sra. Marguerite Teixeira; Rouget de l'Isle, La marseillaise, chant., Sr. Gabriel Dufriche.

Applausos calorosos pontuaram todos esses numeros.

Terminado o concerto, os membros do comité promotor da commemoração reuniram as autoridades e pessoas gradas e offereceram-lhes uma taça de champagne.

Nesse momento, usaram da palavras os Srs. Dr. Teixeira de Carvalho, que brindou a França; Etienne Lannel, ministro [illegible], que agradeceu saudando o Brazil; A. Petit, que, em nome do representante do Sr. presidente da Republica, levantou um *toast* á pessoa do Sr. Raymond Poincaré, terminando-se a serie dos brindes com o do Sr. Lanel ao marechal Hermes.

Animado baile até a madrugada completou a linda festa.

### Apostolado Positivista

Realizou-se ao meio dia uma conferencia publica no templo da humanidade, á rua Benjamin Constant, feita pelo Dr. Teixeira Mendes.

A sessão começou pela execução do *Chant du Départ*, pela orchestrina composta de jovens positivistas de ambos os sexos, e finalizou pela marselheza.

### O Gremio Republicano Portuguez

O Gremio Republicano Portuguez commemorou a data realizando, á noite, em sua séde, uma sessão solemne, presidida pelo Dr. Ferreira de Almeida, encarregado dos negocios de Portugal, e com a presença do consul daquelle paiz nesta cidade, Dr. Alberto de Oliveira.

---

O Circulo dos Operarios da União festejou tambem solemnemente a data de 14 de julho.

A's 6 horas da tarde, o Sr. Sadock de Sá, presidente do circulo, abriu a sessão, convidando a tomar assento á mesa os Srs. Dr. Francisco Valladares, Gustavo Francisco Leite, tenente Firmo José Rodrigues, da succursal de Matto Grosso; Virgilio de Brito, chefe das officinas da Estrada de Ferro Rio de Ouro; Francisco Gonçalves, da succursal de Palmyra, e o ajudante de ordens do Dr. chefe de policia.

Em seguida, o Sr. presidente declara os motivos da sessão solemne e largamente se refere á acção operada pela revolução franceza.

O Sr. Gustavo Francisco Leite, orador official, fez, em seguida, em substanciado discurso, o estudo da acção do proletariado na civilização.

Porque não ficassem promptos os retratos dos operarios fallecidos Lucio Reis e Ezequiel de Souza, não teve logar a inauguração dos mesmos retratos, cerimonia que fazia parte do programma.

Foram depois conferidos diplomas de reconhecimento aos Srs. Dr. Francisco Valladares, chefe de policia; Dr. Pedro de Toledo, Dr. Sarandy Raposo, Teixeira Mendes, Mariano Garcia e deputado Antonio Carlos e Eugenio Caetano.

O Dr. Francisco Valladares, agradecendo a alta distincção que lhe era feita, teve occasião de pronunciar um bello discurso, concitando o operariado a collaborar no engrandecimento da Nação.

Falaram ainda os Srs. Sarandy Raposo, Mariano Garcia e Candido Costa.

A sessão foi concorridissima.

PARIS, 14.

A data de hoje foi festejada em toda a França com grande enthusiasmo.

No prado de Longchamp effectuou-se a costumada revista militar, que esteve brilhantissima e constituiu um verdadeiro successo.

O presidente Poincaré assistiu á revista, e, terminada esta, offereceu um almoço ás altas patentes militares que tomaram parte nos exercicios.

Ao almoço assistiu tambem o general Ramon Luiz, chefe do estado-maior do exercito argentino.

O presidente Poincaré foi vivamente acclamado pela multidão durante o desfile das tropas.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 14.

Commemorando a passagem da data da tomada da Bastilha, *El Diario* deu uma edição illustrada, em francez.

BUENOS AIRES, 14.

Têm corrido no meio de grande enthusiasmo as festas da colonia franceza, desta capital, para commemorar a tomada da Bastilha. As associações francezas e numerosissimos membros da colonia, formando grande prestito, foram depositar coroas e ramos de flores naturaes sobre o pedestal das estatuas da Alsacia e Lorena, que se erguem no pateo do hospital francez.

Hoje, á noite, haverá recepção na legação de França, á qual comparecerá o Dr. José Luiz Murature, ministro do exterior.

FORTALEZA, 14.

Commemorando a passagem da data da tomada da Bastilha, o Sr. Adrien Seleguman, consul da França nesta capital, deu recepção official na séde do consulado, sendo a mesma muito concorrida, tendo comparecido varias autoridades estadoaes.

MANAOS, 14.

Commemorando a data de hoje, o consul francez nesta capital deu recepção na séde do consulado, sendo a mesma muito concorrida, vendo-se entre os presentes varias autoridades do Estado.

PORTO ALEGRE, 14.

Por motivo da data de hoje não funccionaram as repartições publicas e o commercio, hasteando os edificios publicos e muitos predios particulares a bandeira nacional.

O consul francez nesta cidade dará hoje recepção aos alumnos do Collegio [illegible] que irão depois depositar flores no monumento do patriarcha, onde recitarão diversos excerptos do livro *Monumento a Julio de Castilhos*.

A banda municipal Hilario Ribeiro executará varias peças por essa occasião.

(Agencia Americana.)

# CONCURSO HIPPICO

Com uma concurrencia extraordinaria realizaram-se hontem, á tarde, em presença das altas autoridades municipaes e federaes, as provas do concurso hippico, organizado pela Prefeitura, sob a direcção do Dr. Julio Furtado.

Realizada a primeira prova, ás 14 horas e alguns minutos, constante do percurso de salto para inferiores do exercito, obtiveram classificação, em primeiro logar, Manoel João; em 2º, o sargento Conrado Dantas, e em 3º, José Fernandes; na segunda prova, constante de percurso de saltos, para civis e militares, obtiveram collocação, em 1º logar, o 1º tenente José Franco Ferreira; em 2º logar, o tenente José Sylvestre de Mello, e em 3º logar, o 1º tenente P. Borges Fortes.

*Congresso Internacional de Educação e Instrucção Publicas.*

O Sr. Paulo Schlager, secretario geral do IV Congresso Internacional de Educação e Instrucção Publicas, enviou-nos de Leipzig, onde se reunirá o congresso, em setembro proximo, o seu programma, solicitando-nos não só a publicidade do mesmo, mas, ainda attraissemos a attenção dos nossos leitores para o assumpto.

O IV Congresso Internacional para a Educação e Instrucção Publicas realiza-se em Leipzig, sob o protectorado do el-rei D. Frederico Augusto, nos dias [illegible] de setembro [illegible] todos [illegible] discursos, demonstrações e exposições, a discussão da educação e instrucção da mocidade (idade de 12 aos 20 annos). Na secção geral, o programma começa com a anthropologia da idade de puberdade, e para esta discussão foi contratado o eminente sabio americano professor Stanley Hall, (Worcester, Mass.), e é a primeira vez que este orador sobe á tribuna na Allemanha.

Seguem depois, baseando esta anthropologia, outros discursos, tratando-se da educação, gymnastica, jogos, excursões, educação militar. O marechal de campo general von der Goltz falará como representante do systema allemão moderno.

Outro assumpto principal será a educação moral, tratando-se particularmente das relações entre a educação religiosa e a educação moral. O primeiro ponto, incluindo tambem a criminalidade dos jovens, será discutido em primeiro logar no discurso do Sr. F. W. Foerster, de Munich; devendo falar a respeito do segundo o antigo ministro de instrucção publica Sr. Buisson, de Paris. Segue-se depois um resumo dos assumptos que abrangem a educação intellectual, sob a base dos resultados da psychologia moderna, quer dizer, consultando a doutrina dos dons naturaes (intelligencia), aptidões das differentes idades, differenças individuaes e phenomenos pathologicos. Para este discurso foi contratado o professor Meumann, de Hamburgo.

Finalmente, serão discutidos separadamente os problemas psychologicos e pedagogicos, com respeito á mocidade feminina, accrescentando-se-lhes tambem os pontos de vista da vida social, aqui importantissimos: familia, matrimonio, vocações femininas. Referir-se-ha a estes assumptos a Sra. D. Gertrud Baumer (Grunewald-Berlim), doutora em philologia.

O resto do trabalho do congresso comprehende seis secções:

1 — O livro e a mocidade — Director da secção, Dr. Fritz (Charlottenburg); W. Hoffmann (Leipzig, e o mestre H. L. Koster (Hamburgo).

2 — Discursos, escolas populares, superiores, settlements — Direcção da secção, Dr. v. Erdberg (Charlottenburg).

3 — As artes plasticas, museus, o theatro e a mocidade — Director da secção, F. Lindemann (Leipzig).

4 — O cinematographo e a mocidade — Director da secção, W. Schubert (Leipzig).

5 — Hygiene physiologica — Director da secção, W. Auerbach (Leipzig).

6 — Protecção da mocidade desamparada e desleixada — Director da secção, o conselheiro Dr. W. Dietrich (Leipzig).

O congresso, por emquanto, promoverá as seguintes festas: recepção offerecida pela Municipalidade de Leipzig, no edificio novo da Camara; uma festa dedicada ao sport, no terreno do sport; *soirée* no Palacio de Cristal; exposição artistica popular; visita á Exposição Internacional da Industria de Livros e Arte Graphica, ao Museu Regional e ao Instituto Psychologico dos Mestres de Escola de Leipzig, ao internato de Kleinmeusdorf e de Mittweida.

Póde-se fazer idéa da importancia deste congresso pelo facto que, na lista dos presidentes honorarios, se encontram quasi todos os ministros de instrucção publica de todos os Estados da Europa, e na commissão honoraria as corporações mais importantes e quasi todos os sabios mais conhecidos do mundo inteiro.

Os presidentes do congresso são o conhecido psychologo da infancia e director do Instituto Psychologico, o Dr. Max Brahn; o secretario geral da Sociedade para a Vulgarização da Instrucção Publica, Sr. J. Tews, e o conselheiro Dr. W. Dietrich.

O Sr. Paul Schlager, Leipzig, Eutritzscher Str. 19, II, secretario geral do congresso, manda programmas contendo todas as informações a quem os pedir, livre de despezas.

## Actualidades

## DESESPERO

— De latão, Sr. doutor!... Estes tres relogios foram subtraidos por mim, com um trabalhão enorme, a tres dos mais elegantes cavalheiros que hontem assistiam ás corridas do Jockey! De latão!... Já a semana passada um collar de perolas que obtive arriscando a pelle, altas horas da noite, era falso!... Sr. doutor delegado, tenha compaixão de mim!... Tenha-me no xadrez até que as coisas melhorem!...

## CRIME ESTUPIDO

# UM ALFAIATE ASSASSINADO

## O assasisno foi lynchado

De um crime estupido, foi hontem theatro a praia de S. Christovão.

Se o facto não fosse verdadeiro, pois foi presenciado por algumas pessoas, ninguem acreditaria, por certo, que aquelles dois homens que bebiam e brincavam juntos tivessem o triste fim de um ir para o Necroterio e o outro para as grades da prisão.

Com effeito, ás 16 horas, sendo dia feriado, o botequim da praia de São Christovão n. 55 tinha regular concurrencia de homens do trabalho que bebiam e conversavam.

Ali estava tambem o trabalhador braçal Marcionilo Barbosa da Silva, residente á rua [illegible] quando entrou o alfaiate José Pompeu, de 52 annos de idade, italiano, casado e morador á mesma praia n. 61.

Marcionilo, vendo o alfaiate, fez uma grande exclamação e o convidou para beber.

—Amigo! Ha quanto tempo!

—E' verdade! Dá cá um abraço.

E os dois tomaram duas doses de vinho do Porto. Conversaram animadamente, até que Marcionilo chamou o caixeiro e pagou a despeza.

Ao levantar-se, porém, levou a mão direita á barriga do alfaiate e deu-lhe uma pancadinha:

—Você é um patusco!

O outro respondeu na mesma moeda:

—E você é um "bicho"!

Com tal intimadade, o pardo Marcionilo mostrou logo os primeiros passos de jogo de capoeiragem, mas sempre brincando.

O alfaiate, italiano, levou uma rasteira e quasi caiu. Mas, aprumando-se, deu uma bofetada forte, no rosto de Marcionilo.

Este, que até aquelle momento estivera brincando, com as gargalhadas dos que apreciavam a brincadeira, mudou completamente. E, genioso, levou o caso para o terreno da desaffronta.

Assim é que, rapido, puxou de um punhal e enterrou a lamina aguçada no peito do italiano.

José Pompeu, dando um gemido rouco, rodou nos calcanhares e caiu por terra, banhado em sangue.

A sua morte foi immediata.

Marcionilo, vendo a sua victima sobre a calçada, tentou fugir.

Nessa occasião, os freguezes do botequim sairam em sua perseguição, prendendo-o.

Momentos depois chegava ao local o commissario Almeida Mello, do 10º districto, acompanhado de alguns guardas civis, que tomou conta do assassino.

Emquanto isso, a rua ia-se enchendo de curiosos, ficando tomada de lado a lado.

Ouviu-se então, o primeiro grito de "lyncha".

E seguiram-se outros:

— Lyncha esse bandido!

— Mata esse miseravel!

Uma onda de populares avançou contra o preso, aggredindo-o, embora fossem grandes os esforços empregados pela policia.

O criminoso foi arrancado das mãos das autoridades, recebendo muitos ferimentos pelo corpo e pela cabeça.

Alguem tambem disparou o revólver por duas vezes contra o accusado.

Entretanto, as detonações erraram o alvo e não attingiram a pessoa alguma.

O commissario Mello, porém, emquanto continha os animos exaltados, procurando salvaguardar o criminoso, mandou requisitar pelo telephone uma força da Brigada Policial.

Essa chegou pouco depois, sendo então requisitada uma auto-ambulancia da assistencia.

O assassino foi levado para o posto central, onde recebeu curativos, voltando depois, para a delegacia do 10º districto.

---

O cadaver do alfaiate José Pompeu foi levado para a residencia de sua esposa, á praia de S. Christovão n. 61, devido á balburdia estabelecida no momento.

A casa do infeliz fica a tres passos do logar onde elle foi assassinado.

Logo, porém, que D. Magdalena Almado viu entrar o seu marido morto e todo ensanguentado, foi accommettida de uma forte crise de nervos.

Mais tarde, a policia fez remover o cadaver para o Necroterio, afim de ser autopsiado.

A victima deixa dois filhos, Ernesto, de 21 annos, e Francisca, de 25.

---

Na delegacia do 10º districto, o assassino Marcionilo Barbosa da Silva confessou o crime.

Disse cynicamente que estava "brincando de pancadas" com o alfaiate. Mas que, levando uma bofetada, perdeu a cabeça e matou o seu camarada.

Tomados o seu depoimento e o de algumas testemunhas, o criminoso foi autoado e recolhido ao xadrez, devendo hoje ser removido para a Casa de Detenção.

---

Esteve em nossa redacção o Sr. Adelino do Nascimento, acompanhado de D. Maria Luiza de Carvalho e de Eugenio Carvalho da Rocha, filho desta ultima.

Os tres unanimemente nos affirmaram não ser verdadeira a noticia publicada pelo *Jornal do Brazil*, dizendo que Maria Luiza de Carvalho fôra aggredida por seu proprio filho.

E como esta, a mesma noticia, se contêm outras inverdades.

---

*Vagas na Academia.*

O interessante vespertino a *Rua*, contra os seus habitos de atticismo, commenta com gravidade uma nota, que seria verdadeiramente sensacional, se não estivesse tão frouxa a fibra da emoção entre nós.

Essa nota diz-nos, como quem affirma uma coisa de que se tem absoluta certeza, que a nossa Academia de Letras está levando a serio a innocente fantasia do principe D. Luiz em se propor candidato á immortalidade. [illegible] serviram na pretensão do mancebo pretensioso, que não pretende sómente o throno destes Brazis, mas, o que é mais, ser immortal. E a Academia de Letras, diz o vespertino, daquellas letras que o joven principe não conhece, tornou mais extenso o prazo para o recebimento das communicações de candidatura, porque D. Luiz, inadvertidamente, se candidatara por telegramma, não por missiva, como exigia a carta fundamental da instituição.

Se não fôra o lado levemente comico desses manejos intencionalmente politicos, este caso da Academia de Letras viria alarmar profundamente o espirito republicano da população brazileira, receosa de que os velhos monarchistas da praia da Lapa não tentassem, uma vez sua alteza ali, transportal-o da cadeira "Casimiro de Abreu", onde o almirante Jaceguay esteve, para o casarão do largo do Paço, de onde teriam de enxotar o Sr. Pamplona e os seus apparelhos telegraphicos.

Os immortaes, com um sigillo que nos edifica e os torna admiraveis, andaram sabiamente, reformando os estatutos da Academia, afim de que D. Luiz tenha tempo de se candidatar por carta.

Apenas, os super-homens se esqueceram (e isto é que os reduz a pobres creaturas frageis e humanas) de reformar a Constituição da Republica, para que, uma vez eleito, possa o seu Real Senhor entrar em nosso territorio...

# ESTADOS UNIDOS-MEXICO

WASHINGTON, 14.

O Sr. Cardoso de Oliveira, ministro do Brazil no Mexico, enviou um telegramma ao secretario de Estado dos negocios estrangeiros, Sr. Bryan, communicando-lhe que o general Huerta ia pedir ao Congresso demissão do cargo, o que faria provavelmente hoje ou amanhã.

MEXICO, 14.

O ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Carbajal, visitou todas as legação desta cidade, onde communicou aos respectivos ministros que o general Huerta partiria hoje para Vera Cruz, afim de seguir para o estrangeiro.

NOVA YORK, 14.

Telegrapham de Saltillo:

"O general Carranza, que tinha estabelecido a capital dos insurrectos nesta cidade, transferiu-a hoje para Monterey."

(Serviço do *Paiz*.)

# ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

### A SOLEMNIDADE DE HONTEM

Realizou-se hontem, ás 9 horas da noite, na Academia de Medicina, a solemnidade da entrega do premio "Alvarenga", conquistado pelo joven medico Dr. Joaquim Moreira da Fonseca, com a memoria "Subsidio ao estudo das fórmas nervosas do impaludismo".

A solemnidade foi presidida pelo professor Miguel Couto, saudando o premiado o membro da academia Dr. Oswaldo de Oliveira.

Deixamos de dar, por falta de espaço, o discurso do Dr. Joaquim Fonseca, que é, realmente, um trabalho de valor.

---

**Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.**

---

Os Srs. barão Homem de Mello, major Claudio da Rocha Lima, commendador Philadelpho Castro, coronel Miguel Barbosa, Dr. Limongi Filho e Mario Vilalva cumprimentaram hontem, em sua residencia, o conselheiro Rodrigues Alves, em nome da directoria do Centro Paulista, de que S. Ex. é presidente honorario.

# A maior esmeralda do mundo

**A "Rainha de Minas" foi achada em Arassuahy — A historia simples da futura pedra celebre.**

E' da "Capital", de Bello Horizonte, esta noticia:

Um dos maiores prazeres do brazileiro consiste no verificar que o nosso paiz tem ou possue qualquer coisa melhor, maior, mais valiosa do que outra qualquer.

E' com verdadeiro e orgulhoso prazer, que nós affirmamos:

O Amazonas é o maior rio do mundo! Bartholomeu de Gusmão foi o primeiro homem que se elevou nos ares e era brazileiro! Ruy Barbosa é a primeira mentalidade do mundo! [illegible] dos desejos dos filhos de Minas, Estado onde abundam os mineraes de toda a especie, de não terem podido garantir que possuem uma pedra preciosa de maior valor entre as outras pedras celebres.

Hoje, os mineiros já não tem motivo para tal desgosto.

Minas possue a maior e mais perfeita esmeralda do mundo!

E' verdade que a "Rainha de Minas", que assim que se denomina a bella pedra verde, não tem uma historia complicada como as suas collegas.

Mais isto até deve ser um motivo de orgulho para os filhos desta terra, pois a "Rainha de Minas", é a primeira pedra preciosa de grande valor, cujo brilho não tem causado uma desgraça qualquer.

A "Rainha de Minas" foi encontrada em uma exploração feita pelo capitalista brazileiro Sr. Aureo Martins, em uma lavra até então desconhecida, no municipio de Arassuahy.

A pedra foi vendida para a Allemanha, sendo lapidada pelo Sr. Emilio Schupp, da cidade de Idar.

D'ahi a "Rainha de Minas" veiu para Bello Horizonte, achando-se em exposição na joalheria Diamantina, do Sr. Francelino Horta.

A bellissima pedra que não tem a menor jaça e brilha como nenhuma outra, pesa trinta e oito quilates.

— Seu valor? perguntámos ao Sr. Horta, numa visita que fizemos á preciosa pedra.

— Não sei, respondeu elle, um amigo meu e que conhece muito bem o valor das pedras preciosas, disse-me que assistira á venda de uma esmeralda muito inferior á "Rainha de Minas", em tabanho e em brilho, pela quantia de duzentos contos de réis.

— A ser isto verdade, a pedra que temos sob os olhos valerá muito mais."

E' preciso dizer, para uso dos leitores pouco praticos nesta coisa de pedras preciosas, que Minas não tem esmeraldas, como não as tem todo o Brazil. A maravilhosa pedra de que fala a "Capital", é simplesmente uma turmalina, de que a região do norte de Minas, principalmente Arassuahy, é opulenta. Deve ser uma turmalina verde, de colorido igual ao da esmeralda, o que faz com que se lhe dê o nome de esmeralda do Brazil.

De resto, esta confusão é antiga; não foi senão esta illusão das esmeraldas, causada pelas turmalinas, então desconhecidas, que atirou no recesso do ssertões brazileiros os aventureiros dos seculos XVI e XVII, entre os quaes Ferrão Dias Paes Leme, "o caçador de esmeraldas" e fundador das povoações do Rio das Velhas.

---

*De um para tres.*

De accordo com as praxes de imprensa, damos inserção, sem qualquer commentario, á seguinte carta, que nos enviou o deputado Felinto Sampaio:

"Rio, 14 de julho de 1914—Sr. redactor do *Paiz*—Regresso da Bahia, onde me chamaram interesses urgentes, com o fim especial de explicar um incidente em que esteve envolvido meu nome, que, embora muito obscuro, ha de se manter sempre honrado e illeso.

O incidente que eu trago a publico sem constrangimento mostrará aos meus amigos que as accusações e os commentarios maldosos de que fui objecto não podem permanecer de pé; em poucas palavras posso destruil-os, continuando na plenitude do direito de exigir o respeito a que sempre fiz jús por uma vida ininterrupta de luctas e trabalho.

Limita-se a isto o facto em que estive envolvido: no dia 30 de junho findo, dois procuradores meus, ambos munidos de uma procuração, apresentaram-se ao mesmo tempo para receber o meu subsidio de deputado.

Mas não ha, neste facto, nenhuma irregularidade inexplicavel, nem nenhum caracteristico de improbidade ou de longinqua intenção de lesar a quem quer que seja.

Notoriamente se sabe, na Bahia, que ali tenho, em andamento, não poucas obras e construcções, em que trabalham numerosos operarios.

Ninguem ignora, por outro lado, que no momento actual são sobremaneira difficeis os recebimentos de dinheiros; muitos tenho em grande atrazo, mas não é licito deixar de pagar em dia todos os compromissos que me traz a folha de serviços dessa gente que emprego em taes obras.

Assim pensando, e praticando, tive necessidade, para remediar um atrazo maior de determinado recebimento, de levantar com urgencia, nesta capital, uma quantia relativamente pequena—5:000$. Emprestou-me esta somma o Sr. Miguel Jorge, a quem passei uma nota promissoria, datada de 11 de junho e vencivel a 11 de julho do corrente anno.

Era, como bem se comprehende, um documento legal e valido, sufficiente para garantir esse compromisso com data certa e fixa. Entretanto, e para supprir a falta de um endossante, o Sr. Miguel Jorge pediu-me, e nisto accedi, que eu lhe passasse uma procuração em que o autorizasse a receber o meu subsidio de deputado correspondente aos mezes de junho e julho. Não era, como ficou convencionado, uma procuração para produzir effeitos immediatos, senão uma resalva dos seus direitos, aliás sufficientemente amparados por aquelle titulo. Só depois do seu vencimento, e no caso que eu não houvesse honrado minha firma, pagando-lhe os cinco contos de meu compromisso no dia 11 de julho corrente, é que esse meu credor se poderia servir da procuração em questão.

E interrompo esta exposição, para declarar que, a 8 do corrente, portanto tres dias antes do vencimento, o British Bank desta capital, cumprindo ordem minha, expedida da Bahia, pagava essa importancia ao Sr. Miguel Jorge, resgatando assim a referida nota promissoria, que tenho em meu poder.

Na intercurrencia do prazo dessa operação, e ainda para acudir necessidades immediatas de minhas construcções na Bahia, fui forçado a levantar uma nova quantia inferior a 3:000$. Emprestaram-m'a os Srs. Castro Guidão & C., aos quaes passei—esta para produzir os effeitos de direito, porque nenhuma outra garantia lhes dei para essa transacção—uma procuração em que os autorizava a receber o meu subsidio do mez de junho.

Entretanto, tendo de partir com urgencia para a Bahia, encarreguei o meu amigo Sr. Aureliano Augusto de Souza Serrano de, no dia 30 de junho, entrar com a quantia de réis 2:940$, para a casa commercial dos Srs. Castro Guidão & C., saldando assim este debito.

Deste modo, descansado estava de que este pagamento indubitavelmente se faria; portanto, em consciencia, só existia uma unica procuração a ser exhibida. Era esta a que se achava em poder do Sr. Miguel Jorge, para simples garantia do titulo a vencer-se no dia 11 do corrente e liquidado da fórma a que me refiro anteriormente.

Infelizmente, por motivos que não vêm ao caso relatar, mas que forneceram o principal fundamento ás accusações que se me arguiram, minha determinação para ser effectuado este pagamento aos Srs. Castro Guidão & C. não foi observada fielmente pelo meu referido amigo, e aquelles senhores, na ignorancia desta minha providencia de lhes mandar pagar, muito justamente se apresentaram a receber meus subsidios, o que tambem fez o Sr. Miguel Jorge, a quem para isto verbalmente dei ordem, na plena convicção de que meu compromisso com os Srs. Castro Guidão & C. fatalmente devia ter ficado liquidado.

Mas o Sr. Miguel Jorge, á vista da procuração exhibida pelos Srs. Castro Guidão & C., desistiu de receber, pois o seu dinheiro lhe estava assegurado por um titulo liquido e certo, e em boa hora assim procedeu, pois no dia 8 a nota promissoria era resgatada, ficando eu assim habilitado a dizer, ainda na Bahia, que nada mais lhe devia.

Fica, portanto, provado que, se o meu amigo Sr. Serrano, cujo testemunho invoco, não fosse impedido, por circumstancias fortuitas, a executar aquella minha ordem, não haveria em torno de um [illegible] motivo para [illegible] escandalo. [illegible] tornar sem nenhum [illegible] de minha honorabilidade. Saio deste incidente como sempre vivi, digno da estima de meus amigos e apenas deplorando que, por simples apparencia e agindo sob a influencia de uma suggestão precipitada e má, alguns jornaes se tenham servido deste facto para urdirem os commentarios desairosos e infieis com que me trataram em minha ausencia.

Mas, felizmente, só fiquei calado emquanto ausente. Mal chego, venho traçar estas linhas, com as quaes, acredito, ficarão satisfeitos os meus amigos e os meus detratores.

Com elevado apreço e estima, e muito grato pela publicação destas linhas, subscrevo-me seu criado attencioso e admirador, etc."

Pela parte que nos toca na referencia que o deputado faz aos jornaes que, "por influencia de uma suggestão precipitada e má", se serviram do incidente em que está envolvida a honorabilidade do representante bahiano, "para urdirem os commentarios desairosos e infieis", declaramos que, não sendo seus detratores, tanto que não lhe citámos sequer o nome, estamos perfeitamente satisfeitos com a carta supra.

Acreditamos que todos os outros tambem...

# Progressos da Sciencia

### SENSACIONAL DESCOBERTA

O "Petit Parisien" publica o seguinte artigo, assignado pelo Dr. Georgeges Vitaux:

"A despeito dos admiraveis progresos da sciencia, a maternidade não havia podido até hoje furtar-se ás palavras da Escriptura —"Mulher, não conceberás sem dor"!

Cortam-se braços e pernas, abrem-se ventres e thorax, extraem-se fragmentos dos estomagos e intestinos, traçam-se fundos golpes nos craneos com o fim unico de ver se tudo se encontra nos seus logares em redor das meninges, praticam-se, emfim, as mais formidaveis operações sem que o paciente dê por isso. Tudo é moeda corrente para a nossa cirurgia moderna.

Só as parturientes deviam continuar a soffrer, não que fosse realmente impossivel adormecer por completo a sua sensibilidade, mas porque os processos habituaes de anesthesia não podiam, sem verdadeiro perigo, ser applicados durante as longas horas que muitas vezes dura um parto.

O chloroformio, além de ser um veneno que nem toda gente supporta, especialmente se tiver de ser applicado em fortes doses, predispõe as mulheres para as mais perigosas complicações, das quaes póde surgir, entre outras, a hemorrhagia. Pelo que respeita aos anesthesicos locaes, sufficientes para a pratica de pequenas intervenções de curta duração, impossivel seria applical-os em virtude das enormes dóses, quasi mortaes, que seria preciso empregar.

Eis a situação de hontem.

Hoje, tudo leva a crer que em breve o caso não passe de uma desagradavel lembrança.

No presente momento, encontra-se, com effeito, em Paris, um certo numero de mães que, durante o corrente mez, com o sorriso nos labios, deram á luz os filhos.

Deve-se á morphina, a uma morphina transformada pela acção de certos fermentos e tão bem metamorphoseado que perde toda a sua propriedade toxica, o novo milagre da sciencia.

Não se trata de um conto, mas de uma bella realidade, que póde ser comprovada recentemente, repetimos, por algumas parturientes na Maternidade do Hospital Beaujou, onde o professor Ribemont-Dessaigne estuda, para o maior proveito de todas as mulheres, o novo e maravilhoso medicamento, que, ao que nos dizem, se administra em injecções sub-cutaneas.

Uma, duas ou tres puncções em local apropriado, e a parturiente, em pleno uso da razão e sem que de fórma alguma se paralyse o trabalho do parto, cessa de soffrer e espera pacientemente a hora da sua "delivrance".

Possa ella vir completamente confirmar as promessas feitas.

Todas as mulheres, sem duvida alguma, se regosijam com a nova descoberta. E quem sabe se o desapparecimento das dores da maternidade não originará uma recrudescencia na totalidade dos nascimentos e se assim se haverá encontrado a resolução do grave problema do despovoamento ameaçador que tanto preoccupa, hoje, a grande numero de bons espiritos?

# Eleições no Estado do Rio

Resultados conhecidos:

**1º districto**

Araruama — Sodré, 297; Nilo, 45; Barra de S. João — Sodré, 324; Nilo, 15; Cabo Frio — Sodré, 650; Nilo, 19; Capivary — Sodré, 375; Nilo, 68; Itaborahy — Sodré, 513; Nilo, 191; Magé — Sodré, 723; Nilo, 140; Maricá — Sodré, 889; Nilo, 455; Nitheroy — Sodré, 664; Nilo, 437; Rio Bonito — Sodré, 748; Nilo, 506; Saquarema — Sodré, 664. A opposição não compareceu. S. Gonçalo — Sodré, 557; Nilo, 182; S. Pedro da Aldeia — Sodré, 326; Nilo, 20.

Total do districto:

Dr. Feliciano Sodré, 6.721 votos; Dr. Nilo Peçanha, 2.078.

O resultado de vice-presidentes corresponde mais ou menos aos de presidente.

**2º districto**

Campos (faltando dois districtos) — Sodré, 1.743; Nilo, 1.254; Itaperuna — Sodré, 2.342; Nilo, 1.620; Macahé, Sodré, 2.333. A opposição absteve-se; S. João da Barra — Sodré, 519; Nilo, 240; Magdalena — Sodré, 568; Nilo, 504.

Total conhecido do districto:

Dr. Feliciano Sodré, 7.505.

Dr. Nilo Peçanha, 3.618.

O resultado de vice-presidentes corresponde mais ou menos aos de presidente.

**3º districto**

Bom Jardim — Sodré, 702; Nilo, 57; Cantagallo — Sodré, 678; Nilo, 188; Duas Barras — Sodré, 320; Nilo, 297; Itaocara — Sodré, 1.556; Nilo, 58; Monte Verde — Sodré, 1.587; Nilo, 80; Nova Friburgo — Sodré, 525; Nilo, 203; Padua — Sodré, 956; Nilo, 930; S. Francisco de Paula — Sodré, 619; Nilo, 588; S. Sebastião do Alto — Sodré, 289; Nilo, 265; São Fidelis — Sodré, 1.867; Nilo, 153.

Resultado conhecido do districto:

Dr. Feliciano Sodré, 9.099.

Dr. Nilo Peçanha, 2.849.

O resultado de vice-presidentes corresponde mais ou menos aos de presidente.

**4º districto**

Carmo — Sodré, 420; Nilo, 128; Iguassú — Sodré, 512; Nilo, 145; Itaguahy — Sodré, 698; Nilo, 329; Parahyba do Sul — Sodré, 744; Nilo, 116; Petropolis — Sodré, 788; Nilo, 451; Sumidouro — Sodré, 202; Nilo, 161; Therezópolis — Sodré, 311; Nilo, 30; Vassouras — Sodré, 696; Nilo, 469.

O resultado conhecido do districto:

Dr. Feliciano Sodré, 4.371.

Dr. Nilo Peçanha, 1.829.

---

Para deputados:

Coronel João Maria da Rocha Werneck, 4.671.

Dr. Domingos Mariano, 1.529.

O resultado para vice-presidentes corresponde mais ou menos aos de presidente.

**5º districto**

Angra dos Reis — Sodré, 62; Nilo, [illegible] — Sodré, 821; Nilo, [illegible] Barra do Pirahy — Sodré, 679. [illegible] Mangaratiba — Sodré, 260; Nilo, 134; Paraty — Sodré, 359; Nilo, 72; Rezende — Sodré, 776; Nilo, 40; Rio Claro — Sodré, 109; Nilo, 64 São João Marcos — Sodré, 321. A opposição absteve-se; Santa Thereza — Sodré, 422; Nilo, 293; Valença — Sodré, 588; Nilo, 420.

Resultado conhecido:

Dr. Feliciano Sodré, 4.397.

D. Nilo Peçanha, 1.623.

O resultado para vice-presidentes corresponde mais ou menos aos de presidente.

Resultado total conhecido dos cinco districtos:

Dr. Feliciano Sodré, 32.103.

Dr. Nilo Peçanha, 11.997.

---

Recebêmos mais os seguintes telegrammas:

VISCONDE DO IMBE', 13 (retardado) — Foi o seguinte o resultado completo do pleito em S. Francisco de Paula: Dr. Feliciano Sodré, 619 votos; Dr. Nilo Peçanha, 588 votos — João Moraes.

MONTE VERDE, 13 — O resultado total da eleição no municipio de Monte Verde foi o seguinte: para presidente, Dr. Feliciano Sodré, 1.587 votos; Dr. Nilo Peçanha, 80 votos. Para vice-presidente, Ribeiro de Castro, 1.587 votos; Arthur Costa, 1.501; Luiz Correia, 1.493; Sergio, 294, e Francisco Guimarães, 86 — Sergio Pitta.

CAPIVARY, 13 — O pleito correu em perfeita ordem aqui, sendo fiscalizadas todas as mesas. O resultado final é o seguinte: Dr. Feliciano Sodré, 357 votos; Dr. Nilo Peçanha, 67 votos — Raul Macedo.

PETROPOLIS, 13 — Resultado de S. José do Rio Preto, 5º districto do municipio: Sodré, 207 votos; Nilo 17. Fiscalizou a eleição por parte do Dr. Nilo o negociante de Petropolis Alvaro Correia Lima Junior.

Resultado final de todo o municipio: Sodré, 787; Nilo, 461.

MACAHE', 14—Resultado total do municipio: 2.295 votos na chapa do Partido Republicano Conservador. Funccionaram todas as secções do municipio—Teixeira de Gouveia.

PARAHYBA DO SUL, 14—A victoria do Dr. Sodré foi real em todos os districtos do municipio, excepção de Parahybuna, onde o Dr. Nilo venceu por maioria insignificante. Reina geral regosijo pela victoria do Dr. Sodré, por ser a eleição a expressão da verdade. O coronel João Maria, chefe do partido, tem sido muito felicitado pela sua attitude contraria á fraude—Redacção do "Trabalho".

S. MARIA MAGDALENA, 14 — Antonio Francisco Valentim e Americo Peixoto falsificaram actas da 6ª, 7ª e 8ª secções, onde o Dr. Sodré obteve grande maioria. As mesas, em sua maioria mais que absoluta, compuzeram-se de amigos do general Pinheiro Machado.

Valentim assim procede para conseguir votação. Foi descoberto o compromisso assumido. As forgicações fazem-se na casa de residencia do coronel Manoel Portugal — Silva Castro.

MANGARATIBA, 13 — Foi o seguinte o resultado do pleito no 2º districto: Dr. Feliciano Sodré 80 votos; Dr. Nilo Peçanha 24; para vice-presidentes: Ribeiro de Castro 104 votos, Arthur Costa 104—Oswaldo Santiago.

---

A Agencia Americana communica os seguintes resultados parciaes:

FRIBURGO, 13 (retardado).

O resultado total da eleição neste municipio, é o seguinte: Dr. Feliciano Sodré, 525 votos; Dr. Nilo Peçanha, 197 votos.

Tudo correu em completa calma.

PETROPOLIS, 14.

O resultado final da eleição, em todo o municipio, é o seguinte:

Dr. Feliciano Sodré, 787 votos; Dr. Nilo Peçanha, 461 votos.

Todas as secções foram fiscalizadas.

---



---

Hontem, pela manhã, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, inspeccionou todo o ramal de Santa Cruz, tendo ido depois á Serra do Mar, onde foram examinados demoradamente os importantes serviços de duplicação da linha.

O Dr. Frontin e seus auxiliares regressaram, á tarde, a esta capital.

---

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

# Vida Social

## Recepções.

A senhora J. da Costa Leite deu, hontem, a sua primeira recepção do corrente anno. Não precisamos dizer que foram encantadoras as horas passadas na elegante vivenda da rua da Piedade, conhecidas, como são, a extrema gentileza e a amabilidade do casal Costa Leite.

Para maior encanto, a senhorita Machado de Mello cantou, com muita graça, interessantes cançonetas francezas, sendo applaudidissima.

Entre os presentes notavam-se o conde e a condessa de Candido Mendes, a senhora Evangelina de Alencar, o Sr. a senhora e a senhorita Machado de Mello, o Sr. e a senhora Alfredo Maia Filho, a senhora Joaquim da Costa Leite, a senhora e as senhoritas Limoeiro, o Sr. e a senhora Octavio Carlos Soares e os Srs. Cunha Ferreira e Amaral França.

✣

A Exma. senhora Souza Ribeiro abrirá hoje seus luxuosos salões, para mais uma elegante reunião.

✣

A Exma. senhora Bento Ribeiro, prestes a partir para a Europa, dará sua ultima recepção hoje, das 4 ás 7 da tarde.

## Bailes.

Continúa a despertar grande interesse e animação o baile do Jockey Club, a realizar-se amanhã, em seus sumptuosos salões em sua séde social, á Avenida Rio Branco, para commemorar o 46° anniversario de sua fundação.

Como temos noticiado, essa festa revistir-se-ha de extraordinario brilho, prestando seu concurso os elementos mais distinctos da sociedade carioca.

## Concertos.

Hoje, ás 4 horas da tarde, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, se realiza o importante festival consagrado a Johannes Brahms.

Este concerto, que é o 6° da serie organizada pelo violinista patricio Francisco Chiaffitelli, será abrilhantado com o concurso do cantor Nascimento Filho. Prestarão, igualmente, o seu concurso nesta festa de arte os artistas destes concertos, senhorita Sylvia de Figueiredo (piano), professor F. Chiaffitelli (1° violino), senhora Milone Vaz (2° violino), professor Orlando Frederico (viola), e a senhora Brazilina Bormann (violoncello).

No programma, além das melodias para canto, figuram as seguintes primeiras audições: *Quartetto*, op. 51, para instrumentos de arco, e o celebre *Quinteto*, para piano e cordas, op. 34.

## Conferencias.

Na séde do Centro Espirita Antonio de Padua, o Dr. Vianna de Carvalho falará hoje sobre o seguinte thema: *A vida universal.*

Esta é a ultima conferencia da presente serie, devendo o referido propagandista encetar, brevemente, outra de caracter popular, no mesmo centro espirita.

A entrada é franqueada ao publico.

✣

No Club Naval realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, a conferencia que sob submersiveis fará o Sr. A. Belloni.

✣

Vai despertar justa curiosidade a conferencia que Joaquim Lacerda, nosso collega de imprensa, promette para o dia 23 do corrente, ás 8 ½ horas da noite, no salão da Bibliotheca Nacional.

Essa conferencia, que versa sobre a bahia de Guanabara, já foi ouvida em dezembro ultimo, no *Jornal do Commercio*, sendo o conferencista muito applaudido.

Concorrem para o seu brilho as lindas e artisticas projecções luminosas sobre os mais pittorescos aspectos da nossa bahia.

✣

Marcello Gama, o illustre poeta, foi obrigado a adiar para a proxima quarta-feira, 22 do corrente, a conferencia que devia realizar hoje, no restaurante Assyrio, do Municipal.

O publico do Rio terá assim de esperar mais um pouco para ouvir as deliciosas coisas que Marcello Gama necessariamente bordará sobre o seu thema — *Em torno de Brulé.*

A conferencia será illustrada por Calixto Cordeiro.

✣

Na Bibliotheca Nacional, no dia 21 do corrente, ás 4 ½ horas da tarde, Collatino Barroso falará sobre *Civilizações antigas.*

O thema é, como se vê, largo e bello, e o illustre prosador que escreve em tão cinzelados periodos, de certo aproveital-o-ha magistralmente.

✣

O Dr. Cicero Peregrino, director da Bibliotheca Nacional, organizou, de accordo com o regulamento deste estabelecimento, uma serie de conferencias, a exemplo do anno passado.

Realiza-se hoje a primeira dellas, e ao illustrado Dr. Rodrigo Octavio cabe inaugural-as. A's 8 ½ horas da noite, S. Ex. dissertará sobre o thema *Direito positivo e a sociedade internacional.*

O nome do Dr. Rodrigo Octavio, vastamente conhecido como jurisconsulto, e o thema escolhido, dos mais interessantes, levarão logo, á noite, ao salão nobre da Bibliotheca Nacional selecta assistencia.

As outras conferencias da serie serão realizadas a 30 do corrente, 13 e 27 de agosto e 10 de setembro, e obedecerão, respectivamente, aos seguintes themas:

*A relação no espaço entre a lei e o individuo;*

*As vicissitudes da condição do estrangeiro através dos tempos até o reconhecimento da igualdade civil;*

*A sociedade internacional e o direito internacional privado, lei reguladora da sua vida juridica;*

*A partilha na applicabilidade das leis nacionaes e estrangeiras — O imperio da ordem publica — A autonomia da vontade;*

*As relações de ordem pessoal — A controversia do domicilio e da nacionalidade;*

*O advento da união juridica universal nas relações de ordem privada — Caminhos, conquistas, perspectivas.*

## Viajantes.

A bordo do *La Gascogne*, seguiu hontem para Buenos Aires, com sua Exma. senhora, o Dr. João Severiano da Fonseca Hermes Filho, que vai assumir o seu posto de 2° secretario da legação brazileira naquella capital.

Muitas familias e pessoas de alta representação foram levar suas despedidas ao distincto casal, que seguiu em lancha da inspectoria de immigração, do cáes Pharoux para bordo, notando-se o Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação; Dr. Fonseca Hermes, *leader* da Camara, e Exma. senhora; Dr. Mario Pimentel Brandão, official de gabinete, representando o Sr. presidente da Republica, e sua Exma. senhora; Dr. Alberto de Oliveira, consul portuguez, e Exma. senhora; Dr. Belisario Tavora e familia, Dr. João Maria de Lacerda e familia, Dr. Paulino Werneck, coronel Amaro Caetano, Dr. Hugo Braga, Dr. Henrique Romaguera, Jarbas de Carvalho e outros.

✣

Regressa hoje ao seu Estado natal o illustre desembargador Antonio José Pereira Junior, integro magistrado do Superior Tribunal de Justiça do Maranhão, onde é tambem um dos politicos de real prestigio.

Durante a sua estadia entre nós, recebeu S. Ex. innumeras provas de apreço de seus amigos e admiradores.

O seu embarque será ás 10 horas, no armazem n. 12, do cáes do porto, onde se acha atracado o paquete nacional *Pará*, em cujo bordo S. Ex. segue.

✣

Parte hoje para Alagoas o professor Benjamin de Mello, nomeado recentemente para a escola de aprendizes marinheiros daquelle Estado.

✣

Vindos de S. Paulo, chegaram hontem a esta capital, no nocturno de luxo, o senador Adolpho Gordo e o capitalista Sr. Percival Farquhar.

✣

A bordo do *Avon*, proseguiu hontem sua viagem de regresso a S. Paulo, vindo da Europa, o coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, illustre director do Thesouro daquelle Estado e cavalheiro estimado pelas suas bellas qualidades de caracter.

Durante a sua curta permanencia nesta capital, o coronel Gonzaga de Azevedo recebeu, a bordo, grande numero de visitas de amigos que aqui conta.

Em Santos, onde o *Avon* chegará esta manhã, seus amigos e admiradores irão saudal-o a bordo, devendo falar, nessa occasião, o Sr. João de Aquino.

Em seguida, será offerecido ao coronel Azevedo um banquete de cem talheres. Falarão o Sr. Antonio Miguel Pinto, offerecendo o banquete, e o coronel Antonio Ernesto, chefe de secção da repartição de aguas, que, em nome dos funccionarios da mesma repartição, offerecerá ao coronel Azevedo um rico cartão de ouro com brilhantes.

A' tarde, o illustre paulista subirá para a capital.

✣

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Vestris* chegaram hontem os seguintes passageiros: Sophie B. Bellows e filho, Cyrus B. Dawney e familia, Stephen L. Watson e senhora, Alice J. C. Parkins, Mary E. Hellihasun, Clara Rosentral, Patrick J. Mulcahy, Albt H. Pepper e senhora, Mariano Marcavides, Namie H. Wraght, Walter e Elisabeth Barchais, Paul Lindo, Chas Williams, Sylvestre Traenkler, Fredk May, Benj e Alfred Feingeld, Mary B. Roberto e filho, Isader Englandr e senhora, Salomon Coldstein e senhora, Edward Falk, Clemente E. Cdaig e senhora, Esteribe Orr, Clara Wittmer, W. R. Bullard, Oliver Ricketson, David Brown, Harry N. Strobg e filho, Benj. H. Hoffmann, Michail B. Derisson, Americo de Sá, Francisco Borges, Exuperio Gomes e Julio Jane.

✣

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *La Gascogne*, chegaram hontem os seguintes passageiros: Mme. Maugne e filho, Mr. Briguiert, Mme. Maurice Lemonin, Mlle. Lafarence, Mme. Marcillo e Mme. Maria Arrunda.

✣

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Vandyck* chegaram hontem os seguintes passageiros: Willem Teunisson, Firmin Tremouliere, George Sanda, Philipp Lanseur, e George Krug.

✣

De Penedo e escalas, pelo paquete nacional *Iris* chegaram hontem os seguintes passageiros: Fernando F. Mello, capitão-tenente Marcellino José Jorge, Gautran Coelho, Ruben Figueiredo, Braziliano Jesus e senhora, Cecilia Ferreira da Silva e Hans Freyer e senhora.

✣

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Vestris* seguiram hontem os seguintes passageiros: S. A. Belcher e familia, Dr. José P. Tibiriçá e familia, Corina Tibiriçá, J. W. Ford, Edmund Tilly, B. C. Addem e S. J. Bryans.

✣

Para Panamá e escalas pelo paquete inglez *Orissa* seguiram hontem os seguintes passageiros: André Brulé e mais artistas de sua companhia.

✣

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Avon* seguiram hontem os seguintes passageiros: Thomaz Davies, Mlle. Mary Wilson, Mlle. Maria Machado, Antonio Cidade Junior, Theophilo Nobrega, Julio Azevedo, Tite Martins, José Cecilio Ferraz, Joaquim C. A. Amorim, Dr. Pedro Doris e familia Urbano Leite Ribeiro e familia, J. Leite Ribeiro e familia, Agostinho Junqueira, José Affonso, Conrado Waldevegel Junior, Hermann Wald, Maria C. F. Campos, Pierre Ronsillien, José Escobar e familia, J. P. Allen, Pedro S. Gil, C. Connor, Hanry Eroad, José Dulce, Mlle. Adelina e Rachel Senna e tres filhos, Dr. Luiz V. Walderen, Marie Telles, Alexandre Leslie, José R. da Costa, Alzira Braga Costa, Mme. Zulmira F. Braga, Anna Malheiros, Frederico Pooper, Dr. Miguel de Souza Filho, Maria da Gloria Souza, J. Henrique Rudge, A. Ferreira da Rosa, Isidoro Viaedo, Antonio V. Martunes, Reymundo Cosaldo, Alberto Rianchi, Miguel Pimentel, Jorge Marane, Dr. Cid Braune e familia, Frederico Wilmer, Bernardo B. Vianna, Henrique Pegotó, Alice de Moraes, Maria de Albuquerque, Theodureto Souto, Carlos Lisbôa, Mme. Coalipes Consuelo, Lucia Buleau, Augusto Dallinger, Eugenio Roulaura, Dr. José Maria e familia, Dr. Antonio Pinto, André Haymem, e Lauro Ricci.

✣

Para Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Vandyck* seguiram hontem os seguintes passageiros: Gustavo Senna Filho, C. D. Perker, S. U. Campbell, Emth Zirber, Dr. J. Thomaz Alves, E. A. Mahafeld, Theodor Bowen, F. F. Sorem e familia, Dr. Alcides de Castro, E. W. Stuvell, Theophilo Matta Machado, M. H. Foster e familia, G. B. Pedrochi, Thomaz Wilson, Helen Johson, T. Morree e familia, S. E. Chewan, Rebeca Brodgen, N. Berry, J. F. Fraser e Iracema Maia.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Americana as seguintes pessoas: major Antonio Oliveira Flores, coronel Domingos Alves Novaes, Lourenço Augusto Lemgruber Junior, R. Vianna, Manoel Fernandes, José Fernandes, Gaspar Carrazedo, Julio Salvarani, José Bifano André Bianco, João Pinto R. Leão, coronel Frutuoso de Souza Leite, Mme. Maria Portella Leite, Mlle Maria do Carmo Leite, Sylvio Portella Leite e José Peixoto de Oliveira.

✣

No hotel familia Globo hospedaram-se hontem as seguintes pessoas: Maurilio Machado, Armando Carneiro, José da Silva Villela, José Ignacio da Costa e familia, Dr. Luiz Panain, José Fortes Junior, Decio Berbosa de Castro, Thomaz Porter e familia, Dr. Florentino Avidos e filhos, Dr. José Vieira da Cunha e Silva, Dr. Affonso de Oliveira Castro e familia, coronel Henrique de Castro, Dr. Joaquim Augusto Ferreira Alves e senhora, coronel Antonio Chaves de Queiroga, D. Januaria Amelia do Prado, Secundino José Rodrigues, José Bento Salgado, Carlos Selin, J. Paes de Abreu, Dr. João Ladislão Pereira de Mendonça, Dr. José Gonçalves das Neves, Dr. Ignacio Werneck, D. Felicissima Teixeira e familia, Antonio Marques Machado, Guilherme Dias Ferreira, João Bittencourt, João A. Coelho, Arthur Baptista, Elias João, Manoel Dias de Carvalho e Dr. José Coelho dos Santos.

## Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia da gentilissima senhorita Rosalina, filha do Dr. Coelho Lisboa.

Moça de elevados dotes intellectuaes, a anniversariante conta grandes sympathias na nossa alta sociedade.

Festejando essa data, haverá *soirée* em sua residencia, á rua Aristides Lobo.

✣

A data de hoje registra a passagem do anniversario natalicio da senhorita Maria Soares da Costa, filha do Sr. Manoel Vicente da Costa, funccionario do Thesouro Nacional.

✣

Faz annos hoje o Sr. Alberto Fernandes de Rezende, empregado da Companhia Leopoldina Railway.

✣

Fez annos hontem a senhorita Eugenia M. Franco Vianna, irmã do Sr. José M. Franco Vianna, funccionario da companhia de seguros Amazonas.

Por esse motivo foram offerecidos á anniversariante um jantar e baile, e ao champagne falaram diversos oradores, notando-se na festa muita animação, que se prolongou até o amanhecer do dia seguinte.

✣

Passa hoje a data natalicia do distincto academico de odontologia Norival Botelho Chaves, funccionario da Casa da Moeda.

Ao anniversariante será feita, por esse motivo, uma manifestação de apreço por seus amigos e admiradores.

✣

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o academico Aldovrandro Benevides Galvão.

✣

Faz annos hoje o menino Raul, filho do Sr. Eduardo Souza, director da Garantia da Amazonia.

✣

Faz annos hoje o Sr. Joaquim Henrique Moreira Brandão, chefe da 2ª secção da sub-directoria de rendas municipaes.

## Casamentos.

Realiza-se 25 do corrente, em Mar de Hespanha, Minas Geraes, o enlace matrimonial do tenente Albino Dias Ribeiro, agricultor no districto de Chiador, naquelle municipio, com a senhorita Dulce Moreira, filha do finado e saudoso agricultor e chefe politico naquella localidade capitão Manoel Gonçalves Moreira, e sobrinha do capitão Antonio Gonçalves Moreira, representante da conceituada companhia de peculios mutuos por natalidade, A Garantia da Infancia.

## Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 7 ½ horas, a senhorita Regina da Silva Pereira (Santinha), filha da viuva D. Emilia Augusta Pereira e irmã dos Srs. Ernesto Amaro Pereira e Francisco da Silva Pereira, funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil. O seu enterramento será effectuado hoje, saindo o corpo da rua Conde de Bomfim n. 1.088 para o cemiterio de Inhaúma.

## Enterros.

Realizou-se hontem o enterro do capitão de engenheiros, ex-deputado estadoal á Assembléa cearense, Dr. Oscar Feital.

Enorme foi a affluencia de pessoas á residencia do saudoso militar, como tambem grande o numero de coroas, ramos e palmas de flores naturaes que cobriam o caixão mortuario.

Depois da tocante scena das ultimas despedidas, teve logar o saimento do feretro da sua residencia, á rua Silveira Martins n. 50, pondo-se a caminho o longo prestito funebre, em demanda da necropole de S. João Baptista.

Entre o grande numero de grinaldas destacavam-se as seguintes:

"Ao bom amigo Feital, eterna saudade da familia Thomaz Cavalcanti"; "Ao querido amigo e irmão Oscar, saudades de seus irmãos"; "Saudades de João Felippe, senhora e Zaira"; "Ao bom irmão e inesquecivel amigo, saudades do Romeu e da Donga"; "Ao dedicado filho Oscar, saudades de sua mãi"; "Ao sempre lembrado esposo, saudades"; "Ao querido Feital, saudades do Carlos Rodrigues"; "Ao bom amigo, Eduardo Saboya e familia"; "Ao caro Feital, saudades do Casimiro Montenegro"; "Homenagem do P. R. C. Cearense ao seu eminente correligionario e valoroso amigo Oscar Feital"; "Ao Feital, Gastão e Carlos Pinto"; "Ao querido Feital, eterna saudade do Sophocles"; "A representação cearense no Congresso Nacional, ao seu preclaro amigo Oscar Feital"; "Ao inolvidavel amigo e valoroso correligionario Dr. Oscar Feital, homenagem do presidente do Estado do Ceará".

Dois lindos "bouquets" de flores naturaes da Exma. esposa do coronel Thomaz Cavalcanti"; "Saudades do Felicio"; "Saudades da prima Jupyra e filhos"; "Ao Dr. Oscar Feital, lembrança de Julia Pego e familia", e "Ao Oscar, saudades do primo Affonso Rodrigues".

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Alfredo Guanabara e senhora, 1° tenente Ricardo de Berredo, por si e pelo commandante e officiaes da segunda bateria independente, Guilherme Candido Fagundes, capitão de mar e guerra Affonso Rodrigues e senhora, por si e por seus irmãos ausentes; Octavio Madureira de Pinho e senhora, Octavio Ribeiro Macedo Soares, tenente Arminio de Almeida Rego, Ariovisto de Almeida Rego, Heraclito Paes Ribeiro, Dr. José Antonio de Magalhães Castro, representado por Guilherme Candido Fazenda, Dr. José Accioly e senhora, Dr. Eduardo Studart e senhora, Mario Studart, tenente-coronel Bonifacio Costa, deputado Bezerril Fontenelle, major Freitag, Dr. Alfredo C. de F. Alvim, Francisco Portinho, deputado João Lopes, deputado Eduardo Saboya, senador Pedro Borges e senhora, Bayard Müller de Campos, Dr. Remigio Ribeiro de Alboim, Dr. Antonio Carlos Barreto, Ferreira de Vasconcellos, José Christovão Soares, deputado Pantaleão Telles Ferreira, Ignacio Carneiro, Oscar Chaves, P. A. Silveira, Virgilio Couto, Luiz Correia, Paulo A. da Silva, por si e seu avô Luiz Macedo Ayque, deputado Aurelio Amorim, A. P. Martins, capitão-tenente P. da Silveira, capitão Hermenegildo Augusto de Seixas, Bento Marinho, Dr. Carlos Monte, general Marques Porto, Cicero Pimenta de Mello, por si e pelo Dr. Pimenta de Mello; Moncorvo Filho, por si e sua familia e pelo Instituto de Assistencia á Infancia; Dr. José Gomes Parente, Ernesto Esperidião Saboya de Albuquerque, tenente Alexandre Duarte Cunha e Dr. Octavio Ferreira de Mello, representando tambem o Club de Natação e Regatas, desembargador Pedro Nabuco de Abreu e familia; José Nilo de Souza e Almeida, por si e pelo coronel Souza e Almeida; Antenor Junior, Antonio A. Brazil, Alvaro Dias de Oliveira, Carlos Correia, deputado Agapito dos Santos e filha, F. Barros, Attila de Pinho, Samuel Caldas, José de Assumpção, Viriato de Araujo e senhora, Silvino Pitanga de Almeida, maestro Francisco Nunes, deputado Thomaz Cavalcanti e familia, Oscar Azevedo, Ernani Cunha, Geraldino Silveira, Dr. João Felippe Pereira e familia, Dr. Humberto Saboya, Sra. Rebello Pestana, por si e seu marido; Sra. João Ramos, por si e seu marido; Dr. Sophocles Camara, Dr. Juvencio Sant'Anna, senador Alcindo Guanabara e familia, Manoel Cavalcanti de Freitas, capitão Benjamin Raphael da Fonseca e senhora, Dr. Joaquim Lima, deputado Frederico Borges e familia, Antonio de Azevedo Maia, Soares de Maia, Dr. José Paracampos, Paulo Domingues da Silva, Honorio Lima, Adauto Neiva, tenente Leonidas de Moraes, capitão Izidro Leite, José Carneiro de Aguiar, Alberto Couto Fernandes, Dr. Nelson Coutinho, Dr. Sergio Saboya, Horacio Feital, João Marinho de Andrade, Sirio Brulione, A. de Lisboa Sampaio, Lisboa de Sampaio Barreto, Alberto Henrique Bougleux, Dr. Jesuino C. de Albuquerque, Dr. Abelardo Marinho de Andrade, Dr. Otto de Amaral, Eurico Borgongino e filha, frei Thomaz, superior da Ordem 3ª do Carmo: D. Sinhásinha Nabuco, D. Julieta de Azevedo, viuva marechal Pego Junior e filhas, capitão de fragata Severino Maia e senhora, João da Cruz Salvado, Mario Bulhão Ramos, Mario Guedes, Alcindo Guanabara Filho, D. Maria Dias França, commissão da Irmandade das Carmelitas, D. Albertina Chaves, D. Evangelina Pardal, D. Olga Chaves, D. Sisalpina Theberge, D. Paulina Theberge, D. Maria Theberge, Sra. Guanabara Sampaio, familia Gouveia Coutinho, Dr. Francisco Augusto Mattos, Sra. Edgard Lynch e D. Josina Lavor.

## Missas.

Por alma de D. Florinda Correia Severo celebra-se missa de 7° dia, hoje, ás 9 horas, na igreja do Campinho, em Cascadura.

✣

Por alma do major José Ferreira Dias Junior será rezada missa, hoje, ás 9 horas, na matriz de S. José.

✣

Reza-se amanhã, na capela de Nossa Senhora da Penha, freguezia de Irajá, a missa de 7° dia por alma de Augusto Leite Vasconcellos.

## Pelas escolas.

Realizou-se ante-hontem, ás 13 horas, na sala "Onze de Agosto", da Faculdade de Direito de S. Paulo, a annunciada reunião dos bacharelandos de 1914, para eleição das commissões de quadro e de festas.

Conforme a imprensa noticiou, após a sessão preparatoria, ha dias effectuada, as resoluções podiam ser tomadas com a presença de qualquer numero de interessados.

Entretanto, a maioria da turma compareceu, e a sessão esteve animadissima.

Achavam-se presentes os bacharelandos Francisco B. de Abreu Sodré, Olegario Moreira de Barros, Manoel Martins de Azevedo, Leonidas Campos, Carlos Castex, José Benicio de Paiva, Pedro Theodoro da Cunha, Carlos A. Ferreira Penna Junior, José Augusto de Lima, Pedro Krahenbal, Floresto Bandechi, Celso Leme, Gontran Reis, Alarico Cunha Canto, Celso Pinto, Irineu Moretz-Sohn de Castro, Ernesto Mayetta, José Bonifacio Netto, Diogo de Almeida Mello, Adriano Ramos Pinto, Luiz Piza Sobrinho, Sylvio Marques, Theodoro da Fonseca Camargo, José Rodolpho Lima Pereira, Arlindo Ribeiro Horta, Godofredo Marques, Eduardo Soares Medeiros, Lamartine de Lima Novaes, Anatole Salles, Ursino de Almeida Junior, Octavio Macedonia Mascarenhas, Jugurtha Pereira de Arthiaga, João Alberto dos Santos Roso e muitos outros.

Logo depois do inicio dos trabalhos, foi eleita a commissão de quadro, que ficou constituida dos Srs. Gontran Reis, Arlindo Ribeiro Horta, Carlos A. Ferreira Penna Junior, Celso Leme e Eduardo Soares Medeiros.

Tendo desistido, o Sr. Gontran Reis, foi substituido pelo bacharelando Luiz Piza Sobrinho.

A seguir, procedeu-se á eleição da commissão de festejos, sendo escolhidos os Srs. Francisco Balthazar de Abreu Sodré, Olegario Moreira de Barros, Paulo Setubal, Manoel Martins de Azevedo e Pedro Theodoro da Cunha.

A reunião foi encerrada com uma vibrante salva de palmas.

✣

Devendo realizar-se hoje, na Escola Superior de Jurisprudencia e Commercio e Faculdade de Pharmacia e Odontologia, a sessão de congregação, o director geral pede o comparecimento dos professores, tendo em vista tratar-se de assumpto importante.



Quando pretendia hontem desembar do vapor "Coburg", que se destinava a Hamburgo, a policia maritima prendeu o "caften" Henri [illegible] Linerman.

O conhecido explorador das "brancas" foi transferido para o paquete "La Gascogne", afim de seguir para Buenos Aires, onde ajustará contas com a policia argentina.

**A Libreria Española** mudou-se para a rua da Alfandega n. 47.

Realiza-se hoje, ás 2 horas, o sorteio dos premios mensaes nas series de 10 e 20 contos, offerecidos aos seus consocios pela sociedade anonyma de peculios por mutualidade A Universal.



## Caiu pelo telephone...

O "conto do vigario" pelo telephone já se vai tornando muito especulado.

Assim, o ladrão telephona em nome do dono da casa, ou de uma firma commercial e vai depois buscar dinheiro.

A victima de hontem foi o jardineiro do Dr. Francisco Simon, que sendo chamado ao telephone pelo seu patrão, julgou ser o mesmo quem falava e pouco depois entregou a um desconhecido a quantia de réis 140$000.

O jardineiro, que se chama João dos Santos, apresentou queixa á policia do 6° districto.



## CAIU DA BOLÉA

O carroceiro Albino Fernandes da Silva, portuguez, de 24 annos, e residente á estrada velha da Pavuna, passava hontem, governando a sua carroça pela rua Figueira de Mello, quando perdeu o equilibrio e caiu ao solo.

Na quéda, o infeliz recebeu ferimentos graves.

A policia do 10° districto mandou medical-o na assistencia, e depois fez recolhel-o ao hospital da Misericordia.

# LIVROS NOVOS

*Economia e finanças dos Estados*, pelo professor João de Lyra Tavares.

Não cabe nos limites desta noticia fazer propriamente uma critica do novo trabalho do illustre professor João de Lyra Tavares, cathedratico de contabilidade do Lyceu e de chorographia e historia do Brazil da Escola Normal da capital do Estado da Parahyba.

Esse infatigavel polygrapho tem um nome, que fez e se tornou conhecido e respeitado em mais de vinte bellos volumes sobre historia patria, sobre instrucção publica e sobre economia e finanças. Já é, portanto, um operoso escriptor.

Nessas especialidades tão difficeis, e de que ainda, no Brazil, infelizmente, anda arredada a maioria dos espiritos, é elle um mestre.

Esse seu ultimo volume, tentativa absolutamente nova no nosso meio, tem feito verdadeira sensação no mundo literario, politico e economico.

De norte a sul do Brazil os jornaes delle se têm occupado e, mesmo os d'aqui, têm-n'o já, em boa parte, transcripto.

Nós mesmos já temos tido o gratissimo ensejo de lhe fazer referencias.

Ao seu illustre autor elle já valeu a honra do convite do Dr. Rivadavia Correia para collaborar na reforma dos processos de contabilidade publica, que vai ser emprehendida.

Esta secção, pois, chegaria um pouco tarde, se quizesse criticar esse livro original e utilissimo, que representa não só um esforço de paciente e esclarecido economista, mas ainda o de um patriota.

O nosso intento é outro. E' mostrar, agora, que todas as attenções estão inteiramente voltadas para o notavel trabalho do professor João de Lyra, como foi elle elaborado, o que de precioso contem e o espirito que o anima.

O seu primeiro intuito é, dando em nitido resumo a situação economica e financeira de todos os Estados do Brazil, despertar entre nós o gosto pelos estudos de economia social, como os mais seguros orientadores que o homem póde encontrar para fazer face ás formidaveis exigencias da vida moderna.

Vale a pena ver na integra as brilhantes idéas do professor João de Lyra, expostas na magnifica pagina que abre o livro:

"A instrucção literaria faculta ao espirito incomparavel brilho, mas inclina-o ás chimeras da theoria.

A instrucção economica faz o espirito pratico e incita-o a ousadas e maravilhosas concepções, restringindo-lhe a acção á effectividade de designios susceptiveis de exito real.

Se demorarmos a attenção sobre a historia da humanidade, estudando as transformações industriaes e os periodos de melhores triumphos literarios das sociedades mais cultas do universo, evidenciaremos que não coincidem as phases brilhantes das letras com as notaveis conquistas economicas.

Nem mesmo os feitos extraordinarios dos tempos da renascença contestam a nossa affirmativa. Se não foram da mesma natureza os avanços que assignalam aquelle bellissimo periodo, partiram de povos differentes e nenhuma das nações que então mais realçaram obteve igual fulgor em prelios dessemelhantes.

O espirito humano é affeiçoado á variedade de suas locubrações e as recentes victorias afiguram-se-lhe mais proximas de serem conquistadas.

Além disto, poucos resistem aos enganos da elegancia e ordinariamente a tendencia geral é para acompanhar a moda.

Este sentimento de vaidade contribue certamente para o declinio das aspirações que não estão em voga e, consequentemente, para a oscillação inversa que simultaneamente occorre entre a literatura e a economia, isto é, entre as preoccupações exclusivamente theoricas e as de ordem principalmente pratica.

As energias economicas esmorecem ou estacionam nas sociedades em que exubera a literatura e esta manifesta decadencia ou não evolue quando a economia chega ao auge de seu vigor.

Recordemos de relance as condições dos Estados do Brazil e verificaremos, mesmo em nosso paiz, que bem raros são os economistas nas regiões que têm produzido maior numero de poetas e oradores.

Ha, entretanto, um ponto naturalmente indicado á convergencia de todos os espiritos, que offerece vasto campo ás cogitações do intellectual e desenvolve a capacidade e lucidez do engenho industrial; que impulsiona ao mesmo tempo e com igual força o intellectualismo e o industrialismo — o estudo scientifico.

Se dos poderes publicos depende immediatamente ser o ensino official propellido a esse plano em que tão bem se poderão reunir todas as tendencias, a nenhum brazileiro é facultado recusar sua collaboração ao fim que tão conveniente orientação collimaria."

Mas, não basta que nos dediquemos a essa especie de estudos. Urge encarar de face os terriveis problemas da vida economica e financeira do Brazil.

As palavras do professor João de Lyra são, como já notámos, as do homem de sciencia e as do patriota.

Para ellas seria de desejar a mais ampla vulgarização, para que fossem convenientemente meditadas pelos nossos homens de governo, como pelos simples cidadãos:

"Seriamos provavelmente muito ricos se fossemos trabalhadores e previdentes, mas caminhamos inquietos e vacillantes porque quizemos fruir os gozos que os vencedores desfrutam, antes de luctarmos efficazmente pelo nosso triumpho.

Esse antecipado desvanecimento, esse precoce enleio pelas fascinações de uma grandeza que não diligenciamos adquirir, têm-nos levado a gastar muito mais do que permittem os recursos effectivos do paiz. D'ahi os constantes sacrificios a que somos compellidos para manter uma situação insustentavel, firmada em conjecturas e esperanças tão nocivas ao presente quanto compromettedoras do futuro.

Encargos importantes são facilmente assumidos, avultadas operações de credito são realizadas, aventurando-se, assim, desatinadamente as finanças publicas, sem cogitar-se ao menos de fortalecer, valorizar e expandir admiraveis fontes productoras que permanecem abandonadas umas e outras ainda rudimentarmente exploradas.

Discursos, artigos, plantas, projectos, orçamentos, grandes commissões fabulosamente remuneradas, centenas de auxiliares de funccionarios sem serviço, eis a que se tem limitado o concurso official em beneficio da economia do Brazil.

Pelo menos na região septentrional é o que observamos.

As modestas verbas orçamentarias, obtidas pelos representantes dos Estados do norte com extraordinaria diligencia, são sempre insufficientes á realização dos emprehendimentos a que se destinam e vão sendo applicadas, talvez por esta razão, em demorados trabalhos preliminares, que não modificam as exigencias locaes por que raramente passa do inicio a execução dos melhoramentos solicitados.

Não somos pessimistas e acreditamos que ainda é tempo de ser remediado o mal, embora com sacrificios maiores do que teria originado a effectividade immediata de resoluções desde muito insistentemente reclamadas."

Depois de tão bellas e tão profundas palavras, passa o illustre professor a dar o plano da obra:

"Nos derradeiros tempos têm surgido apreciações mais completas sobre as finanças e economia do Brazil, parecendo que essas questões sociaes vão provocando maior interesse aos competentes.

Datam principalmente da exposição nacional, realizada no governo do saudoso Dr. Affonso Penna, os esforços empregados mais activamente no sentido de serem divulgadas as condições de nossa riqueza.

Entretanto, os estudos até agora editados não versam sobre as particularidades regionaes, limitando-se á vida geral da Republica.

Apenas os Estados mais importantes são ordinariamente citados nas publicações que conhecemos.

As circumscripções mais modestas são quasi esquecidas.

Que nos conste, ninguem se lembrou ainda de resumir esclarecimentos, em um só volume, referentes a todos os departamentos da Federação, afim de mais facilmente serem comparados o seu desenvolvimento economico, a applicação de suas rendas, o valor de sua producção, em relação ao territorio e á população, a somma de suas dividas, as mais consideraveis disposições de suas leis tributarias e outras demonstrações que podem influir para criterioso conceituamento sobre a capacidade e progresso de todos elles e sobre a moralidade e intelligencia de seus administradores.

Eis a missão que nos impuzemos e buscamos cumprir.

Analysaremos syntheticamente a vida economica e financeira dos Estados e procuraremos salientar as condições em que se achavam até a data alcançada pelas noticias officiaes que sobre cada um obtivemos."

O professor João de Lyra Tavares desobrigou-se admiravelmente dessa ingente missão a que se impoz.

O seu espirito, habituado ás cogitações profundas da historia e da sciencia economica, conseguiu com nitidez incomparavel um *aperçu* do Brazil actual detalhadamente, Estado por Estado, discriminando as rendas e riquezas de cada um delles, como os encargos que os oneram.

Saiu o trabalho completo, perfeito, luminoso. Por elle se obtem uma idéa exacta da vida economica de cada Estado do Brazil.

E, para que os nossos leitores possam colher uma noção precisa do seu extraordinario valor, fechamos estas linhas com a reproducção dos principaes trechos do capitulo referente a um dos nossos Estados.

As notas que ahi se encontram sobre a Parahyba existem para todas as circumscripções do Brazil.

Nellas são feitas referencias insophismaveis, pela eloquencia dos algarismos e dos factos, ao actual governo do Estado da Parahyba, confiado á alta competencia do eminente presidente daquella prospera unidade da Federação, o benemerito Dr. Castro Pinto, que tem sido incansavel em promover por todos os meios o desenvolvimento material e intellectual do povo, cuja direcção foi entregue á sua notoria capacidade de administrador e ao seu esclarecido patriotismo.

"O governo do Dr. João Pereira de Castro Pinto está já assignalado pelo consideravel augmento conseguido na receita publica, em virtude das severas medidas adoptadas em beneficio da arrecadação, serviço este que é presentemente subordinado a tão séria vigilancia que poderá talvez resistir victoriosamente a rigoroso confronto com o mais perfeito dos que são praticados nos outros Estados da Republica.

Sem nenhuma aggravação dos impostos, que vêm vigorando inalterados desde mais de dois lustros, o actual chefe do poder executivo tem alcançado prodigioso crescimento na renda orçamentaria.

O unico documento official que existe referente á vida do Thesouro, durante a gestão de S. Ex., é a mensagem que alludimos, dando conta, aliás, do movimento financeiro do exercicio anterior, quasi inteiramente pertencente á administração que findou em 22 de outubro do anno passado.

Importantes reformas e valiosos beneficios já têm sido levados a effeito no presente quatriennio, permanecendo equilibradas as finanças estadoaes.

A Parahyba tem tido a ventura, no actual regimen, de haver sido mantida pelos seus estadistas a mesma linha de conducta nobre e progressista.

Desde o incorruptivel e austero Dr. Venancio Neiva, primeiro governador desta circumscripção, depois da victoria republicana de 1889, ao Dr. Castro Pinto, a admiravel mentalidade que o povo desta terra elevou á suprema magistratura local, todos os administradores parahybanos têm demonstrado a digna ambição de concorrer para a prosperidade do Estado e nenhum deixou de patentear civismo e honradez.

A despeza publica desta região, fixada em 96:893$860 para o exercicio 1836 a 1837, era de 524:857$396 pelo orçamento votado para o anno de 1889.

Depois de organizado constitucionalmente o Estado, foi fixada em 816:190$543 e no fim do primeiro decennio republicano estava elevada a 1.176:91-$050.

As leis orçamentarias referentes aos dez ultimos annos estabeleceram a despeza seguinte:

| Anno | Despeza |
|---|---|
| 1905 | 1.596:240$128 |
| 1906 | 1.580:029$486 |
| 1907 | 1.662:524$833 |
| 1908 | 1.654:036$336 |
| 1909 | 1.748:883$877 |
| 1910 | 2.188:826$803 |
| 1911 | 2.137:077$635 |
| 1912 | 2.288:231$591 |
| 1913 | 2.589:101$588 |
| 1914 | 2.991:843$724 |

A receita arrecadada e a despeza paga nos dez ultimos exercicios liquidados constam deste quadro:

| Anno | Receita arrecadada | Despeza effectuada |
|---|---|---|
| 1905 (1) | 1.551:947$906 | 1.657:612$245 |
| 1906 (2) | 2.018:424$292 | 1.851:000$421 |
| 1907 | 2.247:130$382 | 1.880:357$121 |
| 1908 | 1.876:591$265 | 1.985:026$852 |
| 1909 | 2.250:582$035 | 2.103:506$580 |
| 1910 | 2.749:422$705 | 2.544:420$924 |
| 1911 | 2.885:840$321 | 2.891:058$808 |
| 1912 | 3.143:869$378 | 3.179:974$995 |

Desses algarismos infere-se o notavel augmento que, de anno a anno, vem alcançando a receita. Só em 1908 não foi a renda publica superior ás dos exercicios antecedentes.

"A despeza fixada para o exercicio de 1914 importou em 2.991:843$724, sendo as seguintes as verbas destinadas aos principaes serviços publicos:

| | Importancias das verbas | % sobre a despeza total |
|---|---|---|
| Saude publica (1) | 77:480$000 | 2.5 |
| Justiça | 315:596$160 | 10. |
| Fazenda | 416:024$000 | 14. |
| Segurança | 63:000$000 | 6.5 |
| Obras | 63:000$000 | 2. |
| Instrucção (2) | 393:976$000 | 13. |
| Força policial | 717:025$000 | 24. |
| Inactivos | 282:517$398 | 9.5 |
| Divida publica | 70:000$000 | 2. |

Pelos lançamentos feitos para a cobrança dos respectivos impostos, vê-se que na Parahyba existem cerca de 2.000 estabelecimentos commerciaes, sendo aproximadamente 400 na capital, mais ou menos 3.000 predios na capital e 12.000 no interior, duas usinas para fabricação de assucar, uma fabrica de sabão, tres serrarias, uma fabrica de tecidos, uma casa bancaria, uma grande prensa para enfardamento de algodão, cerca de 600 machinas para descaroçamento do mesmo producto, uma fabrica de oleos, uma de vaquetas, uma para o preparo do tabaco, uma para pilar arroz, uma salina, mais ou menos 10 fabricas de bebidas e igual numero de cigarros, cerca de 400 engenhos para fabricação de assucar e rapaduras, 188 alambiques, 12 jornaes, sendo quatro publicados diariamente e um bi-semanalmente na capital.

O governo, além do serviço de abastecimento de agua, construiu, com economias realizadas sobre as rendas orçamentarias, uma estrada de ferro ligando esta cidade á praia de Tambaú, beneficio que custou ao Thesouro cerca de 150 contos; melhorou diversos e reconstruiu alguns predios publicos, inclusive o da Escola Normal, o do lyceu e o palacio presidencial; comprou um edificio para residencia do presidente do Estado, o qual está no valor aproximado de 100 contos; remodelou o jardim publico da capital e tem feito outros muitos serviços que estas syntheticas notas não permittem recordar inteiramente.

Além disso, contratou, sem responsabilidade para o Thesouro, a electrificação da illuminação e da viação desta cidade, percebendo, durante cinco annos, 12 % sobre a renda bruta que produzir a viação, em pagamento da empreza de bonds anteriormente existente, que foi transferida aos concessionarios do alludido contrato.

Se muito ha ainda a fazer, é innegavel que esta região, no actual regimen, tem alcançado progresso notavel.

Em relação ás demais unidades da Federação, se este Estado não ha excedido aos mais opulentos, não está tambem no numero dos que marcham menos aceleradamente.

E, se attender-se a que mantem integro o credito publico, se observar-se que caminha amparado exclusivamente pelas proprias forças, vivendo das suas rendas orçamentarias modestissimas e não tentando a pratica de melhoramentos superiores ás economias accumuladas, então a Parahyba póde ufanar-se das conquistas feitas, porque ellas demonstram que nenhuma das outras circumscripções tem trabalhado mais proveitosamente pela sua prosperidade."

(1) Inclusive a renda do imposto addicional e a despeza paga pela mesma caixa.

(2) Sem incluir o auxilio federal de 150 contos, recebido pelo Estado.

(1) Inclusive assistencia, sendo que o Estado beneficia tambem a Santa Casa de Misericordia com o producto integral de alguns impostos, cujo valor não está comprehendido na verba a que se refere esta nota. A percentagem da despeza póde ser avaliada, portanto, em tres, em vez de 2 ½ %.

(2) Inclusive subvenções.



## SUICIDIO

A viuva Maria José da Conceição, de 53 annos de idade, e residente á rua Barão de S. Felix n. 87, ha tempos conheceu um rapaz de 23 annos, com quem se amasiou.

D'ahi então passaram os dois a viver juntos, durando pouco aquelles amores, que ha dias foram toldados pelo desapparecimento do rapaz.

Com esse facto não se póde conformar a viuva, que, hontem, resolveu pôr termo á existencia, ingerindo um toxico qualquer.

A assistencia foi chamada para soccorrer a infeliz, que, sendo levada para o posto central, veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio.



O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Receba, pelo brilhantismo e exemplar regularidade do pleito presidencial nesse Estado, as minhas vivas saudações. — *Herculano de Freitas*, ministro do interior."



## TIRO CASUAL

Mal sabia Gustavo Renato Silva que, acompanhando os passos de Manoel Adão na subida do morro da Favella, ficaria ferido por bala na perna esquerda.

E' que a garrucha de Adão disparou sózinha, indo ferir o pobre Gustavo, que tambem subia o morro.

A policia do 8° districto, tomando conhecimento do facto, apurou a sua casualidade.

Gustavo foi medicado na assistencia e depois teve entrada no hospital da Misericordia.



## ESCOLA DE ENFERMEIROS DA FORÇA PUBLICA DE S. PAULO

Foi ante-hontem inaugurada, no Hospital Militar da Força Publica de S. Paulo, a Escola de Enfermeiros.

A' nova instituição pertencem 16 praças de infantaria, tiradas em numero de duas de cada um dos batalhões da força.

Declarando inaugurada a escola, o Dr. Eloy Chaves, secretario da justiça e da segurança publica, fez um discurso allusivo ao acto.

S. Ex. foi depois levado a uma minuciosa visita ás vastas enfermarias do hospital, mostrando-se bem impressionado com a ordem e hygiene ali observadas.

Ao acto inaugural estiveram presentes numerosos officiaes superiores da força publica, os membros da missão franceza, o corpo medico e varios representantes da imprensa.



## A influencia das manchas solares sobre a safra do café

O director do serviço meteorologico de S. Paulo organizou um mappa muito curioso, pelo qual se verifica a influencia das chuvas e das manchas solares sobre as safras de café.

Quando nos ultimos tres mezes do anno se accentuam as chuvas maximas e as manchas solares attingem igualmente o maximo, a futura safra de café é sempre grande, como ainda ha pouco se viu com a enorme safra de 1909 a 1910 e outras.

Sendo assim, existe um elemento seguro para o calculo das safras de café, o que permittirá aos lavradores tomar as precauções que as circumstancias aconselharem.



## O pavilhão nacional da marinha de guerra ingleza

As forças militares da Côrte são objecto de numerosos artigos na imprensa parisiense. A maior parte dizem coisas falsas. Um dos jornaes mais serios, orgulhoso de ser centenario, publicava, não ha muito tempo, na primeira pagina, um grande artigo de um especialista, intitulado (o artigo, não o especialista): "As ultimas reformas do almirantado inglez". Terminava por considerações lapidares, regulando a sorte de Inglaterra que, "quer queiram quer não queiram entra no circulo das potencias continentaes, deixa de ser uma ilha solitaria e feroz.". Algumas linhas acima o douto articulista dizia: "O numero de couraçados sobre o qual fluctua o pavilhão escarlate..." Ora, não ha nenhum navio de guerra britannico sobre o qual fluctue o pavilhão, que de resto não é escarlate, mas, vermelho. A marinha de guerra ingleza tem por pavilhão a "White Ensign", branco com a cruz vermelha de S. Jorge. Pontificar tão longos artigos sobre a marinha de um paiz e ignorar a propria côr do seu pavilhão é um tanto exagerado.

# TELEGRAMMAS

## EUROPA

### PORTUGAL

LISBOA, 14.

Conforme hontem telegraphámos, o Dr. Antonio José de Almeida não pôde embarcar na estação de S. Bento, no Porto, por motivo dos tumultos que ali se produziram na occasião da sua chegada, tendo ido de automovel a Espinho, afim de tomar o comboio naquella estação.

Sabe-se, porém, agora, que, quando se deram, em S. Bento, as manifestações de hostilidade ao Sr. Antonio José de Almeida, o deputado evolucionista que o acompanhava, Sr. Malva do Valle, que é tambem fiscal do governo junto ao Banco Ultramarino, disparou alguns tiros contra um dos manifestantes, um dos quaes logo caiu ferido.

Devido a este facto, dizem as informações recebidas, o deputado Malva do Valle foi immediatamente preso.

LISBOA, 14.

Telegrammas do Porto informam que o deputado Sr. Malva do Vale foi posto em liberdade mediante fiança de tres contos de réis.

O Dr. Malva do Vale regressa esta noite a Lisboa.

Tanto em Lisboa como no resto do paiz ha absoluta tranquilidade.

LISBOA, 14.

A *Capital* diz esta noite que os partidos evolucionista e unionista vão fazer um accordo para disputar as maiorias em varios circulos eleitoraes do paiz.

O mesmo vespertino informa ainda que os socialistas e syndicalistas vão effectuar uma reunião para discutir as probabilidades de exito de uma lista commum, com que disputem as minorias, principalmente das grandes cidades.

(Serviço do *Paiz*.)

### HESPANHA

MADRID, 14.

O conselho de ministros está estudando a fórma de concorrer á exposição de Panamá.

MADRID, 14.

Telegramma expedido de Larache annuncia ter ali chegado o conde de Romanones, que já começou a percorrer as posições occupadas pelas forças hespanholas.

MADRID, 14.

O rei Afonso assignou hoje diversos decdetos concedendo indulto a varios criminosos condemnados a penas leves.

MADRID, 14.

Consta que o Sr. Castro vido, director do orgão republicano *El Pais*, vai substituir o Sr. Salvatella no cargo de *leader* dos conjunccionistas na Camara.

(Serviço do *Paiz*.)

### FRANÇA

PARIS, 14.

Dizem de Condé-sur-l'Escaut que hontem, á noite, houve ali uma manifestação socialista a favor da paz e da approximação franco-allemã.

PARIS, 14.

Iniciaram-se hoje os trabalhos do congresso preparatorio do grande congresso do partido socialista unificado, que este anno se reunirá em Isére.

PARIS, 14.

O Senado approvou a moção encarregando a commissão do exercito de apresentar, na reabertura do Parlamento, um relatorio circumstanciado sobre o material de guerra existente, e approvou, por unanimidade, o conjunto do projecto que autoriza o governo a abrir os creditos necessarios para fazer face ás despezas não renovaveis.

PARIS, 14.

A Camara dos Deputados approvou, por 373 votos contra 126, o orçamento geral do Estado, em conjunto.

PARIS, 14.

O Senado approvou, em conjunto, por unanimidade, o projecto do orçamento geral da Republica.

O ministro da guerra, Sr. Messimy, em um pequeno discurso que pronunciou, declarou não ser verdade que o paiz tivesse feito, sem quaesquer resultados praticos, enormes desperdicios de dinheiro ao preparar a sua defesa militar.

Disse o orador que as suas palavras de hontem não haviam sido bem comprehendidas e aproveitava a occasião para affirmar que nos arsenaes existiam munições sufficientes para as necessidades do exercito em campanha, munições que não eram em nada inferiores ás da Allemanha.

O Sr. Messimy terminou salientando a efficacia dos esforços empregados actualmente para aperfeiçoar a artilheria, os materiaes dos corpos de engenharia e o abastecimento de viveres e munições ás tropas, em campanha.

(Serviço do *Paiz*.)

—

PARIS, 14.

Corre em rodas bem informadas que a diplomacia trabalha aqui activamente a favor da Russia, no sentido de obter para esta a abertura dos estreitos, tendo-se primeiramente em vista a distancia que fica entre Livadia e Konstantza.

Novos passos serão tentados por occasião da projectada viagem do presidente Poincaré a Petersburgo.

PARIS, 14.

A Camara dos Deputados acaba de approvar os orçamentos, inclusive o imposto sobre a renda.

PARIS, 14.

O partido radical, por intermedio de seu orgão o *Radical*, accusa com vehemencia o estado-maior do exercito como sendo o responsavel pela desordem e negligencia agora divulgadas pelo senador Charles Humbert, na primeira casa do Congresso.

Outro jornal, *Le Gaulois*, denuncia que os conservadores, de ha muito, vinham apontando os perigos em que corria o exercito, relativamente á deficiencia do armamento.

*Le Figaro*, tratando do mesmo assumpto, culpa os radicaes, que, diz, seguindo a politica do Sr. Combes, são os causadores de todo esse descalabro desvendado pelo senador Humbert.

Tambem o *Eclair* deplora que as revelações feitas no Senado pelo Sr. Humbert fossem divulgadas agora, justamente nas vesperas da partida do presidente Poincaré para a Russia, sendo para temer que tenham acção bem desfavoravel sobre os effeitos que se esperavam dessa visita.

PARIS, 14.

Occupando a tribuna do Senado, o Sr. Charles Humbert, relator da commissão dos negocios da guerra, expoz a situação em que se encontra o exercito francez. Referindo-se á artilheria, diz que é de qualidade inferior e insufficiente. Continuando, declara que, no caso de uma guerra, é tambem insufficiente o equipamento em geral; as fortificações nas fronteiras são fracas e obedecem a systema já antiquado, não offerecendo a resistencia que dellas se deve esperar.

Terminado sua exposição, faz um appello ao governo, pedindo medidas urgentes que dêm ao exercito a segurança de que careça e pondo-o ao abrigo de quaesquer surpresas.

As declarações do senador Humbert foram confirmadas pelo senador George Clémenceau e causaram viva emoção no auditorio.

O Sr. Messimy, ministro da guerra, que se achava presente, declarou que as revelações que o Sr. Humbert acabava de fazer eram em grande parte verdadeiras e que, de facto, serão precisos enormes esforços a empregar para melhorar efficazmente o armamento e todo o material de defesa.

PARIS, 14.

Tendo os Srs. Viviani e Thomson, presidente do conselho e ministro do commercio, promettido á commissão que os carteiros em greve nomearam para se entender com o governo, pedindo melhoria de situação, que as suas reclamações seriam attendidas. Na ultima sessão do Senado foi approvado, por 146 votos contra 113, o projecto em que se concede áquella classe melhoria de vencimentos.

(Agencia Americana.)

### INGLATERRA

LONDRES, 14.

O *Times* publica um telegramma de Constantinopla dizendo que o general Enver-pachá, ministro da guerra, lançou um manifesto convidando os seus compatriotas a preparar-se rapidamente para a guerra de vindicta.

LONDRES, 14.

Telegramma recebido de Athenas pelo *Times* informa que os turcos invadiram a ilha de Kiostau, onde mataram treze pescadores gregos.

LONDRES, 14.

O *Times* recebeu um telegramma de seu correspondente em Constantinopla informando que o manifesto publicado pelo ministro da guerra constitue uma simples exhortação aos patriotas para formarem uma nova associação de preparação militar.

LONDRES, 14.

A Camara dos Lords approvou, em terceira leitura, por 375 votos, o projecto que altera, em diversos artigos, o projecto do *home-rule* para a Irlanda.

Na Camara dos Communs foram approvados, por 301 votos contra 207, as propostas do ministro das finanças, Sr. Lloyd George, modificando o imposto sobre o rendimento.

(Serviço do *Paiz*.)

—

LONDRES, 14.

Pelo primeiro ministro, lord Asquith, foi officialmente annunciado que o Parlamento continuaria as suas sessões durante o mez de agosto, devido á questão irlandeza. Haverá tambem um periodo de sessões extraordinarias, em fins do anno, para a conclusão da discussão do orçamento.

LONDRES, 14.

Em todo o paiz tem-se sentido intensissimo frio.

LONDRES, 14.

Amanhã se realizará uma nova conferencia acerca do emprestimo brazileiro, vindo de Paris, afim de tomarem parte na mesma, varios interessados no assumpto.

(Agencia Americana.)

### ALLEMANHA

BERLIM, 14.

O espião tenente Pohl foi condenado a 15 annos de trabalhos forçados, seguidos da privação dos direitos civis e militares por mais dez annos.

O tenente Pohl foi tambem demittido do exercito.

(Serviço do *Paiz*.)

—

BERLIM, 14.

O rei Guilherme, da Albania, mandou para Volana o vapor *Herzegovina*, com tropas e material de guerra. Vai-se accentuando o boato que os albanezes mahometanos desejam ser governados pelo principe Luiz Bonaparte.

BERLIM, 14.

O tribunal marcial condemnou o sargento Pohl a 15 annos de trabalhos forçados, por ter entregado a uma potencia estrangeira os planos de duas fortalezas, subtraindo-os de um cobre da secretaria da guerra.

BERLIM, 14.

Acaba de fallecer o barão de Roell, ex-ministro da Hollanda.

BERLIM, 14.

A opinão publica recebe com certa incredulidade o desmentido official acerca das relações que existiam entre o addido militar russo, Sr. Baserow, e o 1º sargento Pohl, preso aqui pelo crime de traição á patria.

A repentina partida do Sr. Baserow fazem nascer suspeitas.

O governo imperial exigiu que o official Baserow fosse chamado pelo seu governo.

A imprensa, commentando o facto, censura o abuso que fazem diplomatas estrangeiros dos direitos de hospedagem.

LEIPZIG, 14.

O piloto aviador Oebrich, na sua ascensão de hoje, subiu a 7.500 metros.

(Agencia Americana.)

### ITALIA

ROMA, 14.

Telegrapham de Durazzo:

"O governo, tendo recebido informações sobre a situação em Valona, enviou para ali o vapor *Herzegovina*, afim de receber a bordo os soldados das forças legaes com as suas armas e munições."

ROMA, 14.

Foi publicado esta manhã o seguinte boletim sobre o estado de saude do duque de Aosta:

"Persistem ainda os symptomas agudos da molestia que atacou o duque de Aosta, cuja temperatura maxima attingiu, durante a noite, a 39 grãos e oito decimos. O enfermo accusa 112 a 120 pulsações por minuto. As funcções cerebraes do doente são perfeitas, mas as do coração são irregulares, devido á fraqueza que se lhe nota—Drs. *Pescarolo* e *Verde*."

ROMA, 14.

Telegrammas de Napoles annunciam que o duque de Aosta apresentou, de tarde, algumas melhoras.

Os seus medicos assistentes, Drs. Pescarolo e Verde, não o abandonam um momento.

Até ás primeiras horas da noite não fôra publicado novo boletim medico.

(Serviço do *Paiz*.)

—

ROMA, 14.

O principe Manoel, duque de Aosta, acha-se gravemente enfermo. O boletim medico sobre a doença diz que sua alteza, depois de ter soffrido de rouquidão, durante 15 dias, foi atacado pela febre, ante-hontem, e que o fóco principal de um grande catharro se formou nos bronchios e outros mais pequenos no lobulo superior do pulmão direito. A noite de hontem passou-a relativamente bem.

MILÃO, 14.

Telegrapham de San Giovanni que um camponez, de nome Pianetti, matou oito pessoas. Até este momento desconhecem-se pormenores.

(Agencia Americana.)

### AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 14.

Por toda a semana a Austria enviará á Servia as propostas ultimamente discutidas no conselho de ministros e em que se pede ao governo daquelle paiz para intervir na syndicancia a que se procede sobre o assassinio do archiduque Francisco Fernando e de sua esposa, a duqueza de Hohenberg, e para serem empregados os meios necessarios para pôr termo á propaganda anarchica.

(Agencia Americana.)

### GRECIA

ATHENAS, 14.

Em meio de tumultuosa sessão, no congresso de epirotas, o respectivo chefe annunciou que se demittiria, caso os seus compatriotas deixassem de aceitar o protocollo de paz, convencionado em Corfu'.

(Agencia Americana.)

### SUISSA

BERNA, 14.

Abriu-se o Congresso Internacional de Relojoaria.

BERNA, 14.

O governo recebeu uma petição assignada por 102.026 pessoas lembrando a conveniencia de mandar fechar as casas de jogo.

O pedido vai ser submettido ao *referendum* popular.

(Serviço do *Paiz*.)

### SERVIA

BELGRADO, 14.

Realizaram-se hoje, nesta capital, os funeraes do Sr. Hartwig, ministro da Russia aqui acreditado, e que falleceu, ha dias, na legação austriaca, quando ali foi visitar o Sr. Giesl de Gieslingen, ministro da Austria.

A' ceremonia, que esteve imponente, assistiram o principe herdeiro, os ministros, varios diplomatas e muitas outras pessoas gradas.

(Serviço do *Paiz*.)

### ALBANIA

DURAZZO, 14.

Noticias aqui recebidas annunciam estar travado violento combate nas proximidades de Vallona, entre os revolucionarios e as forças legaes.

(Serviço do *Paiz*.)

### JAPÃO

TOKIO, 14.

Os condemnados pelo tribunal pelo crime de peculato, e no qual estava envolvido um ex-ministro, appellaram da sentença, allegando innumeras irregularidades na instauração do processo e o não serem ouvidas muitas das testemunhas de defesa que elles apresentaram.

(Agencia Americana.)

## AMERICA

### ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 14.

Annuncia-se que os Srs. Bryan, secretario de Estado, e Suarez Mujica, ministro do Chile, estão de pleno accordo para a assignatura de um tratado em que os Estados Unidos e o Chile se compromettem á submetter á solução de uma commissão internacional, durante um anno, todas as divergencias que venham a surgir entre os dois paizes.

Assegura-se que serão assignados simultaneamente tratados identicos a este com o Brazil e a Argentina.

(Serviço do *Paiz*.)

### ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14.

As joias roubadas á esposa do Sr. Pacheco Anchorena estão avaliadas em 700 contos de réis.

Pelas pesquizas a que procedeu a policia, presume-se que os autores do roubo sejam uma ex-criada daquella senhora, de nacionalidade franceza, e um hespanhol, amante da referida criada.

BUENOS AIRES, 14.

O Sr. Saenz Peña espera poder reassumir a presidencia da Republica no dia 1º do proximo mez de setembro.

Parece certo que, caso se veja na impossibilidade de reassumir o governo, devido ao seu estado de saude, o Dr. Saenz Peña está resolvido a apresentar a sua renuncia.

BUENOS AIRES, 14.

Os circulos bancarios desta capital estão preoccupados com as constantes retiradas dos capitaes da Caixa de Conversão.

BUENOS AIRES, 14.

Abriu fallencia o Hotel Americano, cujo passivo é de 359 contos de réis.

BUENOS AIRES, 14.

Declarou-se uma epidemia de diphteria no Asylo Correccional de Mulheres, sendo grande o numero de doentes.

A repartição de hygiene já tomou as necessarias providencias para debellar a epidemia.

BUENOS AIRES, 14.

No projecto de orçamento apresentado ao Congresso Federal, para o anno de 1915, figuram dispositivos autorizando o governo federal a supprimir e rebaixar direitos cobrados sobre a importação do café, da herva matte e tabacos do Brazil e do Paraguay, commercio que sempre tem sido regularizado por meio de accordos internacionaes reciprocos entre os paizes interessados na procura e offerta dessas mercadorias e impostos pela reciprocidade commercial de ha muito mantida.

De accordo com o mesmo projecto fica o governo autorizado a fazer construir, para serem inaugurados por occasião das festas do centenario, um aquarium subterraneo, no Jardim Botanico; organizar a installação definitiva do tiro federal em local apropriado, e escolher no terreno a elle destinado o sitio para as reuniões publicas, com capacidade para 200 mil pessoas.

Ainda pelo mesmo teor do projecto, o governo tem autorização para mandar construir, em Tucuman, um edificio destinado á Universidade; um lazareto e um carcere modelo, melhoramentos de ha muito exigidos pelo progresso da Republica, e por vezes reclamados no Parlamento pela representação popular.

Para ser inaugurado tambem naquella data nacional, fica o governo autorizado a mandar erigir um monumento os exercitos do Alto Peru'.

BUENOS AIRES, 14.

Falleceram hoje nesta capital o Dr. Francisco Barrera e a Sra. dona Helena Moreno.

Os extinctos faziam parte da nossa melhor sociedade, sendo a noticia dos seus fallecimentos recebida com grande pesar, no vasto circulo das suas relações de amisade.

—O contra-almirante Saenz Valiente, ministro da marinha, despediu-se hoje, em Rio Santiago, da tripulação que se destina ao "dreadnought" *Rivadavia*, em experiencias de navegabilidade nos Estados Unidos da America, onde acaba de ser construido.

Os tripulantes argentinos acham-se a bordo dos transportes *Pampa* e *Chaco* e seguirão amanhã para Boston, com escalas por Barbados.

De volta da America do Norte, os mesmos transportes conduzirão a Philadelphia a tripulação do couraçado *Moreno*.

—No concurso de tiro de guerra a que concorreram 11 sociedades e que aqui se verificou, ganhou o primeiro premio o corpo de artilheria de costas, e o segundo, o Tiro Federal.

(Agencia Americana.)

### CHILE

SANTIAGO, 14.

Estuda-se a fórma de obstar que o actual concessionario da ilha da Paschoa faça a venda da mesma ao Japão, como ultimamente tem corrido.

(Agencia Americana.)

### PERU'

LIMA, 14.

O *sportman* Olavegoya, que arravessou a cordilheira dos Andes em automovel, chegou a Tambo.

(Agencia Americana.)

### URUGUAY

MONTEVIDÉO, 14.

Os deputados Miranda, Buero e Marancio vão apresentar no Congresso um projecto pelo qual se reconhece á mulher uruguaya os mesmos direitos politicos que têm os homens.

(Agencia Americana.)

### PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 14.

Novamente se discute com um certo calor a questão de limites entre o Paraguay e a Bolivia.

Busca-se, porém, a maneira de se encontrar uma solução pacifica e equitativa, devendo, provavelmente, recorrer-se ás vias diplomaticas.

(Agencia Americana.)

## BRASIL

### AMAZONAS

MANAOS, 14.

Vindo da Europa, chegou hoje o Dr. Agapito Pereira, presidente da Assembléa estadoal.

MANAOS, 14.

A policia desta capital conseguiu prender, após longos trabalhos, uma quadrilha de passadores de notas falsas.

Interrogados varios membros da quadrilha sobre a procedencia do dinheiro falso, dizem que recebem o mesmo dessa capital, presumindo-se que se encontrem ainda em liberdade, aqui, varios cumplices.

(Agencia Americana.)

### PARA'

BELEM, 13 (*retardado*).

O Dr. Enéas Martins, governador do Estado, seguiu em excursão até Alcobaça, afim de examinar os trabalhos da estrada de ferro.

— A Camara Municipal desta capital deu a João Augusto Amaral Menezes a concessão para construir e explorar um prado de corridas de cavallos.

BELEM, 13 (*retardado*).

O desembargador Julio Costa realizou no Centro Academico Paraense uma prelecção juridica sobre o *habeas-corpus*.

Começou caracterizando precisamente o *habeas-corpus* e, estudando o conceito desse instituto, definiu-o como uma garantia e não como um recurso ou direito, conceitos sempre confundidos com o primeiro.

Em seguida, historiou o *habeas-corpus* no Brazil, no periodo da monarchia, e tambem no actual, acabando por dizer ser difficil definil-o, como prova a quasi totalidade dos escriptores; poderia, entretanto, dizer-se que, no actual momento, o *habeas-corpus* é um requisito de legalidade que protege o direito de liberdade.

Dissertou ainda sobre a origem do *habeas-corpus* e fez uma ampla synthese das instituições juridicas romanas, determinando o seu destaque dentre quatro fórmas que na Inglaterra existiam para fazer cessar a prisão.

Citou, de cór, todas as leis brazileiras que alteraram a fórma do *habeas-corpus*, concluindo o seu longo e profundo estudo pela interpretação do texto constitucional.

A peroração foi um vibrante appello á mocidade academica para nortear as sues acções para o levantamento da Patria, a exemplo do que faz Ruy Barbosa, cujas doutrinas democraticas o conferencista esposa.

O salão do Centro Paraense estava completamente cheio, assistindo á conferencia muitos lentes e alumnos da Academia de Direito e elevado numero de advogados, sendo o conferencista muito applaudido.

BELEM, 13 (*retardado*).

Seguiram para a Europa o conselheiro Nicoláo Martins e o Sr. Jacintho Santos, proprietario da livraria Cruz Sobrinho, dessa capital.

— Foi nomeado sub-prefeito de policia desta capital o Dr. Victor Silva.

BELEM, 13 (*retardado*).

Foi fundada a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Pará, sendo eleito seu presidente o barão de Anajás.

BELEM, 14.

As canhoneiras *Acre* e *Missões* e os avisos *Jutahy* e *Teffé* seguirão para o rio Mojú, onde vão realizar exercicios navaes.

A flotilha será commandada pelo capitão de fragata Arthur Mello.

— A policia desta capital prendeu alguns moedeiros falsos, na occasião em que pretendiam introduzir na circulação varias cedulas falsificadas.

BELEM, 14.

Commemorando hoje a quéda da Bastilha, o consul francez deu recepção na séde do consulado, sendo a mesma muito concorrida.

(Agencia Americana.)

### PIAUHY

THEREZINA, 13 (*retardado*).

Deve chegar amanhã a esta cidade o deputado Joaquim Pires, que será recebido festivamente pelos seus amigos.

—Procedente dessa capital, chegou aqui o deputado Costa Araujo.

— Continua doente o coronel Raymundo Borges.

THEREZINA, 14.

Seguiram ao encontro do Dr. Joaquim Pires, deputado federal, dois vapores e duas lanchas conduzindo a commissão de recepção e grande numero de amigos e correligionarios politicos.

As ruas que levam á casa de seu sobrinho Sr. Pires Rebello, onde se hospedará, estão embandeiradas, apresentando aspecto festivo.

Falarão, saudando o Dr. Joaquim Pires, os Drs. Sygmo Cunha, Correia Lima e Christiano Castello Branco.

O governador e o vice-governador do Estado far-se-hão representar no seu desembarque.

O *Corrio de Therezina* publica o retrato do Dr. Joaquim Pires, fazendo-lhe largas e elogiosas referencias.

(Agencia Americana.)

### CEARA'

FORTALEZA, 14.

O deputado Pedro Rocha apresentou hontem, na sessão da Assembléa Legislativa, uma moção pedindo que fosse suspensa a sessão e que se inserisse na acta um voto de pesar pelo fallecimento do deputado Oscar Feital, occorrido nessa capital, cuja morte foi aqui muito sentida.

O *Unitario* publicou hoje um artigo sobre o extincto, salientando os serviços por elle prestados ao Partido Republicano Conservador.

(Agencia Americana.)

### PARAHYBA

PARAHYBA, 14.

Recomeçaram as reuniões da Associação Commercial, promovidas por iniciativa do presidente do Estado. A primeira dellas teve logar no sabbado ultimo, ficando assentadas as bases geraes, que serão submettidas á discussão nas reuniões subsequentes, do projecto referente ao desenvolvimento mercantil da praça e progresso geral da Parahyba.

E' claro que essas reuniões são de grande vantagem para o Estado.

—O rigoroso inverno que temos tido desde junho importará em manifesto prejuizo para a safra do algodão.

(Serviço do *Paiz*.)

### PERNAMBUCO

RECIFE, 13 (*retardado*).

Hontem, na séde do Club Nautico Capiberibe, falleceu o socio do mesmo club Sr. João Correia de Almeida, devido a um tiro da pistola que trazia e que, caindo ao chão, detonou, tendo o projectil penetrado no abdomen, atravessando o pulmão.

RECIFE, 14.

Apesar da cassação da licença concedida pelo Ministerio da Guerra, continua como prefeito desta capital o capitão Eudoro Correia.

RECIFE, 14.

Devido a um desarranjo de um motor, na usina de electricidade, acha-se paralysado o serviço de bonds, apesar de haver carros de tracção animal, que podem trafegar pelas linhas urbanas.

RECIFE, 14.

Audaciosos ladrões penetraram na Casa Loterica, á praça da Independencia n. 14, por meio de arrombamento, tendo roubado das gavetas a quantia de 1:300$000.

(Agencia Americana.)

### SERGIPE

ARACAJU, 14.

Foi inaugurado hoje, solemnemente, o novo edificio da Bibliotheca.

—Por motivo do seu anniversario, o desembargador Simeão Sobral tem recebido innumeros cumprimentos de pessoas da capital e cartas, cartões e telegrammas do interior.

O *Correio de Aracajú* estampa o seu retrato, publicando um artigo.

(Serviço do *Paiz*.)

### S. PAULO

S. PAULO, 14.

Depois de amanhã reabrem-se as aulas da Escola Polytechnica e outros estabelecimentos publicos de ensino.

—Chega amanhã a Santos, embarcando, á tarde, para S. Paulo, Don Joaquim Domingos, bispo de Santa Catharina.

—No consulado francez, commemorando a data de hoje, houve recepção, que foi muito concorrida.

—Está enfermo, em estado melindroso, o cavalheiro Pietro Bardi, consul da Italia.

(Serviço do *Pais*.)

—

S. PAULO, 14.

José de Freitas, de 20 annos de idade, casado com Elvira Scarpelli e morador á rua do Gazometro, hoje, á noite, na occasião em que assistia a um baile na residencia de seu avô, coronel Joaquim José de Freitas, á rua Rangel Pestana n. 75, por motivo de ciumes, assassinou sua esposa, a tiros de revólver, após haver figurado com a mesma numa contradansa.

Elvira foi attingida pelos projectis na cabeça e na nadega direita, morrendo instantaneamente.

Após commetter o delicto, José de Freitas fugiu, sendo até agora ignorado o seu paradeiro.

S. PAULO, 14.

No recinto da Camara dos Deputados, com a solemnidade do estylo, realizou-se hoje, a 1 hora da tarde, a installação do Congresso em sessão ordinaria, comparecendo ao acto o Dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado em exercicio, os secretarios do governo, ministros do Tribunal de Justiça, consules, magistrados, o presidente da Camara Municipal, o prefeito municipal, vereadores e muitas pessoas gradas, além dos representantes da imprensa.

O recinto da Camara achave-se bellamente ornado de orchidéas, flores da estação e folhagens finas, formando em frente ao edificio do Congresso uma companhia do 1º batalhão da Força Publica, com banda de musica, que prestou as devidas continencias ás autoridades do Estado.

Após a leitura da mensagem presidencial, as galerias, que se achavam repletas, proromperam em demorada salva de palmas.

Em seguida, os presentes acompanharam o Dr. Carlos Guimarães até o palacio do governo, onde S. Ex. deu recepção, que esteve muito concorrida.

S. PAULO, 14.

Pelo nocturno de luxo, em carro reservado, chegaram dahi os *footballers* paulistas pertencentes ao A. A. das Palmeiras e que jogaram um *match* com o Botafogo F. C., do qual sairam vencedores.

Os jogadores paulistas mostram-se satisfeitos com o acolhimento que lhes fizeram os seus collegas cariocas.

S. PAULO, 14.

Esteve concorridissima a recepção realizada hoje na séde do consulado francez, em homenagem á data da tomada da Bastilha.

(Agencia Americana.)





### RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 14.

O aviador Cicero Marques annunciara para domingo passado nova ascensão, não conseguindo( porém, levantar vôo.

O facto causou má impressão.

PORTO ALEGRE, 14.

Continuam animadissimos os *matchs* de *foot-ball* jogados pelos clubs daqui com o *team* vindo do Rio Grande. Os riograndenses venceram hontem, apesar da farta chuva que reinou durante o *match*, conquistando a taça municipal, que estava sendo disputada ha tres annos.

Com o *team* do Gremio F. C. perderam os jogadores visitantes, e hoje, apesar do máo tempo, deverão jogar com o *team* do Internacional.

Neste *match*, cujo resultado está sendo esperado com grande anciedade, serão disputados oito premios, offerecidos por varias pessoas.

PORTO ALEGRE, 14.

Pereceu afogado o joven Jorge Tollens, filho do Sr. Alexandre Tollens, conceituado cavalheiro aqui residente.

PORTO ALEGRE, 14.

Falleceram nesta capital a viscondessa de Pelotas, a Sra. D. Maria do Carmo Oliveira, mãi do Dr. Eurico Santos, e o Sr. Antonio Ribeiro da Silva Junior, capitalista nesta praça.

(Agencia Americana.)

## AVULSOS

BAPTISTA DE MELLO, 14.

Os vereadores da Camara Municipal de villa Eloy Mendes resolveram hontem, em reunião, declarar, em documento firmado, que a moção da apoio ao Dr. Bueno Brandão e ao novo directorio local não significa desconfiança em relação ao deputado Baptista de Mello, de quem são partidarios e a quem continuam a prestigiar e com quem se acham inteiramente solidarios em politica. Dos sete vereadores de que se compõe a Camara, apenas dois deixaram de assignar aquella declaração. — Redacção do *Eloy Mendes*.



### O DIRECTOR DOS TELEGRAPHOS SEGUE EM INSPECÇÃO A S. THOMÉ

Segue hoje, pela manhã, para S. Thomé, o Dr. Estanisláo Pamplona, director geral dos telegraphos.

S. S., que, recentemente, inspeccionou as linhas de léste do Estado do Rio de Janeiro, visitará agora as linhas tronco do mesmo districto, até Campos, passando pelo Rio Bonito, Capivary, Macahé e Conde de Araruama, e o ramal de Santo Amaro. Em S. Thomé, assistirá á inauguração de algumas casas para o pessoal e de um poço artesiano; inspeccionará a estação radio-telegraphica local, onde fará experiencias com o detector Brazil, invento do telegraphista Donato Valença, e com o detector de cristal galena trazido da Europa pelo telegraphista de 1ª classe Livio Moreira, que ali esteve se especializando em radio-telegraphia.

Acompanham o director o Dr. Bento Amarante, engenheiro-chefe do districto do Rio de Janeiro; o inspector Raul Faria e os telegraphistas de 1ª classe Livio Moreira e regional Donato Valença.

## AVIAÇÃO

### KIRK VOOU HONTEM

No aerodromo do Aero Club Brazileiro, o aviador patricio Ricardo Kirk realizou hontem quatro bellos vôos, sendo um pela manhã e tres á tarde, nos quaes conduziu como passageiros a senhorita Déa de Souza e os Srs. Sylvio Aragão e Julio Costa, membros do Ae. C. B.

Os vôos de hontem foram immensamente admirados pelos presentes, tendo Kirk realizado soberbas e sensacionaes acrobacias, submettendo a dura prova o seu motor, porquanto queria certificar-se se elle não houvera soffrido qualquer abalo com o ultimo accidente.

Pela manhã, Kirk voou durante 20 minutos, e, á tarde, voou uma hora seguida.



### A EQUITATIVA

Realiza-se hoje, ás 3 horas, na séde da sociedade de seguros A Equitativa, o sorteio trimestral, em dinheiro, de suas apolices de seguros.

# MENSAGEM

## ENVIADA AO CONGRESSO DO ESTADO, A 14 DE JULHO DE 1914

PELO

# Dr. Carlos Augusto Pereira Guimarães

## Vice-presidente do Estado de São Paulo

*Senhores Membros do Congresso do Estado:*

Na qualidade de substituto legal do Exmo. Sr. presidente do Estado, que, por motivo de molestia, me transmittiu os poderes de que se achava investido, venho, em cumprimento de um dever constitucional, vos dar conta dos negocios publicos, e indicar as providencias mais convenientes aos interesses geraes do Estado.

Como prova da mais perfeita solidariedade com o digno titular do governo, tenho procurado seguir sempre as normas traçadas em seu programma administrativo.

Apesar das difficuldades que affligem a nossa população, continua o nosso Estado progredindo sempre. A acção do trabalho não esmorece; antes prosegue sem cessar, com alguma moderação, é verdade, mas com toda a perseverança, na certeza que todos têm de que são transitorios os embaraços da actualidade. Todos os serviços publicos, distribuidos pelos quatro grandes departamentos, que compõem o nosso apparelho administrativo, têm tido seu funccionamento em perfeita normalidade. A alguns delles, attenta a sua natureza especial, tem o governo dado um desenvolvimento compativel com os respectivos recursos orçamentarios; em outros, porém, se absteve de tomar iniciativas, esperando melhor opportunidade para o fazer.

Grande é sempre a responsabilidade dos que dirigem os negocios publicos de um Estado, como o de S. Paulo. Esta tarefa, porém, mais ardua se torna no momento actual, porque a nossa situação economico-financeira se apresenta sob um aspecto menos lisonjeiro, ao mesmo tempo que multiplas e importantes questões estão a reclamar solução que satisfaça as aspirações ou as necessidades do nosso adiantado Estado.

Maior reserva jámais se impoz aos poderes publicos, na decretação das despezas, como presentemente. O problema do equilibrio orçamentario que, aliás, nesta occasião, desperta o zelo dos governos diante da crise geral que a todos os paizes attinge, deve valer, entre nós, como unico programma de administração. As difficuldades actuaes não são por certo insuperaveis; ellas, porém, sómente serão vencidas, se um espirito de rigorosa economia presidir ás nossas deliberações. Da sabedoria do Congresso, sempre previdente e cauteloso, espera o Estado a adopção de medidas e providencias que acautelem seus superiores interesses.

Congratulando-me comvosco pela vossa reunião, sempre promissora de beneficos resultados, espero que, com o vosso reconhecido patriotismo, haveis de continuar a empregar os melhores esforços em prol do engrandecimento do nosso Estado.

## INTERIOR

### ELEIÇÕES

Além de diversas eleições parciaes para cargos municipaes, procederam-se, a 30 de outubro de 1913, ás eleições geraes em todo o Estado para vereadores e juizes de paz, assim como a 1º de março deste anno, ás eleições para presidente e vice-presidente da Republica para o futuro quatriennio.

Tambem se realizaram, no anno passado, as eleições parciaes para um senador federal, na vaga do Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles; de dois senadores estadoaes, nas vagas dos Drs. Uladislão Herculano de Freitas e Rodrigo Pereira Leite, e de um deputado estadoal pelo 4º districto, na vaga do Dr. Fortunato Martins Camargo. No corrente anno, effectuara-se as de dois deputados federaes pelo 2º e 3º districtos, nas vagas dos Drs. Eloy de Miranda Chaves e Adolpho Affonso da Silva Gordo, e de um deputado estadoal pelo 6º districto, na vaga do Dr. Gustavo Paes de Barros.

### INSTRUCÇÃO PUBLICA

A instrucção publica continúa a merecer a mesma especial attenção que sempre lhe tem sido dispensada nos annos anteriores, tendo funccionado com regularidade todos os institutos de ensino mantidos pelo Estado.

Adstricta as limitadas sommas que annualmente são consignadas para provimento de novas escolas, não póde a instrucção primaria ter o desenvolvimento conveniente, e mal corresponde ella ás necessidades da população. A quantidade de crianças que por falta de escola deixa de aprender as primeiras letras é ainda extraordinaria. Não é dado desconhecer que augmentou consideravelmente nos ultimos annos a matricula geral das escolas publicas, pois o numero de alumnos quasi triplicou. E' de notar, entretanto, que esse facto é devido em grande parte a uma melhor organização do ensino. A reunião das escolas isoladas em grupos escolares, e uma fiscalização mais apurada muito têm contribuido para esse brilhante resultado. O numero de escolas novas que annualmente são providas é, porém, ainda muito diminuto. Não é preciso salientar os males que d'ahi advêm para o nosso Estado. Cumpre remedial-os de qualquer modo, porque a solução do problema se nos apresenta como inadiavel.

Está quasi concluida a construcção dos ultimos edificios escolares, autorizada pela lei n. 1.214 de outubro de 1910.

O numero total de alumnos matriculados em todos os estabelecimentos de instrucção primaria officiaes foi no anno findo de 140.485 de ambos os sexos.

### ENSINO PRIMARIO

Funccionaram durante o anno 129 grupos escolares com 1 692 classes e 76.221 alumnos sendo 26 grupos com 430 classes e 20 570 alumnos nesta capital, e 103 grupos com 1 262 classes e 55.651 alumnos, nas localidades do interior.

Além de 11 escolas reunidas com 46 classes, e 18 escolas modelo annexas ás escolas normaes, estiveram providas no mesmo periodo de 1.250 escolas isoladas com 60.311 alumnos.

No corrente anno foram installados os grupos escolares da Moóca, na capital, de Igarapava, Ituverava, Piracaia, Porto Ferreira, Santa Rita, 2º de Sorocaba, Ibitinga, Lençóes, Itatinga e Orlando, sendo a elles annexadas as escolas isoladas que mais proximas ficavam.

Foram providas 212 escolas isoladas, sendo 50 em sédes de municipios, e 162 em bairros.

O numero de escolas providas até esta data é de 1.419, e o de classes de grupos é de 1.838, formando um total de 3.257 escolas primarias actualmente em funccionamento.

### GYMNASIOS

Com a devida regularidade funccionaram os tres institutos destinados ao ensino secundario, os Gymnasios da capital, Campinas e Ribeirão Preto, que continuam ainda com a mesma organização e programma de estudos. O numero de alumnos nelles matriculados foi de 594, dos quaes 34 concluiram os respectivos cursos.

### ESCOLA POLYTECHNICA

Funccionaram com toda a regularidade os diversos cursos da Escola Polytechnica.

Durante o anno lectivo, estiveram matriculados 320 alumnos, sendo 203 no curso preliminar, que foi tambem frequentado por 38 ouvintes matriculados e 44 livres.

A parte velha do edificio da escola já não mais corresponde a suas necessidades, uma vez que, ao ser installado, apenas se destinava á serie fundamental do curso.

### FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A Faculdade de Medicina e Cirurgia, inaugurada no anno passado, está agora funccionando na rua Brigadeiro Tobias, em predio alugado, no qual se fez a indispensavel adaptação. E' uma installação provisoria que absolutamente não se presta aos fins desejados, tornando-se imprescindivel a construcção de um edificio apropriado.

O anno lectivo do curso preliminar se encerrou com 70 alumnos, dos quaes 34 foram approvados.

No corrente anno se matricularam 101 alumnos no curso mencionado, e 43 no 1º anno do curso geral, sendo nove por transferencia da Faculdade do Rio de Janeiro.

Para este curso foram feitas as nomeações dos respectivos lentes, estando contratados, de accordo com o dispositivo legal, além do Dr. Emilio Brumpt, da Faculdade de Paris, que rege a cadeira de historia natural, mais o Dr. Lambert Mayer, da faculdade de Nancy, para a cadeira de physiologia, e o Dr. Affonso Bovero, da Faculdade de Turim, para a cadeira de anatomia.

### ESCOLAS NORMAES

As escolas normaes, tanto as secundarias como as primarias, tiveram, durante o anno, muito regular funccionamento. Foram installadas, no começo do anno, a Escola Normal Primaria do Braz, nesta capital, para o sexo feminino, e a de Casa Branca, para os dois sexos, creadas ambas pela lei n. 1.359, de 24 de dezembro de 1912.

A matricula geral de todas as escolas foi de 3.808 alumnos, dos quaes 369 concluiram o curso.

De accordo com a lei, ficou extincta a Escola Complementar de Itapetininga, visto terem terminado o curso os alumnos da ultima turma, em numero de 33.

Para dirigir os estudos de psychologia experimental, applicada á educação, da Escola Normal Secundaria da capital, foi contratado o professor Ugo Pizzoli da Universidade de Modena, que já iniciou o respectivo curso.

Os novos edificios das escolas de Piracicaba, Botucatú, S. Carlos e Pirassinunga têm suas obras já bem adiantadas.

### ESCOLAS PROFISSIONAES

Vão correspondendo plenamente aos intuitos de sua creação as escolas profissionaes de artes e officios. Apenas a de Jacarehy não tem encontrado elementos para se desenvolver, pois o numero de alumnos nella matriculados tem sido reduzidissimo.

Na escola masculina da capital, onde a matricula se elevou a 682 alumnos, estão funccionando bem os cursos de mechanicos, pintores, carpinteiros, funileiros e tecelões, além do de desenho profissional.

Na escola feminina, existiam 266 alumnas, distribuidas pelas classes de confecções, roupas brancas, flores, chapéos e bordados.

Na escola de Amparo, a matricula foi de 76 alumnos, nos cursos de electricistas, correeiros, carpinteiros, etc.

### SEMINARIO DE EDUCANDAS

O Seminario de Educandas teve completa a sua lotação de 100 alumnas internas. No correr do anno se retiraram do estabelecimento 14 educandas. As despezas com o custeio respectivo foram de 75:000$000.

### ALMOXARIFADO

Funccionou regularmente o almoxarifado da Secretaria do Interior, prestando os serviços a que é destinado. As dotações completas de material escolar, distribuidas o anno passado, foram de 3.346, e o numero de moveis avulsos, utensilios, livros didacticos e de escripturação, impressos e regulamentos se elevou a 626.633. O governo auxiliou com material escolar a diversas municipalidades que se interessam pelo ensino e alguns estabelecimentos de ensino mantidos por particulares.

As verbas consignadas no orçamento ultimo foram insufficientes por causa do movimento sempre crescente da repartição.

### SAUDE PUBLICA

Se não fôra a cifra mortuaria que apresentam a tuberculose, a febre typhoide e a diphteria, poderiamos affirmar que nem um sobresalto se manifestou na saude publica do Estado de São Paulo, em 1913, cujo obituario total foi inferior ao do anno anterior, verificando-se em geral a diminuição das mortes causadas por molestias infecciosas.

A natalidade continúa a mostrar a prosperidade do Estado e o coefficiente que nos fornece póde figurar sem desvantagem ao lado dos mais favoraveis, já da Republica, já do estrangeiro.

A taxa mortuaria da capital exprime necessidade urgente da pratica de um conjunto de medidas capazes de fazel-a abaixar a cifra bem menor. A acção harmonica dos poderes competentes, no sentido do policiamento sanitario ser completado por medidas indispensaveis de saneamento local, quaes a extensão da rêde de esgotos a todos os bairros bem povoados já, e ainda não possuidores dessa garantia sanitaria elementar; a distribuição farta de agua corrente e pura ás zonas extensas da cidade, ainda usando poços; a execução systematica e rigorosa da limpeza em todos os seus detalhes, desde a collecta das impurezas até a sua destruição por meios que garantem efficazmente a saude publica, por certo, supprimiria as causas daquella anormalidade sanitaria de S. Paulo, onde diariamente o elemento immigratorio infiltra novos contingentes morbidos na sua população cosmopolita.

Está o governo empregando o maximo esforço no sentido de completar a rêde de esgotos e o abastecimento de aguas. E' trabalho por sua natureza moroso e dispendioso, e sua importancia se mede pelo numero de predios construidos nos dois ultimos annos e que de taes melhoramentos vão aproveitar. São elles em numero de 13.484.

Os poderes municipaes, por sua vez, vão se esforçando por melhorar os serviços a seu cargo, como a limpeza publica, calçamentos, etc.

Em relação especialmente á febre typhoide, a pratica systematica da vaccinação anti-typhica, levada compulsoriamente a todas as collectividades, resolveria logo o problema, para cuja solução já está concorrendo tambem o serviço ha pouco organizado pelo governo do Estado, de guerra ás moscas e aos mosquitos, á semelhança do que ha dez annos vem fazendo em Santos, com os resultados conhecidos.

A lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911, vai produzindo os melhores resultados em todo o Estado, a começar pela capital, e o policiamento sanitario systematicamente praticado vai realizando a reforma radical dos alojamentos insalubres.

O augmento da mortalidade desta molestia no interior do Estado decorre muito da falta de beneficiamentos a cargo das municipalidades; a execução, porém, delles, que ora vão sendo feitos na maioria das localidades, por certo, dentro em pouco, promoverão a diminuição, se não o desapparecimento da molestia introduzida por elementos estranhos ao Estado. No interior, principalmente nas zonas extensas, abertas ha pouco á civilização, é ainda elevado o obituario causado pelo impaludismo. Este facto mostra a necessidade da acção conjunta das municipalidades e do governo, pois na maioria dos casos o desenvolvimento da molestia decorre de irregularidades topographicas de facil correcção e de directo interesse local. Nas localidades onde a molestia reinou, o governo tomou as medidas indicadas para fazer cessar os estragos do mal. A febre amarela desappareceu do obituario do Estado desde 1904, e a variola, com a pratica intensiva da vaccinação, por certo desapparecerá tambem.

### INSTITUTO BACTERIOLOGICO

O Instituto Bacteriologico ainda tem seu campo de acção bastante restricto e precisa ser reorganizado.

Esse instituto, bem apparelhado, poderia tratar do estudo da etiologia e da pathologia das molestias indigenas, no preparo de todas as vaccinas, a começar pela anti-typhica, que já produz, e que magnificos resultados tem prestado. Se se aproveitassem os valiosos elementos existentes no Laboratorio de Analyses Chimicas e Bromatologicas, unindo-se este estabelecimento com o actual Instituto Bacteriologico, o "Instituto de Hygiene" resultante seria capaz de, sem augmento de despeza, realizar o fim apontado pela solução tambem dos problemas complexos referentes á alimentação publica e que tanto dependem da acção harmonica da chimica e da bacteriologia.

### INSTITUTO SERUMTHERAPICO DE BUTANTAN

Em 4 de abril deste anno, foram inauguradas as novas installações do Instituto Serumtherapico de Butantan, que actualmente se acha preparado para bem desempenhar suas funcções.

Durante o anno findo, o instituto foi visitado por grande numero de pessoas, notando-se, entre estas, muitos estrangeiros illustres.

### HOSPICIO DE ALIENADOS

Até o fim do anno, o numero de doentes nas diversas secções do Hospicio de Alienados subiu a 1.338. No hospicio central estiveram em tratamento 761 doentes, sendo 404 homens e 357 mulheres, e os demais, em numero de 577, se achavam distribuidos pelas colonias, fazenda Cresciuma e suas dependencias, fazenda Velha e assistencia familiar.

Nas duas colonias estavam asylados 390 doentes, applicando-se a trabalhos compativeis com seu estado de saude os alienados validos, como meio de distracção e ao mesmo tempo como proveito economico para o estabelecimento.

Foi e continúa a ser excellente o estado sanitario do hospicio.

A assistencia familiar continúa a prestar bons serviços e vai augmentando de anno em anno.

Foram reconstruidas as casas existentes nas fazendas Cresciuma e Velha, ficando ellas em condições de receber os doentes chronicos, tranquilos, que se accumulavam no hospicio.

Com esses serviços e construcção de novas dependencias, encanamentos, esgotos, cocheiras e outros pequenos serviços, se despendeu a quantia de réis 77:000$000.

Outros melhoramentos se fazem sentir no hospicio, entre os quaes sobresae a reforma da cozinha.

A 3ª colonia, composta de seis pavilhões confortaveis, que acaba de ser construida e que comporta 160 doentes, trouxe um grande allivio á situação embaraçosa em que se achava a policia do Estado com os doentes que se accumulavam nas cadeias e cujo numero é ainda grande. Por esse mesmo motivo é de muita necessidade o augmento da secção de mulheres.

Para attenuar por algum tempo as difficuldades com esse estado de cousas, seria conveniente construir um pavilhão para 50 enfermas, junto do actual hospicio, nas proximidades do rio Juquery, com o duplo objectivo de accommodar 50 indigentes e installar ahi um serviço economico de lavagem de roupa, que viria desafogar o serviço da actual lavanderia. Além dessas vantagens, a proximidade do rio pouparia o abastecimento de agua do hospicio e evitaria sérias difficuldades, muito frequentes na occasião das grandes seccas.

O director lembra a necessidade da construcção de um pavilhão especial para doentes criminosos. O moderno e liberrimo regimen de assistencia aos alienados é incompativel com esta especie de infelizes. Quasi todos elles são degenerados da peior especie que perturbam constantemente a ordem no estabelecimento. Existem no hospicio 109 alienados delinquentes; é numero mais que sufficiente para um pavilhão especial para esta classe de doentes.

A despeza total do hospicio durante o anno findo importou em 842:997$612.

Abatida daquella importancia a renda do hospicio, a assistencia aos alienados custou ao Estado 787:092$612.

A escola de enfermeiros continúa a ser mantida com bom resultado.

### HOSPITAES DE ISOLAMENTO

O hospital de isolamento da capital, que tantos e tão bons serviços tem prestado, já se resente de faltas decorrentes da época em que foi installado e precisa de apparelhamento apropriado em varias secções.

Foi inaugurado o novo hospital de Santos, edificio modelo que póde constituir orgulho ao Serviço Sanitario.

### COMMISSÕES SANITARIAS

As commissões sanitarias vão recebendo methodicamente os elementos completivos de que precisam, já estando a de Santos installada em magnifico predio proprio.

A commissão especial contra o trachoma, que está tambem incumbida da prophylaxia do impaludismo e da ankylostomiase, vem protegendo vasta zona do Estado. Esse departamento do Serviço Sanitario poderia ainda, com vantagem e sem accrescimo de despeza, se occupar da prophylaxia da lepra e com o policiamento sanitario da zona onde funcciona.

### DESINFECTORIO

O desinfectorio central, que assignalados serviços presta á saude publica, já tem parte do seu material modernizado.

Resta apenas a substituição dos vehiculos ainda de tracção animal e a acquisição de apparelhos de sulfuração para guerra aos roedores e insectos perigosos.

### CASAS DE CARIDADE

Continuam as instituições de caridade, subvencionadas pelo Estado, a receber o auxilio que lhes tem sido dispensado.

Entre estas, as que maior numero de enfermos tem soccorrido, foram as da capital, Santos e Campinas.

### MUSEU

Diversos estudos scientificos foram concluidos e serão inseridos na "Revista do Museu".

As collecções existentes foram augmentadas com acquisições novas e offertas, recebendo o Museu, por permuta, valiosos objectos e publicações.

A frequencia ao museu por parte do publico, no anno findo, foi de 68.102 visitantes.

### ESTATISTICA E ARCHIVO

Esta repartição está actualmente installada em magnifico edificio particular, recentemente construido e com amplas accommodações.

Durante o anno findo, foram elaborados novos trabalhos de estatistica, alguns pela primeira vez publicados, estando outros em elaboração.

### DIARIO OFFICIAL

Continúa a funccionar regularmente a repartição do "Diario Official", editando a folha official do Estado e encarregando-se da impressão de trabalhos e encadernação de livros para as secretarias e repartições subordinadas.

## JUSTIÇA

### ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA

A administração da justiça resente-se cada vez mais das deficiencias da actual organização judiciaria, cuja reforma, é de desejar, se torne quanto antes uma realidade.

Questões existem, especialmente as que affectam a substituição dos juizes e outras que reclamam urgente solução. Constantes são as queixas e reclamações das partes que reputam muitas vezes seus direitos e interesses sem a conveniente protecção.

Na mensagem apresentada ao Congresso Legislativo, no anno passado, occupou-se o governo, longamente, do assumpto, expondo com franqueza os pontos que, no seu conceito, mereciam mais detida attenção em uma boa reforma. Muito confia o governo em vosso patriotismo, afim de que este importante ramo do serviço publico tenha uma organização que possa satisfazer as necessidades publicas e que corresponda á importancia do nosso adiantado Estado.

### ORDEM PUBLICA

Folgo bastante em registrar que continúa sem alteração apreciavel a ordem publica do Estado.

As eleições de 30 de outubro, disputadas com um interesse digno de apreço, correram normalmente, tendo sido assegurada a todos a livre manifestação do voto popular.

A eleição presidencial de 1º de março e diversas eleições parciaes correram do mesmo modo.

### SERVIÇO POLICIAL

Attendendo ás necessidades do serviço policial, foram creados os districtos policiaes de Albuquerque Lins, Presidente Alves e Biriguy, na comarca de Baurú; Santa Gertrudes, em Rio Claro; Eleuterio, em Itapira; Catanduva, em Jaboticabal; Turvinea, em Bebedouro; Cristaes e Restinga, em Franca; Capoeira, em Apiahy; Patos, em Barretos; Americo Brasiliense, em Araraquara; Poá, em Mogy das Cruzes; e Guariroba, em Taquaritinga.

Em varias delegacias de 5ª classe, ainda não comprehendidas no quadro de policia de carreira, estiveram exercendo o cargo policial diversas autoridades escolhidas entre pessoas diplomadas em direito.

### GABINETE MEDICO-LEGAL

Os serviços a cargo desse gabinete tiveram no ultimo anno um extraordinario augmento sobre os annos anteriores; assim é que em 1913 o gabinete teve de intervir em 5.012 casos que reclamaram a sua assistencia, sendo 3.225 em diversos exames e 1.787 verificações de obitos. Apesar desse augmento o gabinete continúa a funccionar sem alteração de pessoal, aliás diminuto para as exigencias cada vez maiores.

### GABINETE CHIMICO LEGAL

Este gabinete, creado pela ultima reforma da secretaria, em 1910, vem desde então prestando assignalados serviços na descoberta de crimes. Pelas requisições que lhe foram feitas durante o ultimo anno, apresenta uma percentagem de 42,3 % de delictos descobertos nos casos sujeitos á sua intervenção.

### GABINETE DE INVESTIGAÇÕES E CAPTURAS

Creado pelo decreto n. 1.892, de 1910, é este gabinete um instituto em formação, entretanto, nesse curto periodo e apesar de suas deficiencias, vem prestando bons serviços. No anno findo effectuou 1.251 capturas de delinquentes, sendo 862 no interior do Estado, 378 na capital e 11 em outros Estados, por extradição. Esses numeros representam sobre as cifras recolhidas em 1910 um augmento consideravel. Para esse resultado tem contribuido muito a creação da secção especial de capturas, a cargo de um delegado diplomado, bem como a de um pelotão especial destinado aos serviços congeneres do interior do Estado.

### INSPECÇÃO DE VEHICULOS E CARRETAGENS, DIVERTIMENTOS PUBLICOS E ASSISTENCIA POLICIAL

Os serviços deste gabinete, na parte attinente á inspecção de vehiculos e carretagens, continuaram a ser executados com toda a regularidade, tendo sido ahi matriculadas, no ultimo anno, 1.421 pessoas empregadas como motoristas, carregadores, cocheiros, etc. A rubrica dos motoristas figura com um augmento consideravel sobre o anno anterior. Onde realmente se fez sentir a acção do gabinete, foi na fiscalização do trafego publico, pois o numero de queixas apresentadas em 1913 uma grande diminuição sobre o anno de 1912. Para esse resultado, que mostra a influencia da acção repressiva e preventiva do gabinete, na fiscalização constante do transito, muito têm contribuido as medidas postas em pratica na severa vigilancia da circulação e na punição dos contraventores.

A Assistencia Policial attendeu a 7.667 individuos, numero esse que representa um agmento de 1.537 soccorros sobre o movimento do anno anterior. Por ahi se vê que a Assistencia Policial se tranforma dia a dia em verdadeira Assistencia Publica.

### SECÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO

Continuam a ter apreciavel desenvolvimento os serviços dessa secção.

No ultimo anno foram identificados na capital, 4.137 individuos, apresentando um agmento de 20 % sobre 1.912; no interior do Estado, o numero de identificações ultrapassou de 6.000. A identificação civil introduzida na milicia, no funccionalismo publico e mesmo aceita por empresas particulares, tambem teve grande procura, podendo-se consideral-a geralmente aceita em nosso meio. Os registros da secção accusam para o ultimo anno o numero de 26.245 identificações judiciarias e 21.600 identificações civis.

### INSTITUTOS DISCIPLINARES

Tenho a satisfação de communicar que estão definitivamente installadas as officinas do Instituto Disciplinar desta capital, funccionando, com manifesta economia para os cofres publicos, as secções de mecanica, carpintaria, funilaria, fundição e colchoaria. As officinas têm dado prompto desempenho ás encommendas que lhes são feitas, principalmente a colchoaria; cuja producção mensal é já muito regular. Assim apparelhando o Instituto Disciplinar, o governo do Estado assegurou mais efficazmente o futuro dos menores, não só com o augmento do respectivo peculio, como tambem dando aos mesmos um officio capaz de lhes garantir a subsistencia, quando mais tarde deixarem o estabelecimento.

Não está o instituto convenientemente installado. O predio em que funcciona, de antiga construcção, é pequeno para o numero de menores internados e não offerece boas condições de conforto e salubridade.

Os edificios dos institutos disciplinares de Taubaté e Mogy-Mirim têm suas obras quasi concluidas, esperando o governo instalal-os ainda este anno.

### A COLONIA CORRECCIONAL

A Colonia Correccional da ilha dos Porcos foi visitada recentemente pelo secretario da justiça e da segurança publica, que não recebeu impressão lisonjeira do que ali pôde vêr e examinar.

A direcção dada aos serviços daquelle estabelecimento penal não tem correspondido ao fim para o qual foi elle creado. As difficuldades de communicação e de transporte tornam além disso muito penoso e caro o seu custeio. Está em elaboração bem adiantada um plano de radicaes reformas dessa importante instituição.

### PENITENCIARIA DO ESTADO

Estão sendo atacadas com actividade as obras de construcção da nova Penitenciaria e se acham promptas todas as fundações dos edificios e seus annexos, faltando apenas os hospitaes, o necroterio e um dos pavilhões cellulares. As alvenarias de elevação do portico principal, da guarda, da administração, do deposito geral, da cozinha e do pavilhão de mulheres e respectivas officinas já estão concluidas; dois pavilhões cellulares alcançaram já o quarto andar e o outro está á altura do terceiro andar. Estão quasi concluidos os parques muros e tres torres e promptos para receber coberturas varios outros edificios e dependencias. Não obstante as difficuldades materiaes em serviços de tão grande monta, os trabalhos têm seguido o seu curso normal.

Estou certo que dentro de bem curto prazo, poderá o Estado dispor de um estabelecimento perfeito, em relação ao seu grande adiantamento, capaz de satisfazer plenamente ás necessidades da justiça e com inteira obediencia dos preceitos do moderno regimen penitenciario.

Até 30 de maio findo, elevava-se a 5.775:000$ a despeza total desta importante obra.

### FORÇA PUBLICA

A lei de fixação de força publica para 1913 removeu algumas das deficiencias notadas nas anteteriores, regularizando os seus quadros e augmentando o seu effectivo com 698 homens.

A guarda civica, desdobrada em dois corpos, a companhia escolar transformada em um corpo tambem concorreram para uma melhor organização e administração, attendendo-se á funcção especial de cada corpo.

A instrucção technica e literaria da força publica continua a merecer constantes cuidados da administração. Os resultados colhidos nos ultimos exames do curso literario e scientifico são bastantes auspiciosos.

De ha muito tempo se fazia sentir a necessidade de melhorar os alojamentos dos nossos soldados.

O quartel do 2º batalhão estava inacabado, e o quartel do 3º batalhão, em antiquissimo predio, fôra condemnado pela repartição sanitaria.

Em razão desse stado de coisas o governo adquiriu no Cambucy um predio, que foi optimamente adaptado a quartel, e para lá transferiu o 3º batalhão.

Ordenou tambem a conclusão das obras do 2º batalhão, que ficará dentro em breve com as precisas accommodações.

No predio da rua Vergueiro n. 47 adquirido pelo governo, ficou tambem devidamente installado o 5º batalhão, depois de feitas ali as devidas adaptações.

Não se limitou a esses melhoramentos a acção do governo.

No grande quartel da Luz foram activados os trabalhos para a installação do corpo de cavallaria, ora quasi completa, e no hospital militar concluiram-se tres novas enfermarias, um pavilhão para observação de individuos atacados de molestias contagiosas, e uma sala para tratamento de molestias dos olhos.

O curso especial militar, creado pela lei de fixação de 1913, foi devidamente regulamentado pelo decreto n. 2.490 A, de 25 de maio de 1914, com a matricula de 18 alumnos, tendo sido inaugurado no dia 30 do mesmo mez. Esse curso, destinado a supprir os ensinamentos que a missão franceza vem ministrando á força publica, está destinado a prestar assignalados serviços á nossa milicia, já credora de inestimaveis proveitos colhidos com a instrucção technica e literaria que lhe tem sido ministrada ha sete annos.

### CORPO DE BOMBEIROS

O Corpo de Bombeiros dispõe, presentemente, de seis carros-automoveis, para o serviço de primeiro soccorro, reforçado pelo antigo material, de tracção animal. Os excellentes resultados colhidos com o serviço de automoveis, quer quanto á rapidez dos soccorros, quer, ainda, quanto á parte economica, deixam patente a conveniencia de ser substituido por automoveis o antigo material.

Outra medida necessaria é a creação de mais duas estações, pelo menos, localizadas de modo a poderem prestar immediatos soccorros á zona alta da cidade. As actuaes estações foram estabelecidas em épocas remotas, quando a area da cidade não attingia, talvez, á metade da que hoje occupa. Situadas em pontos distantes, devendo attender a areas extensas, é impossivel ás estações acudirem com a urgencia desejada, aos chamados recebidos, de modo que o augmento lembrado se torna uma inadiavel necessidade. Dentro de verbas orçamentarias, cogita o governo de adoptar as providencias convenientes ao caso.

### MISSÃO FRANCEZA

A missão franceza de instrucção militar á Força Publica, que vinha sendo chefiada pelo coronel Paul Balagny, teve novo chefe com a solicitada dispensa daquelle, em 12 de agosto, data em que o coronel Antoine Nérel, seu substituto contratado, entrou nas funcções do cargo. Em companhia do coronel Nérel, chegou tambem o tenente-coronel da arma de cavallaria Gustavo Wanin, substituto do tenente-coronel De La Horie, que se retirou para a Europa. Mais tarde se retirou o tenente-coronel de Premorel, em cujo logar ficou o major Prot.

O coronel Nérel, ajudado pelos seus distinctos auxiliares, tem dado uma optima instrucção á Força Publica. E' official de alta competencia e rara dedicação, nos seus multiplos e delicados serviços. Julgando o governo de conveniencia a prorogação do contrato da missão por mais um anno, solicitou do governo da União as necessarias providencias.

### POLICIA MARITIMA

A repartição da policia maritima, comquanto de recente reforma, já vai se resentindo da falta de pessoal e material, para poder razoavelmente corresponder aos fins para que foi creada. O pessoal encarregado da fiscalização policial, propriamente dita, é muito pequeno, para que se possa exigir delle maior somma de trabalho. Além disso é elle mal remunerado e, sendo a vida em Santos muito dispendiosa, é com difficuldades que se encontram elementos capazes de formar bons effectivos e que queiram se sujeitar aos vencimentos actuaes.

## AGRICULTURA

### ESCOLA AGRICOLA

Em virtude da nova organização da escola agricola Luiz de Queiroz, de Piracicaba, foi extincto o curso preliminar e remodelado por completo o curso regular, com o escopo de formar agronomos, capazes de concorrer efficazmente na transformação gradual dos actuaes processos de criação e cultura.

Em vista do numero muito elevado de alumnos do 1º anno, foi feito o seu desdobramento, em duas secções, para maior facilidade do ensino.

Os exercicios e estudos praticos, notadamente, foram realizados com toda a assiduidade, não tendo, assim, o ensino, durante o periodo lectivo de 1913, consistido apenas na exposição oral dos assumptos. O caracter pratico, essencial ao aproveitamento dos alumnos, foi o cunho rigoroso observado em todas as cadeiras, esforçando-se os professores por educar, no estudo directo e positivo dos factos, a intelligencia dos estudantes.

As installações da escola tiveram, no decorrer do anno, proveitosas modificações e consideravel ampliação.

A bibliotheca ficou installada em dependencia mais ampla, assim tambem a secretaria e o laboratorio de agricultura. Para a zootechnia foi construido um edificio apropriado, comprehendendo amplo amphitheatro destinado aos cursos, grandes salas de collecções zoologicas e zootechnicas, laboratorios dos professores, gabinete de entomologia e escriptorio do administrador do posto zootechnico.

A fazenda modelo, posto zootechnico e parque foram dirigidos com todo o zelo e dedicação.

A fazenda modelo offerece hoje a melhor demonstração pratica de exploração industrial agricola, technica e economicamente feita, constituindo a base fundamental do ensino ministrado aos alumnos.

As culturas, todas feitas por processos mecanicos, são altamente instructivas e proveitosas.

De accordo com a autorização da lei que reorganizou a escola, seguiu para a Europa, chefiada por um inspector agricola, em commissão, a primeira turma de seis alumnos diplomados, afim de especializarem os seus conhecimentos agronomicos, cursando escolas superiores.

Tudo leva a crer que dessa primeira viagem de instrucção muito aproveitarão os serviços agricolas do Estado, que poderão contar com o concurso proficiente e efficaz da turma de agronomos em estudos nas referidas escolas.

### ENSINO AGRICOLA AMBULANTE E DEFESA AGRICOLA

Este ensino tem sido ministrado dentro dos limites dos recursos de que dispõem os funccionarios delle incumbidos.

Bem accentuada tem sido a influencia deste systema de ensino na organização das cooperativas.

Já organizadas, funccionam regularmente cooperativas em S. Bernardo, Mogy das Cruzes, Guararema, Sabaúna, Nova Odessa, Nova Europa, Nucleo Colonial do Facão, em Araras.

Aproveitaveis tambem têm sido os resultados do ensino ambulante, no combate das pragas vegetaes e animaes, na exploração das batatas ingleza e americana, em differentes zonas, e na propagação dos processos applicaveis á lavoura do algodão.

Correram com toda a regularidade os serviços de inspecção e defesa agricola, sendo ministradas todas as informaçõse solicitadas pelos interessados e realizadas diversas demonstrações praticas de trabalhos agrarios. Não foi descurada a instrucção de colonos nos serviços de extincção de gafanhotos e de saúvas.

### GABINETE CHIMICO

Durante o anno fizeram-se neste gabinete 500 determinações em 64 analyses. Destas, 45 foram de terras araveis, a pedido de lavradores, aos quaes foram indicadas as formulas de composição, com esclarecimentos referentes á pratica das adubações. O chefe do gabinete acompanhou os trabalhos do Dr. Meissner, referentes ao preparo do café concentrado e fez varias viagens ás fazendas do interior para colher amostras do material a ser analysado, prestando informações locaes sobre os processos praticos dos campos, mistura e applicação dos adubos e varias culturas.

### SERVIÇO METEOROLOGICO

Notavel foi o desenvolvimento dos serviços meteorologicos, tendo sido installados novos postos de observações do tempo, além de outros melhoramentos realizados, tanto na parte material, como na parte scientifica, dos trabalhos feitos pelo observatorio da avenida Paulista.

Installaram-se estações meteorologicas em Casa Branca, Espirito Santo do Pinhal e Tres Lagoas, ficando este posto nas vizinhanças do extremo noroeste do Estado, já em territorio mattogrossense, e destinando-se a prestar valiosos serviços. Fornecerá communicações sobre a passagem das depressões vindas do noroeste, assim como facilitará os estudos sobre a climatologia da região do noroeste paulista, até então pouco conhecida.

Foram reinstalados os postos de Cunha, Jaboticabal e Rio Preto, cujos serviços estavam suspensos.

Actualmente, existem em perfeito funccionamento 55 postos, não incluindo a collaboração prestada por dez postos pluviometros, mantidos em fazendas cafeeiras.

No observatorio da avenida Paulista, proseguiram, com toda a regularidade, os serviços referentes ás observações meteorologicas correntes, além de investigações sobre evaporimetria agricola, temperaturas do solo, em differentes profundidades e a actinometria, abrangendo a duração e a intensidade da virolação (?) nesta capital.

De conformidade com o contrato mantido com o serviço de meteorologia federal, foram diariamente fornecidas ao Observatorio do Rio de Janeiro as observações meteorologicas registradas, simultaneamente, ao meio dia de Greenwisch, em doze dos novos postos meteorologicos.

Com o fim de dotar a capital paulista com o recurso da hora official, digno de um centro civilizado, como é o nosso, providenciou-se sobre uma installação de reguladores electricos urbanos, que funccionassem isochronos e subordinados a um grande relogio collocado na fachada da Secretaria da Agricultura, recebendo este ultimo regulador, de seis em seis horas, correntes emittidas por um dos relogios padrões do observatorio, mantendo-se, assim, rigorosamente certas as indicações dadas pelo mostrador da secretaria.

De cada relogio, dos que devem ficar no centro da cidade, podem ser tiradas mais de 300 derivações, que regulem outros tantos relogios secundarios.

### SERVIÇO FLORESTAL

Em 1913, a distribuição de mudas elevou-se a 1 128.929 (?) exemplares.

No primeiro anno da sua creação,

1911, o Serviço Florestal distribuiu 250.141 mudas de essencias florestaes e arvores de ornamentação.

O preço de custo das mudas distribuidas tem diminuido bastante, em vista das providencias dadas pela directoria do serviço.

### INSTITUTO AGRONOMICO ..

Continuaram no Instituto Agronomico de Campinas os estudos sobre o estado sanitario dos cafezaes em São Paulo, e do café "Robusta"; sobre syndicatos e cooperativas de café, sobre medidas preventivas contra a introducção da praga "Hemileia vastatrix" e analyses comparativos de cafés paulistas e estrangeiros, organização de producção, venda e defesa do café.

Foi continuada a propaganda para a renovação e cultura intensiva dos cafezaes, animando e ensinando os lavradores por meio de demonstrações nos congressos agricolas, assim como por meio de conselhos, analyses das terras ou dos fertilizantes, orientando a compra, a fiscalização e o uso dos mesmos.

Preoccupou-se ainda o instituto com a polycultura e pecuaria, realizando diversos estudos e experiencias.

### HORTO AGRARIO TROPICAL DE UBATUBA

Os trabalhos realizados neste horto constaram do plantio de arroz das variedades montanha, agulha, mattão e branco legitimo de Iguape, milho teosinto, taroba e outras. Foram transplantadas dos viveiros para os campos 2.328 mudas de arvores fructiferas e florestaes e distribuidas aos lavradores 2.900 grammas de sementes e 155 mudas de plantas tropicaes diversas.

### CONGRESSOS AGRICOLAS

Com grande concurrencia de lavradores, reuniu-se, na cidade de Jahu, o 7º Congresso Agricola.

As importantes theses, discutidas com elevação de vistas, referiam-se a assumptos de relevancia e real interesse para a lavoura do Estado.

A secretaria da agricultura, acompanhando com muito interesse essas utilissimas reuniões, fez-se representar por diversos funccionarios da directoria de agricultura, que tomaram parte activa nos debates das theses submettidas á discussão do Congresso.

### INDUSTRIA ANIMAL

Os serviços do Posto Zootechnico Central, Posto de Selecção do Gado Nacional, Estações Zootechnicas Regionaes e Haras Paulista correram com toda a regularidade.

Como de costume, fez-se a importação de animaes reproductores, para os estabelecimentos do Estado e para particulares, sendo grande o numero de pedidos, principalmente da raça bovina.

Em fevereiro, realizou-se, com animadora concurrencia, o leilão dos reproductores importados no anno anterior, bem como de alguns nascidos nos postos zootechnicos do Estado.

Os serviços de veterinaria, mantidos pelo Estado, têm prestado o seu concurso, não só na clinica do Posto Zootechnico Central, como por meio de consultas, conselhos e viagens, a chamado dos interessados. Dependendo ainda de uma organização pratica, este serviço exige regulamentação que defina as attribuições dos funccionarios federaes e do Estado, para o que indispensavel se torna um accordo com o governo da União.

Por acto de 31 de agosto, foi organizado o serviço das estações de monta, com o fim de facilitar, quanto possivel, o aproveitamento dos reproductores pelos criadores do Estado, com o concurso das Municipalidades, sendo de notar que já foram installadas duas dessas estações em Faxina e Santo Antonio da Boa Vista.

No Posto de Selecção do Gado Nacional, proseguiram regularmente os trabalhos de melhoramento do gado indigena-caracú e mocho, tendo-se obtido já alguns caracteristicos para sua fixidez.

Preoccupa-se actualmente o posto na selecção progressiva ou zootechnica, que vai produzindo bons resultados. A acção da iniciativa particular, achando-se já despertada e amparada pelo governo, tende a desenvolver-se promissoramente, pelo impulso que lhe tem sido imprimido. Assim, é tempo de se modificar a organização da Directoria de Industria Animal, de accordo com a orientação aconselhada pela experiencia, reduzindo os encargos officiaes a seus justos limites.

O Haras Paulista teve, em 1913, o primeiro anno de producção effectiva, apresentando os productos magnifico aspecto, bem superior ao que se esperava para a primeira geração.

O Haras de Pindamonhangaba está destinado a prestar ao Estado bons serviços, na criação de um typo de cavallo nacional, que satisfaça os misteres que delle se exigem.

### PECUARIA

Merece especial referencia o desenvolvimento que, ultimamente, tem alcançado no Estado a pecuaria, que tem elementos para se tornar, em futuro não remoto, industria de grandes proporções e constituir, juntamente com o café, a base de nossa riqueza. Não só pela exploração em larga escala nas regiões limitrophes dos Estados vizinhos, onde se encontram vastas pastagens naturaes e artificiaes, como tambem pela producção limitada nas fazendas, onde a criação é necessaria para a manutenção das culturas diversas, está o Estado de S. Paulo em condições de offerecer vantagens incontestaveis a esta industria, que terá no porto de Santos o escoadouro natural e facil de seus productos, para os mercados da Europa, onde a carne vai se tornando escassa e cara e como problema de real magnitude, preoccupa já a attenção dos poderes publicos de diversos paizes.

Ao governo não tem sido indifferente o esforço dos criadores paulistas e por todos os meios ao seu alcance procura animal-os e coadjuval-os. Ao mesmo tempo se preoccupa tambem com os diversos problemas que mais se relacionam com o assumpto, entre outros com o estudo dos meios de communicação e transporte (especialmente estradas de rodagem), entre as grandes zonas de criação e as invernadas e entre umas e outras e os mercados de consumo e com o estudo do aperfeiçoamento das raças de gado vaccum.

A' iniciativa particular deve-se a fundação, ultimamente, de grandes e importantes estabelecimentos, destinados ao completo aproveitamento do gado e seus residuos. Dentre elles, podem ser citados o matadouro frigorifico de Barretos, perfeitamente montado e que fornece diariamente carne a esta capital e a outras cidades; o "Caçapava Packing House", considerado tambem estabelecimento modelar no genero, que já abateu mais de 6.000 animaes. No bairro de Pinheiros, desta capital, está em construcção o grande estabelecimento frigorifico da The Continental Products Company.

### PROPAGANDA DO CAFE'

Além da que está a cargo do Commissariado do Estado, a propaganda do café se limitou, no estrangeiro, ás exposições de Gand e Lyon e a que é feita no Japão, cujo contrato vai sendo fielmente cumprido.

Em fevereiro, começou a funccionar a succursal de Kóbe, instalada pela Companhia Café Paulista Goshi Kaisa, de Tokio, no Japão, com a qual foi renovado o respectivo contrato.

Actualmente, estão funccionando, a casa matriz, em Tokio, e além da succursal referida, as de Schiznoka, Osaka, Iokoama, Nogoya, bem como a filial em Tokio, em Minami Lemmachó.

A companhia tem se esforçado no sentido de dar todo o incremento á propaganda, concorrendo ás exposições de Iokoama e Kokura e promovendo o consumo do café em diversas cidades do paiz.

A secretaria da agricultura tem os elementos sufficientes para elaboração de um plano geral de propaganda do café, tendente á conquista de novos mercados consumidores e de dilatação do consumo nos paizes onde o seu uso está estabelecido, aguardando para pol-o em pratica os necessarios recursos.

### COMMISSARIADOS DO ESTADO NO EXTERIOR

O serviço de informações e propaganda do Estado, no exterior, continúa a ser feito muito criteriosamente pelo Commissariado Geral do Estado, em Bruxellas, tendo sido extinctos, por conveniencia do serviço, os commissariados, cujas sédes se achavam em Vienna, Berlim, Paris e Madrid.

Com muito exito o Estado foi representado na exposição de Gand, installando, no grande hall internacional, um "stand" onde foram expostas collecções dos nossos principaes productos e uma degustação do café. O jury superior da exposição concedeu ao governo do Estado um diploma de grande premio, pelos productos ali apresentados.

Foi inaugurado com grande successo o "stand" do Estado de S. Paulo na exposição de hygiene de Lyon.

### ESTATISTICA AGRICOLA

A Directoria de Industria e Commercio manteve frequente correspondencia com as commissões de agricultura, industriaes e agricultores, encontrando boa vontade da parte de todos para a realização de tão importante serviço.

Assim, vai-se ampliando e aperfeiçoando a estimativa annual das colheitas, encetada ha tres annos, apesar da deficiencia de recursos. Ao mesmo tempo são colligidos dados sobre os preços locaes, os rendimentos médios e outros, tanto para o estudo de nossas condições economicas, como para efficaz propaganda no exterior.

O serviço resente-se ainda de imperfeições, notadamente nos municipios de maior importancia, onde o trabalho de colligir informações periodicas se torna mais penoso e difficil.

No anno agricola de 1912-1913, a producção de café no Estado foi de 37.883.332 arrobas ou 9.470.833 saccas, contra 10.580.172 em 1911-1912.

As entradas, em Santos, não excederam, entretanto, a 8.584.797 saccas, incluindo 236.618 de cafés mineiros.

Pela Central do Brazil, sairam 136.618 saccas.

A colheita do algodão, em 1912-1913, foi a maior registrada no Estado, nestes ultimos trinta annos, tendo attingido a 2.654.497 arrobas, em caroço, contra 1.249.214 arrobas, no anno anterior. O accrescimo verificado foi determinado, não só pelo consideravel augmento da area plantada, como ainda pelos excellentes rendimentos, que variaram entre 120 e 250 arrobas, em caroço, por alqueire. O algodão, em caroço, produziu 11.945.240 kilos, em rama, que foram consumidos pelas nossas fabricas de tecidos. E' natural que a producção de 1914 seja menor que a precedente, devido á paralysação de muitas fabricas de tecidos.

A lavoura do fumo, cujo progresso tem sido quasi nullo, apresentou uma producção maior no anno de 1912-1913, chegando a 150.760 arrobas, em rolo ou corda, contra 121.820 arrobas, no anno anterior.

A safra do assucar alcançou um total de 414.632 saccas, sendo, portanto, inferior á ultima, que attingiu a 437.894 saccas. A diminuição da producção deve ser levada á conta da falta de chuvas no tempo proprio. A importação foi de 71.791 toneladas. Dentro em breve começarão a funccionar mais duas usinas, que deverão elevar muito a producção do Estado.

Fabricaram-se 124.447.026 litros de alcool e aguardente, contra..... 124.942.880 litros, no anno anterior.

Devido á acção desfavoravel dos agentes atmosphericos, a cultura do arroz ficou sacrificada, principalmente nos municipios onde esse cereal não é cultivado pelo processo de irrigação. Assim, a producção de 1912-1913 não attingiu a mais de 1.390.733 saccas de 100 litros, em casca, contra 1.742.130 saccas, em 1911-1912. Houve, pois, uma diminuição de 351.397 saccas, em relação á safra anterior, que foi a maior alcançada no Estado.

Em virtude dessa circumstancia, a importação de arroz cresceu o anno passado, tendo-se recebido 14.445 toneladas, de Minas e Goyaz, e 5.019, via Santos, procedentes dos Estados do Sul.

A importação do estrangeiro, porém, não excedeu de 32.220 kilos.

Quanto á exportação, registraram-se as seguintes: 3.940 toneladas, por Iguape; 3.504, pela Central; 402, por Cananéa; e 57, por Santos, ou seja o total de 7.903 toneladas exportadas.

Com a abertura do trafego da Estrada de Ferro de Juquiá, deverá augmentar muito a producção deste cereal, pois a uberrima zona do valle da Ribeira, propria á sua cultura, ficará com transporte facil para o porto de Santos.

O feijão rendeu em 1912-1913, 1.922.142 saccas, de 100 litros, contra 1.883.392, no ultimo anno.

O milho produziu apenas 9.821.910 saccas, de 100 litros, contra........ 11.085.840, no anno anterior.

A cultura de batatas, que se está desenvolvendo consideravelmente, rendeu 320.647 saccas, de 100 litros, contra 133.248.

A importação deste genero se elevou a 5.212 toneladas, sendo que boa porção se destinou ao plantio.

Tem sido tambem impulsionada a cultura da mandioca, principalmente nos municipios do litoral e nos marginaes á Estrada de Ferro Central.

### CULTURA DO CAFE'

O governo enviou ao Oriente um funccionario competente, conforme foi levado ao conhecimento do Congresso, afim de estudar de modo preciso e positivo, o verdadeiro estado da lavoura cafeeira, no archipelago Malayo e Indias Inglezas.

O commissario visitou demoradamente as ilhas de Java e Sumatra, onde maior tem sido o incremento tomado pela cultura de novas especies de cafeeiros, entre as quaes toma maior vulto a do Robusta; as ilhas de Ceylão e Celebes e a Nova Guiné bem como uma parte da Australia, Queenslandia, onde se cultiva tambem o café, em condições mais semelhantes ás nossas que as das Indias Neerlandezas.

O emissario deu conta de sua missão, em minucioso relatorio, illustrado com interessantes e uteis gravuras. Esse documento, em impressão, será distribuido aos lavradores.

Como complemento, e para melhor aproveitar os resultados dessa viagem, foi autorizada a installação de uma pequena estação experimental de café, no Horto Florestal, em que, ao lado das nossas, sejam cultivadas as variedades mais em evidencia de outros paizes productores. Ahi serão estudadas, apenas, as questões mais faceis e cujo perfeito conhecimento pode trazer resultados immediatos e apreciaveis á lavoura cafeeira de S. Paulo. Esta estação permittirá comparar resultados experimentaes com os que são obtidos no Instituto Agronomico do Estado.

### PRODUCÇÃO INDUSTRIAL

A industria manufactureira soffreu grandemente, no anno findo, especialmente no segundo semestre.

A excessiva producção de artigos fabricados não encontrou collocação nos mercados, resultando desse facto consideraveis prejuizos. Diversas fabricas se fecharam, outras restringiram sua producção, dispensando grande numero de operarios. Essas difficuldades foram devidas, em parte, a causas geraes, que affectaram a todos os negocios e, em grande parte, á extraordinaria expansão que a industria fabril teve, nos ultimos annos, especialmente a industria textil.

A iniciativa particular avançou de mais, sem estudar as possibilidades do consumo.

Não póde ainda a repartição respectiva colher, com precisão, os elementos estatisticos do anno findo, sendo, porém, certo que elles não podem deixar de espelhar tão profunda crise.

### COMMERCIO COM OS PAIZES ESTRANGEIROS

Independente da critica situação economico-financeira, que mais se accentuou nos ultimos mezes de 1913, os algarismos do intercambio do porto de Santos, com os paizes estrangeiros, continuaram vantajosos para o Estado.

Notou-se, é verdade, diminuição na exportação, o que não concorreu, felizmente, para deter a marcha ascensional do intercambio.

Do confronto dos valores referentes ao ultimo quinquennio e que reproduzimos a seguir, impõe-se essa conclusão:

| Annos | Importação | Exportação |
|---|---|---|
| 1909 | 114.055:264$ | 431.644:755$ |
| 1910 | 141.799:919$ | 282.144:602$ |
| 1911 | 191.077:487$ | 480.900:286$ |
| 1912 | 282:698:304$ | 530.135:051$ |
| 1913 | 273.103:188$ | 490.281:355$ |

Assim, a importação de 1913, a maior que tivemos até hoje, excedeu a de 1912, em 24.404:884$, papel.

A exportação, entretanto, foi inferior a de 1912 em 39.853:696$, não obstante haver ultrapassado a dos outros annos referidos.

Na importação, o augmento notavel é nos artigos que revelam progresso economico, como sejam: carvão, cimento, trilhos e accessorios, locomotivas e vagões. Cresceu tambem a importação do ferro e aço brutos e manufacturados, bem como a de machinas para a industria.

Dos artigos destinados á alimentação, recebemos 60.599:000$ em 1913, com um augmento de 2.500:000$, sobre 1912.

A causa da diminuição do valor exportado foi originada pela baixa dos preços de café, cuja saida, por Santos, foi de 10.229.245 saccas, em 1913, contra 8.934.719, em 1912.

Entretanto, o valor do café exportado, naquelle anno, foi apenas de 489.999.662$, quando o exportado em 1912 produziu a somma de réis 527.511:843$, valor a bordo.

Convertido em moeda ingleza o nosso intercambio em 1913 deu este resultado ainda bem favoravel:

| | | |
|---|---|---|
| Exportação.......... | £ | 32.685.014 |
| Importação.......... | £ | 18.206.777 |
| Saldo........ | £ | 14.478.237 |

As nações mais beneficiadas, pelo augmento da importação, foram os Estados Unidos, a França, a Allemanha, a Belgica, a Argentina, havendo pouca diminuição para a Inglaterra e Italia.

Na exportação houve crescimento para a França, Inglaterra e Hollanda e decrescimo para os Estados Unidos, Allemanha, Austria-Hungria e Italia.

### COMMERCIO DE CABOTAGEM

As relações commerciaes do porto de Santos com os portos dos outros Estados apresentaram sensivel desenvolvimento. Apesar da estatistica desse anno ainda não ser completa, podem ser referidos os seguintes dados, sobre os dois principaes artigos importados:

| Annos | Assucar | Algodão |
|---|---|---|
| 1912 | 61.332.930 | 7.163.237 |
| 1913 | 71.791.034 | 6.620.814 |

A importação do algodão diminuiu bruscamente no segundo semestre, não só em virtude da crise industrial, como por motivo da grande safra que tivemos.

Nota-se ainda consideravel augmento na importação dos generos alimenticios. E' um facto que coincide sempre com a alta do café, acreditando-se que sua explicação, em grande parte, está no desvio de braços, que se dedicam á pequena lavoura.

O valor desses generos, e que o Estado produz em alta escala, se elevou de 25.990:000$, em 1911, e réis 51.010:000$, em 1912.

No anno findo a estatistica não está completa, mas se póde affirmar que a importação é maior. O valor da banha e toucinho, naquelles annos, subiu, de 2.373:000$ a 8.292:000$ e o do xarque de 866:000$ a 2.337:000$.

Releva notar que a nossa exportação para os outros Estados, pelo porto de Santos, não accusa rapido desenvolvimento nos ultimos cinco annos, devido, em grande parte, ás elevadas despezas das Docas, o que contribue para o desvio de boa porção de mercadorias para a Estrada de Ferro Central do Brazil.

Em 1913, a nossa exportação alcançou o peso de 23.573.280 kilos, no valor de 29.689:379$600.

### MOVIMENTO MARITIMO

Sensivel foi o movimento maritimo pelo porto de Santos em 1913. Entraram 1.939 navios a vela e a vapor, com 4.948.341 toneladas, e sairam 1.953, com 4.976.945 toneladas dando o movimento total de 9.786.255 toneladas, contra 9.018.338, no anno anterior, o que denota um augmento de 760.000 toneladas.

As bandeiras ingleza, allemã, brazileira e hespanhola apresentaram-se com bons augmentos, nos numeros de embarcações entradas e saidas e nas tonelagens, ao passo que a diminuição continuou a accentuar-se para as bandeiras italiana e franceza, conforme se nota a tres annos.

### VIAÇÃO FERREA

No anno findo, houve um accrescimo de 211 kilometros, na viação ferrea do Estado, elevando-se, assim a 5.789 kilometros, a cifra do desenvolvimento da rêde ferroviaria, em trafego, em 31 de dezembro daquelle anno, sendo 4.005 kilometros pertencentes a empresas particulares, 1.139 ao Estado, e 345 á União.

A receita e despeza das estradas de ferro em trafego, no Estado, no anno referido, com excepção das de Araraquara, S. Paulo-Goyaz e Pitanguciras, e do tramway de Santos a São Vicente, de que não foi possivel conseguir dados, até a elaboração desta mensagem, foi de 118.306:234$620, para a receita de conjunto, e de réis 71.299:370$147, para a despeza, tendo-se verificado, assim, o saldo de 47.006:864$473.

No decurso do anno foram feitas, sob o regimen da lei n. 30, de 1892 concessões para o estabelecimento de duas linhas ferreas: de Nova Odessa a Piracicaba, e da estação de Ic..rara, da E. F. de Araraquara a Bebedouro, com um ramal para a povoação de Apparecida.

### PLANO DE VIAÇÃO DO ESTADO

A' sabia deliberação do Congresso, foi submettido o plano de viação do Estado, organizado por determinação do governo e comprehendendo o conjunto de estradas de ferro e de rodagem, a navegação fluvial.

Não me deterei, encarecendo o alcance administrativo e economico do problema, que o governo teve em vista resolver e cuja solução é reclamada pelos grandes interesses do Estado.

Para esse fim estuda o governo um projecto de lei, que, em breve será submettido ao vosso alto criterio.

### ILLUMINAÇÃO DA CAPITAL

O numero de combustores de illuminação publica foi accrescido de 1.020 unidades, sendo 981 da illuminação permanente, e 39 da illuminação variavel, o que dá um total de 8.955, em 31 de dezembro de 1913.

Comparando os resultados de 1913 com os do anno anterior, verifica-se que o consumo da illuminação publica cresceu, em virtude do estabelecimento de novos fócos; na particular, incluindo edificios publicos, houve uma diminuição; em usos estranhos, a illuminação augmentou consideravelmente.

O numero de focos electricos foi elevado a 780, uns como reforço da illuminação das ruas centraes e das principaes avenidas, e outros para illuminação exclusiva em diversos bairros.

### SERVIÇO TELEPHONICO

Durante o anno de 1913, foi autorizado, no regimen da lei n. 11, de 28 de outubro de 1891, o estabelecimento de novas linhas, servindo grande numero de municipios.

Estavam em trafego, até 31 de dezembro de 1913, 82 linhas.

Em agosto, foi inaugurado, pela Companhia Telephonica do Estado, um cabo subterraneo entre S. Paulo e Santos, o que melhorou sensivelmente o serviço de communicação entre as duas cidades.

Em vista do extraordinario desenvolvimento do serviço telephonico, nos principaes municipios do Estado, o governo estuda a regulamentação da lei n. 11, de 1891, de modo a melhor garantir os interesses publicos.

### QUEDAS DE AGUA

O importante problema do aproveitamento da ulha branca para fins industriaes e producção de energia electrica, assim como a utilização das aguas correntes, de ha mutio reclamam uma regulamentação que bem acautele os elevados interesses do Estado.

Assim pensando, o governo submetteu ao vosso alto criterio as bases para a decretação de uma lei, relativa a tão importante assumpto.

### LINHA DE NAVEGAÇÃO DIRECTA ENTRE A ITALIA E O PORTO DE SANTOS

Como é do conhecimento do Congresso, foi suspenso, por accordo, de 21 de junho de 1913, entre os governos da União e do Estado e as companhias italianas Navigazione Generale Italiana, La Veloce, Lloyd Italiano e Italia, o serviço da linha directa entre os portos de Genova e Santos, por ter sido cassada a patente de "vettore" dos contratantes.

Não tendo o conselho do Estado, na Italia, attendido ao recurso das companhias, é fóra de duvida que não poderemos mais contar com o restabelecimento do referido serviço, que tanto beneficiaria os interesses italo-brazileiros.

### PORTO DE SANTOS

O progresso sempre crescente da importação e exportação, vem, dia a dia, demonstrando a insufficiencia dos meios de que dispõe o nosso principal porto, para o normal funccionamento dos seus diversos serviços, dos quaes depende a regularidade de entrada e saida de mercadorias.

A reducção das taxas, cobradas pelas Docas de Santos, impõe-se como uma necessidade imprescindivel ao desenvolvimento das nossas relações commerciaes.

O governo do Estado aguarda solução do pedido dirigido ao governo federal, para prolongamento do caes, que lhe foi apresentado em 12 de agosto de 1912.

### SANEAMENTO DE SANTOS E SÃO VICENTE

Proseguiram com toda a regularidade os serviços de saneamento das cidades de Santos e S. Vicente, sendo que a primeira já possue em grande numero de predios, instalações modernas e na ultima foi inaugurada a rêde de esgotos, que funcciona com um districto de Santos.

A commissão prosegue na execução do plano para a drenagem superficial dos terrenos situados dentro do perimetro daquella cidade. Até fins de 1913, ficou concluida a construcção de mais de 13 kilometros de canaes de varios typos, o que importou na valorização de consideravel superficie de terrenos, até então alagadiços.

Acha-se em adiantamento a construcção do canal n. 1, que corre proximo á montanha.

O abastecimento d'agua á população santista, contratado com a The City of Santos Improvements Company, foi melhorado com o assentamento de novos encanamentos de reforço á rêde de distribuição. Além desse serviço, projecta a companhia a realização de uma segunda linha adductora, visando reforçar o abastecimento de Santos, ao mesmo tempo que supprir, convenientemente, o de S. Vicente, cuja municipalidade já recorreu ao governo, com insistencia, á vista da grande deficiencia do serviço municipal.

Pensa o governo em extinguir, este anno, a commissão de saneamento, substituindo-a pela repartição definitiva, de que cogita a lei n. 1.376, de 31 de dezembro de 1912.

A cargo dessa repartição continuarão, além do serviço de fiscalização do abastecimento de agua, os de execução dos canaes e os de instalação domiciliar de esgotos.

### ABASTECIMENTOS DE AGUAS E ESGOTOS DA CAPITAL

Foram iniciadas e proseguem com toda a actividade as obras de reforço do abastecimento de aguas da capital, com a captação das aguas de Cotia e da Cabeceira da Graça. Tendo sido approvado o plano de aproveitamento das aguas dos rios da capital na irrigação e limpeza das ruas e lavagens da rêde de esgotos, dividiu-se a cidade em districtos, estando já o primeiro, que abrange o centro da cidade, provido desse serviço auxiliar. Releva notar que o complemento natural e indispensavel á remodelação e ampliação do abastecimento de agua, é a reforma da rêde distribuidora, que está sendo convenientemente corrigida, obedecendo a um plano de conjunto esboçado de accordo com os resultados dos calculos feitos.

Como providencia de caracter preventivo para se garantir a efficacia do abastecimento de aguas, emquanto não forem concluidas as obras do novo serviço, se ultimaram os trabalhos de aproveitamento de alguns mananciaes da Cantareira. A estiagem durou durante todo o anno de 1913, prolongando-se ao corrente anno. O fornecimento de aguas á cidade ficou com essa razão reduzido quasi a metade.

As causas determinantes dessa anomalia foram: a sensivel diminuição dos mananciaes, cujos volumes ultrapassaram os minimos observados e previstos, devido á temperatura relativamente elevada, na phase da estiagem e a deficiencia da rêde de distribuição de pressões.

Com o fim de normalizar, quanto possivel, a falta de agua, a secretaria da agricultura, entre outras, poz em pratica as seguintes providencias: a) instalação de duas bombas a vapor no kilometro 12 do Ribeirão do Cabuçú e duas nas proximidades da sua barragem, para elevação da agua do lago artificial, com a capacidade de 16 milhões de litros, em 24 horas; b) instalação de uma bomba e motor electrico neste mesmo rio, na fazenda do Seminario, construindo-se tambem uma linha de transmissão de força desde a povoação de Nossa Senhora do O' até o local do serviço, afim de ser aproveitado o excesso de vasão da linha adductora da zona média com a capacidade de 5 1/2 milhões de litros; c) montagem de uma pequena bomba a vapor, no açude velho do Ypiranga, para injectar agua no encanamento do mesmo nome, com a capacidade de dois milhões de litros; d) separação de grande parte da vertente de Pinheiros, da rêde distribuidora da zona altissima, tornando-a tributaria da zona alta, com o fim de melhorar a situação afflictiva da zona mais desprovida da cidade; e) ligação da linha adductora de 11'' com a rêde de Villa Mariana, tornando-a independente da rêde da avenida, Paraiso e Hygienopolis e a instalação de uma pequena bomba com motor electrico, para exercer a mesma funcção da linha adductora, nos casos de accidente ou aproveitamento do volume da mesma, no reservatorio da Liberdade; f) duplicação das instalações de bombas das Palmeiras e Consolação, com unidades mais possantes, afim de soccorrer melhor as zonas média e alta; g) revestimento de um dos tanques da Cantareira; h) remanejamento de grande parte da rêde distribuidora.

Com essas providencias, postas em pratica, com a urgencia e presteza reclamadas pela gravidade da situação, conseguiu-se reforçar o volume disponivel, no abastecimento, com mais 23.500.000 litros, aproximadamente, elevando-se o volume total a 70 1/2 milhões de litros, em 24 horas, além de melhorar a distribuição das aguas nos quatro andares, repartindo-as com relativa equidade.

Actualmente, a secretaria da agricultura cogita da reforma da bomba do Engordador, adoptando um novo motor.

Durante o anno de 1913, foram assentes 20.490m de encanamentos distribuidores de agua potavel, contra 16.420m em 1912, e substituidos por outros de maior diametro, 13.647m.

A extensão total da rêde elevou-se a 536.703m.

Foram executadas 5.476 ligações contra 4.353, feitas no anno anterior; 268 religações e 681 desligações, o que faz elevar a 44.332 o numero de ligações independentes até 31 de dezembro ultimo.

Quanto ao serviço de esgotos e outras obras de saneamento da capital, foi continuada a construcção da rêde do Ypiranga e iniciada a da parte baixa do Bom Retiro, da Barra Funda e da Lapa, tendo sido concluida a das Perdizes.

Foram construidos 22.996m,05 de collectores contra 21.680.64m no ultimo anno, 197 ventiladores e 12 tanques de lavagens, tendo sido assentes 4.450 ramaes de 4'', 163 de 6'', com as extensões respectivas de 106.040m30 de 4'' e 6.917m10 de 6''.

A' rêde de esgotos foram ligados 4.381 predios contra 3.646 no anno anterior, elevando-se 40.471 o numero de predios servidos.

### IMMIGRAÇÃO

Continuou, com a maior animação, o movimento immigratorio. Entraram 119.757 immigrantes em 1913, contra 101.947 no anno antecedente. Vieram espontaneamente, isto é, pagando elles proprios suas passagens 60.063, tendo passagem gratuita, 52.822, sendo 12.771 por conta da União e os demais por conta do Estado.

Quanto á nacionalidade, contribuiram para a immigração, neste Estado, os portuguezes com 37.046; os hespanhóes com 30.166; os italianos com 23.794; os japonezes com 6.991 e os turcos (syrios) com 6.486.

As saidas de passageiros de 3ª classe, considerados immigrantes, por Santos, elevaram-se a 39.202 contra 37.400 em 1912. O saldo do movimento immigratorio foi, portanto, de 80.555 a favor da immigração, contra o de 64.547, em 1912.

Como se verifica desses algarismos, a immigração tende a se desenvolver, apesar da campanha que continúa viva contra ella, no exterior.

Os serviços mantidos pelo Estado, afim de facilitar o alojamento, collocação e instalação definitiva dos immigrantes, funccionando com toda a regularidade, sendo a estes dispensado todo o auxilio e facilidade de collocação entre nós.

Para esse objectivo o Departamento Estadoal do Trabalho não poupou esforços, promovendo o estabelecimento dos immigrantes, fornecendo aos interessados exactas informações sobre salarios, etc.

### PATRONATO AGRICOLA

O Patronato Agricola continúa a prestar com solicitude e dedicação os seus serviços de assistencia judiciaria aos colonos.

Foi iniciada a creação de diversas cooperativas de ensino e de assistencia medica em diversos nucleos coloniaes e centros agricolas, estando já funccionando 42 escolas de ensino primario, com frequencia de mais de 2.000 alumnos.

O Patronato se esforça e muito tem conseguido para que a escripturação das cadernetas, na forma estatuida pelas leis, seja adoptada e executada em todos os centros agricolas paulistas, o que será de incontestavel vantagem para regularizar as relações entre os colonos e os fazendeiros.

### COLONIZAÇÃO

Tem proseguido regularmente o serviço de colonização, tendo o governo celebrado diversos contratos com particulares para o retalhamento de suas propriedades.

Dos nucleos coloniaes, fundados pelo Estado, quasi todos estão com os seus lotes tomados, e com pequenas culturas, devidamente feitas sob as vistas da secretaria da agricultura, que fornece aos colonos as necessarias instrucções. Tem havido alguma demora no povoamento dos nucleos, creados no municipio de Mogy-Mirim, devido ás difficuldades de saneamento de parte das terras sujeitas á inundação.

Em 1913 foi effectuado pelos colonos o pagamento, no total de réis 280.867$839, das prestações correspondentes aos lotes adquiridos nos diversos nucleos coloniaes.

### TERRAS DEVOLUTAS

O serviço de discriminação das terras devolutas proseguiu durante o anno findo, operando em diversas regiões do Estado.

Concluiu-se o processo referente ás terras devolutas das vertentes dos rios Branco, Cubatão e Alto da Serra.

Em junho, ficou concluida a divisão em lotes das terras do valle do Ribeirão Palmital, tendo sido apurados 96 lotes.

Como nos demais annos, esse serviço se resentiu das deficiencias da legislação em vigor, dando logar a elevado numero de reclamações dos interessados, que procuram embaraçar a acção do Estado.

Com o fim de melhor distribuir e aproveitar as terras devolutas, pensa o governo em submetter á deliberação do Congresso o resultado dos estudos que estão sendo feitos para remodelação desse serviço.

### COMMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA

A commissão geographica e geologica continuou com os trabalhos geodesicos e topographicos, tendo sido iniciados os serviços de determinação astronomica da base denominada Campo Alegre-Ityrapina.

Está em vias de ser distribuida a planta geral da cidade de S. Paulo, com indicações diversas e com o fim de servir de fonte valiosa de informações. A cidade e seus arredores acham-se convenientemente estudados e o seu desenvolvimento é apresentado de um modo claro e preciso.

Foi reorganizada a carta geral do Estado, mostrando a cores todos os seus municipios, creados até o fim do anno de 1913, contendo tambem indicações sobre agricultura, commercio, industria, instrucção publica, colonização e vias de communicação.

A commissão já conseguiu informações detalhadas sobre 572 propriedades, situadas na fonteira de Minas Geraes, estando já discriminadas mais da metade.

Proseguem tambem os trabalhos na fronteira do Paraná, bem como os estudos e serviços de campo para o levantamento da carta geologica, tendo sido ultimados os referentes ás zonas de Mogy Mirim, Mogy Guassú, Espirito Santo do Pinhal, S. João da Boa Vista, Casa Branca, Mocóca, Cajurú, São Simão, Taubaté e Palmeiras.

Durante o anno foram realizados estudos de campo, para elucidação dos ploblemas referentes á distribuição das camadas chamadas terciarias, dos arredores da capital, e da sua provavel connexação com camadas similares do valle do Parahyba.

### OBRAS DIVERSAS

Durante o anno de 1913, foram organizados muitos projectos para construcções de edificios escolares, quarteis, cadeias, postos policiaes, pontes e outras obras de arte, elevando-se a 102 o numero de orçamentos feitos, que attingiram a somma de 4.689:644$290.

Dentre os trabalhos mais importantes, destacam-se: projectos de construcção das escolas normaes de São Carlos, Piracicaba e Botucatú, cujas obras se acham em andamento, dentro das consignações do decreto n. 2.339, de 1 de janeiro de 1913.

Ficaram concluidos os edificios destinados a grupos escolares nas cidades de Orlandia, Lorena, Mogy das Cruzes, Moóca (capital), Nazareth, Redempção, Ribeirão Preto, Leme, Monte Alto, São Joaquim (capital), Serra Negra, S. João do Curralinho, Sant'Anna (capital), São Bernardo e Tambahú.

Ficou terminada a construcção da estrada de Faxina e Apiahy, tendo sido tambem concluida a abertura da estrada de Presidente Penna a Platina. Parece de toda a conveniencia o estudo de uma estrada que, partindo de Apiahy, e passando pela Ribeira, vá até Serro Azul, localidade paranaense e até onde existem boas estradas de rodagem.

Ao transito publico, foi entregue a ponte pensil sobre o canal de S. Vicente, passando por ella o emissario geral de esgotos da cidade de Santos.

## FAZENDA

### SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

Um conjunto de circumstancias, de origem e natureza diversas, contribuiu poderosamente para trazer perturbada, no anno findo, a vida economica do nosso Estado.

As complicações da politica internacional européa affectaram profundamente todos os mercados do mundo, reflectindo com maior intensidade sobre os paizes novos que, por não possuirem fortuna accumulada, precisam recorrer ao credito externo para poderem explorar suas riquezas naturaes. A corrente de capitaes estrangeiros que para esses paizes se havia estabelecido, se não se extinguiu por completo, diminuiu tão sensivelmente, que seus effeitos quasi foram os mesmos.

Os capitalistas europeus se viram mesmo obrigados a fazer repatriar grande copia de fundos collocados no exterior, com o intuito de augmentar suas disponibilidades, prevenindo-se, assim, contra novas e provaveis difficuldades.

Tão graves foram as consequencias da situação creada por taes acontecimentos, que eminente economista francez considerou que o anno de 1912 ha de figurar para a Europa como dos mais tristes do novo seculo. Se os paizes antigos, de forte organização financeira, foram assim experimentados, facil é imaginar quão ruinosas foram ellas para o nosso Estado, hoje tão estreitamente ligado áquelles paizes por grandes e multiplas relações commerciaes.

A repercussão de taes successos sobre os preços de café era inevitavel. Como é sabido, esta mercadoria constitue o objecto da maior especulação bolsista que se conhece, e para o seu commercio se exigem grandes capitaes. Na impossibilidade de os obter para movimentar suas operações foram os interessados naturaes da alta obrigados a se afastar dos mercados, que ficaram assim entregues á acção preponderante dos especuladores baixistas.

Desamparado, assim, o café no exterior, não tiveram os mercados nacionaes elementos para oppôr a menor resistencia á baixa de preços, que mais se accentuou, em vista de circumstancias de origem interna que simultaneamente se congregaram para tornar mais intensa a retracção de credito.

Os problemas de ordem politica que vêm agitando o nosso paiz, de ha tempos a esta parte, e o máo estado das finanças brazileiras geraram excessiva desconfiança sobre os negocios do Brazil. E este sentimento que tão pronunciado se revelara nas praças européas, a ponto de quasi desviar do credito brazileiro, as sympathias e o acolhimento que sempre, e merecidamente nellas tem gozado, era alto grão, se manifestou tambem entre nós.

Uma erronea noção das coisas publicas actua sempre no espirito dos particulares que, em taes casos, se deixam dominar por temores infundados, perdendo a confiança em tudo e em todos. Por esta razão, uma grande massa de numerario foi distrahida do seu giro natural e guardada nos cofres particulares.

A retirada, em larga escala, do ouro da Caixa de Conversão, para pagar os saldos da balança de contas que, por conhecidos motivos economicos, se nos torna desfavoravel, por sua vez concorria para diminuir o meio circulante.

Todos estes factores tiveram influencia deprimente, sobre os mercados de capitaes, tornando extraordinaria a retracção de credito. Jámais se acharam o nosso commercio e a nossa incipiente industria em posição tão delicada. E' verdade que tambem contribuia para este mal estar geral um desenvolvimento excessivo de operações imprudentes, de emprezas mal estudadas, que o abuso do credito havia alimentado no anterior periodo de abundancia proveniente da alta de café. As liquidações e precipitaram, e muitas fallencias foram registradas.

A lavoura de café, especialmente foi grandemente attingida e prejudicada, não só porque teve seus rendimentos diminuidos, mas, principalmente, porque os mais sérios embaraços encontram os lavradores para conseguir recursos com que custeassem suas fazendas e solvessem os compromissos anteriormente tomados. A necessidade de liquidar suas colheitas, mais forçava a baixa dos preços, e esta, por sua vez, influia desfavoravelmente sobre todos os negocios.

Felizmente, uma safra maior do que a calculada veiu, em parte, resarcir os prejuizos e fornecer recursos para alcançar a nova colheita. E' grato registrar que, em periodo tão cheio de apprehensões, a classe dos agricultores manteve sempre a maior calma, attestando assim as superiores qualidades de caracter de uma raça, cujo espirito de resistencia na adversidade é incomparavel.

Animado do mais vivo interesse, pela sorte de classes tão respeitaveis e merecedoras da maior protecção, diligenciou o governo, pelos meios ao seu alcance, dar allivio a situação tão afflictiva.

Assim é que promoveu, com todo o empenho, o augmento de capital do Banco de Credito Hypothecario e Agricola, pela emissão, em Paris, de 50 milhões de francos, que deveriam ser applicados, parte na carteira hypothecaria, parte na de credito movel. As negociações chegaram ao seu termo, estando combinado os detalhes da operação, que não se effectuou definitivamente, porque se fizeram ali exigencias descabidas e inaceitaveis. Empregou o governo todos os esforços para remover as difficuldades apresentadas, mas foram todos baldados. Por outro lado, a situação dos mercados monetarios aggravando-se, dia a dia, impossibilitava todos os negocios.

Em mensagem especial, solicitou o governo autorização, que lhe foi concedida, para emittir um emprestimo a longo prazo, de cujo producto, uma grande parte seria destinada a auxilios especiaes ao commercio e á lavoura de café. O emprestimo definitivo, por circumstancias notorias, não foi ainda lançado, e por esta razão, esses auxilios não puderam se tornar effectivos.

A acção do governo foi assim embaraçada por coisas estranhas, que escapavam á sua influencia.

Na intenção de não prejudicar os mercados nacionaes, deliberou o governo não vender café algum no corrente anno.

A actual situação do café é auspiciosa, e tudo faz prever melhora de preços. Pelos calculos officiaes da secretaria da agricultura, baseadas em informações fidedignas, a safra a exportar para Santos pouco excederá a oito e meio milhões de saccas, sendo, por conseguinte, uma safra pequena. Comquanto seja ainda cedo para se poder emittir opinião segura sobre a futura florada, tudo autoriza a acreditar, entretanto, que ella não será abundante e que a safra de 1915-1916 não será grande, porque as condições climatericas não têm sido favoraveis.

* * *

O exercicio financeiro registou ainda este anno "deficit" não pequeno. Para elle influiram diversas causas, entre as quaes, sobresaem a menor arrecadação em diversos titulos de receita e a circumstancia de ainda serem incluidos no orçamento ordinario verbas insufficientes para grandes obras e serviços que deviam ser custeados com recursos especiaes.

Despezas extraordinarias e de grande vulto, applicadas especialmente a melhoramentos materiaes de toda a sorte, vêm pesando, ha annos, sobre nossos orçamentos, produzindo "deficits" successivos que obrigam a grandes emprestimos. São, sem duvida, despezas necessarias, inadiaveis pela maior parte, e por isso perfeitamente justificaveis, sobretudo em um Estado ainda em formação como o nosso, em que os serviços administrativos ou estavam por organizar, ou eram insufficientemente dotados. Eram em quantidade muito limitada os edificios escolares existentes; foi preciso construil-os em maior numero, e com as novas construcções, despendeu-se, nos ultimos annos, cerca de uma quinzena de milhar de contos. Muitas localidades do Estado exigiam grandes trabalhos de saneamento. Aproxima-se de vinte e cinco mil contos a somma gasta, em poucos annos, neste particular, sómente na cidade de Santos, que se tornou por isso uma das mais salubres do Brazil. O serviço de aguas e esgotos da capital, que já consumiu mais de cem mil contos, ainda agora exige grande desenvolvimento em vista do crescimento espantoso da cidade, cujo numero de predios se elevou de 30.997 a perto de 50.000, em menos de cinco annos. Raras vezes terá a estatistica verificado augmento tão consideravel, em uma cidade, em tão curto espaço de tempo, e por ahi se póde avaliar dos embaraços que encontram os poderes publicos para resolver, a um tempo, os problemas administrativos que se originam de uma tal situação.

Com outros grandes melhoramentos da capital, vias de communicação em geral, penitenciaria em construcção, cadeias e postos policiaes no interior, quarteis, hospitaes, emfim edificios para numerosas repartições publicas, é avultadissima a quantia despendida.

O povoamento do solo, condição vital de nosso progresso, sempre tem preoccupado a melhor attenção da administração, e grandes são igualmente os gastos feitos com este importante serviço. No anno findo, a despeza total com immigração e colonização subiu exactamente a 6.473:342$000.

A maior parte destas e outras despezas, como extraordinarias que são, deviam ser pagas com recursos especiaes, visto como os saldos orçamentarios, quando existom, são absorvidos pela deficiencia das verbas destinadas a serviços communs.

A população do nosso Estado cresce de modo notavel, e com ellas novas necessidades apparecem. Para acompanhar o progresso, verdadeiramente vertiginoso do Estado, é a administração publica forçada a maiores sacrificios constantemente, não só com outras obras extraordinarias, que de toda parte se reclama, como porque os serviços normaes se tornam insufficientes e cada anno é preciso desenvolvel-os e melhor dotal-os.

Por estas razões, os "deficits" se têm succedido e se avolumaram os nossos encargos, representando actualmente a nossa divida total uma somma assás respeitavel. Não está ella, sem duvida, em desproporção com os vastos recursos de que dispõe o Estado, desde que se considere que uma boa parte dessa divida — a que provem do plano de defesa do café — encontra nos "stocks" dessa mercadoria, existentes nos portos europeus, valor mais que sufficiente para seu integral pagamento, e que diversas propriedades pertencentes ao Estado, adquiridas e beneficiadas com recursos provenientes de emprestimos, taes como a Estrada de Ferro Sorocabana, o serviço de aguas e esgotos da capital e outras, produzem renda necessaria para amortização e juros do capital nellas empregado.

Todos esses encargos, que correspondem a exigencias publicas de um grande Estado que extraordinariamente se desenvolve, tiveram applicação util ou rendosa e estão representados por um notavel patrimonio, do qual vão aproveitar tambem as gerações futuras que devem por isso concorrer com a sua quota na solução de taes compromissos.

Com a conclusão, porém, das obras e serviços já iniciados, para o que o novo emprestimo a realizar fornecerá os precisos recursos, parecem attendidas por algum tempo as necessidades mais urgentes. Um periodo de repouso se impõe á nossa actividade administrativa no tocante a novos emprehendimentos, afim de que possamos reduzir quanto possivel as responsabilidades do Estado e normalizar a sua situação financeira.

Deve ser o nosso maior empenho que o equilibrio orçamentario seja uma realidade e que o "deficit" não mais se reproduza. A maxima prudencia, pois, se faz recommendavel na applicação das verbas orçamentarias e na decretação da despeza publica, que deve obedecer a um calculo sincero da receita geral, ainda mesmo que para isso se torne necessaria uma revisão em alguns serviços permanentes que possam com menor dispendio continuar a corresponder aos intuitos de sua creação. Não ha duvida que a despeza publica tem um limite que não póde ultrapassar sem prejuizo para o funccionamento regular do mecanismo administrativo.

Forçoso é reconhecer, entretanto, que as nossas rendas não têm augmentado em correspondencia com o crescer das despezas. Os impostos em geral não apresentam progressos apreciaveis. Apenas o imposto de exportação sobre o café, base de nosso systema tributario, porque é grande fonte de riqueza que possuimos, tem produzido resultados consideraveis em vista da alta dos seus preços nos annos anteriores. E' um imposto, porém, de natureza instavel, porque soffre a influencia do volume das colheitas e das suas cotações que são sempre oscillantes.

Temos, em resumo, uma despeza ordinaria, certa e elevada, em frente a uma receita insufficiente e sujeita a variações imprevistas.

Não suggerem estas reflexões, senão a intenção de mostrar as faces de um problema, por demais complexo, que reclama da parte dos que têm responsabilidades na direcção dos negocios publicos e melhor attenção no seu estudo e a maior prudencia na sua resolução.

Não terão escapado, com certeza, ao vosso espirito culto as difficuldades desta natureza que, no momento, se nos apresentam. Tenho, porém, plena confiança que a vossa sabedoria encontrará a solução mais acertada e conveniente aos altos interesses do nosso Estado.

### RECEITA

A receita arrecadada importou em 76.007:986$367, contra a orçada em 81.915:000$, verificando-se, pois, uma differença de 5.907:013$633, para menos.

Para este resultado, muito inf...

a depressão geral de todos os negocios, no anno findo, a qual affectou, especialmente, o imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos", cuja arrecadação foi de 4.687:655$756, inferior á orçada.

Os titulos da receita assim se relacionam:

Renda ordinaria

| | | |
|---|---|---|
| Direitos de exportação | 40.979:157$176 | |
| Taxa de expediente | 139:236$510 | |
| Transmissão inter-vivos | 8.312:344$244 | |
| Transmissão causa-mortis | 1.123:720$870 | |
| Sello do Estado | 908:333$109 | |
| Imposto de viação | 1.544:300$445 | |
| Imposto predial e taxa de esgotos | 4.571:593$849 | |
| Taxa de consumo de agua | 3.477:927$290 | |
| Taxa de matriculas | 287:146$000 | |
| Venda de terras publicas | 418:719$774 | |
| Cobrança da divida activa | 942:509$168 | |
| Taxa adicional | 1.739:251$341 | |
| Imposto sobre propriedade immovel | 160:325$473 | |
| Imposto sobre o capital commercial | 784:818$612 | |
| Imposto sobre o capital industrial | 148:109$929 | |
| Imposto sobre sociedades anonymas | 953:847$260 | |
| Imposto sobre o capital particular | 836:876$868 | |
| Imposto sobre o consumo de aguardente | 561:248$400 | |
| Taxa judiciaria | 304:987$971 | 68.191:781$279 |

Renda extraordinaria

| | | |
|---|---|---|
| Indemnizações | 6.001:098$256 | |
| Eventual | 357:864$307 | |
| Renda de estabelecimentos | 707:242$525 | |
| Imposto sobre loterias | 750:000$000 | 7.816:205$088 |
| | | 76.007:986$367 |

O valor official dos generos sahidos pelos diversos portos do Estado e pela Estrada de Ferro Central do Brazil foi de 554.420:000$, fracções desprezadas.

Nesse total se inclue a quantia de 454.933:651$600, valor official de 9.477.784 saccas com 568.667.053 kilos de café, pertencente ao Estado de S. Paulo.

O valor official da nossa exportação não sujeita a impostos de sahida foi de 70.992:985$040.

O valor da nossa exportação para o estrangeiro é equivalente a libras 33.686.014, ou mais de metade da exportação total de todo o paiz, a qual subiu á somma de £ 64.612.292.

A receita com applicação especial produziu frs. 47.376.642.

DESPEZA

A despeza ordinaria attingiu a 85.035:311$, contra a orçada de réis 71.915:000$, notando-se a differença de 13.780:311$ para mais. Para este excedente concorreram os serviços de immigração e colonização, que absorveram 5.539:000$, a mais que a verba prevista no orçamento; o saneamento de Santos, que despendeu 2.445:000$, a mais, e a repartição de aguas e esgotos da capital, que superou a respectiva dotação em réis 3.720:000$000.

As despezas extraordinarias decretadas por leis especiaes elevaram-se a 12.042:934$. Entre ellas avultam as despezas com construcções escolares, na importancia de 3.321:465$; com o prolongamento da Sorocabana, no valor de 2.070:252$, e com a nova penitenciaria, no de 2.839:445$000.

A despeza total paga foi, pois, de 107.738:246$, assim distribuida pelas secretarias do Estado:

| | |
|---|---|
| Interior | 26.926:143$230 |
| Justiça | 19.661:159$913 |
| Agricultura | 31.550:744$468 |
| Fazenda | 29.600:198$649 |
| | 107.738:246$256 |

DIVIDA EXTERNA

A divida passiva externa, ao findar o exercicio de 1913, excluida a que está a cargo do serviço de defesa do café, era de £ 6.974.362, assim discriminada:

| | |
|---|---|
| Emprestimo de 1888 com British Bank of South America, Limited | 160.300-0-0 |
| Emprestimo de 1888 com Louis Cohen & Sons | 411.700-0-0 |
| Emprestimo de 1889 com J. Henry Schroder & C. | 12.800-0-0 |
| Emprestimo de 1904 com o London and Brazilian Bank, Limited | 847.260-0-0 |
| Emprestimo de 1905 com o Dresdner Bank, de Berlim | 3.567.500-12-0 |
| Emprestimo de 1907 com a Sorocabana Railway | 1.974.802-0-3 |
| | 6.974.362-12-3 |

Foram resgatados no correr do anno passado titulos no valor de £ 222.776-0-0.

DIVIDA INTERNA

A divida interna consolidada era na mesma data a seguinte:

| | |
|---|---|
| Apolices da 2ª serie | 4.855:000$000 |
| Apolices da 4ª serie | 3.904:000$000 |
| Apolices da 5ª serie | [illegible] |
| Apolices da 6ª serie | 7.912:000$000 |
| Apolices da 7ª serie | 9.800:000$000 |
| Apolices da 8ª serie | 10.500:000$000 |
| Apolices da 10ª serie | 7.174:500$000 |
| Apolices de auxilio agricola | 1.000:000$000 |
| | 59.049:500$000 |

Foram resgatadas apolices no valor de 92:500$000.

DIVIDA FLUCTUANTE

A divida fluctuante era assim representada no fim do exercicio:

| | |
|---|---|
| Dinheiro de orphãos, bens de defuntos e ausentes e depositos de diversas origens | 15.243:233$121 |
| Notas promissorias do Thesouro | 46.802:128$834 |
| Saldos devedores em contas correntes com bancos e correspondentes no estrangeiro | 5.251:611$600 |
| Saldos diversas contas | 931:237$718 |
| | 68.228:211$273 |

Esta divida estava reduzida, em junho ultimo, a 29.238:000$000, o valor das notas promissorias emittidas pelo Thesouro ficou reduzido a 12.740:000$, e essas serão resgatadas á proporção dos seus vencimentos.

Com toda a pontualidade têm sido pagos os juros da nossa divida.

Da mesma fórma dos contractos, continúa a ser feito com a propria renda o serviço de amortização e juros da divida contrahida para acquisição da Estrada Sorocabana e construcção de seus prolongamentos.

DEFESA DO CAFÉ

Ao terminar o anno de 1912, o "stock" de café pertencente ao Estado era de 4.377.903 saccas.

Foram vendidas em fevereiro do anno passado 1.332.483 saccas. Em 31 de dezembro findo, existiam 3.145.420 saccas, que se acham actualmente armazenadas em portos europeus.

As ultimas vendas realizadas e acima mencionadas produziram, saldos juros e todas as despezas com corretagem, commissões do "comité" e outras, a quantia de £ 4.099.358-0-0.

O convenio de 1912 transferiu para o seguinte o saldo do emprestimo de £ 15.000.000, que era então de £ 4.577.080. Em junho do mez passado ficou este emprestimo inteiramente liquidado.

Foram tambem pagas as despezas de armazenagem, seguros, commissões, etc., feitas com o café depositado.

Extincto o grande emprestimo, ainda está ainda extincta a divida contrahida com a defesa do café, como sabeis.

Existe ainda o emprestimo com o governo federal, que se achava, em 31 de dezembro de 1912, reduzido a £ 2.495.544, e cujo serviço se fazia pelas sobretaxas de cinco francos. A amortização e juros desse emprestimo vêm se fazendo com recursos da Caixa Commum. O mesmo serviço, do defesa do café, era a esta mesma Caixa Commum, na referida data, conforme se verifica da mesma mensagem, a quantia de 63.274:321$, que era representada por letras do Thesouro, em circulação e estava incluida na divida fluctuante.

Esta importancia corresponde a £ 4.559.000.

Sommadas estas duas parcellas, era ainda de £ 7.040.000 a divida da defesa do café, ao ser encerrado o exercicio de 1912.

Em dezembro findo, o emprestimo federal estava reduzido a ...... £ 2.328.000, por terem sido resgatados titulos no valor de £ 162.480.

A divida da Caixa Commum, até aquella data, foi paga com os recursos fornecidos pelo emprestimo de £ 7.500.000, contrahido em abril do anno passado, e por vós approvado, ex vi da lei n. 1.412, de 30 de dezembro ultimo.

EMPRESTIMO DE £ 7.500.000

Este emprestimo estava reduzido, no fim do exercicio, a £ 7.330.000, pelo resgate de titulos no valor de £ 170.000.

No corrente exercicio, foram feitas remessas, para amortização do mesmo, de £ 332.303.

COMITÉ DA VALORIZAÇÃO

Tendo sido amortizado o emprestimo de £ 15.000.000 dissolveu-se, em junho findo, o comité encarregado da gestão do café, pertencente ao Estado. Em sua substituição, para auxiliar a liquidação do restante do "stock", foi creado um conselho consultivo, que ficou composto pelos Srs. J. H. Schroder & C., Crossman & Sielken, Theodor Wille & C., e o representante do governo.

EMPRESTIMO DE 10.000.000

Não foi ainda possivel, ao governo, dar inteira execução á autorização constante da lei n. 1.412, de 30 de dezembro do anno passado, para contrahir emprestimos destinados aos fins constantes da citada lei. A situação dos mercados monetarios europeus não permittiu o lançamento de...... um emprestimo de £ 10.000.000, que foi objecto de um contracto de opção com os banqueiros J. H. Schroder & C., do qual opportunamente vos darei informação detalhada. Com antecipação, conseguiu o governo realizar uma operação, por letras, a prazo curto de £ 4.200.000, cujo producto tem sido applicado ao resgate da divida fluctuante do Thesouro e a serviços de maior urgencia, como o de agua e esgotos da capital e conclusão do Saneamento de Santos.

Tem o governo esperança de que a operação definitiva será realizada em breve prazo.

São estas as informações que me pareceram mais necessarias para a vossa esclarecida apreciação. Nos relatorios dos secretarios de Estado, encontrareis mais amplos esclarecimentos.

S. Paulo, 14 de julho de 1914.

Carlos Augusto Pereira Guimarães.

# NOTICIAS DE S. PAULO

Com a presença do secretario da justiça e segurança publica, do commandante da força publica, officialidade, membros da missão franceza e outras pessoas gradas, foi inaugurada a Escola de Enfermeiros, que está installada no edificio do Hospital Militar.

—Desde o mez de janeiro do corrente anno até esta data, foram decretadas neste Estado 181 fallencias, das quaes 86 nesta capital.

—Foi iniciado perante o juiz da 1ª vara commercial, Dr. Vicente de Carvalho, o summario de culpa, para ser apurado a quem cabe a responsabilidade pela fallencia da Estrada de Ferro de Dourado. Em companhia do seu advogado, Dr. Lins de Vasconcellos, compareceu o accusado Dr. Alvaro de Menezes.

—O consul da Italia, Sr. Pietro Baroli, que foi submettido a uma intervenção cirurgica, tem melhorado nestes ultimos dias.

—Frei Theodosio di San Dettole realizará no sabbado proximo, no salão do Club Germania, uma conferencia.

# A CIDADE

Mais um interessante numero da Cidade apparecerá hoje, contendo excellentes artigos de redacção e collaboração, entre elles um sobre a poetira, e noticias de interesse municipal.

Traz uma excellente gravura reproduzindo uns aspectos dos peixes que povoam o aquario do Passeio Publico.

A Cidade vai de vento em pôpa, o que é motivo de satisfação para seus directores, os Srs. A. Soutinho e Levi Autran.

# INSTITUTO DE P. E A. Á INFANCIA

Realizou-se hontem a festa anniversaria do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

A 1 hora da tarde chegou ao edificio do instituto o marechal Hermes da Fonseca, acompanhado de sua Exma. esposa e seu ajudante de ordens, capitão Reginaldo Teixeira.

Aberta a sessão, o Dr. Julio Benedicto Ottoni, presidente do instituto, convidou o marechal Hermes a presidir os trabalhos.

Em seguida o Dr. Julio Ottoni leu o relatorio annual, sendo depois dada a palavra ao Dr. Moncorvo Filho, que agradeceu a presença do Sr. presidente da Republica e de sua Exma. esposa, fazendo algumas considerações sobre o desenvolvimento do instituto, agradecendo ao Sr. marechal Hermes da Fonseca os beneficios que tem feito ao instituto.

Em seguida procedeu á leitura do seu ...

O marechal Hermes agradeceu a honra que lhe fôra dada do convite para assistir áquella festa, que se vinha de realizar, congratulando-se com o conselho administrativo do instituto pelo desenvolvimento que havia tomado essa obra.

O Dr. Julio Ottoni convidou então a Exma. Sra. D. Nair da Fonseca a fazer a distribuição dos premios ás crianças contempladas no 2º concurso de robustez, hontem realizado.

Terminada a distribuição, o marechal Hermes, acompanhado de sua Exma. esposa, do capitão Reginaldo Teixeira, da directoria do instituto e demais presentes, percorreu as diversas dependencias do instituto.

Ás 3 horas, foi feita pelas Damas da Assistencia a distribuição de auxilios á grande numero de crianças.

O marechal Hermes retirou-se pouco antes de terminar a distribuição.

# ARTES E ARTISTAS

D. ROSA MONTEIRO DE CASTRO

Discipula do professor Henrique Oswald, a senhorita Monteiro de Castro concluiu seu curso de piano obtendo a nota de distincção, no Instituto Nacional de Musica.

Segue, de preferencia, a profissão de

teu pai, diz a Escriptura; e ahi temos, na senhorita Monteiro de Castro, um esplendido caso de atavismo artistico, pois é filha da excellente pianista D. Mariana Azevedo Monteiro de Castro, diplomada pelo Conservatorio de Lisboa e applaudida nos principaes salões do Rio de Janeiro, e nos concertos organizados pelas associações musicaes, no tempo do imperio.

**Exposição de quadros hespanhóes.**

O pintor hespanhol Sr. Joaquim Miró, recem-chegado de Buenos Aires, realiza, hoje, á rua da Assembléa n. 65, uma exposição de quadros de artistas hespanhóes, como sejam: Francisco Domingo, Fortuny, Manoel Benedicto, Ignacio Pinazo, Vicente March, José Benlliure, Lucena y Barroso, José Navarro, Sorolla, e Pedro Ferrer, além de trabalhos do proprio Sr. Joaquim Miró.

Entre as telas expostas pelo Sr. Miró destaca-se uma cabeça de "chochara", aquarella, de Francisco Domingo, contemporaneo de Fortuny, que ainda assigna mais dois quadros de alto valor, representando uma cabeça de menina e um grupo de jogadores sentados em torno de uma mesa (seculo XVII); Manoel Benedito, por sua vez, expõe uma cabeça de bretã; Vicente March, discipulo de José Benlliure, apresenta uma tela "Vendedoras de frutas", que alcançou uma grande premio na exposição de Valença, em 1913; José Benlliure, expõe paizagens; Lucena y Barroso, José Navarro, Sorolla e Pedro Ferrer, o notavel marinhista, considerado na Hespaha como o *Pintor do Sol*, pela luz intensa que sabe imprimir ás suas telas, apresentam, ao lado de outros artistas, quadros de valor.

Estes quadros, após ficarem em exposição durante alguns dias, serão vendidos em leilão.

**Companhia de variedades.**

Os conhecidos ductistas Brown e Kennedy organizaram uma companhia de variedades e attracções, que deverá dar cinco espectaculos no theatro Rio Branco.

Brown e Kennedy são os applaudidos artistas inglezes que têm dansado o "tango argentino", a "dansa do urso" e outras dansas modernas.

A companhia de variedades começa a trabalhar sexta-feira proxima, dando duas sessões por noite.

**Aura Abranches.**

Amanhã fará sua festa no Apollo a graciosa actriz Aura Abranches.

O programma do espectaculo é o seguinte:

Representação da primorosa comedia *A presidente*, e primeira representação da revista, escripta a proposito, *O lustro é outro*, desempenhada por toda a companhia.

**Theatro Lyrico.**

Vai ser um acontecimento artistico a récita que, no proximo dia 21 se realiza neste theatro, em festa artistica do actor Carlos Santos. Sóbe á scena, pela companhia Adelina Abranches, a peça em tres actos, de Malheiro Dias, *Inimigas*, grande exito do Nacional, de Lisboa. Coelho Netto, brilhante estylista e orador notavel, fará uma conferencia, havendo além d'isto um intermedio literario artistico e sensacional. Os bilhetes para este espectaculo marcam-se na Casa Arthur Napoleão.

**Theatro Municipal.**

Realizar-se-ha na proximo sexta-feira, 17, no theatro Municipal, a estréa da grande companhia lyrica italiana, do theatro Constanzi, de Roma, que vem ao Brazil sob a direcção geral da grande cantora Emma Carelli.

A companhia estréa com a *Parsifal*, de Wagner, cantada em 1ª récita de assignatura.

Sabbado, *Rigoletto;* domingo, em *matinée, Aida*.

**Theatro Recreio.**

*S. M. diverte-se* continúa a dar enchentes e continuará emquanto estiver em scena.

Uma das maiores qualidades que possue a peça é ser muito alegre, viva e engraçadissima.

O tango dansado, por 14 figuras, no 2º acto, continúa a ser bisado todas as noites.

Henrique Alves, Correia, Leitão, Ausenda de Oliveira e Medina de Souza têm os papeis principaes da peça e defende-os galhardamente. A musica não tem um unico numero que não seja bonita. Quanto á enscenação é luxuosa.

**Theatro Apollo.**

Com a primeira representação da peça em tres actos, *Acabou-se o amor*, realiza esta noite, a sua festa artistica o intelligente actor A. Sacramento, figura de destaque da companhia Adelina Abranches e traductor da mesma peça. *Acabou-se o amor* é uma das melhores peças do repertorio de Bracco, e ainda completamente desconhecida do publico carioca. Ha, portanto, motivos sufficientes, para esta noite não ficar um unico logar vasio, no Apollo.

**Theatro S. Pedro.**

Decididamente a celebre revista *O gabiru'* não parece disposta á ceder o logar a outra peça. E a prova é que o S. Pedro continúa apanhar enchentes. E a opereta *Vinho novo*, de J. Ribeiro, e a revista *Adeus, ó coisa...* de Rego Barros, que vão esperando.

Hoje e sempre, *O gabiru'*.

**Theatro S. José.**

Proseguem no S. José as representações da revista *Chuá!*, de Alvarenga Fonseca e Armando de Oliveira, musica de Costa Junior, sem duvida, uma das melhores peças do genero.

Alfredo Silva, Torres e Asdrubal tomaram a si o encargo de fazer que todas as noites, a peça tenha o sabor de verdadeiramente nova, taes e tantas são as piadas ineditas que vão dizendo no correr daquelles tres actos saltitantes e cheios de graça.

O numero da *Furlana*, a modinha do Roldan, as canções do tenor Vicente Celestino são successos certos, de bis. E as coplas da *Jogatina*, que Pepa Delgado? E a da *Medicina*, que Esther? E a zona da Lapa, que Laura Godinho. E o concertante do *Rumo ao mar*.

**Palace-Theatro.**

Continúa a esplendida temporada de inverno deste concorrido *music-hall*.

Todas as noites a sala fica repleta. Ainda hontem a enchente foi completa. Estreavam ali as irmãs Vidigal, as Lusitanias.

Hoje, mais uma casa cheia, *du grand complet*.

Amanhã, uma enchente: é o festival do sympathico trio Loyola.

Brevemente, novos numeros de estréas de exito.

Agora é assim o Palace.

**Varias noticias.**

A 29 do corrente, terá o publico occasião de apreciar a lindissima peça, com a qual a companhia dramatica Carlos de Oliveira faz a sua estréa no theatro Carlos Gomes.

Os jornaes de Paris, Madrid e Lisboa fazem á *Casta Flora* as melhores referencias, e o numero de representações obtido naquellas capitaes são o sufficiente para prevenir o publico do valor da nova factura theatral.

E', portanto, natural a anciedade publica pela chegada da nova companhia, tanto mais, quanto, que em seu repertorio figuram outras peças desconhecidas entre nós, mas de exito constatado em Lisboa e demais cidades de Portugal, entre as quaes *Aljubarrota*, peça altamente patriotica, finamente urdida e brilhantemente representada, segundo a opinião unanime dos jornaes portuguezes.

— Os machinistas e electricistas da companhia do theatro Apollo, de Lisboa, que vieram, com antecedencia, para fazer a montagem da espectaculosa peça *Sonho dourado*, com a qual a mesma companhia deve estréar nesta capital, a 24 do corrente, chegaram hontem, a bordo do paquete *La Gascogne*.

Para que não falte nada á deslumbrante montagem dessa extraordinaria peça, que em Lisboa deu trezentas e tantas representações, os machinistas trouxeram comsigo o burro e os passarinhos que entravam na peça, em Lisboa.

— Amigos e admiradores do intelligente actor Alexandre Azevedo estão organizando um espectaculo em homenagem ao mesmo actor, para a noite de sexta-feira, 17 do corrente.

O espectaculo, que é gentilmente cedido pelo emprezario Sr. José Loureiro, será com a primeira representação da peça em quatro actos, de grande successo, *Os tres anabaptistas*.

Alexandre Azevedo goza de grandes sympathias na nossa platéa, e, portanto, é provavel que na sexta-feira não fique um unico logar vasio no Apollo.

Os bilhetes para essa récita estão desde já á disposição do publico, na bilheteria do theatro.

# Ladrões e ladras

A QUADRILHA ARGENTINA

Continúa a preoccupar as autoridades do 5º districto a quadrilha de ladrões argentinos, ou que se dizem argentinos.

Ainda hontem, noticiámos o cerco que as autoridades policiaes deram na hospedaria da rua D. Manoel n. 54, prendendo os ladrões Antonio Cabreira, Miguel Garcia Hernandez, Santiago Marius, João Garcia Ursias, Manoel Ruiz Divan, Pedro Arguela e Henrique Calva.

Com elles tambem foram presas duas mulheres, que fazem parte da quadrilha. São ellas a hespanhola Maria Fernandez e a brazileira Laura Pereira da Silva.

As duas são bem conhecidas da policia, como refinadas ladras.

Maria Fernandez, que se acha no xadrez das mulheres, escreveu um bilhete para o ladrão Santiago Marinho, que está no xadrez dos homens.

De conduzir o bilhete ao ladrão, foi o encarregado da faxina da delegacia "Menino de Ouro", que o levou ao delegado.

O bilhete dizia o seguinte: "Santiago. Elles querem que eu diga onde estão as malas e que confesse toda a nossa historia. Eu não digo nada, hei de negar tudo, embora elles me matem aqui — Maria".

Desse bilhete foi tirada a conclusão de que só Maria poderá dar bons esclarecimentos de tudo á policia.

Maria deverá ser interrogada, afim de serem descobertos os grandes roubos praticados pela poderosa quadrilha em casas commerciaes e hoteis desta capital.

# Queria morrer

A preta Elisa Leocadia Franco, de 23 annos e residente á rua Frei Caneca n. 375, hontem quiz acabar com a vida ingerindo uma dóse de cocaina e lysol.

A assistencia foi chamada para soccorrel-a, pondo-a fóra de perigo.

Elisa recolheu-se, depois de medicada, ao hospital da Misericordia.

# ROUBO DE JOIAS

O "Tiririca" está preso

O Sr. Gustavo Silva, residente á rua Chile n. 33, queixou-se á policia do 5º districto de que um audacioso ladrão, penetrando em sua casa, roubou joias no valor de 3:000$000.

A relação das joias é a seguinte:

Um anel "marquise", de ouro, cravejado de brilhantes; um outro de platina, com duas saphiras e dois brilhantes; outro, feitio chuveiro, com uma perola; outro ainda com um rubi e brilhantes; e outras joias de menos importancia.

Dada a queixa, a policia entrou a fazer syndicancias.

Hontem, pela manhã, o desordeiro e ladrão João Luiz Silva, vulgo "Tiririca", ao passar pela rua S. José, aggrediu a páo o transeunte José da Silva, ferindo-o na cabeça.

Um guarda de ronda no local prendeu o aggressor, levando-o para a delegacia do 5º districto.

Ali ficou averiguado ser "Tiririca" o autor do roubo das joias alludidas.

"Tiririca", porém, nega a pé firme ser elle o autor do roubo, apesar de ter caido em contradicções.

A policia vai submettel-o a outros interrogatorios, a ver se o ladrão confessa a autoria do roubo.

# QUEM LIDA COM BURROS...

A brutalidade de um ferrador

Lidando com cavallos e burros, não era de estranhar que o ferrador João Cardoso demonstrasse hontem toda a estupidez do seu espirito grosseiro, em tratando com crianças.

O seu acto, afinal, chegou a ser uma barbaridade, muito embora elle julgasse uma simples brincadeira.

Hontem, á tarde, estava o ferrador á frente da sua officina, quando viu o pequeno Lourival, de tres annos e meio de idade, divertindo-se com algumas caixas de phosphoros vasias.

Chamou o pequeno e, com o auxilio de uma pá, tirou algumas brazas do forno, offerendo-as á criancinha.

Na completa ingenuidade de sua idade, Lourival estendeu as mãosinhas, pegando as brazas.

Escusado é dizer que o pequerrucho com as fortes queimaduras que recebeu, começou a gritar desesperadamente, emquanto o barbaro ferrador se ria perdidamente da "brincadeira".

Lourival, que móra á mesma rua n. 36 e é filho do Sr. Pompeu Dias, recebeu curativos na assistencia.

O malvado ferrador foi autoado em flagrante e preso pela policia do 15º districto.

# POR CIUMES DO MARIDO

Na rua da America trabalhava como cozinheira a preta Maria Felicidade, residente no morro da Providencia.

Hontem, depois de ter sabido de umas "bilontragens" do marido, em casa de seus patrões, tentou contra a existencia, derramando kerozene nas vestes e ateando fogo em seguida.

Maria foi soccorrida pela assistencia, que a encontrou com queimaduras geraes pelo corpo.

A infeliz foi removida para o hospital da Misericordia, onde ficou em tratamento.

# OS "CANGACEIROS"

O primoroso romance do illustre escriptor parahybano Carlos D. Fernandes, que o *Paiz* actualmente offerece aos seus leitores em folhetim especial, logo que appareceu alcançou o mais ruidoso successo, sendo alvo das mais justas e elogiosas referencias da imprensa do norte.

Referindo-se á brilhante personalidade literaria de Carlos D. Fernandes, a proposito do seu ultimo romance, disse o *Jornal Pequeno*, de Pernambuco:

"Sobre a inconfundivel individualidade literaria desse peregrino artista, é inutil insistir, como nos seus merecimentos, tanto elles se affirmam, no consenso unanime da critica nacional, como os de um escriptor completo, a quem todos os generos são familiares, e cuja obra vai desde esse surprehendente cantico epico, de uma cadencia de epopea, que é a *Canção de Vesta*, aos paradoxos lampejantes da *Torre de Babel*, e a essa exquisita flôr sadica, bizarra e languida, que é a *Renegada*. E' uma bagagem intellectual por cujo rotulo se conhecem os fulgentissimos primores, os especimens custosos, de uma rara perfeição, que ella emmala. Na exuberancia dos 30 annos, a brilhante figura literaria de Carlos D. Fernandes já é de um artista em cuja attitude apollinea se adivinham a luz interior, a saude, a força, a alegria, que o divinizam e fortalecem em grego, avigorado pelo mais integral equilibrio physico e mental.

*Os cangaceiros* são, como com muita propriedade escreveu o illustre homem de letras parahybano, que o prefacia, doutor Leonardo Smith, um romance de estudo sociologico criminal, *romance-caracter*, qual agora se diz dos naturalistas e dos de pathologia social, desenvolvendo uma these de determinismo psychologico e applicação das modernas correntes da philosophia penal. Se quizessemos synthetizar aqui as suas feições dominantes, nós fixariamos a do pittoresco, com a sua magnifica côr local, e o seu intenso poder de dramatização. Ambas essas qualidades, sabiamol-as poderosissimas no estylo de Carlos D. Fernandes. Mas ellas attingem nesse volume a uma expressão ainda mais alta. A sua prosa é aqui movimentada como a imagem da chamma, em que se lhe tonaliza o pensamento. Movimentada, e colorida, agil e com todas as transparencias da espuma e da nevoa mais fluida e clara.

Os seus personagens, sem decairem no genero matuto, da literatura de Franklin Tavora, todos elles falam a linguagem commum, com todos os modismos, os tiques, os boleios syntaticos, peculiares ao falar dos nossos sertanejos, o que dá ao livro um vivo accento local e um relevo estranho. E, depois, elle é todo assim dialogado o que dá á contextura dos colloquios uma concatenada harmonia.

Zuza é o typo flagrante do chefe de familia sertanejo bonacheirão, franco e jovial, como Minervino, o personagem central, o heróe do romance, é o especimen do bandido cavalheiroso, generoso, que distribue com os pobres o farto producto das suas rapinas, do que resulta a real sympathia cumplice com que o veneram e acobertam nesses milhares de choupanas disseminadas pelo deserto. A morte de Nhazinha, a mulher de Minervino, em quem se entroncam as façanhas de Antonio Silvino, é uma pagina de rara belleza, que se lê com as palpebras humedecidas e uma uncção religiosa. Ahi, a sensibilidade do poeta vibra com uma ungida sympathia pela sorte da infeliz sertaneja. Tambem a scena da lucta de Catharina com a policia, no epilogo do livro, partilha da alta expressão artistica, que aquella significa.

São vinte cinco linhas, que valem como uma soberba agua forte. O "vulto épico de Catharina como uma Judith bellica" lampejando-lhe nas mãos um sabre com que ella desgrenhada e sangrenta resiste á soldadesca, têm a bravura selvagem de um modelo de mãi romana, com um fulgor de allucinada e de loucura.

Todo o livro é asim, cheio de lances, que o vigor e a mobilidade do calamo do romancista extremam, em surtos admiraveis, que nos enchem de uma emoçã estonteante.

Tambem é essa uma das modalidades desse engenho demoniaco: dynamizar desde a fria immobilidade a natureza morta, até os nervos dos seus admiradores e leitores."

Aos *cangaceiros*, assim se refere o *Estado Pernambuco*:

*Os cangaceiros* são o livro de que se fala actualmente; a obra mais discutida, mais criticada, nas rodas e nas revistas literarias de tres Estados, que na hora presente, a lêem com alvoroço e admiram a superioridade faiscante das idéas que ella traz e suggere. Esse derradeiro volume do Sr. Carlos D. Fernandes é talvez das suas obras a mais sincera e profundamente vivida, porque nella a imaginação desse brilhante escriptor esplende, numa duplicidade de sensação e de analyse, que a diffusão das côres magnificas que esmaltam a narrativa, não apaga nem desvia. O caracter amavel desse galante e indisciplinado homem de letras, a quem toda a Italia é familiar, cujo olhar já se embebeu na contemplação dos bronzes demoniacos de Benevenuto Celini, nos portaes de Alberti, nos frescos de Miguel Angelo, nas telas satanicas de Ribeira, visto através desse romance, ataranta. Elle não guarda mais nenhuma harmonia com a *Renegada*. Nesta, é a cultura amoral do nevrosado, de nervos devastados, que rutila, como a expressão agitada da sua vida e da sua sensibilidade. Ali, parece que a propria aridez das campanhas que elle descreve serve de commentarios a sua prosa rythmica e de uma adjectivação pitoresca e forte.

Não se póde imaginar um trabalho mais robusto, mais solido e mais viril. Esse arrebatamento em extase que obseda diante da natureza, e que a Italia lhe disciplinou, na sua uncção religiosa, na sua emphase serena, *Os cangaceiros* guardam, com o fino sabor regional, que faz a sua nota caracteristica. Uma das mais selvagens grandezas deste poema da existencia de revolta elaborada pelo sertanejo contra a sociedade organizada e a lei, está em que nelle os homens, sendo sinistros, têm, entretanto, acções nobres e velam a sua perversidade do entono, da galhardia cavalheiresca dos bandidos da Renascença, que encheram as mãos de sangue dos crimes mais deslumbrantes. Nos *Cangaceiros* existem o mal e a morte, mas essa morte nem sempre é lugubre, pelo proprio revide que a absolve, como aquelle mal nem sempre é cruel, pela bondade que elle espalha e a fortuna que partilha. Ha como um estridor de vingança defensavel no trabuco do sertanejo que se fez scelerado muitas vezes para não ser covarde. E' a historia da vida dos cangaceiros, tornados salteadores pela circumstancia a que alludimos, que Carlos D. Fernandes conta, banhando todo o seu livro dos quentes ardores do sol sertanejo, desse sol cujos raios, porque têm identico poder amplificador dos flagelos humanos do sol da Arabia, que em Job transforma o gato em lebre, o porco em rhinoceronte, a enguia em giboia, o vento em simoun, cream no sertão as combustões das seccas, a morte da vegetação e todos os horrores do "inferno pardo".

Se o Sr. Carlos D. Fernandes não fosse um escriptor que já tivesse tomado pé nas letras nacionaes, nós diriamos que elle tinha attingido aos 100 gráos, de que falava Hugo, de mais calor do pensamento. Mas como elle reflecte na sua carreira accidentada, a imagem do oceano — o tumulto da espuma com a inconstancia da vaga e a voluptuosidade insatisfeita da sua queixa—nós, diante desse bello esforço só lhe desejamos a permanencia do zelo fecundo, dessa febre com que elle se vota a uma nobilissima missão, unindo a acção ao pensamento, e o pensamento pondo ao serviço dos interesses mais caros das letras nacionaes."

O governo do Estado resolveu mandar iniciar, até 1º de janeiro proximo vindouro, a construcção do porto da capital na extremidade oeste do cáes da praça senador Florencio, em direcção á rua General Bento Martins.

Por edital foram convidados os fornecedores dos terrenos sitos no referido trecho á beira-rio a comparecer na directoria da Viação Fluvial, dentro do prazo de tres mezes, das 10 ás 14 horas, afim de exhibirem os seus titulos de propriedade e ao mesmo tempo declararem se querem mandar aterrar os seus terrenos pelo contratante das obras do porto, Société Française d'Entreprises de Dragages et de Travaux Publics, á razão de novecentos réis por metro cubico, nos terrenos do contrato celebrado para a construcção do cáes.

Continúa animada a propaganda em prol da fundação de uma xarqueada em Alegrete.

O capital subscripto por alguns fazendeiros, já attinge aproximadamente a 200:000$000.

O projectado estabelecimento será modesto, tendo porem, capacidade para abater, diariamente, de 500 a 600 animaes.

O orçamento para um estabelecimento dessa ordem, já foi organizado pelo engenheiro Stella, de Montevidéo, que propõe-se construil-o por setenta e cinco mil pesos, ou sejam 240 contos de réis.

# PELA INSTRUCÇÃO

## Inspecção escolar no Districto Federal—Commentarios aos relatorios.

Escreve-nos, em data de 13 o inspector escolar Dr. Mendes Vianna:

"Ha, no artigo de F., publicado em vossa folha de hoje (12), um trecho referente ao meu relatorio, que exige algumas rectificações. Para fazel-as e para que melhor se comprehendam as propostas que tenho apresentado no desempenho das modestas funcções de inspector escolar, limito-me a transcrever abaixo o referido trecho, tomando a liberdade de gryphal-o convenientemente:

"O Sr. Mendes Vianna, um ardente reformador, propõe a creação de grandes escolas *centraes*, dirigidas por professores do sexo masculino, a suppressão da *cathedraticidade* dos mestres, *com diminuição* dos vencimentos, o restabelecimento da idade minima de sete annos para a matricula nas escolas publicas, a divisão do curso primario em seis annos, feitas as promoções de anno para anno, sómente no fim de cada anno lectivo, a *prohibição* de servirem no ensino primario os alumnos da Escola Normal que não tenham completado o curso e não tenham praticado em um curso especial de organização de escolas e de ensino, etc."

Aqui vai, tambem convenientemente gryphada, a parte do relatorio por mim apresentado, a 19 de janeiro do corrente anno, ao director geral de instrucção publica municipal (pag. 9):

"Uma vez que tratais de obter a reforma de alguns pontos da lei vigente, parece-me que seria da maior vantagem para o ensino publico promover a formação das grandes escolas, quer creando-as inteiramente, quer absorvendo, pela fusão, varias das pequenas actualmente existentes, á testa das quaes deveriam, *tanto quanto possivel*, como regra, ser collocados professores masculinos, como directores, tendo um auxiliar; supprimir a cathedraticidade dos professores, isto é, *a obrigação da Municipalidade dar-lhes uma escola distincta para reger;* diminuir a differença actualmente existente *entre os vencimentos dos professores e dos adjuntos de 1ª classe;* restabelecer a idade minima de sete annos para a matricula na escola primaria; supprimir a divisão do curso primario em classe elementar, média e complementar, e substituil-a pela divisão em 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º annos ou classes, para cada uma das quaes o programma geral seria distribuido de uma maneira mais accentuada do que actualmente o é, mesmo para as tres classes; eximir os professores das escolas de frequencia média, verificada pelo inspector durante seis mezes, superior a 250 alumnos da regencia de classe; supprimir o criterio da frequencia semestral de 350 alumnos (ou de qualquer subordinação a numero) para a elevação á categoria de escola modelo; *ir, tanto quanto possivel, evitando que os alumnos da Escola Normal ensinem antes de terminado o curso;* estabelecer a pratica de ensino e de organização de escolas; estabelecer como criterio para a promoção o julgamento synthetico, de conjunto, do mestre, o qual ficaria apenas sob a sancção do professor (ou director) e do inspector, evitando-se dest'arte o detestavel e prejudicialissimo ensino para exame; declarar em lei que *só em casos excepcionaes* a promoção de alumnos para a classe seguinte se faça no decorrer do anno lectivo; acabar com o diario de classe, arrecadavel para attestar exercicio, substituindo-o por um livro especial para cada classe, no qual o adjunto fosse mencionando, diaria e summariamente, a materia *explicada* (e não por explicar), livro que ficaria sendo propriedade da escola; estabelecer uma consignação de expediente fixa para cada escola, arbitrada pelo respectivo inspector escolar, que tomaria por base a sua frequencia habitual, consignação que poderia ser augmentada ou diminuida trimestralmente, mas que não deveria exceder a correspondente á lotação hygienica do predio, conservando como taxa a actualmente em vigor. Acredito que a adopção destas medidas, que já tive a honra de submetter ao vosso esclarecido espirito, com mais detalhe em meu primeiro relatorio, traria incontestaveis vantagens ao ensino."

Deste meu citado 1º relatorio, preciso ainda, para melhor esclarecer a proposta relativa á suppressão da cathedraticidade, transcrever o topico seguinte (pag. 14):

"*Categorias de classe no magisterio* — Não me parece vantajosa actualmente a conservação da classe de *professores cathedraticos*, ou, pelo menos, a da obrigação, decorrente de denominação, de ser dada a cada um destes a regencia de uma escola. Os adjuntos de 1ª classe deveriam ser promovidos simplesmente á categoria de *professores*, podendo ser conservados nas classes das grandes escolas ou dirigir estas ultimas, escolhendo-se para este ultimo fim, *de preferencia os homens*, e reger tambem as escolas menores, quando o fosse preciso. Quer estivessem na regencia de pequenas escolas, quer leccionando classes nas grandes, os *seus vencimentos deveriam ser os mesmos, os actuaes, no minimo*. Desta fórma, teriamos, como agora, quatro classes, de que a promoção se daria pelas normas actualmente especificadas no regulamento. Os directores de escola não constituiriam de fórma alguma uma classe."

Tratando ainda da formação das grandes escolas, *não centraes apenas*, mas onde quer que pudessem ser estabelecidas, dizia eu na pag. 11:

"Talvez me objectem que a construcção de grandes edificios escolares, determinando a absorpção de um certo numero de escolas vizinhas, obrigaria o governo municipal a ver-se com varias professoras cathedraticas sem regencia de escola. Ora, como estas se acham actualmente obrigadas a leccionar uma das classes e, além disso, a dirigir toda a escola, *entendo que bastaria conservar-lhes os vencimentos*, designando-lhes uma das classes da escola modelo, ou grupo escolar, como queiram chamar as grandes escolas, em que as suas proprias se houvessem fundido, sem que os seus direitos ficassem, portanto, feridos. A situação de taes professoras seria, pelo contrario, mais vantajosa do que a actual, porquanto se libertariam do trabalho e da responsabilidade da direcção. Nem sequer a vaidade das mesmas poderia ficar melindrada, pois lhes poderiam ser reservadas as classes femininas do curso complementar e do médio, salvo serem, com o proprio assentimento, aproveitadas para as classes mais elementares, em que se fizesse necessaria uma mestra com mais largo tirocinio e mais orientada."

Muito grato vos ficaria, Sr. redactor, etc."

# Os "ratos" de hotel

Custodio Vianna e Belmiro Winter são dois conhecidos e perigosos "ratos" de hotel. Assim, frequentemente, elles se hospedam nos nossos melhores hoteis, estudam os hospedes e conseguem grandes roubos.

Hontem, a policia do 3º districto, que andava de olho alerta para com elles, prendeu-os.

Os larapios foram removidos para o corpo de segurança, onde lhes darão destino conveniente...

# MARINHEIROS DESORDEIROS

UMA FAMILIA ATACADA — UM MARINHEIRO MORTO

Depois que o bairro da Saude foi saneado dos terriveis desordeiros e assassinos que ali faziam o seu quartel general, a estação de D. Clara tem sido o refugio de toda a casta de malfeitores.

E' ali que constantemente se dão conflictos pavorosos, sem que a policia muitas vezes possa agir com segurança, em virtude da falta de elementos para o serviço.

Basta dizer que em um districto tão turbulento como é o 23º só ha na delegacia, á disposição do delegado, dois soldados.

Ainda ante-hontem se deu um grande conflicto, do qual foi victima uma familia que vinha de um passeio á cidade.

Eram 8 horas da noite quando, no botequim que fica na rua da Estação, entrou um grupo de doze marinheiros nacionaes.

Instigados por Americo dos Santos e pelo perigoso desordeiro vulgo "Pequenino", que lhes pagava bebidas, os marinheiros começaram a beber paraty, até que ficaram embriagados.

D'ahi passaram a discutir e foram para a rua, sacando de revólvers e navalhas, disparando tiros a torto e a direito.

Os transeuntes que passavam eram insultados e aggredidos.

A' meia noite, uma familia acompanhada por alguns rapazes, desembarcando de um trem que ia da cidade, na estação foi cercada pelos perigosos ébrios, que, no mais baixo calão, começaram a insultar as senhoras.

Foram tantos os palavrões, que um dos rapazes fez ver aos marinheiros a brutalidade de seu procedimento, intimando-os a não continuarem com as offensas.

Os marinheiros, em vez de se acalmarem, passaram a fazer propostas obscenas ás senhoras.

Já a esse tempo, muitos populares chegaram ao local para acudir á familia, quando os marinheiros passaram a disparar os seus revólvers.

Estabeleceu-se grande confusão. Quem não queria morrer tratava de fugir. As senhoras corriam apavoradas.

O conflicto estava sério, quando o delegado, Dr. Augusto Mendes, compareceu ao local com dois soldados, os unicos de que dispunha.

Com a aproximação da policia os marinheiros fugiram, com excepção de João de Albuquerque, que jazia no chão banhado em sangue e apresentando um ferimento grave no ventre, feito por bala.

Esse marinheiro, que era branco, natural de Pernambuco e tinha o n. 2, foi soccorrido pela Assistencia Municipal e depois removido para o hospital da marinha, onde veiu a fallecer, ás 5 horas de hontem.

Do seu bolso a policia arrecadou 50 balas de revólver, calibre 120.

O seu cadaver foi autopsiado pelos medicos legistas da policia.

A policia do 23º districto effectuou, comtudo, varias prisões, entre ellas a do marinheiro n. 53, José Francisco Leite, que, na occasião de ser preso, atirou ao chão uma pistola Mauser.

Na delegacia está aberto rigoroso inquerito.

# SOCIEDADE BRAZILEIRA DE AVICULTURA

Realizou-se no sabbado, 11 do corrente, a sessão semanal desta sociedade, presidindo a ella o Dr. Esteves de Assis.

O presidente communica varias adhesões de criadores desta cidade e dos Estados vizinhos, que desejam tomar parte na exposição projectada para fins de agosto, congratulando-se com a sociedade pelo crescente interesse que esse tentamen vai despertando ao publico.

O Sr. Delgado de Carvalho está crente de que a exposição vai exceder muito, o que geralmente se suppõe, pois o numero de avicultores não se póde calcular pelo de estabelecimentos já com fama, e que os annuncios têm tornado conhecidos do publico, sendo muitos os que por assim dizer "fazem segredo" do que possuem, aliás, aves de preço. Como a sociedade, graças á munificencia do Sr. prefeito, póde distribuir premios com certa franqueza, acha que se deve insistir nos convites aos criadores e em tornar bem publicas as vantagens que lhes provirão de se apresentarem em concurrencia. E a Sociedade Paulista de Avicultura, fundada depois da nossa, assim o comprehende muito acertadamente, e segundo um telegramma de S. Paulo para um jornal d'aqui, já solicitou do governo daquelle Estado os precisos auxilios para vir disputar as medalhas da nossa primeira exposição.

A sessão prolongou-se em trabalhos da commissão executiva, em que a directoria tomou parte, até depois das 4 1/2 horas da tarde.

—A sessão de 4 do corrente foi presidida pelo Dr. Esteves de Assis, que fez a declaração de que a assembléa funccionava como assembléa geral, para o fim de ser tomada a votação da proposta do Dr. Calmon Vianna para a substituição do artigo 19 dos estatutos, que diz: "A sociedade adoptará provisoriamente o Standard americano, que servirá para o julgamento nos certamens".

O secretario lê uma relação de 27 raças de gallinhas, principalmente européas, de que não cogita o *Standard* americano, muitas das quaes já introduzidas por amadores e criadores, que ficariam excluidos de concorrer ás exposições, o que seria odioso.

O presidente observa ainda que é preciso tambem pensar na hypothese, muito attendivel em vista dos esforços de grande numero de particulares, da fixação de alguma ou algumas raças indigenas, que por fórma alguma se poderiam avassalar ao *Standard* americano, deste recebendo a lei de torna-viagem.

O secretario apresenta 16 boletins de votação, sendo 14 a favor e dois contra o substitutivo; e declara que ouviu do consocio Sr. Simão Gonçalves, de Magé, que era propenso ao *statu quo;* mas que o mesmo senhor não mandou voto expresso, ficando assim na classe dos que votam tacitamente a favor da proposta Calmon, conforme os termos do convite á votação, pelos quaes a ausencia de voto é contada como approvação.

O Sr. Oscar Guanabarino procede á verificação dos votos, declarando que ha dois votos contra e 14 a favor da proposta, deixando de se contar a votação tacita.

O presidente declara que está approvada a proposta Calmon e adoptada como fazendo parte dos estatutos, substituindo a actual redacção do artigo 19, que passa a ser a seguinte: "As aves serão julgadas pelo padrão do seu paiz de origem"; e encarrega o secretario de o fazer constar aos consocios e a quem convier.

O presidente põe a votos a proposta do Sr. Delgado de Carvalho, para socios correspondentes, que cabe nas disposições do artigo 23 dos estatutos, sendo approvada sem discrepancia.

O Dr. Delgado de Carvalho, como membro da commissão executiva da exposição projectada, dá conta do acolhimento obtido do prefeito, que prometteu, além de outros favores, as medalhas para premio aos expositores. Se a sociedade encontrasse no Sr. ministro da agricultura o mesmo auxilio que lhe fôra concedido pelo Dr. Pedro de Toledo, a festa inaugural poderia ser uma ceremonia digna do nome do paiz e animadora para quantos se occupam de avicultura, que não ha razão para que não seja tão importante no Brazil como nos mais adiantados paizes do mundo.

O presidente folga de vêr o prefeito, cuja administração têm brilhado pela seriedade e economia, assim amparar a sociedade, mostrando a sua alta comprehensão do concurso que os nossos esforços pódem trazer para o progresso do Districto Federal; e julga do seu dever apresentar á assembléa, de accordo com o artigo 7º dos estatutos, [illegible] conferido o diploma [illegible] honorario ao general Bento [illegible] Monteiro, cujo nome [illegible] acclamado.

Sendo mais de 5 horas, o presidente encerrou a sessão.

# O PAIZ EM MINAS

**Mutuaria Amparo das Familias** — Teve logar, no dia 30 de junho proximo passado, a assembléa geral da Mutuaria Amparo das Familias, com séde em Bello Horizonte.

Essa importante reunião, mais uma vez, vem comprovar o zelo e a dedicação dos associados da Mutuaria, pelos seus negocios e interesses, tendo comparecido a ella 761 socios da acreditada sociedade.

Nessa assembléa, cujas deliberações correram em perfeita ordem, revelando o consenso geral dos associados em cooperarem para o desenvolvimento e prosperidade social, foram tratados assumptos de magna relevancia, como fossem a tomada de contas da directoria, parecer annual do conselho fiscal e o conhecimento do relatorio da directoria.

Bem assim, havendo divergencia no modo de interpretar os estatutos, quanto ao periodo da gestão actual, directoria, conforme pareceres de notaveis advogados a assembléa, por proposta do Dr. João Velloso, approvada por grande maioria, determinou que fosse consultada a respeito a inspectoria de seguros, á qual affetou a questão. Conforme a resposta á essa consulta, que será devidamente instruida com as actas, pareceres e termos attinentes, se procederá a eleição da nova directoria ou não, attendendo-se, assim, criteriosamente, á legitimidade dos poderes administrativos da importante associação.

Na assembléa realizada, tendo renunciado o cargo de vice-presidente em exercicio, o coronel Manoel Gonçalves de Souza Moreira, foi eleito por acclamação o Dr. Benjamin Amaral de Paula Lima, que presidiu ás sessões da mesma assembléa.

Dos assumptos tratados pela assembléa, deve-se destacar a tomada de contas á digna directoria, por seu thesoureiro coronel Candido da Fonseca Vianna. Nessa verificação ficaram patente a boa ordem e exactidão das contas do periodo de 15 de maio de 1913 a 14 de junho de 1914.

O thesoureiro da Mutuaria, apesar dos termos do parecer do conselho fiscal, que approvou suas contas, obedecendo a nobres escrupulos, depois de succinta e incisiva explicação sobre o assumpto, entregando as chaves dos seus cofres á presidencia, pediu fosse nomeada uma commissão para proceder a minucioso e rigoroso balanço, em sua caixa e contas.

Esse alvitre foi rejeitado pela assembléa, que manifestou depositar toda confiança no digno thesoureiro da Mutuaria, applaudindo geralmente a sua attitude.

O relatorio apresentado revela que a Mutuaria Amparo das Familias apesar da situação difficil que atravessamos, e que se reflecte oppressivamente na vida economica do paiz está em condições lisonjeiras e oferece aos seus associados a garantia de sua solida situação.

Entre os factos que merecem menção especial, releva salientar o pagamento feito de seguros, até esta data, na importancia de 1.150:000$, de todas as bonificações em virtude dos sorteios, pontualmente realizados nas epocas estatuidas.

A Mutuaria foi reconhecida pelo governo federal, pelo decreto numero 10.175, de 16 de abril de 1913 que autorizou seu funccionamento na Republica.

Em observancia ao decreto n. 5.072, de 12 de dezembro de 1912, a Mutuaria depositou no Thesouro Federal a quantia de 109:500$, em apolices federaes. Em data de 23 de dezembro do anno passado, foi expedida, pelo ministro da fazenda, a carta patente n. 107, para que a Mutuaria Amparo das Familias possa funccionar no paiz, de accordo com os estatutos apresentados e approvados.

O movimento de fundos da Mutuaria, conforme se verifica do relatorio e contas, obedece ás suas disposições organicas, e é de tal ordem que dá a certeza e a grata espectativa da sua direcção honesta e criteriosa, da sua estabildade e segurança do seu futuro.

## Carangola

**Assassinato** — O rapido e inesperado passamento do capitão Manoel Luiz Soares Gomes, escrivão e tabellião do 2º officio, um dos raros modelos na classe dos funccionarios publicos, continúa a consternar a sociedade carangolense, que naquelle exemplar chefe de familia perdeu um dos seus distinctos membros.

A policia, entretanto, guiada pelo delegado Amilcar Souza, secundada pelo capitão Gomes, subdelegado de policia, tem agido como lhe cabe, encontrando o apoio na parte sã da sociedade, que prima por expurgar os elementos sediciosos, que procuram perturbar o socego publico.

**Prisões de criminosos** — O delegado de policia capturou em Tombos do Carangola diversos individuos, que em grupo e ha cinco annos assassinaram alli um pobre preto, faltando dois que se evadiram.

E' preciso, entretanto, que no Tribunal do Jury encontre a policia o apoio necessario, dadas as circumstancias do municipio e attitudes em que estão os chefes politicos de prestigiarem as autoridades capazes de bem cumprirem seus deveres.

**Empreza de bonds** — Organiza-se sob a direcção de diversos cidadãos uma companhia industrial com séde em Carangola, que cogita, além de diversos emprehendimentos, o de construir uma linha de bonds, movidos á electricidade, com destino a Divino do Carangola, passando por Varginha, futuro arrabalde de Santa Luzia, já em grande desenvolvimento.

Consta-nos acharem-se á frente desta empreza os illustres Drs. Jonas Castro e Antonio Nolasco e o coronel José Caetano Pimentel.

**Agencia bancaria** — Fala-se que o governo do Estado pretende montar em Carangola uma agencia bancaria.

Se tal acontecer muito lucrarão o commercio e a lavoura, resentidos como estão da falta de meios faceis de credito, facilitando-lhes as transacções e evitando a desvalorização de seus productos.

**Variola** — Noticias vindas do Espirito Santo, Cachoeira e Angra, dão-nos conta de, com impetuosidade, estar grassando a variola ali, fazendo grande numero de victimas, encontradas as vezes em completo abandono.

A imprensa daqui já se pronunciou sobre o caso.

**Viajantes** — Regressou de Ubá, onde fôra acompanhado de suas filhas DD. Porcina e Elvira, o coronel Francisco Novaes, presidente da Camara Municipal e aqui chefe politico.

— Seguiu para Caratinga, a serviço da Zona da Matta, o Sr. Oscar Lima que pretende alcançar o valle do Rio Doce.

— Seguiu para Tombos a "troupe" Taveira & Silva, depois de uma boa temporada no theatrinho dos Srs. Doubat & Irmãos, sendo substituida nas diversões publicas pelo grande circo Chileno, que conta como clown o inimitavel Alberto Pereira, além de mais 50 artistas.

## Palma

**Novo medico** — Chegou hontem a esta cidade, acompanhado de sua Exma. esposa, D. Dorothéa, o Dr. Francisco Costa, clinico illustre, que vem fixar residencia nesta cidade; tambem aqui chegou pelo mesmo trem o capitão Oscar Paschoal, delegado de policia desta zona. Este e aquelle tiveram recepção condigna.

**Acção judiciaria** — Foram propostas no fôro desta comarca uma acção de aviventação de limites e demarcação de terras, requerida pelo Sr. Francisco Fernandino de Paula Alvim e uma acção ordinaria de cobrança.

**Assassinato** — Foi encerrado o summario de culpa que a justiça move contra Manoel Alexandre de Moura, que assassinou sua propria mulher, num baile.

## Santa Rita de Cassia

**Orchestra** — A falta sensivel que se notava em nosso meio social era de uma agremiação cujos esforços convergissem para unificar e disciplinar mesmo os bons elementos artisticos de que dispomos para a organização de uma orchestra que satisfizesse plenamente ás necessidades do culto religioso e ás diversões profanas, calou finalmente no espirito avido de progresso da sociedade cassiense.

Amantes da arte da musica resolveram pôr em execução o plano que se traçaram de fundar, em Cassia, uma associação para o fim de organizar desde já uma orchestra tão perfeita quanto possivel, e abrir aulas de musica aos seus associados.

Desde que seja possivel será tambem posta em pratica a creação de uma banda de musica ainda mesmo com elementos estranhos á sociedade, mas sob a immediata direcção e regencia desta.

# REMINISCENCIAS E EPISODIOS

## INICIO DA NAVEGAÇÃO A VAPOR NO BRAZIL

### Ligeiro esboço

### III

A lei n. 586, de 6 de setembro de 1850, e o decreto n. 632, de 18 de setembro de 1851, autorizando a organização de companhias que emprehendessem a navegação a vapor entre os diversos portos do litoral do Brazil, abriram novos horizontes, firmando o desenvolvimento do progresso maritimo do Brazil.

Assim, por decreto de 30 de agosto de 1852, foi concedido privilegio por 30 annos para a navegação a vapor no Rio Amazonas, contratando com Irineu Evangelista de Souza, posteriormente barão e visconde de Mauá, a formação de uma companhia.

A companhia, organizada sob a denominação de Navegação e Commercio do Amazonas, com subvenção de 60:000$ annuaes, nos primeiros 15 annos, iniciou o serviço entre o Pará, o Amazonas e o Perú, com cujo governo se havia, para esse fim, préviamente, celebrado a convenção especial de commercio e navegação fluvial; convenção que foi ratificada na capital do Brazil, em 18 de março de 1852.

Dando execução ao contrato, a companhia fez partir a 1 de janeiro de 1853, de Belém para a cidade da Barra (Manáos) o vapor *Marajó*, o primeiro que sulcou as aguas daquellas regiões, tendo como commandante o 1º tenente da armada nacional Francisco Parahybuna dos Reis.

Dessa viagem foi apresentado ao governo um minucioso relatorio, com interessantes informações, e do qual consta terem sido visitados os seguintes portos intermediarios: Breves, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Villa Nova da Rainha e Sérpa.

Seguiu no *Marajó*, commissionado pelo governo, o capitão de engenheiros Marcos Pereira de Salles, encarregado de fazer o roteiro da viagem.

Do seu importante e minucioso relatorio, colhemos o seguinte:

"O *Marajó* navegou com a velocidade de 5 1/2 milhas aproximadamente, rio acima, gastando no percurso total 169 horas.

No fim da viagem soffreu um desarranjo em uma das machinas, motivo por que, na volta, trabalhando com uma só machina, diminuiu consideravelmente a marcha."

Emprehendeu o *Marajó* a sua segunda viagem, no dia 6 de fevereiro seguinte, voltando a Belém no dia 1 de março.

No mez de julho começou o mesmo vapor a navegação para a segunda linha, da Barra (Manáos) para Nauta, no Perú; sendo substituido na primeira linha pelo vapor *Rio Negro*, construido nos estaleiros da Ponta da Areia, no Rio de Janeiro.

O *Marajó* fez a sua primeira viagem para Nauta, em 22 de setembro de 1853, levando a bordo o major Florestan Roswadowski, encarregado do roteiro da viagem, o qual apresentou minucioso e interessante relatorio.

Mais tarde, em 1862, a presidencia do Pará contratou com a mesma companhia uma linha de navegação para Chaves, outra para Itacuan e mais outra para Soure, tocando em Cametá, Abacté e S. Domingos; começando o serviço em 1 de novembro de 1863. (*)

O decreto de 7 de junho de 1871, autorizando a companhia Navegação e Commercio do Amazonas, a transferir os seus direitos e obrigações á uma companhia estrangeira, passou todo o serviço a ser executado pela The Amazon Steam Navigation Cº. (Limited.)

Em 1852, existiam na Bahia duas companhias de navegação a vapor, denominadas Companhias Bomfim, que fazia viagens para o interior, e a Companhia Santa Cruz, que fazia viajar os seus vapores, para o sul, até Caravellas, com escalas por Camamú, Ilhéos, Canavieiras, e Porto Seguro; e para o norte, á Estancia e Aracajú, em Sergipe, Penedo e Maceió, em Alagoas.

Essas duas companhias, fizeram fusão em 1853, funccionando sob a denominação de Companhia Bahiana.

Na linha externa possuia a companhia os vapores *Santa Cruz* e *Cotinguiba*, e na interna, os vapores *Rio Real, Activo, Itaparica* e *Lucy*.

No anno de 1858, passou a companhia a denominar-se Steam Navigation Cº., com séde na capital, tendo por presidente o barão de S. Lourenço.

Nessa época adquiriu a companhia os seguintes vapores: *Alagoas, Bragança, Aracajú*, que depois tomou o nome de *Valeria de Simimbú* e o *Gonçalves Martins*, posteriormente denominando-se *Gastão de Orleans*.

Essa companhia foi novamente transferida a uma outra ingleza, com a denominação de Bahia Steam Navigation Cº. (Limited), e com séde na Bahia, sendo transferida em 1862 para a Inglaterra, ficando estabelecida na Bahia, uma sub-directoria.

Em 1862, ainda foram adquiridos os seguintes vapores: *Dois de Julho*, para a linha do interior, *Paulo Affonso* e *Giquitaia*, para o Baixo S. Francisco e mais o *Dantas* e o *Penedo*, para a linha costeira.

Em 1867, foram adquiridos os vapores *S. Salvador* e *S. Francisco*, o primeiro para a linha costeira e o ultimo, para a interna, e mais, em 1868, o *Marquez de Caxias*, para a costeira, e o *Rio Vermelho*, para o interior.

(*) No anno de 1860 foi tão prospero o estado da companhia, que os seus accionistas foram beneficiados com dividendos na razão de 12 %, e deixando um saldo de 250:588$71, que foi levado ao fundo de reserva.

Compunha-se o material fluctuante de oito vapores, que transportaram durante o referido anno 6.085 passageiros, mais 1.922 do que no anno anterior; sendo que 287, por conta do governo do Perú.

Existiam tres linhas de navegação: 1ª, linha de Belém a Manáos; 2ª, linha de Manáos a Tabatinga, com escala por Teffé, Fonte-Boa, Tocantins e S. Paulo, chegando a Nauta, no Perú; 3ª, linha de Belém a Cametá. (Relatorio do Ministerio da Agricultura, de 1861.)

Em 1873, converteu-se a companhia sob a denominação de Companhia Bahiana de Navegação a Vapor, com séde na Bahia; ficando encarregado da gerencia o grande industrial Antonio de Lacerda, a quem a Bahia deve revelantes serviços, destacando-se dentre elles o colossal arrojo, naquelles tempos, ligando commoda e rapidamente a cidade baixa á alta, por intermedio de um elevador hydraulico (denominado então e vulgarmente — *parafuso*); e, transformado como se acha hoje, constitue um monumento grandioso que honra a Bahia.

Em 1871 a 1879, a Companhia Bahiana, fez acquisição dos seguintes vapores: *Cachoeira*, para a linha interna, em 1874, e *Principe do Grão Pará* e o *Visconde de Marinho*, em 1879, para a navegação costeira.

Com a organização do Lloyd Brazileiro, foi a Companhia Bahiana, adquirida em 17 de março de 1891, pela quantia de 2.868:345$000; formando uma secção do mesmo Lloyd, com a denominação de Navegação Bahiana (Vêr nota final.)

Os decretos de 3 e 13 de novembro de 1852, concederam a José Rodrigues Ferreira, a navegação a vapor entre o Rio de Janeiro e o porto da Bahia, com escalas por S. Matheus, Santa Cruz, Victoria, Guarapari, Benevente e Itapemerim; e do Rio de Janeiro para Desterro (Florianopolis), Santa Catharina, com escalas pelos portos de Ubatúba, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e S. Francisco. Possuia a companhia 4 vapores: *Imperador, Imperatriz, Perseverante* e *Juquiá*.

O decreto de 23 de dezembro de 1857, approvou o contrato para a navegação a vapor entre o Rio de Janeiro e o porto de S. Matheus, com escalas por Itapemerim, e Victoria no Espirito Santo. (**).

A companhia organizada sob a denominação de Companhia Espirito Santo, em 1858, começou a fazer navegar os seus vapores entre aquelles portos, uma vez por mez.

Em 1867, essa companhia, então fazendo fusão com a Companhia Macahé e Campos (***), que anteriormente existia e tomando a denominação de Companhia Espirito Santo e Campos, obteve contrato para a navegação entre o Rio de Janeiro e S. Matheus, e daquelle para Caravellas, na Bahia, com escalas por Itapemerim, Victoria e S. José de Porto Alegre e deste ultimo ponto para Santa Clara, no rio Mucury; uma outra linha comprehendia S. Matheus, Itapemerim, Victoria e Rio Doce. Essas viagens eram duas mensaes, uma em cada linha.

Mais tarde essa companhia é transferida á Companhia Espirito Santo á Caravellas.

Possuia a companhia os seguintes vapores: *Ceres, Alice, Presidente, Estrella, Mathilde, Mayrink* e *Victoria*.

Os tres primeiros naufragaram, bem como o *Mathilde* e *Mayrink*; sendo os outros restantes incorporados ao Lloyd Brazileiro, pelo qual foi aquella companhia adquirida, por occasião da sua organização.

Jaguaripe—Chamado tambem Nazareth, em sua nascente. A sua barra é cercada de baixos (chamada por isso *barra falsa*), balizada por uma boia; a sua entrada é pelo sul, communicando-se por um largo canal, e na sua maior largura ao OSO da ilha de Itaparica, com a Bahia, dando entrada desde a barra até este porto a grandes embarcações. Os seus ramaes: Maragogi, Pinho Cajazeira, Madre de Deus e Jucuruna, dão trafego a barcos.

Jequiriçá—Na sua barra admitte embarcações de calado até 10 palmos.

Una—Desagua em duas bahias, a do morro de S. Paulo, ao norte, e a dos Carvalhos, ao sul.

Pela primeira dá entrada a grandes barcos, até Carforú; pela segunda, sómente a pequenos.

Tem ramificações: o Valença, que dá navegação até a cidade do mesmo nome e o Jequié, que dá navegação para Tapéra e Jequié.

Os Sirinhaem, Ararahy e Marahú desaguam na bahia de Camamú.

Nos dois primeiros só navegam barcos e lanchas, admittindo o terceiro embarcações maiores.

Rio de Contas—Apesar de ser de longo curso, sómente póde ser navegado até quatro leguas acima de sua fóz, onde só dá entrada a embarcações, que não tenham mais de 12 palmos de fundo.

Itahype—Sómente navegado por canôas.

Ilhéos—A sua barra é boa, e dá entrada á embarcações de calado até 20 palmos, e de 10 até o Engenho de Sant'Anna.

Pardo—Rio de grande curso; nascendo em Minas Geraes, vai desaguar cinco leguas ao sul de Poxim; sendo navegavel 14 leguas por canôas.

Poxim—Sómente navegado por canôas.

Grande de Belmonte—Sómente navegado até o ancoradouro da cidade do mesmo nome. Communicando-se com o Pardo, pelo canal Poassú, de 14leguas, de 12 a 16 palmos de agua.

Buranhem—Navegado por canôas.

Jucurucú—Tendo nove milhas de navegação para embarcações de calado de 10 palmos; dahi para cima é sómente navegado por canôas em pequena distancia.

Itanhem, admitte em sua barra embarcações de 10 a 12 palmos de agua.

Caravellas—Admitte embarcações de 16 a 25 palmos de agua até a cidade do mesmo nome, diminuindo o fundo dahi por diante.

Peruipe — Navegavel por embarcações de 12 a 16 palmos, nas grandes marés.

Mucury—Navegavel por 15 leguas, por canôas ou vapor de pouco calado, como o *Peruipe*, que fazia a navegação ali.

Sergipe do Conde—Com quatro leguas de curso, é navegavel sómente até Santo Amaro, por barcos, lanchas ou pequenos vapores.

Paraná-mirim—Navegavel, apenas por duas e meia leguas.

Petinga—De quatro a cinco milhas de extensão.

S. Paulo—Navegavel por cerca de nove milhas.

Martam—De pequeno curso e navegado por muitas canôas.

(**). O decreto de 5 de junho de 1854, autorizado pela lei de 15 de junho de 1850, approvou o contrato feito para a conducção de malas do correio e passageiros, em vapores, entre o Rio de Janeiro e a cidade de Victoria no Espirito Santo.

As viagens se effectuavam uma vez por mez, e a companhia denominava-se Mucury, que cedeu os seus direitos, e organizada por decreto de 2 de agosto de 1852.

(***) Organizada em 1844, e por decreto de 12 de dezembro de 1862, obteve o contrato para a navegação entre o Rio de Janeiro e Caravellas, e a fluvial de São José de Porto Alegre até Santa Cruz.

Nota — A respeito da hydrographia dos rios da Bahia, colhemos em importante relatorio as seguintes notas:

Além do Jequitinhonha, que nascendo em Minas Geraes, tem 90 leguas de navegação por canôas, sendo 60 em Minas e 30 na Bahia, permittindo que a navegação a vapor possa utilisar-se de 20, e o Paraguassú, tendo de curso sete leguas, sendo navegavel em quatro até a cidade de Cachoeira, obstruida a navegação dahi por diante pelas muitas cachoeiras, possue mais os seguintes rios:

Real —Pequeno rio que separa a Bahia de Sergipe e muito navegado por sumácas e patachos que vão á Estancia e á Abbadia, por um ramo que segue para o sul, tomando o nome desta ultima.

Itapicurú —De longo curso e só navegado por canôas; a sua barra é má e não da entrada á embarcações de mais de oito palmos de callado.

Inhambupe —De pequeno curso, só frequentado por canôas e não tem barra de entrada. As embarcações que demandam a cidade daquelle nome fundeam na costa, servindo-se de jangadas para o embarque e desembarque.

Sahipe—Pequeno rio sómente navegado por jangadas, com um ramo que vai a Santo Antonio de Jacuipe, internando-se aquelle chega a Torre de Garcia d'Avila, cuja barra dá entrada ás embarcações por entre recifes; porém a barra de fóra é muito estreita, sendo apenas de cinco braças, emquanto a outra é de 60 pouco mais ou menos. Tem ancoradouro pouco espaçoso, porém, abrigado e com fundo de tres a quatro braças.

Santo Antonio de Jacuipe— Não tem barra, mas o seu curso é extenso e navegado por canôas.

Arambepe—Pequeno e só navegado por jangadas.

Joanes—Navegado por pequenas lanchas e baleeiras; a barra é entre canaes muito estreitos com cerca de 10 palmos d'agua, entrando por ahi as embarcações que vão a Abrantes.

**A. Marques de Souza.**

*(Contina.)*

# REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 16 de junho.

## A SEMANA PARLAMENTAR E POLITICA

**A concessão das quédas d'agua das Portas do Rodam ao ultimo ministro do fomento — A attitude do partido democrata — A attitude do governo — A apprehensão de jornaes — A esquerda aguarda o accordão do Superior Tribunal Administrativo para liquidar a questão.**

Quando, pelos boatos que corriam ha dias, se não soubesse que, para breve, o deputado Camillo Rodrigues levantaria, na sua Camara, a retumbante e ardente questão da concessão das quédas d'agua das Portas do Rodam (Tejo), ao ultimo ministro do fomento Sr. Antonio Maria da Silva, ficou-se, sabendo pela "Republica", de segunda-feira, que, de facto, essa questão ia ser levantada, e que o seria naquella mesma tarde. O que, como facil é de prever, levou, nesse dia, á Camara dos Deputados, a arida e copiosa concurrencia dos grandes e sensacionaes acontecimentos parlamentares esperados ou annunciados.

O Sr. Camillo Rodrigues (evolucionista), pouco depois de aberta a sessão, pede a palavra para um negocio urgente. Concedida ella e estabelecido o silencio das occasiões solemnes, começa por dizer que, depois da questão de Ambaca, nunca pensou que teria de occupar-se, no Parlamento, de um escandalo como o da concessão das quédas d'agua das Bocas de Rodam, feita ao ex-ministro do fomento, Sr. Antonio Maria da Silva, pelo governo actual. Ella representa um attentado contra economia nacional, neste paiz, onde a industria está na sua infancia. Descreve o que são essas quédas d'agua e pergunta se convém applical-as mais a essa industria do que á irrigação do Alemtejo. Essa concessão foi feita a particulares, pela importancia de tres contos de réis annuaes. Foi por essa quantia ridicula que se deu de mão beijada uma riqueza colossal! Analysando os pedidos de concessões feitos, cita-os a todos, figurando entre elles, em ultimo logar, o do Sr. Antonio Maria da Silva, sobre o qual o engenheiro hydraulico de Santarém, Sr. Belard da Fonseca, se pronunciou devidamente, condemnando os projectos e documentos que lhe foram presentes.

O orador, d'aqui em diante, indica datas, factos diversos, diligencias officiaes, pareceres do Ministerio das Obras Publicas e resoluções ministeriaes, tudo tendentes a demonstrar que o pedido do Sr. Antonio Maria da Silva não podia ser attendido. Publicou-se depois, em 1911, uma lei regulando em novas bases a concessão de aguas correntes, e logo a seguir, o Sr. Silva, que era ao tempo secretario geral do Ministerio do Fomento, declarou submetter-se a todas as exigencias da lei, para os effeitos daquella concessão. Havia, porém, uma outra concessão, pedida pelo Sr. Côrte Real, que foi mandada tomar em consideração por uma ordem de serviço, que não póde ser encontrada no ministerio, onde o orador soube que ella tinha desapparecido.

O facto é estranho e determinou o desapparecimento da scena desse concurrente. Deram-se ainda varias peripecias, até o Sr. Antonio Maria da Silva entrar para o Ministerio do Fomento. E deu-se então o facto mais curioso do proprio interessado numa questão desta natureza ir dirigir a pasta por onde o caso corria. O director geral de obras publicas e minas passa dahi em diante a não respeitar a lei. Por que? Por ser ministro o concessionario das referidas quédas d'agua? Não sabe.

A direcção geral de obras publicas e minas não informou o processo como devia, antes se limitou a sentenciar que a concessão devia ser feita, limitando-se a indicar o trajecto que o processo seguira através das repartições publicas.

Semelhante pedido de concessão nunca podia attender-se sem se realizarem estudos especiaes. Por que se fizeram? Por se temer que fossem adversos ao Sr. ministro do fomento e, portanto, ao requerente.

E as coisas foram caminhando até que o Supremo Conselho de Obras Publicas e Minas, indo de encontro á opinião das repartições competentes, deliberou mandar fazer a concessão ao Sr. Antonio Maria da Silva e aos seus amigos, que não deram as menores garantias financeiras e que sem um centavo ficaram de posse de uma riqueza extraordinaria, que poderão vender ao estrangeiro pelo preço que muito bem quizerem, constando já que andam negociando a sua venda por algumas centenas de contos.

Mas, ha mais. A Constituição determina que nenhum deputado possa aceitar concessões desta natureza.

Pois a Constituição desrespeitou-se e o Sr. Antonio Maria da Silva, contra o que nella se dispõe, ainda é deputado.

Que moralidade é a desse ex-ministro, que manteve o seu requerimento de concessão como deputado e como ministro e que, não tendo a coragem de fazer a concessão a si priprio, esperou que um correligionario amigo lh'a fizesse?

Por que motivo se apressou o Sr. Achilles Gonçalves a tratar desse caso, pondo de lado tantos assumptos importantes que pela sua pasta correm?

E' preciso moralizar a Republica, porque não foi para isto que ella se proclamou derramando-se tanto sangue e fazendo-se tantos sacrificios.

E' por amor por essa mesma Republica, que só póde viver honesta, que vem ali levantar esta questão de moralidade, cumprindo assim um grande dever.

O poder legislativo que cumpra o seu.

Termina por mandar para a mesa a seguinte moção:

"A Camara dos Deputados lamenta que o poder executivo, pela presidencia do ministerio e pelos ministerios do Fomento, Finanças e Justiça, houvesse expedido o decreto de 28 de março de 1914; em defesa, pois, da Constituição e da lei, convida o poder executivo, e desde já, e por decreto, a declarar nullo e de nenhum effeito o referido decreto de 28 de março, e expressa o voto de que a sua commissão de infracções lhe submetta immediatamente a declaração da perda do mandato do ex-deputado Sr. Antonio Maria da Silva."

Vozes das bancadas evolucionistas — Muito bem! Muito bem!

O Sr. ministro do fomento (Achilles Gonçalves) começa por dizer que a questão que o Sr. Camillo Rodrigues ali tratou é de tal modo simples e clara que não póde deixar duvidas no espirito de ninguem, não offerecendo, portanto, o aspecto de gravidade que quiz dar-lhe. Podia, se quizesse, convidar aquelle deputado a mandar-lhe uma nota de interpelação e responder quando estivesse em condições de se dar por habilitado; mas entende que o melhor é expôr já o que se passa. E nunca esperava que daquelle lado da Camara se pensasse em tornar escuro um assumpto que é absolutamente claro.

— Eu nunca vi, accrescenta, que desse lado se não levantassem questões que não fossem irritantes!

Estas palavras têm, em cada um dos partidos da Camara, effeitos oppostos. Ao passo que a maioria as approva e as bancadas unionistas permanecem indifferentes, os deputados evolucionistas irrompem em protestos indignados, dirigindo apostrophes violentas, tanto ao Sr. ministro do fomento como á esquerda. O retinir da campainha presidencial, reclamando silencio, perde-se no borborinho. Por duas vezes o Sr. Achilles Gonçalves tenta falar e outras tantas o tumulto recrudesce.

Por fim, o orador consegue fazer-se ouvir para exclamar:

— VV. EEx. tambem me disseram que eu me occupava mais em fazer favores a amigos que com os problemas graves da minha pasta! Posso, portanto, dizer o que disse. (Apoiados da esquerda.))

E continua, affirmando que este processo é tão claro, tão claro que levou para o Parlamento todos os documentos que a elle dizem respeito, afim de quem quizesse os poder consultar. Mas este processo é tão claro, tão claro que, no mesmo dia em que o Sr. Camillo Rodrigues apresentava um requerimento de documentos, dava ordem para que elles fossem desde logo postos á sua disposição.

O que quer é elucidar a opinião publica. E' um caso dentro da legalidade e quem ler com attenção o decreto de 27 de maio de 1911 e os decretos de 92, facilmente se convence disso. As informações das repartições respectivas não contrariam a concessão e o proprio conselho mixto das officinas hydraulicas que foi ouvido, lhe é inteiramente favoravel.

Tratando-se, pois, de uma obra de grande utilidade e não havendo por emquanto inconvenientes legaes, só restava lavrar o decreto. Assim se fez. E diz "por emquanto", visto que a concessão é apenas provisoria da qual só se transforma em definitiva depois dos requerentes cumprirem todas as condições, fizerem todos os estudos e praticarem todas as formalidades legaes que asseguram plenamente os interesses do Estado e das regiões interessadas. E', portanto, um caso normal e não merece as honras de uma larga discussão.

De resto, ha toda a vantagem em fazer concessões desta natureza e cita a da Lagôa comprida, feita em tempos ao Sr. Rodrigues Nogueira e por via da qual dispõe hoje da energia electrica precisa para toda a rica região de Gouveia. A concessão não foi feita no ar, nem apenas a pedido do Sr. Antonio Maria da Silva. Procedendo-se, para a levar a cabo, a um larguissimo inquerito e se demorados estudos não se realizaram foi simplesmente por o Estado não poder mandar proceder a elles.

Mas como o que o Sr. Camillo Rodrigues vem dizer que seria bem mais util applicar á irrigação do Alemtejo a agua que se tenta destinar á industria? Esse deputado não foi justo, dando demasiado culto a uma questão que é tudo o que ha de mais simples e procurando perturbar um processo claro como agua.

A opinião publica é digna de ser poupada e cada republicano tem o dever sagrado de zelar a Republica na sua honra e na sua dignidade. Não é levar ao Parlamento processos que, como este, são claros como agua, com o intuito de se inutilisar um homem; processos que sobre tudo são estudados no ar!... Ha em Portugal certas creaturas que em toda a parte vêem "Panamás"! Estamos na phase panamista! Felizmente não ha Panamás e os Panamás se têm baixezas para a moral de um paiz, têm tambem coisas gigantescas em que um paiz sóbe acima dellas!

Perdeu o Sr. Antonio Maria da Silva o mandato? Não o sabe; não é comsigo; não lhe pertence apreciar esse ponto!

O Sr. Celorico Gil — Leia V. Ex. a segunda parte do n. 26 do artigo 3º da Constituição! Conheço o processo melhor do que V. Ex.! Antes de V. Ex. já eu o conhecia... desde 1907!

O "orador" lê e continúa, vindo pouco depois a terminar por affirmar de novo que a questão é de uma clareza sem limites, não havendo possibilidade de a perturbar ou emaranhar.

O Sr. Julio Martins (revolucionista) requer a generalização do debate, o que é approvado.

O primeiro orador é o Sr. Antonio Maria da Silva (democratico) que começa por dizer que é a primeira vez que fala em condições de tal fórma especiaes que não sabe se poderá conservar a serenidade. Mas, desde que ali se fizeram insinuações ao seu caracter, hão de ouvil-o, porque alguma coisa tem a dizer, mas não levará muito tempo porque não costuma perder o tempo em questiunculas, mas em iniciativas que possam ser uteis ao paiz. A sua vida de parlamentar não tem sido tão inutil que não tenha visto aplaudidos os seus actos em representações e telegrammas que têm sido enviados ao Parlamento e o mesmo se deu durante a sua gestão ministerial.

Imaginava essa creatura que o accusou que o orador teria a sua riqueza com aquella concessão ou que por ella trocaria o seu mandato de deputado? Como se enganou. Se não fôra a solidariedade que deve áquelles que em 1907 pediram com elle a concessão, atiraria com o que póde ganhar á cara de quantos, no caso, possam ver um escandalo. Nunca pediu a ninguem que lhe favorecesse a pretensão e o proprio processo ignorava-o completamente. Tanto que nem sequer conhecia a data do decreto que lhe entregou e ao seu grupo a concessão referida. Podia, no devido tempo, ter-se desinteressado do negocio projectado. Mas os seus socios disseram-lhe que seria inutil o seu sacrificio, porque não faltariam linguas viperinas a dizer que, apezar de tudo, ficaria ligado ao pedido inicial e a tudo o que se lhe seguiu. Já um dia chamou "escroc" a uma certa creatura que não se desafrontou. Por ahi se póde avaliar a sua hombridade de caracter. Tem na direita da Camara amigos dedicados que lhe vieram dizer que não eram solidarios com o que se ia passar. Isso prova a sympathia que a muitos merece a campanha que contra si se ergueu.

O que está por detraz della é uma ambição insatisfeita, uma cegueira de coisas vãs, é uma politica mesquinha que apenas o visa por ter aceito fazer parte do ministerio do grande estadista Sr. Affonso Costa?

Quando teve o máo sestro de se deixar agarrar para ministro do fomento, reconheceu que isso só lhe valeria inimisades e odios. Não traz nos bolsos pastilhas para tirar nodoas, mas animaram-no sempre os mais ardentes desejos de bem servir a Republica. No ministerio do fomento só procurou entravar a concessão, chegando um alto funccionario a dizer-lhe que, acima de tudo, estava a lei, que lhe cumpria observar. A isso respondeu que, da mesma fórma que esse funccionario não cumprira a lei desde 1907, data em que foi apresentado o requerimento de concessão, tambem podia deixar de a cumprir então e desta vez sob a sua responsabilidade. (Apoiados da esquerda.)

Viajando pelo paiz, teve occasião de receber os agradecimentos de innumeras pessoas pelos esforços e dedicação que tem empregado em bem servir o paiz e jamais viu as suas palavras citadas pelos reaccionarios como arma politica. E anda um trapeiro, com um gancho, a procurar immundicies para as atirar á cara da gente honesta! (Apoiados da esquerda.)

E accrescenta:—Eu sou tão generoso que declaro que estou convencido que a creatura que me accusou tem certesa que as coisas se não passaram como as disse! E como me faz pena ver um rapaz como aquelle que conspirou comigo, desempenhar um tal papel!

E termina: — E' bom ter cautela com aquillo que se diz, porque tambem póde ouvir-se o que se não quer!

O Sr. Antonio Maria da Silva é muito cumprimentado.

A moção do Sr. Camillo Rodrigues, lida nesta altura, não é admittida.

O Sr. Celorico Gil (evolucionista) começa por procurar demonstrar que a concessão não podia ser feita nem podia ser recebida pelo Sr. Antonio Maria da Silva porque disso o impedia a Constituição.

A concessão nunca podia ter sido feita como o foi, porque nenhum deputado, em face do artigo 21 da Constituição, póde aceitar concessões. E o Sr. Antonio Maria da Silva aceitou aquella de que se trata. Logo não póde ser deputado. Não se diga que se trata de uma coisa insignificante, porque um grupo financeiro havia que se propunha gastar com ella 7.000 contos. Cita a circumstancia de serem os actuaes ministros democraticos que assignaram a concessão e affirma que está em Lisboa o representante de uma casa hespanhola para negociar a concessão, havendo além disso correspondencia e uma casa belga para o mesmo fim. Vê-se, pois, a série de trapalhadas a que póde dar origem a concessão, tão importante, que foi D. Carlos quem antes de mais ninguem a quiz para si.

Depois faz um ataque ao governo afirmando que o Sr. Bernardino Machado, que classifica de figura sinistra, veiu do Brazil para sustar a onda justiceira que se levantara contra o ministerio transacto e que ameaçava esmagar o chefe dos demagogicos. O Sr. Bernardino Machado não caiu apenas neste laço que lhe armaram: ha de cair noutro ainda.

Convida o chefe do governo a consultar determinadas disposições da Constituição que o levarão a annular a concessão e a convidar a Camara a não permittir que continue na sala o deputado concessionario Sr. Antonio Maria da Silva.

Convencido está que o povo portuguez saberá distinguir os que o querem enganar e servir companhias, para os esmagar impiedosamente.

O Sr. Camillo Rodrigues affirma que o Sr. ministro do fomento não explicou nada e quasi não quer acreditar que S. Ex. tivesse dito que não tinha nada que a Constituição impedisse um deputado de receber concessões. Onde é que se consentiria que um ministro que fizesse tal declaração, continuasse nas cadeiras do poder? Não nega o orador, que a concessão traria vantagens para o concelho de Villa Velha de Rodam, mas espera que a consciencia do paiz julgue estes factos, já que a consciencia do ministro do fomento não pesa as suas responsabilidades. Ao Sr. Antonio Maria da Silva dirá que apresentou factos e que esses factos continuam de pé.

A Constituição diz que um deputado não póde receber concessões sem perder o mandato. A Constituição foi ferida e a responsabilidade da concessão cabe á maioria.

O Sr. Julio Patrocinio Martins (evolucionista) não usaria da palavra se não fosse a insolita provocação do Sr. ministro do fomento, dizendo que daquelle lado da Camara em que está falando, se levantavam apenas questões irritantes. Vai apresentar á Camara uma série de considerações pelas quaes se verá que a concessão é nula. Onde é que a Constituição destrinça entre concessões provisorias e concessões definitivas?

O Sr. Antonio Maria da Silva — Mas ha mais concessões no mesmo genero e então todas serão anuladas?!

O orador — Mas que duvida? Todas as que forem contra a Constituição são nulas!

E, proseguindo, lembra que o Sr. ministro do fomento affirmou que o partido evolucionista não levantára grandes questões; pois o orador pergunta quaes foram as grandes questões que ali levou S. Ex.!? Pela pasta do fomento nada mais se viu até agora, que creditos extraordinarios e operarios postos na rua.

— Que pensa V. Ex. — interroga o Sr. Julio Martins, dirigindo-se ao Sr. Achilles Gonçalves — do problema da emigração? Que pensa V. Ex. do problema da irrigação do Alemtejo? Então, o Sr. ministro do fomento não podia substituir aos que pediam a concessão e organizar, em nome e em proveito do Estado, uma excellente obra? Mas que pensa V. Ex. do estatuto das associações de classe que por fórma alguma satisfaz os operarios?

Subitamente, da galeria reservada, á direita da presidencia, levanta-se um grito de "apoiado!". Acto continuo o orador senta-se.

O Sr. Victorino Guimarães (democratico) — São os convidados! Nós já sabiamos que havia convidados!

Vozes da direita evolucionista — Não apoiado! E se tivessemos, foram VV. EEx. que nos ensinaram.

O Sr. Julio Patrocinio Martins — Eu já declarei e repito que reprovo todas as manifestações das galerias!

E os apartes cruzam-se ainda por algum tempo, no meio de certa excitação.

O Sr. Brito Camacho ("leader" unionista) diz que, quando tomou conta da pasta do fomento, encontrou na sua secretaria um projecto de lei sobre concessões hydraulicas, cujo autor ignora quem fosse, mas que julga vinha da monarchia. Depois, expõe o que se passou com o decreto de 27 de maio de 1911 que foi publicado por sua iniciativa, para demonstrar que o Sr. Antonio Maria da Silva não teve interferencia alguma naquelle acto da sua vida ministerial. Tendo respondido a um reparo que fizera o Sr. Camillo Rodrigues de que a lei em questão enfermava de certa lacuna grave, diz que mandou elaborar um estudo sobre quédas de agua para servir de base séria aos seus successores. Nesses trabalhos não pensou nas quédas de agua como energia mecanica, ou como productoras de energia electrica, mas apenas como energia a aproveitar para a lavoura, para caminhos de ferro, etc.

Se lhe tivessem pedido concessões de quédas de agua, tel-as-ia dado logo, nos termos do decreto de 27 de abr., de 1911.

A seguir interpreta a Constituição, dizendo que claramente por ella se vê que o senador ou deputado que receber uma concessão, fôr socio de uma companhia concessionaria ou que tiver contrato com o Estado, perde o mandato e são nullos todos os actos que tiverem praticado. A concessão está feita e, embora provisoria, tornar-se-ha automaticamente definitiva.

Lembra que, quando foi nomeado ministro de Portugal em Berlim o senhor Sidonio Paes, se abriu na Camara um debate em que entrou o orador e que fechou por ser approvado por maioria que aquelle deputado perdera o seu mandato. A doutrina está fixa: o deputado que aceitou uma concessão perdeu o seu mandato e a concessão está nulla.

O Sr. Almeida Ribeiro (democratico) reforçando-se em interpretações juridicas, procura demonstrar que o Sr. Antonio Maria da Silva não perdeu o mandato, podendo aceitar a concessão que é provisoria.

O Sr. Alvaro Poppe (democratico) é membro da commissão de infracções. Diz que se a concessão é provisoria e ainda não foi aceita, não póde por isso ser applicado o que estabelece a Constituição.

De contrario, o governo que quizesse fazer perder o mandato a um deputado nomeava-o para qualquer cargo incompativel. Deseja saber se os peticionarios aceitam ou não a concessão.

O Sr. ministro do fomento (Achilles Gonçalves) responde negativamente e então o orador declara que a commissão de infracções não tem de intervir.

O Sr. Americo Olavo (democratico) requer que se dê a materia por discutida com prejuizo dos oradores inscriptos. E' approvado em prova, mas em contraprova, requerida pelo Sr. Vasconcellos e Sá (evolucionista), verifica-se que não ha numero.

* * *

A "Capital", dessa noite, citava os textos da Constituição applicaveis ao caso de um membro do Congresso ter obtido concessões do Estado.

"De facto, diz o artigo 20:

Nenhum membro do Congresso, depois de eleito, "poderá celebrar contratos com o poder executivo", nem aceitar deste ou de qualquer governo estrangeiro emprego retribuido ou commissão subsidiada.

Mas, o artigo 21 é ainda mais explicito e terminante:

Nenhum deputado ou senador poderá servir logares nos conselhos administrativos, gerentes ou fiscaes de emprezas ou sociedades constituidas por contrato ou concessão especial do Estado, ou que deste hajam privilegio não conferido por lei generica, subsidio ou garantia de rendimento (salvo que por delegação do governo, representar nellas os interesses do Estado) e outrosim "não poderá ser concessionario, contratador ou socio de firmas contratadoras de concessões", arrematações de empreitada ou obras publicas e operações financeiras com o Estado.

Paragrapho unico—A inobservancia dos preceitos contidos neste artigo ou no antecedente importa, de pleno direito, perda do mandato e annullação dos actos e contratos nelles referidos.

Desde que o Sr. Antonio Maria da Silva, deputado, pertence a um grupo que aceitou a concessão apontada pelo Sr. Camillo Rodrigues, perdeu o seu mandato e a commissão é nulla. O paragrapho unico do artigo 21 da Constituição, não póde ter interpretação diversa."

*

O conselho de ministros reuniu, em seguida á sessão, num dos gabinetes da Camara, para apreciar a questão em face da legalidade quanto á annullação da concessão, nos termos da Constituição que acima ficam, e resolveu consultar a procuradoria geral da Republica, em obediencia á estricta imparcialidade que quer manter no pleito e no proposito de um procedimento absolutamente legal.

* * *

O "Mundo", de terça-feira, sob a pittoresca e significativa rubrica "Agua secca":

"Depois do reclamo do costume, os "amigos da Republica" levaram hontem para a Camara dos Deputados um caso a que deram fóros de espavento: a concessão de um açude nas portas de Rodam. Com a concessão do açude se gastou toda a sessão. O açude ainda está no papel, em graphico; mas a agua já moeu palavreado para umas poucas de horas. De calcular é que, depois do açude feito, a agua que delle se despenhar venha a moer toda uma legislatura. Mas assim se explica um pouco, porque a agua será molhada. Ora a agua no papel é agua... secca, e além de secca é provisoria, segundo a concessão, que é tambem provisoria. Isso não impediu que se gastasse toda uma sessão com o açude secco num papel provisorio, a tres mil e picos por cabeça e depois de uma nova prorogação. E tambem não impedirá, "antes, pelo contrario", que do açude secco o bando dos quadrilheiros "talassas" faça brotar uma levada de agua barrenta, que os do bando, de resto, já annunciavam ha dias nas conversas. Não nos admiremos. Esse Parlamento deixará memoria de si, porque alguns dos seus membros não fariam campanha menos insidiosa e menos tenebrosa contra a Republica do que a fariam os monarchicos mais incorrigiveis e mais fanaticos, se lá estivessem."

* * *

Na sessão de terça-feira, antes da ordem do dia, o Sr. presidente (Azevedo Coutinho, democratico), declara que vai proceder-se á votação do requerimento do Sr. Americo Olavo, dando por discutida, com prejuizo dos oradores inscriptos, a questão da concessão das quedas d'agua das Portas do Rodam. O escrutinio que se faz nominalmente, a requerimento do senhor Rodrigues de Sá (evolucionista), dá o seguinte resultado: approvam-no 55 deputados e rejeitam-no 31.

Não ficou, porém, encerrado o incidente como se vai ver.

* * *

A "Capital", de quarta-feira, informava, e no seu editorial, que a Procuradoria Geral da Republica foi de parecer que a concessão devia ser considerada nulla e que, para ser effectivada essa nullidade, tanto podia ser por decreto do governo, como por accórdão do Supremo Tribunal Administrativo. E mais: que, tendo o governo uma nova reunião, sob proposta do Sr. ministro do fomento, optava pelo recurso para o Supremo Tribunal Administrativo.

A proposito desta attitude do governo correram boatos de desaccordo entre o chefe do governo e o chefe de um dos grupos parlamentares.

*

Sob a epigraphe "Repostando", escrevia o "Seculo", de quinta-feira:

"Um jornal da noite, em que o publico suspeita que apparecem as opiniões do Sr. presidente do ministerio, trouxe hontem um artigo de fundo intitulado "Respeito á lei", cuja doutrina se nos afigura, além de erronea, precipitada ou pelo menos prematura. Trata-se das quedas de agua. Em primeiro logar a lei que trata dessas quedas estabelece uma differença clara entre "licenças" e "concessões". Aquellas são essencialmente precarias e revogaveis á vontade do governo; para ellas não está embaraçado qualquer deputado, porque a Constituição fala apenas em concessões, e tratando-se de restricções á liberdade, não póde interpretar-se sinão restrictivamente. Por consequencia, o que se trata de averiguar em primeiro lugar é se se trata de "licença" ou "concessão" e assim isso tanto póde ser apreciado pelo governo como pela Procuradoria da Republica ou pelo Supremo Tribunal Administrativo. Os requerentes podem invocar as condições em que fizeram o seu pedido parecendo-nos pela discussão parlamentar, pois não vimos o processo, que se trata de "licença". Mas, quando seja uma "concessão" resta ainda saber se as disposições constitucionaes se applicam logo que é publicada no "Diario do Governo" ou sómente quando é aceite por um deputado. Apesar do muito respeito que temos pela Procuradoria da Republica, não nos parece duvidoso que só haja "concessão" quando pela aceitação se juntam as duas vontades, a do Estado e a do concessionario, tornando-se assim perfeito o contrato ou a situação contratual. Se assim não fosse, o facto de não fazerem depositos os concessionarios deveria fazel-os incorrer em perdas e damnos para com o Estado e, todavia, a lei apenas dá ao não deposito a significação de inexistencia de concessão. Quer dizer: a concessão só fica perfeita pelo facto do deposito, que significa a aceitação expressa por parte dos concessionarios; e, nessas condições, ainda que se trate de uma "concessão", repetimos, é cedo para apontar impertinentemente ao illustre deputado Sr. Antonio Maria da Silva as consequencias constitucionaes de um acto que elle ainda não praticou."

*

Informava o "Diario de Noticias", da mesma manhã:

"Hontem, cerca da meia noite, hora a que nem siquer podiamos suspeitar de que tal facto se désse, a policia apprehendeu os numeros do jornal "O Dia", que, áquella hora tardia, ainda se achavam á venda.

Hontem, nóvamente, a policia, por ordem superior, apprehendeu aquelle jornal, quando já circulava por toda a cidade, mas á hora a que a venda foi ainda sensivelmente perturbada, e até mandou agentes seus para a estação do caminho de ferro do Rocio, encarregados de fazerem a apprehensão das remessas destinadas á provincia.

Ignoramos quaes os motivos que determinaram taes rigores."

Do "Mundo", desse dia, sob a epigraphe "Contra os pasquins":

"Informação officiosa:

A policia, por ordem superior, significou aos jornaes monarchicos que a todos é assegurada plena liberdade de imprensa, podendo discutir, como quizerem, todos os assumptos e os actos de todas as autoridades, contanto que não infrinjam a lei nem tentem perturbar a obra de pacificação da Republica, empregando contra as instituições, ou seja contra quem fôr, uma

linguagem ultrajante, despejada ou provocadora."

* * *

Na sessão do Senado, de quinta-feira:

O Sr. Paes Gomes, obtendo a palavra para assumpto urgente — tratar da concessão das quédas d'agua das Portas do Rodam — declara que, para usar della, carece da presença de algum dos membros do governo, especialmente do Sr. ministro do fomento, pedindo, assim, seja feita pela mesa a devida prevenção, visto estar deserta a bancada ministerial.

*

O Sr. Paes Gomes, tendo comparecido o Sr. presidente do ministerio, inicia as suas considerações sobre o assumpto para que obtivera a palavra com urgencia esboçando a questão nos conhecidos termos e chamando a attenção do governo para a significação que muitos poderiam attribuir ao recurso ao Supremo Tribunal Administrativo, pois receia que o publico veja ahi um intuito de torcer a lei, um expediente de dilação, que só prejudica a Republica.

Pede, pois, que a resolução seja rapida, e pede-o como velho republicano, porque, não sendo esse assumpto rapidamente resolvido, se transformará numa questão de alta moralidade.

O Sr. Feio Terenas requer a generalização do debate, requerimento que é approvado, inscrevendo-se varios Srs. senadores.

O Sr. presidente do ministerio reserva-se para falar depois dos oradores inscriptos.

O Sr. Feio Terenas, analysando as disposições legaes e constitucionaes applicaveis ao caso, apresenta e sustenta a seguinte moção:

"O Senado, estranhando que o governo não tenha respeitado a letra expressa da Constituição, na concessão feita por decreto de 28 de março ultimo, relativo ao aproveitamento das correntes e quédas d'agua nas portas do Rodam, convida o governo a observancia rigorosa do paragrapho unico do art. 21 da Constituição e espera que immediatamente seja annullada por decreto a referida concessão e passa á ordem do dia."

Está o decreto assignado por tres ministros, um dos quaes é o chefe do governo, e o Senado, que sempre tem respeitado a lei, ha de, por certo, approvar esta moção, para restabelecimento do imperio da lei e do prestigio da Republica.

Do grupo concessionario faz parte um deputado. Esse deputado perdeu o seu logar e a concessão tem de ser annullada. Essa annullação tem de ser immediata.

Eis a questão, nos seus mais simples traços:

O Sr. Pedro Martins, não vendo presente o Sr. ministro do fomento, embora, por certo, prevenido pelo Sr. presidente de que a sua comparencia era aqui desejada, pergunta se S. Ex. fez conhecer a razão da sua falta.

O presidente do ministerio declara que aquelle seu collega não póde vir ao Senado por motivo de serviço publico. Elle, porém, chefe do governo, está ali para todos os effeitos.

O Sr. Pedro Martins observa que o chefe do governo tem tambem uma pasta. Está, pois, presente como ministro do interior, ou como responsavel pela politica e actos dos seus collegas.

O presidente do ministerio replica que está sempre prompto a representar qualquer dos seus collegas, por uma questão de deferencia para com elles. E', porém, igualmente, presidente do ministerio.

O Sr. Pedro Martins, continuando, deseja saber se são exactas as informações publicadas pela imprensa sobre a acção do governo perante as arguições de nullidade da concessão.

O presidente do ministerio declara que sim, isto é, que foi ouvida a Procuradoria Geral da Republica sobre a realidade da concessão; que a procuradoria opinara pela nullidade, a qual poderia ser promulgada por decreto ou por via do que fôra adoptado este segundo meio, e que elle, chefe do governo, incumbira o ministro do fomento de redigir o relatorio necessario para se levar o assumpto aquelle tribunal.

O Sr. Pedro Martins registando estas declarações, insiste na apreciação juridica e legislativa do caso, citando disposições applicaveis e, pergunta, se acaso não se está na presença de uma insofismavel e inqualificavel infracção constitucional, cuja principal responsabilidade — responsabilidade moral, se assim póde dizer-se — é toda do ministro do fomento?

Sustenta ainda que não passa de sofisma grosseiro o argumento de que se não trata de uma concessão difinitiva, mas apenas provisoria, isto para se alegar que não são applicaveis as disposições que tornaram verba a concessão e excluem do Parlamento o concessionario que delle faz parte, pois que, a concessão difinitiva não é mais de que o desdobramento automatico da primeira.

Outros casos houve já em que o Senado teve de intervir para fazer respeitar a lei e a Constituição, como no dos governadores ultramarinos; mas no caso do Sr. Andrade Sequeira o governo não consultou a Procuradoria Geral da Republica.

Agora surge a concessão das quédas de Rodam e, o governo, esquecendo-se do que fizera, vai para a procuradoria, refugiando-se em um expediente cheio de peripecias e que tem o tempo a seu favor!

De fórma que, é o proprio ministro do fomento que, recorrente de si proprio, vai fazer o seu relatorio ao tribunal; e tem um anno, segundo o regulamento, para tratar do caso, nenhuma deliberação será tomada sem prévia audiencia do governo; e o respectivo accordão não será executorio sem homologação do mesmo governo, visto que o tribunal não tem, nesta hypothese, jurisdição independente.

Fica, pois, o governo, com a decisiva acção no caso, e todos comprehendem a desgraçada situação moral dali resultante.

Bem sabe que o governo actual póde responder, — e responderá por certo, — que se subordinará inteiramente ao criterio do tribunal; mas, o governo póde amanhã não ser o mesmo de hoje e elle; orador, se tem toda a confiança no criterio juridico do tribunal, não póde tel-a no criterio juridico e partidario da entidade "governo".

Em summa, não póde admittir-se que, entre dois caminhos, um rapido e outro dilatorio, o governo sequer hesite, quanto mais opte por aquelle que demora a annullação de uma concessão iniludivelmente nulla.

O Sr. Souza Junior requer, e é approvado, a prorogação da sessão até se liquidar o assumpto.

O Sr. Machado Serpa não sabe, nem quer saber, se a alma nacional está, ou não, agitada, nem vai proceder a um inquerito a tal respeito, e não comprehende como tanto tempo se tem perdido a demonstrar que uma coisa é iniludivelmente nulla e que a sua illegalidade é clara e clarissima.

Tambem não percebe como e porque é o governo accusado: consultou a procuradoria geral da Republica e vai consultar o tribunal administrativo. Que mais querem?

Entretanto, elle, orador, não consultaria uma nem outro, e limitar-se-ia a ouvir a opinião do parlamento na Camara onde cabia a apreciação do assumpto, e onde foi levantada a questão, a Camara dos Deputados, unica que em primeira instancia, ou quasi em unica, é competente para a julgar restando ao Senado a faculdade de constatar se está, ou não, agitada a alma nacional.

Passando a analysar o assumpto em debate, aprecia em seguida as suas diversas phazes, cita a opinião do Sr. Brito Camacho, expressa na "Lucta" [illegible] chefe de partido e autor da lei, de que elle proprio poderia ter feito a concessão de que se trata, e observa tambem que a propria Camara dos Deputados não retirou o mandato áquelle dos seus membros que faz parte do grupo concessionario.

A coisa, não é tão simples e clara como isso? Que mal, pois, haveria em ouvir o Supremo Tribunal Administrativo?

Sente, em resumo, que o governo tivesse pedido ao tribunal que julgasse da validade de uma commissão, quando em seu entender, deveria trazel-o apenas ao Parlamento, para que este interpretasse a Constituição, como é sua funcção, pois foi elle que a fez.

A questão está apenas em saber se o concessionario perde, ou não, o logar de deputado. Póde o Senado julgar essa questão? não lhe parece.

E' claro, que resta a esta Camara fazer o seu juizo, mas conforme o juizo e o criterio de cada um.

O Sr. João de Freitas dá como assente que em face dos textos legaes, trata-se de uma concessão feita a um deputado e, portanto, nulla, constituindo uma illegalidade flagrante e, tambem, infelizmente, sob o ponto de vista moral, como outros casos que o orador tem visto praticar nos tres annos e oito mezes desta desventurada Republica que, no dizer de um dos mais distinctos magistrados dos tribunaes superiores, tem sido verdadeiramente "um pé de cabra", para certos republicanos augmentarem os seus haveres.

Por outro lado, sendo o ministro do fomento correligionario do Sr. Antonio Maria da Silva, é licito perguntar se S. Ex. é ainda membro do actual gabinete, e este aspecto politico da questão é o mais grave.

O Sr. Miranda do Valle preoccupa-se, como os oradores precedentes, com as questões de moralidade, e, vendo os textos legaes, não tem a menor duvida em que o decreto da concessão é inconstitucional.

Comtudo, não lhe agrada inteiramente a moção do Sr. Terenas, pois entende, por exemplo, que o Senado não póde, nem deve, tratar da situação do Sr. deputado Antonio Maria da Silva; por isso, insistindo em que não póde haver duvida sobre a illegalidade da concessão, entende tambem que o governo não tinha que consultar a procuradoria ou o Supremo Tribunal para a annullar.

Um rapazinho com exame de instrucção primaria, lendo a Constituição, veria essa nullidade e o caminho a seguir: mandál-a annullar.

Em todo o caso, estamos perante um facto consummado. A consulta ao Supremo Tribunal, e o orador confia que o resultado final será o mesmo; a annullação.

Casos destes é impossivel abafal-os no regimen republicano, o que não succedia na monarchia, e a verdade e a justiça hão de resplandecer no exercicio do direito.

Eis porque manda á mesa a seguinte moção:

"O Senado reconhece que, dos meios indicados pela procuradoria geral da Republica, para ser declarada a nullidade da concessão feita pelo decreto de 28 de março ultimo, um delles — por decreto — restabeleceria de prompto o imperio da lei, e continúa na ordem do dia.".

O Sr. Antonio Macieira, sem pretenções de trazer alguma luz ao debate, intervem nelle apenas porque, tendo ouvido fazer affirmações dogmaticas, não quer que se diga que os illustres senadores não encontram quem tenham opinião contrária á delles.

Assim, na questão levantada pelo Sr. Paes Gomes, ha, manifestamente, um proposito politico deliberado, e o orador lamenta que aquelle Sr. senador, director geral da administração politica e civil, no ministerio do interior, não tivesse prestado á Republica o relevante serviço de levantar as duvidas que esta questão lhe suggere no seio da commissão a que tem que ser ouvida sobre concessões de tal natureza.

Entra em seguida na apreciação juridica, politica e moral da questão, rebatendo principalmente o discurso do Sr. Pedro Martins, quanto á jurisprudencia; sustentando, na parte politica e parlamentar, que seria um absurdo, por exemplo, o Senado resolver que o governo annulle a concessão, e a Camara dos deputados mantivesse o Sr. Antonio Maria da Silva entre o numero dos seus membros, e que, quanto á moralidade, não houve lucta de interesses.

Termina expressando o seu grande sentimento por vêr levantar questões onde se manifesta uma decisiva má vontade contra certas entidades que, de resto, só tratam de bem servir a Republica.

Usaram ainda da palavra os senhores Paes Gomes, Pedro Martins, João de Freitas e presidente do ministerio.

Da segunda vez em que usou da palavra, o Sr. João de Freitas insurgiu-se tambem contra a apprehensão dos jornaes monarchicos, accentuando que esse abuso é tanto mais censuravel quanto é certo que liga á questão do momento, como que provando que a Republica até teme a fiscalização dos homens da monarchia.

O Sr. presidente do ministerio começa por protestar contra a affirmação de que os republicanos são fiscalizados pelos monarchicos; parece mesmo que disso se desempenham bem os proprios republicanos, como se vê por discursos aqui publicados...

Ora, nenhum republicano tem o direito de levantar grito de guerra contra a Republica nem de enodoar os seus homens, o que não quer dizer que se lance uma capa de perdão seja sobre quem fôr.

E' preciso, porém, accentuar que não será necessario punir, porque este regimen de bondade e de moralidade veiu justamente substituir aquelle que venceu em nome da moralidade.

Zelemos essa moralidade e não demos o deploravel espectaculo de nos enlamearmos uns aos outros, devendo consignar-se que um governo se vê ás vezes em embaraços para fazer cumprir a lei perante desmandos de jornaes reaccionarios, pois estes quasi não fazem mais do que repetir a linguagem dos seus proprios correligionarios republicanos.

Trata depois de responder aos differentes oradores que atacaram a concessão feita ao grupo do Sr. Antonio Maria da Silva e a fórma por que o governo procedeu e tem procedido sobre o assumpto e accentuando que a questão de moralidade não tem que ser agitada visto não estar em fóco o assumpto sobre esse aspecto.

O governo insistirá, porém, com o tribunal administrativo para que com rapidez o habilite a resolver em definitivo.

O Sr. Miranda do Vale, em vista desta ultima declaração, pede licença, que lhe é concedida, para retirar a sua moção.

O Sr. Pedro Martins, insiste em seguida em que o Supremo Tribunal Administrativo póde dar-se por incompetente para resolver o assumpto.

O Sr. presidente do ministerio, acha que é para agradecer a prova de confiança que o Sr. Pedro Martins lhe dá, após tantas outras de desconfianças, preferindo que o governo resolvesse sem ouvir o tribunal; mas repete que julgou preferivel consultal-o, repetindo tambem a promessa de que dentro em pouco o Senado saberá qual foi essa consulta.

O Sr. Pedro Martins — Ah!... Mas então trata-se do tribunal como consultivo!... Nesse caso, não segue V. Ex. a opinião da procuradoria!...

O Sr. presidente do ministerio — Ora até que emfim estamos todos de accordo! "Tout est bien, ce qui finit bien"!...

*

Terminou o debate ás 8 e meia da noite, mas, havendo apenas na sala 32 Srs. senadores, incluindo os Srs. presidente do ministerio e ministro das finanças, não póde ser votada a moção do Sr. Terenas, ficando para a sessão seguinte essa votação, que se espera seja negativa attenta a falta de concordancia dos unionistas, embora o declarasse o Sr. Miranda do Valle.

* * *

Na sessão dos deputados, da mesma parte, levanta-se a questão da apprehensão de jornaes:

O Sr. Gouveia Pinto (independente) lamenta que não esteja presente o Sr. presidente do ministerio para lhe perguntar porque, contra as suas affirmativas de respeito pelas liberdades, adoptou um censuravel procedimento contra os jornaes "O Dia" e "Diario da Manhã". Se da parte destes jornaes ha ataques, não são elles dirigidos contra o regimen mas contra os seus representantes que o servem mal, acoobertando-se com o mesmo regimen. Se as instituições estão radicadas no paiz, conforme tão repetidas vezes o chefe do governo tem affirmado naquella sua original eloquencia doce e cordeal, é manifesta a inefficacia de quaesquer campanhas, ás quaes se deve oppor uma administração honesta.

Não encontra eufemismo para classificar o procedimento do Sr. ministro do interior. Estranha que nas regiões do poder se falseiem e se renegurm os bons principios liberaes, defendidos na opposição. Diz o orador que se a situação do paiz fosse de molde a provocar o riso, motivos de sobra teria o Sr. João Franco para sorrir constantemente, rir ás gargalhadas na cara daquelles que tanto o combateram a cavallo nos principios liberaes e que apenas no poder desmontaram-se do cavallo e metteram os immortaes principios... talvez no cesto da roupa suja. Mais teria que dizer, mas achando-se ausente da Camara o chefe do governo, limita-se a lavrar o seu vehemente protesto contra a apprehensão dos jornaes.

O Sr. Jacintho Nunes (unionista) manda para a mesa os seguintes documentos:

"Desejo interpelar o Sr. ministro do interior sobre as apprehensões dos periodicos "Diario da Manhã" e "O Dia", realizadas pela policia."

"Desejo interrogar amanhã o Sr. presidente do ministerio sobre se se recorreu para o Supremo Tribunal Administrativo da decisão que concedeu o exclusivo das quedas dagua das Portas do Rodam e, no caso affirmativo, quem interpoz o recurso e com que fundamento.

Não comparecendo o Sr. presidente do ministerio, levantarei do mesmo modo a questão."

* * *

Do "Seculo", de sexta-feira:

"Os boatos de proxima recomposição ministerial tornaram hontem a fazer o giro dos centros politicos. Dizia-se até que o presidente do ministerio já fôra a Belém conversar sobre o assumpto com o Dr. Manoel de Arriaga, e que a sessão de hontem, no Senado, muito contribuira para toldar um poucochinho a atmosphera em que se move o governo."

*

Do mesmo jornal, do mesmo dia:

"Apprehensões e... apprehensões— Nestes ultimos dias, a apprehensão de dois jornaes monarchicos, coincidindo com o borbulhar espumoso de um incidente desrolhado na Camara dos Deputados, provocou alarido enorme nas hostes reaccionarias. E, diga-se toda a verdade: não só nessas hostes, como em outros agrupamentos sem pendão de guerra, o caso mereçeu commentarios de variada natureza.

A apprehensão de jornaes, feita no intuito de evitar que elles propaguem uma lingungem despejada e perturbem a ordem social, é medida violenta—que muito desejariamos não vêr applicada—só justificavel por esses mesmos excessos que tenta reprimir. E de medidas violentas ficámos nós fartos em épocas não distantes da politica portugueza.

Mas, a apprehensão, feita como nos ultimos dias se fez, deixando que a maior parte dos exemplares attingidos circule facilmente, é providencia que, em resultado final, só dá redobrado encanto á prosa nociva e uma falsa aureola de martyrio a quem a escreveu.

Dizer-se que um jornal foi "apprehendido" e ouvil-o d'ahi a pouco descaradamente aprégoado, ou ouvil-o fartamente aprégoado e d'ahi a pouco saber-se que a policia o "apprehendera"—não faz sentido e desvirtua, por completo, o intuito de tal procedimento rigoroso."

*

Sob a rubrica "Torpeza desfeita", lê-se no "Mundo", de sexta-feira:

"O Sr. Antonio Maria da Silva entregou hontem ao ministro do fomento, Sr. Achilles Gonçalves, o requerimento seguinte:

Exmo. Sr. ministro do fomento—Antonio Maria da Silva, engenheiro, vem informar V. Ex., em seu exclusivo nome, e para os devidos effeitos, que não reconhece como concessão o acto do governo, constante do decreto de 28 de março de 1914, publicado no "Diario do Governo", de 3 de abril. Comparado o preambulo desse decreto com as clausulas que encerra, e que, como ali se diz, hão de vir a constar de um futuro decreto de concessão, vê-se que se trata apenas de um acto preparatorio para uma concessão que ainda não foi dada, e que só o será depois de praticados certos actos mencionados nas clausulas 2ª, 3ª e 13ª (projectos de obras e depositos). Por emquanto, como diz o preambulo, que é a parte dispositiva essencial, o Estado só deu uma "licença provisoria para aproveitamento de uma quéda de agua no rio Tejo". E assim o requerente nada tinha a declarar, nem a fazer, quer como peticionario de uma simples licença em 17 de setembro de 1907, quer como deputado da nação, sujeito á Constituição da Republica desde a sua promulgação em 21 de agosto de 1911. Todavia, tendo-se levantado duvidas acerca do caracter e alcance daquelle acto do governo, o requerente vem desde já declarar que, quando fosse considerado como uma concessão, o não aceitaria nos termos e condições que do mesmo decreto constam, nem em quaesquer decretos, ficando, portanto, esse acto do governo sem o necessario complemento por parte do requerente. Saude e fraternidade.

Lisboa, 11 de junho de 1914—Antonio Maria da Silva."

Toda a campanha miseravel dos especuladores sem brio nem dignidade, esquecidos do que devem a si e á Republica, cai pela base diante dos termos categoricos desse requerimento. Não se trata de uma concessão, trata-se simplesmente de um "acto preparatorio da concessão", que ainda não foi dada "nem aceita". A' roda d'isto, que é simples, claro e honesto, fizeram os calumniadores encartados, os diffamadores e toda a repugnante choldra monarchica um tecido de protervias, sandices e aleivosas especulações."

*

E os jornaes dessa manhã, publicaram esta informação officiosa:

"Reuniram hontem os deputados e senadores do Partido Republicano, sob a presidencia do Sr. Arantes Pedroso, secretariado pelos Srs. Albino, Pimenta de Aguiar e Carneiro Franco. Apreciaram-se os acontecimentos politicos, falando entre outros os senhores Dr. Affonso Costa, Alexandre Braga, Machado Serpa, Alvaro Poppe, Alvaro de Castro, Barbosa de Magalhães, Rodrigo Rodrigues, Ribeira Brava, Antonio Maria da Silva e Annibal de Azevedo. Foi approvada por unanimidade a seguinte moção apresentada pelo Sr. Dr. Carneiro Franco.

"O Grupo Parlamentar do Partido Republicano Portuguez, approvando a conducta e a attitude do Sr. deputado Antonio Maria Silva, julga necessario e urgente que a questão se esclareça na Camara dos Deputados, por fórma que não mais subsistam duvidas acerca da perfeita legalidade dos actos discutidos e se ponha termo á especulação politica que contra o partido se tem movido com fins governativos e eleitoraes a pretexto deste assumpto."

A reunião foi das mais concorridas que se tem realizado, mostrando todos os parlamentares um grande interesse nas deliberações tomadas e na apreciação dos acontecimentos. Assistiu o Sr. senador Pires de Carvalho, recentemente chegado do ultramar.

* * *

Na sessão de sexta-feira, em votação nominal, requerida pelo seu autor, foi rejeitada, por 33 votos contra 11, a moção apresentada e sustentada pelo Sr. Feio Terenas, tendo a votação, como ficou dito, o effeito respectivo.

Enviadas para a mesa, respectivamente, pelos Srs. Anselmo Xavier e Leão Azedo, foram mandadas consignar na acta, a requerimento dos apresentantes, as seguintes declarações de voto:

Os abaixo assignados, certos de que a concessão das correntes e quedas de agua das Portas de Rodam, feita por decreto de 28 de março do corrente anno, tem de ser declarada nulla, e esperando que o governo, ouvindo o Supremo Tribunal Administrativo, e, qualquer que seja o seu parecer, declarará essa nullidade, fazem a declaração de ter rejeitado a moção do Sr. senador Feio Terenas por a terem achado defeituosa na fórma.

aa) Anselmo Xavier, Manuel de Souza da Camara, Antonio Bernardino Roque, Alberto Carlos da Silveira, Ignacio Magalhães Basto, Tasso de Figueiredo, Amaro de Azevedo Gomes, Christovão Moniz, José Cupertino Ribeiro Junior, Annibal de Souza Dias, Ladislão Parreira, J. M. do Valle, Affonso de Lemos, José Maria Pereira, M. Martins Cardoso.

Os abaixo assignados declaram, que, votando a moção do senador, Sr. Feio Terenas, não têm o minimo proposito de lançar a suspeição sobre a honorabilidade pessoal e politica dos membros do governo que assignaram o decreto de 28 de maio, no qual se fez a concessão das correntes e quedas de agua das Portas de Rodam; mas, sim, em um alto intuito de zelar o bom nome das instituições e do respeito absoluto pelos ditames da lei—proclamam a necessidade da immediata annullação desse decreto, nos precisos termos do paragrapho unico do artigo 21, da Constituição.

aa) Ricardo Paes Gomes, Ladislão Piçarra, Leão Azedo.

O Sr. Terenas — Peço a palavra para uma declaração.

O Sr. Pedro Martins — Não explique nada.

O Sr. Terenas — Declaro que da parte dos senadores evolucionistas nunca houve idéa de duvidar da honorabilidade dos Srs. ministros

O Sr. Estevão de Vasconcellos — Mas hontem disse-se aqui que a concessão era immoral...

O Sr. Pedro Martins — E' verdade! Tem razão!

*

O Sr. ministro do fomento, obtendo a palavra para explicações, declara que só pelas 9 horas da noite do dia antecedente soube que no Senado houvera a questão da concessão das quédas d'agua nas portas do Rodam. Se o tivessem prevenido de que a sua presença aqui era indispensavel, aqui teria vindo, quer por consideração pelo Senado, quer por si proprio.

O Sr. Miranda do Valle observa que o Sr. presidente do ministerio respondera ás instancias para que o Sr. ministro do fomento comparecesse que S. Ex. estava occupado em serviço publico.

O Sr. Pedro Martins confirma as palavras do orador precedente, visto ter-lhe sido dada pelo chefe do governo a resposta a que alludiu o Sr. Miranda do Valle.

O Sr. Souza Junior deseja precisar que o Sr. ministro do fomento não foi prevenido por intermedio da mesa nem por qualquer outra fórma.

O Sr. ministro do fomento assim o confirma.

O Sr. presidente explica que mandou procurar o Sr. ministro, o qual não foi encontrado, e que o assumpto só foi discutido quando o chefe do governo compareceu.

O Sr. Souza Junior: — Quer dizer: todos cumpriram o seu dever. (Apoiados.)

* * *

Ora, pelo que atrás fica dito, pontos de desaccordo entre o chefe do governo e o chefe de um dos partidos, o mais que ficou registrado, presumia-se que a sessão dos deputados, de sexta-feira, fosse assignalada por acontecimentos de transcendente alcance politico. Mas, a breve trecho do começo da sessão, essa presumpção, por banda dos que a tinham, desvaneceu-se completamente, perante a entrada risonha dos Srs. Drs. Bernardino Machado e Affonso Costa.

*

O Sr. presidente do ministerio (Bernardino Machado), declara-se habilitado a responder ao aviso prévio que o Sr. Jacyntho Nunes lhe enviou, no dia anterior, sobre a apprehensão dos jornaes "Diario da Manhã" e "O Dia", e sobre a concessão das quédas d'agua das portas do Rodam.

Pouco depois o Sr. presidente da Camara annuncia:—Vai entrar-se na ordem do dia.

O Sr. Jacyntho Nunes:—O' Sr. presidente, então eu não tenho a palavra? E' um negocio urgente!...

O Sr. Alvaro Poppe (democratico):—Ordem do dia!... Ordem do dia!...

O Sr. presidente:—Vou consultar a Camara. Os Srs. deputados que reconhecem a urgencia do pedido do Sr. Jacyntho Nunes para tratar do assumpto a que se refere o seu aviso prévio, tenham a bondade de levantar-se!... Está approvado!... Tem a palavra o Sr. Jacyntho Nunes.

O Sr. Jacyntho Nunes começa por considerar que o governo tinha recorrido para o Supremo Tribunal Administrativo do decreto de 28 de março de 1914, o que considera absolutamente abstruso. Mas, tendo assistido no dia anterior á sessão do Senado, teve occasião de ouvir que o ministerio se tinha limitado apenas a consultar aquelle tribunal, o que já de si lhe parece estranho, visto que tinha ouvido prèviamente a Procuradoria Geral da Republica sobre o assumpto. Em todo o caso, não houve recurso e isso lhe basta.

Lembra que, conjuntamente á sua nota sobre a concessão da quéda d'agua das portas do Rodam, mandou tambem ao Sr. presidente do ministerio uma nota sobre as apprehensões dos jornaes, occorridas ultimamente, dizendo que já apresentara uma nota de interpellação sobre assumpto identico, a qual ainda não teve resposta. Tendo se referido ás leis que vigoram e respeitam á imprensa, affirma que se não comprehende um regimen de democracia sem liberdade de imprensa e que, portanto, foi uma violencia a que se praticou apprehendendo um jornal que tratava da questão das portas de Rodam. Parece que não querem que se faça luz!

—Em que lei se fundamenta quem ordenou essas apprehensões? interroga o orador, com indignação. Não siga V. Ex., Sr. Bernardino Machado, o precedente aberto no governo civil no anno passado em que até se fez a censura prévia.

O Sr. presidente do ministerio (Bernardino Machado), declara que já deu explicações no Senado quanto á concessão das Portas de Rodam. Quanto á apprehensão dos jornaes, deve dizer que os monarchistas necessitam de tanta ou mais fiscalização hoje que nos tempos da monarchia e não é necessario que elles venham fazer luz porque os republicanos se encarregam de fazer luz e ás vezes até demais. (Apoiados da esquerda.)

E accrescenta: — Ao nosso correligionario que me quiz ouvir sobre a apprehensão de jornaes monarchicos, eu direi que, em Portugal, assim como não ha opinião monarchica nem partido monarchico, tambem não ha jornaes monarchicos: ha pasquins! (Apoiados calorosos da esquerda.) Os homens de bem da monarchia, que não tinham compromissos pessoaes nem pontos de honra a observar, vieram para a Republica e os restantes conservaram-se indifferentes. Os outros...

Vozes da esquerda — A escumalha! A escumalha!...

—... são os conspiradores de que nem o governo nem a Republica têm de arrecear-se! (Apoiados em muitas bancadas.)

O Sr. Affonso Costa (democratico) — Devo varrel-os como lixo!...

(Apoiados da esquerda.)

— A razão porque tenho difficuldade em repprimir os abusos da imprensa monarchica, continúa o orador, está em que ella reproduz certas coisas que aqui se dizem! (Apoiados repetidos e prolongados em numerosas bancadas.)

O governo não usou de nenhuma lei de excepção, applicou apenas as penalidades em que incorrem as publicações que sejam redigidas em linguagem despejada e provocadora contra a segurança do Estado.

O governo é tolerante o mais possivel! Se os jornaes republicanos não soffrem a mesma rigorosa applicação da lei, é porque para isso não ha motivo: os monarchicos incitam á revolução e as exaltações dos republicanos são filhas das paixões! No dia em que os republicanos fizerem o mesmo, soffrerão tambem os rigores

O Sr. Affonso Costa, muito aplaudido pelos seus amigos — E' essa a linguagem de um homem de governo!... A ordem a cima de tudo!...

O Sr. Jacyntho Nunes, em frente das bancadas da esquerda, discute calorosamente com alguns deputados—Eu penso...

O Sr. José de Abreu (democratico) —O senhor não pensa nada!... Vem para aqui defender jornaes monarchicos!... Ninguem o viu defender jornaes republicanos!...

O Sr. Affonso Costa, para o chefe do governo—Estas interpelações só servem para provocar declarações nobres por parte de V. Ex.!...

O Sr. Jacyntho Nunes, meneando a sua cabeça branca — Eu provarei á Camara...

O Sr. Affonso Costa — Não prova nada!... O senhor prova lá alguma coisa!...

Emquanto é levado para o seu logar pelos Srs. Brito Camacho e Moura Pinto, o Sr. Jacyntho Nunes exclama: — E dizem que são liberaes!... Eu responderei! Eu responderei!

O Sr. presidente do ministerio, proseguindo, diz que, quanto á concessão da quéda de agua das Portas de Rodam, consultou a procuradoria geral da Republica, que foi de parecer que se annullasse o decreto de 28 de março de 1914 e depois consultou o Supremo Tribunal administrativo. Sabe a Camara que, pela jurisprudencia desse tribunal, o governo não póde annullar um seu acto em favor de terceiros e, portanto, se fosse publicado o decreto de annullação de concessão, o supremo annullal-o-ia, por sua vez.

E termina: — Levei a questão para a arena para a qual devia ser levada, isto é, tirei-a da arena politica parlamentar e levei-a ao julgamento sereno do Supremo Tribunal administrativo que se pronunciará claramente, de modo que a ninguem seja permittido fazer insinuações sobre republicanos que as não merecem! (Apoiados vehementes da esquerda.

O Sr. Mesquita Carvalho (evolucionista) requer que se abra uma inscripção especial sobre o debate, mas o Sr. Brito Camacho ("leader" unionista) pergunta se o requerimento se refere á apprehensão dos jornaes ou á concessão.

O Sr. Mesquita Carvalho — Ao aviso prévio do Sr. Jacintho Nunes.

O Sr. presidente — Nesse caso é a apprehensão de jornaes!...

O Sr. Mesquita Carvalho — Não, senhor. E' sobre a concessão das Portas de Rodam!...

Então, o Sr. Affonso Costa, intervem para lembrar que não é opportuno que a Camara se pronuncie sobre o assumpto que está entregue a um tribunal superior porque isso pareceria uma indicação. Tambem a commissão de informações da Camara está para pronunciar-se sobre se o Sr. Antonio Maria da Silva deve perder ou não o seu mandato. Quando o seu parecer fôr posto á discussão, terá a Camara occasião de dizer o que pensa.

Com effeito, o requerimento é rejeitado por votação de toda a esquerda contra a direita, em prova e contra-prova.

O Sr. presidente — Vai passar-se á ordem do dia!

O Sr. Jacintho Nunes — Mas eu já tinha pedido a palavra para responder ao Sr. presidente do ministerio!

Como na mesa se hesite, das "bancadas evolucionistas" levantam-se vozes de energico protesto: — E' a rolha!... E' a rolha!... Querem abafar a questão!...

Da esquerda responde-se com igual vehemencia e, por instantes, o tumulto toma proporções, abundando os murros nas carteiras. Entretanto, o Sr. presidente do ministerio sóbe as escadas da presidencia, trocando breves palavras com o Sr. Azevedo Coutinho.

O Sr. presidente explica que, como muito bem lhes fez notar o Sr. Bernardino Machado, o Sr. Jacintho Nunes fez uma interpelação, tendo por isso o direito de treplicar. Vai, pois, conceder a palavra áquelle deputado.

Das bancadas evolucionistas levanta-se um grande clamor a que respondem os democraticos.

O Sr. Antonio José de Almeida ("leader" evolucionista), descendo alguns degráus do estrado para o meio da sala, exclama para a presidencia:

— Mesmo que não fosse interpelação, V. Ex. tinha de deixar falar o senhor Jacintho Nunes!

— Caminhamos para a revolução!... Isto já só vai pela revolução!... grita o Sr. Camillo Rodrigues (evolucionista), emquanto os seus correligionarios exclamam, dirigindo-se á presidencia: — Fóra! Fóra... Isso é presidir facciosamente!... Dê a palavra!... Dê a palavra!...

Por fim, o Sr. Jacintho Nunes começa discursando. A resposta do Sr. presidente do ministerio não foi resposta. O governo póde annular a concessão, segundo disposições legaes que cita. Quanto á apprehensão dos jornaes, o governo não a podia fazer porque o não permitte a lei de outubro de 1910, da autoria do Sr. Affonso Costa. Linguagem despejada? Onde a usavam os jornaes apprehendidos? Não a viu e desafia quem quer que seja a que lh'a aponte. O decreto de 28 de outubro de 1910 não autoriza o que se fez e o agente que ordenou ou autorizou essa apprehensão recae sobre a alçada do art. 2º que castiga com a demissão e a multa de 20$ a 1:000$, ficando ainda sujeito a indemnização por perdas e damnos.

Ha jornaes republicanos que á Republica têm feito peor que todos os jornaes monarchicos! O que faz peor á Republica são os abusos que se calam! (Apoiados nas bancadas evolucionistas.)

A sua attitude provém do amor ardente que consagra á liberdade: os outros é que lhe não têm igual amor! O governo praticou uma violencia!

E' muito cumprimentado, sobretudo por deputados evolucionistas.

O Sr. Mesquita Carvalho — Peço a palavra para antes de se encerrar a sessão estando presente o Sr. presidente do ministerio. Depois, manda para a mesa a seguinte nota de interpelação:

Declaro que pretendo interpelar urgentemente o Sr. president do ministerio acerca do recurso interposto pelo governo para o Supremo Tribunal Administrativo sobre a annulação do decreto de 28 de março ultimo que fez a concessão da energia da queda dagua do rio de Tejo, no sitio das Portas do Rodam.

O Sr. presidente do ministerio ouviu com toda a attenção o mestre de direito, que é o Sr. Jacintho Nunes, mas, durante toda a sua vida, teve occasião de fazer um largo tirocinio nas questões de jurisprudencia. Se o parlamento entender que o governo não interpreta devidamente a lei, tem o direito de indicar-lhe; se entender que deve alterar a lei, que a altere. La fóra foi accusado de fazer pouco na Camara é accusado de fazer demais; pois apenas tem cumprido a lei. O governo não faz censura prévia; apprehende os jornaes nas mãos de quem os vende, porque não póde permittir a circulação de publicações redigidas em linguagem despejada. Foi isso que fez e mais nada tem a accrescentar sobre o assumpto.

E' encerrado o incidente.

## A discussão do orçamento — Um incidente — Pantheon nacional — A proposito de assembléas eleitas

O senador Sr. José Maria Pereira, relator da commissão do orçamento, apresentou, na terça-feira, o seu parecer sobre o computo das receitas, sendo de opinião que, em geral, foram calculadas, por alto.

O Sr. José Relvas, occupando-se do orçamento das receitas, affirmou que o orçamento foi elaborado numa disposição optimista.

Na Camara dos deputados proseguiu a discussão do orçamento das colonias.

O Sr. Gouveia Pinto (independente) justificou esta moção:

"A Camara dos deputados:

Considerando que a influencia moral duma nação redunda em influencia politica e economica;

Considerando que as missões ultramarinas têm sido a guarda avançada da expansão colonial dos povos modernos;

Considerando que a Inglaterra deve principalmente ás suas sociedades missionarias o desenvolvimento das suas espheras de influencia na Africa e na Oceania;

Considerando que a Allemanha segue identica orientação á da Inglaterra;

Considerando que esta nação, não obstante ser protestante, tem empregado esforços para obter do Vaticano uma parte da protecção das missões catholicas do Levante, porque reconhece as extraordinarias vantagens commerciaes que do respectivo Padroado tem colhido a França;

Considerando que, ainda hoje, a França republicana empenha os maiores esforços da sua diplomacia para manter as suas velhas tradições de protectora de christãos, no Oriente, legadas pela monarchia absoluta;

Considerando que ao nosso Padroado, no Oriente, se acha ligada toda a epopéa da nação portugueza;

Considerando que Portugal vive principalmente do prestigio do seu brilhante passado;

Considerando que a vida de uma nação não começa no dia em que mudam os regimens politicos;

Considerando que a extincção do nosso Padroado importaria um presente em propriedades no valor de mais dum milhão e duzentas mil rupias, feito á Propaganda Fide, que é a Companhia de Jesus;

Considerando que Portugal, por motivo nenhum, deve separar-se do que lhe resta das glorias que immortalizaram o seu nome;

Considerando, finalmente, que a extincção do Padroado portuguez affecta extraordinariamente os interesses economicos da India Portugueza;

Resolve manter a verba de 500 escudos inscripta no art. 8º do capitulo 1º do orçamento das despezas do ministerio das colonias, e rejeitando quaesquer propostas, indicações ou alvitres, que tenham por fim extinguir o Padroado portuguez no Oriente, continúa na ordem do dia.".

* * *

Na sessão dos deputados, de terça-feira:

O Sr. Joaquim José de Oliveira (democratico) requer que entre immediatamente em discussão um projecto de lei concedendo passagem gratuita, nos caminhos de ferro do Estado, aos corpos docentes e discentes de todos os lyceus do paiz quando hajam de realizar excursões escolares.

Vozes das bancadas evolucionistas — Mas a lei travão? Então para essa historia do Camillo offendia-se a lei travão e este não offende? E' verdade, com o Camillo Castello Branco não se podia gastar um conto de réis!...

O Sr. presidente declara o requerimento approvado o que provoca tumulto na direita que accusa a presidencia de não cumprir a lei travão.

O Sr. Brito Camacho ("leader" unionista) com particular energia que merece o applauso unanime das minorias, pergunta: —Oh! Sr. presidente, V. Ex. diz-me se entende se este projecto está ou não incurso na lei travão? Se V. Ex. tem duvidas, submette á apreciação da Camara e não resolve por si! Porque é necessario que se saiba se quem não respeita a lei travão é o Sr. presidente ou é a maioria! Ainda ha pouco se lembrou que um outro projecto não foi discutido por se considerar incurso na lei travão: [illegible], é preciso saber se ha um criterio para a maioria e outro para a minoria! (Apoiados calorosos.)

O Sr. Filemon de Almeida (democratico) — Mas já tem o parecer da commissão e o de Camillo não o tinha! (Apoiados da esquerda.)

O orador — Pois sim, mas a concessão attinge todas as linhas com que o Estado tem contrato! Que se obrigue o Estado a fazer sacrificios é uma coisa, mas obrigar as companhias com contrato, é uma violencia!

O Sr. Joaquim de Oliveira (democratico) — Mas a commissão propõe a eliminação dessas palavras! Sr. presidente, eu desisto do requerimento!

No meio do borborinho, ouve-se este deputado exclamar:—Sr. presidente, peço a V. Ex. que retire o projecto da discussão, visto melindrar os pruridos de legalidade balofa da direita!...

Vozes das direitas — Balofa?!... Balofas são as prosapias de V. Ex.!

A presidencia põe o requerimento do Sr. Joaquim José de Oliveira á votação o qual é approvado.

Vozes das direitas — Acabou por onde devia ter começado! Não é mais nada... quer que se cumpra a lei e está muito bem!...

O incidente fica encerrado.

* * *

Na sessão dos deputados, de sexta-feira:

O Sr. Ramos da Costa (democratico) requer que entre em discussão o projecto de lei que manda destinar ao Pantheon Nacional o antigo e incompleto templo de Santa Engracia.

Approvado o requerimento, o Sr. Dr. Jacintho Nunes (unionista) considera que a palavra "Panthеão", que se lê no art. 1º não representa nada e que deve ser substituida pela palavra "Pantheon"—templo de todos os deuses.

E sublinha: Panteão!... Que horror!... E quem são os deuses?... Quem são os deuses...

O Sr. Thomaz da Fonseca (democratico) — Os unicos verdadeiros!...

O projecto é approvado com uma emenda do Sr. Balthazar Teixeira, destinada a fazer substituir as palavras "commissão de monumentos nacionaes" por "conselho de arte e archeologia". Trata-se da entidade que deve ser ouvida para a elaboração do projecto do Pantheon e respectivo orçamento.

* * *

Na sessão de hontem, o deputado Sr. Affonso Ferreira (democratico) requereu que entre em discussão um projecto de lei que modifica a composição das assembléas eleitoraes do circulo de Alcobaça.

Das bancadas evolucionistas protesta-se vehementemente: E' um escandalo como não ha outro!... E' um crime!... E' um roubo!... O caciquismo em acção!... E assim é que os senhores são democraticos!...

A barafunda augmenta depois do Sr. Affonso Ferreira ter declarado que o projecto não obedece a quaesquer intuitos caciqueiros e apenas pretende satisfazer as reclamações dos povos a quem respeita.

— Onde estão essas reclamações- interroga o Sr. Moraes Rosa (evolucionista) — Estão na mesa? Ainda nada se sabe dos circulos e já se distribuem assembléas eleitoraes!...

Da esquerda responde-se com igual calor e aquelle deputado requer que se proceda á contagem na votação. Aprovam o requerimento 45 deputados e rejeitam-no 25.

O Sr. Moraes Rosa, que é o primeiro a discutir o projecto, accentua que elle representa mais uma violencia do partido democratico, que pretende arranjar as coisas para o seu successo eleitoral: haja em vista o que aconteceu com as eleições supplementares em que uma freguezia evolucionista foi obrigada, se quiz votar, a ir a 22 kilometros de distancia e uma outra cuja assembléa eleitoral tinha séde numa outra freguezia com a qual a primeira andava de rixa!

Pouco depois, entra-se na ordem do dia, ficando este debate para a sessão seguinte.

F. C.

# JARDIM ZOOLOGICO

### HONROSA E VALIOSA OFFERTA

Por ordem de sua magestade o imperador da Austria, proprietario do Jardim Zoologico de Vienna, a real e imperial inspectoria desse jardim remetteu ao nosso uma grande e valiosa collecção de animaes, que chegam hoje ao nosso porto, no valor austriaco *Laura*.

Ao nosso Jardim Zoologico foi communicado o projecto de embarques e remettida uma lista dos animaes, mas, depois, por telegramma, foi communicado que seriam remettidos outros exemplares além dos referidos.

Sabemos que chegam cerca de 25 volumes, e que, entre os numerosos especimens offertados, se encontram os grandes veados nobres—cervos elepnus, da Turopa; veados shika, do Japão, animal delicadissimo; veados porco, cervus porcinus, curiosissimo por sua conformação; corços europeus, capreolus caproea, antilopes dorcos, capricornios de bezoar (antilope cervicapra), bellissimos e raros antilopes, que ha muito tempo não vêm ao nosso jardim, diversos carneiros e ovelhas de raças puras, e, entre elles, os bellissimos heideschafe; uma leôa africana, que vem para companheira do grande leão Romeu, um casal de ursos malayas, chacaes, canis aureus, tartarugas e lagartos africanos, além de muitos outros

Esta offerta é a segunda que ao nosso jardim faz o imperador da Austria.

Sabemos que, como no anno passado, o nosso jardim retribuirá, galhardamente, a gentileza, para que já tem preparada uma collecção, que se destaca pelo valor das aves, pois que, principalmente, as aves do Brazil são objecto da maior admiração e curiosidade do imperador Francisco José.

# FORÇA PUBLICA

## Guerra.

O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Etelvina Clotildes Garcia, pedindo seja annullada a praça do soldado do 52º batlhão de caçadores Joaquim Luiz Pereira, seu filho, por ser de menor idade e haver verificado praça sem o seu consentimento — Exhiba prova de que Joaquim, conforme consta da certidão de nascimento passada pelo Archivo Nacional e junta ao seu requerimento, é o mesmo Joaquim Luiz Pereira, soldado do 52º batalhão de caçadores;

Soldado asylado José Vicente da Silva, requerendo reconsideração do despacho que indeferiu a sua petição solicitando residir fóra do Asylo de Invalidos da Patria — Indeferido;

Soldado Antonio Genuino Filho, pedindo inclusão no Asylo de Invalidos da Patria — Deferido;

Francisco Xavier de Paula, allegando se lhe mande passar por certidão o que constar a seu respeito como praça do exercito — Indeferido;

— Baixou hontem ao Hospital Central do Exercito, pela G. 6, o soldado do 58º batalhão provisorio de caçadores Rafael Rodrigues dos Santos.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Castello Branco;

Dia ao quartel-general da 9ª inspecção, aspirante Roberto Nogueira;

Acha-se de serviço ao posto medico o Dr. Araujo Campos;

Auxiliar do official de dia, sargento Souza;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição, patrulha para a estação de Madureira, as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central;

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara;

Uniforme, 4º.

## Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Luiz dos Santos Neves;

Dia ao quartel-general, tenente Alípio Leal;

Rondam dois officiaes, sendo um do 7º e outro do 19º batalhões de infantaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 15º batalhão de infantaria;

As ordenanças serão do 7º e 19º batalhões de infanteria;

Uniforme, 8º.

## Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Carlos dos Santos;

Official de dia á brigada, capitão Arthur Soares;

Medicos — de dia ao hospital, tenente Dr. Gonçalves Lima; de promptidão, capitão Dr. Alberto Goulart, e interno de dia, alferes honorario Catão Norton;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Arnaldo dos Santos;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 2º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 4º batalhão;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Pessoa de Mello;

Ronda de visita, alferes Souza Reis;

Guardas — Amortização, alferes Henrique do Couto; Conversão, alferes Mello Silva; Thesouro, alferes Octaciano de Sant'Anna, e Casa da Moeda, alferes Sabino da Cunha;

Estado-maior nos corpos — no 1º batalhão, tenente Santos Lima, no 2º, capitão Souza Telles; no 3º, tenente Themistocles Lima; no 4º, tenente Nicoláo Carneiro; no 5º, capitão Auguste de Lima; na cavallaria, capitão Odorico Neves, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Santos Loura;

Uniforme, 8º, com polainas brancas

Serviço para hoje:

## Corpo de Bombeiros.

Estado-maior, capitão Affonso;

Auxiliar, tenente Alcibiades;

Promptidão — 1º soccorro, capitão Ferreira; 2º soccorro, alferes Mendonça;

Manobras de registros, capitão Carneiro;

Ronda aos theatros, capitão Dr. Bastos;

Emergencia, major Dr. Rocha e capitão Adelino;

Commandante da guarda, forriel n. 513;

Inferior de dia, 2º sargento n. 39;

Uniforme, 5º.

# TURF

## A CORRIDA EXTRAORDINARIA DE HONTEM NO HIPPODROMO FLUMINENSE

**Dynamite, uma esbelta potranca de criação do nosso distincto patricio Dr. Assis Brazil, vence facilmente o pareo "Ypiranga", derrotando Chananéco, Fabula, Harpagon, Esmeraldina e a favorita Grapiapunha — Mistella é a vencedora no pareo "Diana", batendo Jandyra, Miss Théra, Condorina e Babylonia — Sob a direcção de Dinarte Vaz, Pierrot levanta o premio "Experiencia", dando o bello rateio de 484$900 — Bella performance de Rusky, no pareo "Dezeseis de Julho" — Diamante derrota com facilidade, no pareo "Guanabara", os animaes Morro Alto, Cascalho, Donau, Togo e Guerreiro — Romilda vence o premio "Prado Fluminense, sob a direcção de Domingos Suarez — Mont d'Or foi o segundo; Corindon, terceiro; Vanguarda, quarto; Jaél, quinto e Ipequi, sexto — Brutus, sob a direcção de Domingos Ferreira, levanta o pareo "Estrada de Ferro Central do Brazil", seguido de Parade, Cométe, Veneza e Bambina — O movimento geral attingiu a somma de 115:823$000.**

Mais uma bella reunião effectuou hontem essa gloriosa sociedade.

Todos os pareos foram disputados com lisura.

A maior parte dos favoritos foram derrotados.

O jogo manteve-se firme, tendo-se elevado a quantia de 115:823$, e a reunião terminou á hora marcada.

— O primeiro pareo, denominado "Ypiranga", destinado a animaes nacionaes perdedores, marcou a primeira victoria para a egua Dynamite, da coudelaria Brazil.

A filha de Guaycurú não teve difficuldade em bater os seus adversarios nesse pareo.

Chananeco foi o segundo, deixando em terceiro a egua Fabula.

Grapiapunha foi a ultima.

— O terceiro pareo foi ganho por um "out-sider", o cavallo Pierrot, que deu o bello rateio de 484$900.

Campo Alegre que foi muito prejudicado na partida, obteve ainda assim brilhante terceiro.

— Rusky ganhou como quiz o pareo "Dezeseis de Julho".

Sagaz correu apenas, porque o Flamengo não se apresentou.

Felizes proprietarios... Jagunço, quer nos parecer, não fez empenho de victoria.

— Diamant foi o vencedor do pareo "Guanabara", deixando em segundo, a um corpo e meio, o cavallo Morro Alto.

— Jael, Corindon, Mont d'Or, Romilda, Vanguarda e Ipequi apresentaram-se ao "starter" para a disputa do pareo "Prado Fluminense".

Romilda, a egua da ecurie Paris, ganhou quasi de ponta a ponta, deixando Mont d'Or em segundo a meio corpo.

Os demais pareos foram ganhos pelos animaes Mistella e Brutus.

1º pareo — YPIRANGA — (Animaes nacionaes perdedores — Pesos especiaes) — 1.300 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

DYNAMITE, f., alazão, 3 annos, 50 kilos, Rio Grande do Sul, por Guaycurú e Activa, da coudelaria Brazil, Luiz Araya.................... 1º
Chananeco, 55 kilos, Alexandre.. 2º
Fabula, 50 kilos, Marcellino..... 3º
Harpagon, 52 kilos, Lourenço... 4º
Esmeraldina, 53 kilos, D. Ferreira........................ 5º
Grapiapunha, 53 kilos, Zacky.... 6º

Tempo, 87 3|5 segundos.
Rateios: Dynamite em 1º, 20$; dupla com Chananeco (12), 57$500.
Movimento do pareo, 6:349$000.

Movimento do 1º logar:

Chananeco — 42,3
Dynamite — 138,3
Grapiapunha — 120,6
Fabula — 20,3
Esmeraldina — 14,7
Harpagon — 10,8
Total — 347,0

Movimento de duplas:

1 — Chananeco
2 — Dynamite
3 — Grapiapunha-Fabula
4 — Esmeraldina-Harpagon

12 — 40,0
13 — 33,6
14 — 9,7
23 — 113,0
24 — 53,1
33 — 17,5
34 — 18,1
44 — 2,9
Total — 287,9

Rateios eventuaes de 1º logar:

Chananeco — 65$600
Dynamite — 20$000
Grapiapunha — 23$000
Fabula — 136$700
Esmeraldina — 188$800
Harpagon — 257$000

Rateios eventuaes de duplas:

1 — Chananeco
2 — Dynamite
3 — Grapiapunha-Fabula
4 — Esmeraldina-Harpagon

12 — 57$500
13 — 68$500
14 — 237$400
23 — 20$300
24 — 43$300
33 — 121$600
34 — 127$200
44 — 784$200

Saida prompta e boa.

Levantado o apparelho, despontou a egua Fabula, sendo logo substituida pelo cavallo Harpagon, que foi occupar o primeiro posto.

Dynamite, em terceiro, Chananeco em quarto, Grapiapunha em quinto e Esmeraldina em ultimo.

No antigo areal, Dynamite, instigado pelo seu piloto, passou para a segunda collocação. Um pouco depois de ser feita a ultima curva, Araya impellia o seu pilotado, indo occupar francamente a vanguarda, vindo ganhar facilmente a carreira, por tres corpos, sobre Chananeco, que foi o segundo.

A vencedora foi creada pelo Dr. Assis Brazil e é tratada por Santiago Villalba.

2º pareo — DIANA — (Eguas de tres annos sem victoria — Pesos da tabela) — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

MISTELLA, f., castanho, 3 annos, 51 kilos, Inglaterra, por Flor de Cuba e Jeopardy, do Sr. A. J. Azevedo, Claudio Ferreira.................... 1º
Jandyra, 58 kilos, Marcellino... 2º
Miss Théra, 50 kilos, Gibbons.... 3º
Condorina, 41 kilos, W. Oliveira.. 4º
Babylonia, 42 kilos, Torterolli... 5º
Não correram Sarnette, Enigma e Princesse Chasson.
Tempo, 1[illegible] segundos.
Rateios: Mistella em 1º logar, 42$200; dupla com Jandyra (14), 34$000.
Movimento do pareo, 12:609$000.

Movimento do 1º logar:

Jandyra — 301,3
Miss Théra — 106,4
Babylonia — 103,7
Condorina — 20,0
Mistella — 124,3
Total — 655,7

Movimento de duplas:

1 — Jandyra.
2 — Miss Théra.
3 — Babylonia.
4 — Condorina-Mistella.

12 — 103,9
13 — 168,1
14 — 142,3
23 — 49,0
24 — 60,5
34 — 67,2
44 — 14,2
Total — 605,2

Rateios eventuaes do 1º logar:

Jandyra — 17$400
Miss Théra — 49$300
Babylonia — 50$500
Condorina — 262$200
Mistella — 42$200

Rateios eventuaes de duplas:

1 — Jandyra.
2 — Miss Théra.
3 — Babylonia.
4 — Condorina-Mistella.

12 — 46$500
13 — 28$800
14 — 34$000
23 — 98$800
24 — 80$000
34 — 72$000
44 — 340$900

Dada a saida deste pareo, pulou na frente a egua Mistella, seguida de Condorina, Miss Théra, Jandyra e Babylonia, nessa ordem.

Cem metros após, Jandyra, desenvolvendo o galope, passou pela pilotada de Gibbons, indo collocar-se na segunda posição.

Um pouco antes do antigo areal, Babylonia passou rapidamente pelos seus adversarios, indo tomar o commando do lote, seguida de Jandyra, Miss Théra, Mistella e Condorina.

Ao ser feita a ultima curva, Mistella veiu novamente atacar Miss Théra e Babylonia e veiu ao encalço de Jandyra, derrotando-a um pouco depois do distanciado, para vir ganhar a corrida com muito esforço por differença de 3|4 de corpo sobre a filha de Veles.

Miss Théra foi a terceira a tres corpos.

A vencedora foi importada pelo Sr. Henrique Joppert e é tratada por José de Paula Mendes.

3º pareo — EXPERIENCIA — (Animaes europeus de dois annos, e platinos de tres, sem victoria. Pesos da tabela.) — 1.300 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

PIERROT, m., alazão, 2 annos, 52 kilos, Inglaterra, por Count Schomberg e Sister Louise, do Sr. Eduardo A. Pereira, Dinarte Vaz.......................... 1º
Chileno, 55 kilos, Araya....... 2º
C. Alegre, 52 kilos, Croft..... 3º
W. Lad, 52 kilos, Alexandre... 4º
Véra, 48 kilos, J. Coutinho.... 5º
Itatinga, 47 kilos, A. Paris..... 6º
Beduino, 52 kilos, A. Vaz..... 7º
Joliette, 50 kilos, Le Mener... 8º
Janina, 50 kilos, R. Paris.... 9º
Não correu Gigolot.
Tempo, 83 3|5 segundos.
Rateios: Pierrot em 1º, 484$900; dupla, com Chileno (23), 92$100.
Movimento do pareo, 15:642$000.

Movimento do 1º logar:

Woolf's Lad — 76,8
Chileno — 140,4
Joliette — 8,9
Itatinga — Janina — 124,4
Pierrot — 13,6
Campo Alegre — 442,9
Beduino — 7,9
Véra — 9,5
Total — 824,4

Movimento de duplas:

1 — Woolf's Lad.
2 — Chileno-Joliette.
3 — Itatinga-Janina-Pierrot.
4 — C. Alegre-Beduino-Véra.

12 — 38,9
13 — 29,1
14 — 138,9
22 — 6,3
23 — 64,2
24 — 206,8
33 — 23,3
34 — 207,2
44 — 25,1
Total — 739,8

Rateios eventuaes do 1º logar:

Woolf's Lad — 85$800
Chileno — 46$900
Joliette — 752$200
Itatinga-Janina — 53$000
Pierrot — 484$900
Campo Alegre — 14$800
Beduino — 831$800
Véra — 694$200

Rateios eventuaes de duplas:

1 — Wolf's Lad.
2 — Chileno-Joliette.
3 — Itatinga-Janina-Pierrot.
4 — C. Alegre-Beduino-Véra.

12 — 155$200
13 — 203$300
14 — 42$600
22 — 931$400
23 — 52$100
24 — 28$600
33 — 254$000
34 — 28$500
44 — 255$700

Saida demorada.

Depois de umas cinco ou seis partidas falsas, foi dada a verdadeira, despontando a egua Véra, seguida de Pierrot, Itatinga e os demais.

Campo Alegre saiu com um sensivel atraso.

Um pouco antes da entrada da recta final, Pierrot passou para o primeiro posto e Itatinga para o segundo.

No meio da recta, Chileno e Woolf's Lad começaram a avançar.

Campo Alegre, por fóra, vinha ganhando terreno.

No antigo distanciado, Chileno tentou alcançar Pierrot, que ganhou a carreira com muito esforço, por meio corpo.

Campo Alegre, que fez optima corrida, foi o terceiro a um corpo do segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. Henrique Joppert.

4º pareo — DEZESEIS DE JULHO — Animaes de tres annos — Pesos especiaes — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

RUSKY, m, castanho, tres annos, 52 kilos, Inglaterra, por Carpathian e Keel Row, do Sr. Benedicto Novaes, Ed. Le Mener............ 1º
Sagaz, 56 kilos, J. Coutinho..... 2º
Jagunço, 54 kilos, Alexandre.... 3º
Mimo, 54 kilos, Araya......... 4º
Não correram Carovy e Flamengo.
Tempo, 103 1|5 segundos.
Rateios: Rusky em 1º, 24$100; dupla com Sagaz (24), 16$100.
Movimento do pareo: 19:313$000.

Movimento do 1º logar:

Rusky — 362,4
Jagunço — 128,2
Sagaz — 443,7
Mimo — 157,7
Total — 1.092,0

Movimento de duplas:

1 — Rusky.
2 — Jagunço.
3 — Sagaz-Mimo.

23 — 133,2
24 — 416,3
34 — 138,3
44 — 151,6
Total — 839,3

Rateios eventuaes de 1º logar:

Rusky — 24$100
Jagunço — 68$400
Sagaz — 19$600
Mimo — 55$300

Rateios eventuaes de duplas:

2 — Rusky.
3 — Jagunço.
4 — Sagaz-Mimo.

23 — 50$400
24 — 16$100
34 — 48$500
44 — 44$200

Partida boa.

O primeiro a partir, levantada a fita do "starting gate" foi o cavallo Mimo, que foi logo batido pelos seus adversarios, tomando a ponta o cavallo Sagaz, seguido de Rusky, Jagunço e Mimo, nessa ordem.

No antigo areal, Sagaz e Mimo, destacaram-se seguramente uns quinze corpos de Jagunço e Mimo.

Um pouco antes da entrada da recta final, Rusky atacou severamente o filho de Buckminster, dominando-o no poste dos 2.100, para vir ganhar facilmente por differença de dois corpos.

Jagunço foi terceiro, a meio corpo de Sagaz.

O vencedor foi importado pelo Sr. J. J. Brandão e é tratado por Alcides Ribeiro.

5º pareo — GUANABARA — Animaes nacionaes sem victoria nos grandes premios "Cruzeiro do Sul" e Guanabara" — Pesos da tabela 2.000 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

DIAMANT, m, castanho, 4 annos, 55 kilos, Paraná, por Premier Diamond e Munica, do stud Guerreiro, Domingos Ferreira.............. 1º
Morro Alto, 55 kilos, L. Araya.... 2º
Cascalho, 52 kilos, D. Soares..... 3º
Donau, 51 kilos, Joaquim Coutinho.......................... 4º
Tojo, 51 kilos, Ricardo Cruz..... 5º
Guerreiro, 51 kilos, C. Ferreira... 6º
Não correu Minuano.
Tempo, 133 3|5 segundos.
Rateios: Diamant em 1º, 17$200; dupla com Morro Alto, (12), 14$800.
Movimento do pareo: 20:929$000.

Movimento do 1º logar:

Morro Alto — 479,2
Diamant—Guerreiro — 551,9
Donau — 27,1
Togo — 95,6
Cascalho — 36,1
Total — 1.189,9

Movimento de duplas:

1 — Morro Alto.
2 — Diamant—Guerreiro.
3 — Donau—Minuano.
4 — Togo—Cascalho.

12 — 487,5
13 — 44,3
14 — 145,4
22 — 18,3
23 — 50,9
24 — 132,9
33 — 11,4
34 — 12,3
Total — 903,0

Rateios eventuaes de 1º logar:

Morro Alto — 19$800
Diamant—Guerreiro — 17$200
Donau — 351$200
Togo — 99$500
Cascalho — 263$600

Rateios eventuaes de duplas:

1 — Morro Alto.
2 — Diamant—Guerreiro.
3 — Donau—Minuano.
4 — Togo—Cascalho.

12 — 14$800
13 — 162$900
14 — 19$600
22 — 334$700
23 — 141$900
24 — 51$300
34 — 633$600
44 — 587$600

Alinhados os seis concurrentes a este pareo, foi dada a saida em magnificas condições, despontando o cavallo Cascalho, seguido de Guerreiro, Togo, Diamant, Morro Alto e Donau.

No antigo areal, Diamant e Morro Alto começaram a avançar.

Um pouco antes da entrada da recta final, Togo foi occupar a principal collocação, sendo logo desalojado pelo Diamant, que foi occupar francamente a vanguarda.

Logo depois, Morro Alto passou tambem pelo Togo, vindo em perseguição do pilotado de Domingos Ferreira, que veiu ganhar a carreira muito firme por um corpo e meio, sobre o representante da "ecurie" do turfman Frederico Lundgreen.

Cascalho foi o terceiro a um corpo do segundo.

O vencedor foi criado pelo Sr. Carlos Dietzsch e é tratado por Fernando Schneider.

6º pareo — PRADO FLUMINENSE — (Animaes de quatro annos e mais — Pesos especiaes) — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

ROMILDA, f., zaina, 4 annos, 52 kilos, Inglaterra, filha de Robert le Diable e Mennie Dee, da Ecurie Paris, Domingos Suarez........... 1º
Mont d'Or, 54 kilos, Araya....... 2º
Corindon, 54 kilos, Croft........ 3º
Vanguarda, 52 kilos, D. Ferreira. 4º
Jael, 52 kilos, Gibbons.......... 5º
Ipequi, 51 kilos, R. Cruz........ 6º
Não correu Helios.
Tempo, 101 1|5 segundos.
Rateios: Romilda em 1º logar, 52$600; dupla com Mont d'Or (33), 42$800.
Movimento do pareo, 22:703$000.

Movimento do 1º logar:

Jael — 118,8
Corindon — 300,2
Mont d'Or — 499,5
Romilda — 197,6
Vanguarda — 148,7
Ipequi — 34,5
Total — 1.299,3

Movimento de duplas:

1 — Jael.
2 — Corindon.
3 — Mont d'Or-Romilda.
4 — Vanguarda-Ipequi.

12 — 90,9
13 — 120,2
14 — 42,7
23 — 289,6
24 — 87,1
33 — 177,2
34 — 151,9
44 — 11,4
Total — 971,0

Rateios eventuaes de 1º logar:

Jael — 85$800
Corindon — 34$600
Mont d'Or — 20$800
Romilda — 52$600
Vanguarda — 69$900
Ipequi — 301$200

Rateios eventuaes de duplas:

1 — Jael.
2 — Corindon.
3 — Mont d'Or-Romilda.
4 — Vanguarda-Ipequi.

12 — 85$400
13 — 64$600
14 — 181$900
23 — 26$800
24 — 89$100
33 — 43$800
34 — 51$100
44 — 681$400

Dada a saida, pulou na ponta a egua Romilda, seguida dos demais.

A representante da Ecurie Paris ganhou de extremo a extremo, seguida de Mont d'Or e Corindon.

A vencedora foi importada pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratada por Manoel de Mello.

7º pareo — ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL — (Animaes de tres annos e mais — Sem descarga para aprendizes) — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

BRUTUS, m., alazão, 4 annos, 52 kilos, Inglaterra, por Mintagon e Silver Fowl, do stud Guerreiro, Domingos Ferreira............ 1º
Parade, 52 kilos, D. Suarez... 2º
Cométe, 53 kilos, Dinarte...... 3º
Veneza, 54 kilos, Gibbons..... 4º
Bambina, 53 kilos, J. Coutinho 5º
Não correram Vital Spark, Magnolia, Condorina e Make Money.
Tempo, 103 1|5 segundos.
Rateios: Brutus em 1º, 68$600; dupla, com Parade (24), 20$800.
Movimento do pareo, 18:278$000.

Movimento do 1º logar:

Veneza — 30,3
Cométe — 56,2
Parade — 606,7
Bambina — 70,5
Brutus — 100,7

Movimento de duplas:

1 — Veneza-Cométe.
2 — Parade.
3 — Bambina.
4 — Brutus.

11 — 10,1
12 — 286,3
13 — 21,6
14 — 60,0
23 — 188,0
24 — 368,8
34 — 28,6
Total — 963,4

Rateios eventuaes do 1º logar:

Veneza — 228$200
Cométe — 123$000
Parade — 11$300
Bambina — 98$000
Brutus — 68$700

Rateios eventuaes de duplas:

1 — Veneza-Cométe.
2 — Parade.
3 — Bambina.
4 — Brutus.

11 — 463$000
12 — 26$900
13 — 356$500
14 — 12[illegible]$400
23 — 40$900
24 — 20$3[illegible]0
34 — 269$400

Dada a saida, pulou na vanguarda o cavallo Brutus, seguido de Cométe, Parade, Bambina e Veneza, nessa ordem.

Um pouco depois do antigo areal, Parade foi occupar a principal posto, conservando-o até quasi o antigo distanciado, onde Brutus passou pela representante da Ecurie Paris, vindo ganhar a carreira firme, por differença de 3|4 de corpo.

O terceiro a tres corpos do segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. Domingos Torres e é tratado por F. Schneider.

### Derby Club.

Para a corrida de domingo proximo, no elegante hippodromo de Itamaraty, acham-se organizados os seguintes pareos:

"Dezesete de Setembro" — Mogy-Guassú, Mont d'Or, Corindon, Condor, Hebréa e Saxham Beau.

"Extra" — 1.500 metros — 2:000$ Mont Blanc, Ipamery, Véra, Minas Geraes, You-You, Pierrot, Beduino e Campo Alegre.

"Dois de Agosto" — 1.609 metros 1:800$ — Dop, Romilda, Ruff, Confiante, Duvangry e Boulanger.

"Progresso" — 1.500 metros — 1:800$ — Disturbio, Minuano, França, Guerreiro, Divette e Esmeraldina.

"Grande Premio Cosmos" — 2.400 metros — 6:000$ — Flamengo, Rohalion, Donabate, Volupté Chaste, Zip, Black Sea, Mimo, Dejazet, Amazon, Soneto, Dagon, Maipú, Avaré, Thève, Enjeitada, Mastroquet, Pretty Polly, Fausto, Fuzil, Cacilda, Sagaz, Furriel, Yama, Condorina e Sans Dessous.

A inscripção para os demais pareos será encerrada hoje, ás 4 1|2 horas da tarde.

### FOOT-BALL

#### Flamengo "versus" America.

Com intermittencias de monotonia, algumas vezes, e de grande e extraordinario enthusiasmo, na maioria dellas, encontraram-se hontem, no campo da rua Campos Salles, os primeiros quadros do Flamengo e do America.

O encontro despertava no nosso meio sportivo o maior interesse possivel, e isso bem o prova a boa concurrencia ao campo da brilhante pugna, a qual quasi sempre se conservou fremente de enthusiasmo, tendo os "torcedores" de ambos os lados sobradas opportunidades de "jogar" pelos seus sympathicos.

No primeiro tempo, em consequencia de um "penalty", Ojeda abriu o "score" em favor de seu bando.

No segundo, igualmente de uma penalidade imposta pelo juiz, Pindaro vasava o "goal" sob a guarda de Casimiro e, após, ainda Arnaldo vencia mais uma vez a vigilancia do arqueiro local, fazendo cair de novo vencida a cidadela americana.

O America, não conseguindo maior "score", foi, portanto, derrotado pelo "score" de 2 "goals" a 1.

A impressão que tivemos do encontro não foi das peiores.

A linha ligeira do quadro do Flamengo destacou-se sempre, arrastando a defesa americana a um rude trabalho, mas proficuo em verdade! Parecia-nos mesmo, ás vezes, que o quinteto visitante usava da tactica de cansar os adversarios para depois atacal-os com maior vigor.

Borgerth foi o melhor homem dos dianteiros do Flamengo, assim como Gallo, na linha média, e Nery nos ultimos reductos.

O jogo desenvolvido pelo America, em conjunto, foi máo. Entretanto, isoladamente, foram louvaveis o empenho e a proficiencia do jogo de Parra, Couto, Casimiro, Badú e mesmo White, na ordem que enumeramos.

A linha média do "team" vermelho-branco resentiu-se enormemente, decaindo do seu valor, em vista das modificações que nella foram feitas.

A victoria foi o justo premio a quem merecia e expressou fielmente o valor dos dois conjuntos.

O encontro foi dirigido pelo Sr. Pederneiras, do S. Christovão. Foi um bom juiz, pelo menos com a maior boa vontade, e imparcial. Não estivemos de accordo com a escolha que fez de um dos dois juizes de "goals". Tambem discordamos da fórma por que sempre attendeu ao "linesman" Sr. Rattão, cuja competencia em assumptos de "foot-ball", posta já á prova, foi uma verdadeira negação. O bom juiz dirige o encontro por si. Os "linesmen" devem ser ouvidos, mas não se deve permittir que abusem de suas attribuições.

O "freekick" concedido contra o America devia ter sido, em verdade, um verdadeiro "penalty". A infracção foi praticada na área perigosa e o Sr. Belfort conseguiu engodar o "referee", com a sua affirmativa de que se tratava da primeiras dessas duas penas. O curioso é que os espectadores viram que o "full-back" do America correu de dentro da "penalty" área, para mostrar fóra della o presumido logar em que havia praticado a sua jogada desleal contra o minusculo "forward" do Flamengo.

Com este resultado ficou o Flamengo em igualdade de condições com o America no campeonato deste anno.

— Nos segundos "teams" venceu tambem o Flamengo por 3 a 2.

#### Botafogo "versus" Paysandú.

No encontro destes dois clubs venceu o Botafogo por 3 "goals" a 0.

Robinson, o inigualavel Robinson teve o arco sobre a sua guarda tres vezes vencido.

E' que Robinson, de per si, não póde ser todo um *team*...

#### Velhos "versos" moços

O mez que corre foi de surpresas, de novidades, de profundas emoções para o mundo do *foot-ball*.

Destacou-se entre ellas o encontro entre os *velhos* e os *novos*, jogado hontem, pela manhã, no campo da rua Guanabara.

A lucta foi emocionante.

Os contendores, convictos de que representavam duas gerações — uma a que já vai passando, e outra que ahi vem pujante (?...), se atiraram com denodo á conquista da victoria.

Com surpresa os *velhos* venceram, como protesto solemne a ironias picarescas, a quixotadas decantadas dos antagonistas e, mais ainda, como uma affirmativa insophismavel e incontestavel do estado de decadencia das gerações que estão vindo.

Façamos, entretanto, um commentario do jogo.

Aos primeiros movimentos, notava-se a heterogeneidade dos elementos que compunham cada bando.

O espectador conhecia logo que se haviam revelado perigosos nas suas posições e nos respectivos quadros, o centro *forward* Zamith, cujos cabellos muitas vezes o privavam de ver bem a esphera; o admiravel *halfe* Castro Junior, que introduziu hontem no nosso meio um esplendido e magnifico jogo de barriga; o agil *kulac* Miranda, leve e rapido, "marcador" e inutilizador de todas as jogadas de Almeida Brito, *forward* contrario; Nabuco Prado, que, tendo uma das pernas quebradas, se serve tão sómente da boa; Alair, a "revelação do anno", como centro da linha média; Polo, "driblador", infatigavel, que pouco aliás fez devido ao abuso do jogo pessoal e, mais que tudo, no cuidado constante que tinha que empregar com os seus calções, que a todo o momento lhe escorregavam pernas abaixo.

Os outros, salvo excepções, que de momento não recordamos, eram elementos muito mediocres e que, ao contrario daquelles, a nosso ver, jámais poderão ser aproveitados nos "scratchs" da liga.

O resultado do encontro foi de cinco "goals" a favor dos "velhos" e dois contra.

O "referee" foi... um "referee" dos do quadro da liga. Os seus actos levantaram muitas vezes protestos, tendo estado imminente uma invasão do campo por parte dos espectadores.

Ao sair do campo, o excellente "footballer" Zamith foi attendido pela assistencia, afim de se fazer desapparecer pronunciadas manchas avermelhadas que se notavam na sua cabeça, devido ao grande auxilio que esta lhe prestou no jogo.

Castro Junior foi conduzido tambem em automovel para a sua residencia, pois que a baixa pronunciada da sua respeitavel barriga, tão constantemente empregada durante o encontro, havia decrescido de fórma notavel, a ponto de que as calças lhe ficassem por de mais largas.

A assistencia, enthusiasta e vibradora, portou-se algumas vezes inconvenientemente.

Parabens aos velhos, que conseguiram derrotar os seus contrarios, vasando maior numero de vezes o seu "goal", como prova da sua pujança.

E' de lastimar, entretanto, que não tenha frutificado entre nós a pratica do sport nas novas gerações, como o resultado deste encontro vem affirmar.

### 15 DE JULHO — SANTO HENRIQUE, IMPERADOR.

Santo Henrique nasceu no castello de Abaúda, sobre o Danubio, no anno de 972. Foram seus pais Henrique, duque da Baviera, e Gisella filha de Conrado, rei de Borgonha. Foi baptizado por S. Woulango, bispo de Ratisbone, que se encarregou de sua educação. Sua vida foi um modelo de piedade e virtude chistã; seu amor a Jesus Christo e a sua devoção terna para com a Virgem lhe faziam passar os dias e as noites junto dos altares. Casou-se com Conegundes (santa), filha de Segifredo, primeiro conde de Luxemburgo, viveu com sua esposa desde o primeiro dia como irmãos, unidos por um vinculo casto. Foi sagrado rei a 7 de junho de 1002, e sua mulher, coroada rainha a 10 de agosto do mesmo anno. O zelo pelas obras christãs, sua justiça fizeram o triumpho da religião, levando a paz ao povo. Indo a Roma, por occasião da subida do papa Benedicto VIII, foi por este coroado imperador dos romanos, tendo logo após pacificado a Italia. Voltando á Allemanha, o seu zelo não se limitou ao imperio; emprehendeu a conversão de Estevão, rei da Hungria, enviando-lhe sua irmã Gisella em matrimonio, conseguindo seu fim. Os lombardos, sempre inquietos, perturbavam a igreja, assolando os povos da Italia. Santo Henrique que para ali se dirigiu domou-os, desejando as forças dos gregos e dos normandos, assenhoreando-se das cidades de Benevente, Troia, Napoles e outras, fazendo florescer de novo a religião. Na volta de Italia conferenciou com Roberto, rei da França. Nos ultimos annos visitou a maior parte das provincias do imperio, fazendo florescerem por toda a parte a justiça, a ordem e a fé christã, morrendo a 14 de julho de 1024, com 52 annos de idade, 22 de reinado e 10 annos depois do coroado imperador. Os milagres que se fizeram no seu sepulchro e o heroismo de suas virtudes obrigaram o papa Gregorio III a canonizal-o em 1152—Z.

A epistola deste santo é a tirada do livro da Sapiencia c XXXI e o Evangelho é o tirado do Santo Ev. Seg. S. Lucas, c. XII.

#### Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres.

Nominata para o anno compromissal de 1914 a 1915:

Provedor, Evaristo Valle de Barros; vice-provedor, Attilio Beselle; 1º secretario, João de Araujo Monteiro; 2º secretario, Clotario Pedro da Luz; thesoureiro, João Espindola da Veiga; procurador, almirante Miguel Antonio Fiuza Junior; vigario do culto, Horacio Abilio de Andrade; provedora, D. Alberia Ferreira de Barros; vice-provedora, D. Francisca Gomes Moreira; vigaria do culto, D. Carolina Bandeira Ressi.

Mesarios: capitão Francisco Pedro da Luz, João Jorge Góes Junior, commendador Luiz Francisco Moreira, commendador Alexandre da Rocha Sattamini, commendador Antonio Joaquim Peixoto de Castro, commendador José Gonçalves Guimarães, Dr. Adolpho Victorio da Costa, Dr. Antonio Justo de Seixas Correia, José Candido Francisco Moreira, commendador João Carlos de Oliveira Rosario, barão de Quartim, barão de Peixoto Serra, Arthur Fernandes da Fonseca Sabrosa, Thomaz dos Santos Pereira, José Martinez da Fonseca, Alfredo Alves de Magalhães Oliveira, Antonio Placido Marques, Francisco Antonio dos Santos, Daniel Pereira Bastos, Pedro da Costa Leite, Antonio Teixeira Martins, Manoel Bernardes da Silva, Joaquim Ferreira da Silva Pinhão, Antonio José da Silva e Antonio José Ferreira Braga.

Supplentes: commendador José da Silva Simões, João Alves Pereira de Andrade, Alves Ferreira Vianna, conde de Avellar, Dr. Aristoteles José Ferreira, Dr. Antonio Bento de Faria e José Boselli.

Mordomos: Dr. Hermenegildo Militão de Almeida, padre João da Silveira Madruga, padre João Lyra Pessoa de Maria, Francisco Leal Goulart, Braulio Martins, Joaquim de Souza Mendes, Job de Carvalho Azevedo, capitão Antonio da Costa, José Coelho Pereira Junior, Carlos Glanin.

Mordomas: D. Constancia Gonçalves Gaio, D. Julieta Bormen da Camara Lima, D. Regina Boselli, Dr. Carmen Boselli, D. Adelia Ribeiro Eboli, D. Herminia Martins da Fonseca, D. Laura Aquino de Castro, D. Marieta Fiuza, D. Maria Teixeira da Silva Braga, D. Genoveva Aquino de Castro, D. Maria Luiza Borges de Castro, D. Fausta Leitão e D. Gloria de Oliveira Torres.

Juizes por devoção: commendador Claudio Manoel Ribeiro, Agostinho Machado Guimarães, commendador Antonio José Alexandrino de Castro, Domingos Faria Teixeira de Mattos, Celestino da Silva Figueiredo, Eugenio de Castro Pereira e Serafim Gonçalves Nogueira.

Juizas por devoção: D. Orminda Victorio da Costa, D. Maria José Nascente Pinto, D. Eugenia Carneiro Soares de Almeida, e D. Maria Clotaria da Luz.

Capellistas: commendador Faustino de Sá Gama, Eduardo Boselli, José Luiz Pereira, Antonio Ribeiro Duarte, Delfim da Fonseca Lemos e Godofredo Fidelis Barbosa.

#### Nossa Senhora do Encantado.

A administração da Irmandade de São Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado resolveu celebrar todos os domingos, ás [illegible] horas, em ponto missas cantadas por distinctos sacerdotes.

Domingo proximo além da missa que será abrilhantada pelo côro da irmandade, haverá kermesse, constando de leilão, tombola, etc.

Abrilhantará a kermesse a excellente banda de musica regida pelo professor Antonio José Ferreira.

— A administração representada pelo 1º secretario Thelmo Fiuza pede prendas para o leilão e o comparecimento dos irmãos em geral e fieis, para o maior engrandecimento dessa irmandade.

#### Archi-cathedral metropolitana.

Com extraordinario esplendor realizar-se-ha na cathedral metropolitana o "Triduo Eucharistico", prescripto pelo santo padre Pio X, como adhesão dos fieis catholicos ao Congresso Eucharistico internacional de Lourdes.

A grande festa durará tres dias: 17, 18 e 19 do corrente, havendo exposição solemne do Santissimo Sacramento, nos tres dias, das 8 ás 15 1|2 horas.

No dia 17 terá logar a communhão geral das crianças todas da archidiocese, que são convidadas, porque o proprio Jesus recommendou que não as excluissem da sua presença.

Alguns collegios comparecerão incorporados.

A missa das crianças será celebrada ás 8 horas por monsenhor Amador Bueno de Barros, dignissimo arcediago do cabido metropolitano.

A missa do dia 18, para as associações femininas e senhoras em geral, terá logar ás mesmas horas, sendo celebrada por monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, presidente interino do cabido.

No dia 19, celebrará S. Em. o cardeal, sendo a communhão geral para os homens, devendo comparecer, incorporados os confrades de S. Vicente, os moços da União Catholica, Irmandade do Senhor dos Passos, a liga Jesus, Maria e José, etc.

No primeiro dia do "Triduo", pregará antes da benção solemne, ás 15 1|2 horas, o conego José Antonio Gonçalves de Rezende, vigario do Engenho Novo.

No segundo dia occupará a tribuna sagrada o conego Dr. Benedicto Marinho, vigario de S. José.

No terceiro dia se fará ouvir o illustrado e zeloso vigario de S. Christovão, padre Ricardino Séve.

Esta esplendida homenagem a Jesus sacramentado terminará ás 16 horas de domingo, 19, com solemne "Te-Deum".

#### Dignidade ecclesiastica.

Consta que será nomeado para o logar de pro-commissario da Veneravel Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, vago pelo fallecimento de monsenhor Amorim, o actual secretario de S. Em. monsenhor Moura Guimarães.

#### Diversas.

*Os santos do dia.*

No Porto, santo Eutropio e os santos Zozimo e Bonozo; em Carthago, S. Calatino, diacono, celebrado por Santo Agostinho, cantos Januario, Florencio e as santas Julia e Justa; na Alexandria, os santos Felippe, Zenon, Narsen e dez meninos; em Sebasta, na Armenia, santo Anthioco, medico; em Pavia, S. Felix, bispo; em Smirch, os santos Agripino, Segundo, Maximo, Fortunato e Marcial.

— Realizou-se, no dia 12, no Sacco de S. Francisco em Nitheroy, em visita á gruta de Nossa Senhora de Lourdes, o "pic-nic" organizado por senhoritas de nossa melhor sociedade, que muito agradou a todos os convivas.

Na barca "Segunda", da Cantareira, que partiu ás 9 horas da manhã, tomaram passagem muitas familias desta capital, que se reuniram com outras do vizinho Estado, e em bonds especiaes, partiram para o local, chegando a tempo de assistirem á missa e á pratica, dita pelo vigario Sebastião Gastraldi.

Por deliberação das senhoritas, foi acclamado para dirigir a festa o Sr. José Walfrido, que não poupou esforços para o realce do festim.

A orchestra, que foi organizada de improviso, por moradores do logar, que promptamente se offereceram, para maior brilho do "pic-nic", muito foi apreciada, tendo-se salientado o maestro Henrique Franklin, que muito se esforçou para que os convidados, ao ar livre, pudesem dansar e ouvir alguns trechos do seu vasto repertorio, que terminou ás 4 horas.

A's 5 1|2 horas voltavam, com destino ao ponto das barcas, os especiaes, repletos de convidados, que traziam esplendidas impressões do "pic-nic".

Tomaram parte na pittoresca festa as seguintes familias:

Montemór, Correia da Silva, Teixeira Leite, Ribeiro de Avellar, Gomes da Cruz, Almeida, Silva Martins, Temporal, e os Srs. José Luiz, Deodoro C. Silva, C. Soares, Renato Avellar, Newton Correia, Eduardo Schifferli, Felix Cassão, Dario Silva, Henrique Franklin, J. Walfrido, Correia da Silva J. Carvalho, Manoel Joaquim, A. Alves Souto, José Araujo, Paulo Temporal, Delfim S. Junior, Ivo e Iris da Silva Martins e Remo Correia.

— D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, bispo auxiliar e vigario geral, deu hontem audiencia na cathedral metropolitana, das 13 ás 15 horas.

#### Conferencia Maria Auxiliadora

Conforme foi annunciado, realizou-se domingo, na matriz do Engenho Novo, ás 8 horas, missa e communhão geral dos confrades da Sociedade de S. Vicente de Paulo, da iniciativa dos mesmos, em desaffronta das injurias tão levianamente lançadas ao digno vigario, seus auxiliares e familias respeitaveis que admiram a virtude e a fé inquebrantavel do seu querido director espiritual.

Revestiu-se de uma solemnidade emocionante, que deve perdurar na memoria de quantos a ella assistiram e na mesma tomaram parte, pela feição de sinceridade que revestia a tão singela quanto piedosa manifestação dos crentes catholicos.

O templo não era bastante espaçoso para conter e accommodar as centenas de catholicos distinctos que ali foram levar ao Revdo. parocho a solidariedade de sua presença, como balsamo confortante das mortificações de que fôra victima e que deveria sentir no semblante de cada uma dessas pessoas ali reunidas, brilhando na expressão doce de um olhar de amisade de que é digno o sacerdote exemplar.

Terminada a missa, acompanhada de canticos, pelos vicentinos, distribuida aos mesmos a sagrada communhão pelo digno vigario, sairam todos para o parque ao lado da igreja, onde teve logar a manifestação.

Nesse momento usaram da palavra o tenente Americo Fontenelli, orador official dos vicentinos, e o Dr. Agostinho dos Reis, lente da Escola Polytechnica desta capital, salientando as qualidades de caracter e de coração do conego Gonçalves de Rezende e incitando ao proseguimento, de animo forte, na lucta em prol da fé catholica, de que é valoroso apostolo, surdo ás miserias, que devem ser o alento do christão.

O conego Gonçalves de Rezende agradeceu, bastante emocionado, e, humildemente, pronunciou a phrase latina — "Oportet illum crescere me, autem, minui".

Sim, diz elle, é preciso que desappareça a personalidade do parocho e do homem, para sobresair somente o Divino Mestre!

Os limites das quatro paredes do templo são insufficientes para a veneração de sua grandeza.

Ao ar livre! A' praça publica! E glorifiquemos o Senhor perante o céo azul!

A' cruz, convida elle, e a procissão desfila pelas ruas do Engenho Novo, solemne, bella, ao som dos hymnos entoados por centenas de catholicos fervorosos, levando em seus corações a fé e os sentimentos da caridade christã, que os anima.

O pallio era conduzido pelos Srs. José [illegible]neral Leoncio de Medeiros, Dr. José Agostinho dos Reis, Dr. Acacio de Araujo, Mesquita Cabral, David Lopes e José Vasconcellos.

Regressando a procissão, foi mesmo em plena praça em altar improvisado, lançada a benção do Santissimo Sacramento, diante da multidão curvada e genuflexa.

Pudemos tomar nota dos seguintes senhores presentes:

Alfredo Ramos Loureiro, Felippe de Barros Fernandes Pinheiro, Alvaro Couto de Araujo, Alcides Callado Rodrigues, Ademar Callado Rodrigues, Guaracy Callado Rodrigues, João Justiniano da Silva Chaves, Chrispiniano Barbosa dos Santos, Eduardo da Cruz Gaia, Astolpho Freire, Gabriel F. Moreira, Augusto da Costa Guimarães, Luiz Rodrigues Moura, José Maria Marques, Liberato Monteiro, Luiz Alves da Silva, [illegible], José Moreira Santos, Octavio [illegible]

Macedo Soares, Julio Joaquim de Almeida, Antonio José da Silva, Mario G. Caminon de Brito, Canuto Calmon de Almeida, João Franco da Graça, Antonio Pereira Camos, Edgar de Mello Rego, Joaquim Bastos, Caetano Januario, Sebastião Mancebo, Augusto Avelino, Jeronymo Mesquita Cabral, Antonio da Silva Oliveira, Adão Alves Teixeira, Alvaro Alves Teixeira, Samuel Archanjo de Almeida Lyrillo, Joaquim Luiz Gomes, Antonio J. de Alencar Araripe Filho, José F. Klin, Salvador Santos, João Pereira Campos, Galdino de Souza Soares, João Codavi, Antonio Ildefonso de Araujo, José Accioli Monteiro, Waldemar Gonçalves Maia, Manoel de Faria Gonçalves, Americo do Espirito Santo Fontenelli, Antenor A. Villela de Souza, Manoel Constantino Spinola, Belchior Ferreira, Albano Cardoso, Ch. Robinard de Marignon, José Maria da Silva, Joaquim Nogueira Fernandes, João da Rosa Diniz, Antonio Cardoso de Miranda, Bartholomeu Capitelli, Alfredo Brazil, Antonio Moniz Filho, Ary Kein Ferreira da Silva, Carlos Augusto de Oliveira, Horacio de Freitas Albuquerque, Manoel Jorge de Jesus, Augusto Pinto de Sá, Manoel Ferreira Dias, Tertuliano José Martins, Olavo Emilio do Castilho Maia, Trajano Martins da Costa, João Gonçalves de Carvalho, Joaquim de Almeida Paschoal, Luiz Alves Pereira de Carvalho, Antonio de Souza Lima, Francisco Formanouski, Antonio Laroca, Manoel Ferreira de Oliveira, Manoel Vianna, Victor Hugo de Athayde, 1º tenente Raul Marcondes do Amaral, Antonio Augusto de Oliveira Braga, Manoel Pedro Guimarães Junior, Antonio Pio Agostinho Martins de Oliveira, Adolpho Freire Filho, José Garcia de Souza, Jovita Eloy, Julio Valentim Guttierres, Annibal Alvarenga, Agostinho Martins de Oliveira Filho, Paschoal Godinho Drummond, Roque Lacerda Athayde, Gumercindo C. de Abreu, Francisco da Silva Campos, Antonio Sepulveda, Narciso Canario, Oswaldo Guimarães, Dr. Acacio Feliciano de Araujo, Arthur Barros, Satyro Augusto de Cerqueira, Francisco Ferreira da Silva, Joaquim Gil Gomes, Antonio Macicolo, Octaviano da Cuz Senna, Octavio Marques Peixoto, Armando Teixeira dos Passos, Vicente Arena, Manoel José Tavares, Alfredo Gonçalves Carvalho, José Marino, Enrico Manoel do Carmo, David José Lopes Filho, Salvador Ferreira Carvalho, Francisco Serodio, Francisco Duarte Gomes, Carlos Boiteux, Agostinho Capitelli, Arthur Teixeira Chaves, Armando de Miranda Ribeiro, Alfredo Luiz de Castro, Henrique Nunes, Guido de Aguiar, José Pedro de Souza, Horacio Ribeiro da Silva, João Duprat Ribeiro, José Pinto Loureiro, Clarimundo Tiburcio da Veiga, Francisco Ribeiro, Ernesto da Costa Ferreira, general José Leoncio de Medeiros, Julio da Silva Camillo, Ch. Robillard Marigny, Manoel G. de Jesus, Oscar Ratos Ferreira, Manoel Antonio de Oliveira, João Pereira Machado, Carlos de Souza e Silva, Francisco Teixeira de Mesquita, Luiz Silva, Odilio Albuquerque, Felix Mascarenhas, Manoel José do Couto Ribeiro, José Acquilles, Manoel Pereira Machado, Carlos Moniz, Anyssio Pereira da Cruz, José Pereira Lima Junior, Ulysses Brisson Ribeiro, Jayme Freire, M. Brisson, Manoel Antonio Pereira, Luiz de Brito Ribeiro, José Alves Abrantes, José Antonio Fernandes, Cyriaco Fernandes, Augusto Fernandes Machado, Candido Felix Bispo, Celestino Victorio, Arthur Carmo, Paulino José da Costa, Alvaro Pereira do Nascimento, Julio Valentim Guttierres, Dr. Arthur E. Seixas, Arthur Seixas Filho, Alcides Guimarães, João Soares da Silva Lobo, Mario de Oliveira Sampaio, major Clementino Fernandes Guimarães, Manoel B. Vianna, general Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, Antonio Vasconcellos, Rochael Levi Menezes, Francisco Moreira Soares, Jorge Pedro Ferreira, D. L. Lacombe, Joaquim Bivar, José da Fonseca Pinto, Mario F. Figueira, Manoel Pedro Guimarães, Julio Guimarães, Rubem Guimarães e representante da Conferencia do Santissimo Sacramento.

### Club de Cascadura

Reuniu-se no domingo ultimo, ás 20 horas, a directoria do Club de Cascadura para dar posse solemne ao seu novo director Dr. Geremario Dantas.

Aberta a sessão, pelo secretario senhor Francisco Paulo de Oliveira e Silva, pedio a palavra o Sr. Heitor Jinhy, orador official do gremio, que, em phrases vibrantes e enthusiastas, saudou o Club de Cascadura por haver feito uma feliz conquista com a acquisição da pessoa do illustre Dr. Geremario, no cargo de presidente.

Ouviu-se uma prolongada salva de palmas, e após um curto trecho da orchestra tomou então a palavra o novo presidente eleito, que pronunciou um bello discurso.

Foi depois levantada a sessão, seguindo-se as dansas, que se prolongaram até pela madrugada.

Entre outras pessoas, vimos os seguintes Srs. e senhoritas:

Isabel Radich, Alexandrina das Neves, Carmen Valle, Aracy Pacheco, Dora Marlina, Guiomar Santos, Albertina Rodrigues, Iracema Cardoso, Elvira Cordeiro, Leonor Silva, Lila Barbosa, Anna Pacheco, Archimina Moreira, Ercilia Pacheco Carmen Silva, Arlete Barbosa, Maria de Lourdes Barbosa, Zilda Barbosa, Jupyra Machado, Alzira Adelaide e Anna Rego Botelho, Carolina Maia Maria Netto, Armanda Maia, Isolina Lopes, Laura da Cunha, Amelia da Costa, Salvina de Oliveira e Silva, Isaura de Carvalho, Abigail de Andrade.

Entre os cavalheiros notámos os Drs. Fonseca Telles, Calabar Cruz, José Salgado, Vicente Dias, Alcindo Dantas, Renato Valle, Octacilio Dantas Barbosa e Prisco Dantas, e os Srs. Ezequiel Telles, Antenor Dantas Fialho, Odilon Barbosa, Rodrigo Alves Moreira, da *Tribuna*, Lucidio Paiva, Joaquim Coutinho, Ernesto Leão, Luiz Dantas, Marcellino Jatobá, Francisco Leão, José Casales e Manoel Paranhos.

### Caixa Beneficente da Corporação Docente

Em sessão da directoria, presidida pelo Dr. Carlos de Laet, foram considerados socios benemeritos, nos termos do art. 13 dos estatutos, os Srs. Arthur Augusto de Siqueira Amazonas, Dr. Affonso José dos Santos, Adelaide de Carvalho Palmer, Dr. Agostinho José de Souza Liana, barão Homem de Mello, coronel Alexandre Carlos Barreto, Dr. Alfredo Augusto Gomes, Amelia Fernandes da Costa, Amelia Franzão de Araujo, Anna Dias Vieira, Antonio Hilarião da Rocha, Dr. Augusto Cesar Diogo, Dr. A Saturnino da Silva Diniz, Dr. Carlos Americo dos Santos, conde de Laet, Edmundo Pereira da Costa, Etienne Gabalda, Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia, Felisdora de Souza Teixeira Mendes, Dr. Francisco Carlos da Silva Cabrita, Dr. Joaquim Abilio Borges, Josephina Proença Guimarães, Luiz Augusto dos Reis, Manoel Arthur Ferreira, Dr. Marcos Bezerra Cavalcanti, Maria Peçanha de Magalhães Reis, Mathilde Lutz, Dr. Oscar Nerval de Gouveia, Stella Lindheiner, Virginia Pinto Cidade e William Robert Lutz.

Foram admittidos, no corrente anno, como socios effectivos, os professores Dr. Joaquim Henrique Mafra de Laet, Manoel José Teixeira, Dr. Benjamin Baptista, Geonisio Curvello de Mendonça, Dr. Theophilo Nolasco de Almeida, conde de Affonso Celso, Dr. Raul Guedes, coronel Verissimo Ricardo Vieira, Dr. Raul Paranhos Pederneiras, Franklin José Gonçalves Cardoso, Dr. Antonio Francisco da Silva Marques, Francisco Ferreira da Rosa, Antonio de Souza Cabral, José Soares Dias e Dr. Ataliba Lepage.

Na proxima reunião da directoria serão votadas diversas propostas para socios da caixa.

O Dr. Carlos de Laet, depois de ouvir o director-thesoureiro, resolveu requerer ao inspector da Caixa de Amortização o pagamento dos juros de apolices pertencentes á sociedade, esclarecendo as duvidas então suscitadas pela pagadoria daquella repartição.

### Gremio Rio-Grandense do Norte.

Reune-se amanhã, ás 20 horas, em sua séde, á rua General Camara, este gremio, para leitura da commissão de contas e eleição da nova directoria.

# PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

## PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

## Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 15 de julho vindouro, serão vendidos em leilão pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 18º districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151:

Lote n. 1

Dezeseto córtes e dezeseis e meio metros de fazendas de diversos padrões, quatro córtes de belbutina, cinco córtes de laize bordada, dois córtes de sarja, quinze córtes de cassas de diversos padrões e cinco córtes de pongée.

Lote n. 2

Um canteau, tres saias e um par de fronhas de morim.

Lote n. 3

Uma caixa de pó de arroz, um vidro de perfume, um par de meias para homem, um par de sapatinhos de lã, um par de ligas, duas peças de ponto russo, duas peças de cadarço, nove e meio metros de renda, uma duzia de colchetes de ferro, tres duzias de colchetes de pressão, sete duzias de botões de vidro, tres maços de grampos, cinco dedaes de ferro, duas cartas de alfinetes, sete brinquedos, um pente fino, um pente de alisar, dois grampos de massa, uma guarnição de pentes para cabello, quatro agulhas de crochet e dois papeis de agulhas communs.

Lote n. 4

Duas guarnições de pentes para cabello, duas cartas de alfinetes, sete duzias de colchetes de ferro, quatro duzias de colchetes de pressão, tres e meia duzias de botões de vidro, uma caixa de pó de arroz, uma caixa de sabonetes, seis agulhas de crochet, dois sabonetes, cinco espelhos pequenos, tres peças de trancelim, tres peças de cadarço, dois pentes de alisar, cinco papeis de agulhas, tres maços de grampos de ferro, cinco brinquedos, quatro dedaes de ferro, dois carreteis de linha, doze e meio metros de renda e uma tesoura.

Lote n. 5

Dois vidros de brilhantina e cinco vidros de perfume.

Do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 10:

Lote n. 1

Tres pares de meias para senhora, dois ditos para homem, uma camisa para criança, dois pares de pentes-travessa, quatro lapis, dois vidros de extracto, quatro ditos de oleo de babosa, tres ditos de brilhantina, dois ditos de oleo de coco, quatro caixas de pó de arroz, dezoito dedaes, dezeseis maços de grampos, tres cartas de alfinetes, duas caixas com botões, quatro grampos de massa, seis pentes de alisar, dezesete duzias de botões de vidro, dezesete duzias de colchetes de pressão, dezeseis peças de cadarço, dois carreteis de linha, vinte e cinco alfinetes de fralda, nove papeis de agulhas, uma travessa, um canivete, uma caixa de pó para dentes, quatro duzias de colchetes, seis maços de alfinetes de fantasia, dois botões para collarinhos, cinco agulhas de crochet, tres espelhos, dois pegadores de gravata, cinco peças de fita e uma peça de sutache.

Lote n. 2

Uma par de meias para homem, um jogo de pentes-travessa, um pente de alisar, um dito pequeno, duas peças de cadarço, dois pares de ligas, um sabonete, uma caixa de pó de arroz, uma caixa com botões de osso, um vidro de brilhantina, seis duzias de colchetes, quatro duzias de ditos de pressão, quatro espelhos, tres chocalhos, quatro maços de grampos, tres papeis de agulhas, dois botões para collarinhos, um carretel de linha, um gallinho (brinquedo), um collar, dezeseis alfinetes de fralda e doze botões de mola.

Lote n. 3

Quatro chapéos de palha (Panamá) e um revólver ordinario.

Lote n. 4

Duas caixas com sabonetes, tres navalhas, tres vidros de brilhantina, um vidro de extracto, quatro suspensorios, tres pentes de alisar, sete papeis de agulhas, tres dedaes, duas cartas de alfinetes, cinco duzias de botões de louça, um maço de grampos, um par de ligas e um carretel de linha.

Lote n. 5

Novo pares de meias para homem, uma caixa com sabonetes, tres pares de botões para punhos, dois anneis de metal, quatro pares de brincos, dezeseis dedaes, seis pares de pentes-travessa, tres caixas de pó de arroz, uma caixa de pó para dentes, oito cartas de alfinetes, um pão de cosmetico, quatro carreteis de linha, duas caixas com botões de osso, quatro peças de cadarço, cinco maços de grampos, uma caixa de alfinetes de fralda, dois pentes de alisar, tres ditos finos, um collar, uma duzia de botões de madreperola, um par de ligas, onze papeis de agulhas, vinte botões de mola, um vidro de extracto, um espelho, quatro duzias de colchetes e tres duzias de botões de vidro.

Lote n. 6

Trinta e cinco quadros com figuras.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 30 de junho de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 1º districto, **Candelaria**, á rua Sete de Setembro n. 42, sobrado:

Lote n. 1

Um litro de licor cacáo e um dito de cognac.

Lote n. 2

Tres vidros de perfume para lenço e uma caixa com tres sabonetes.

Lote n. 3

Sete espanadores, oito vassouras de piassava, tres ditas de palha, uma escova de cabello para soalho e dois rodos com borracha.

Lote n. 4

Tres chapéos de palha ordinaria, imitação Panamá.

Lote n. 5

Uma capa de borracha.

Lote n. 6

Uma bicycletta em mão estado.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de julho de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 5º districto, **Santo Antonio**, á rua do Rezende n. 92:

Lote n. 1

Tres cartas de alfinetes, dois carreteis de linha, duas peças de cadarço, uma peça de ponto russo, quatro maços de grampos, tres pares de brincos de metal ordinario, quatro duzias de colchetes de pressão, dois espelhos de bolso, cinco papeis de agulhas, um vidro de brilhantina nacional, um terno de pentes-travessa e dois pentes de alisar.

Lote n. 2

Uma colcha de algodão, dois casacos de malha da lã, quatro saias de sarja de algodão, quatro écharpes, dois vestuarios para meninos, uma saia branca bordada, tres batas rendadas, um par de fronhas, quatro blusas bordadas e um vestido para criança.

Lote n. 3

Cincoenta e nove brinquedos de papel.

Lote n. 4

Uma pequena mesa de peroba.

Lote n. 5

Um par de meias para homem, tres pentes de alisar, um retalho de bordado, um par de meias para mulher, um terno de pentes-travessa, tres cartas de alfinetes, duas peças de cadarço branco, duas duzias de botões, um maço de grampos, tres duzias de colchetes de pressão e quatro duzias de colchetes communs.

Lote n. 6

Seis pares de meias para homem, duas caixas de pó de arorz, dois vidros de brilhantina, um dito de oleo de babosa, quatro cartas de alfinetes, seis maços de grampos, onze carreteis de linha, tres pentes de alisar, tres ditos finos, dois pares de travessas, cinco peças de ponto russo, oito peças de cadarço, um par de ligas, um cosmetico, sete duzias de colchetes de pressão e quatro duzias de colchetes communs.

Lote n. 7

Dezenove duzias de colchetes, dez duzias de botões, seis peças de cadarço, tres peças de ponto russo, tres cartas de alfinetes, dois pentes de alisar, um terno de pentes-travessa, cinco carreteis de linha, um vidro de brilhantina e uma caixa de pó de arroz.

Lote n. 8

Uma caixa com cem charutos marca "Palhaço", um maço com cem charutos, mil cigarros marca "Sport", mil cigarros marca "Veado", um pacote de fumo de rolo e dez pacotes de phosphoros marca "Olho".

Lote n. 9

Oito quadros.

Lote n. 10

Sete cartas de alfinetes, seis peças de cadarço, onze duzias de colchetes, cinco papeis de agulhas, tres carreteis de linha e doze grampos de massa.

Lote n. 11

Dez cartas de alfinetes, dezeseis maços de grampos, dezoito peças de cadarço, quinze peças de ponto russo, dezeseis peças de fita, dois pares de pentes-travessa, dezoito duzias de colchetes, quatro pentes finos e nove papeis de agulhas.

Lote n. 12

Quinze pares de meias para homem e seis camisas de meia.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de julho de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 7º districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1

Doze pares de meias para homem, tres ditos para criança, dois ditos para senhora, uma touca para criança, dezoito peças de ponto russo, duas ditas de renda, uma dita de tira bordada, uma caixa de sabonetes, dez carreteis de linha, dois pares de travessas, cinco pentes de alisar, dois ditos finos, dois quadros ordinarios, sete cartas de alfinetes, oito duzias de botões de louça, oito maços de grampos, cinco duzias de colchetes, seis papeis de agulhas, vinte e tres brinquedos diversos e dois espelhos pequenos para bolso.

Lote n. 2

Quatro vidros de brilhantina, quatro ditos de oleo de coco, quatro caixas de pó de arroz, uma dita dentifricio, duas caixas com sabonetes, uma dita com botões de osso, dois cosmeticos, uma caixa com alfinetes para fralda, tres duzias de botões de louça, nove dedaes, quatro carreteis de linha, uma peça de cadarço para ceroula, dez duzias de colchetes de pressão, cinco ditos communs, dois pentes finos, um par de travessas, tres cartas de alfinetes, cinco maços de grampos e uma escova para dentes.

Lote n. 3

Seis molduras para retratos.

Lote n. 4

Tres pares de luvas, uma peça de renda, uma dita de entremeio, oito peças de cadarços de cores, quatro duzias de colchetes, cinco ditas de ditos de pressão, dois pentes finos e um de alisar, dezenove peças de soutache e sete pares de meias para senhora.

Lote n. 5

Tres golas para vestido e um córte de sarja para terno.

Lote n. 6

Dois alfinetes para gravata, quatro pentes de alisar, dezenove botões para collarinhos, uma tesoura para unhas, uma escova para dentes, dois pares de ligas, dois espelhos para bolso, quinze pares de botões para punhos, duas prisões para gravatas e uma ponteira para cigarros.

Lote n. 7

Duas e meia peças de renda, quatro cartas de alfinetes, uma caixa de pó de arroz, seis duzias de botões de madreperola, duas peças de cadarço para ceroula, tres sabonetes, sete carreteis de linha, seis papeis de agulhas e seis duzias de colchetes de prssão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de julho de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 14º districto, **Engenho Velho**, á praça da Bandeira:

Lote n. 1

Quatro sabonetes, uma caixa de pó de arroz, tres pentes-travessa, cinco duzias de colchetes communs, sete duzias de colchetes de pressão, seis carreteis de linha, duas peças de ponto russo, duas peças de cadarço, quatro maços de grampos, um maço de alfinetes de fralda, duas cartas de alfinetes, um pente fino, um pente de alisar, dois papeis de agulhas, dois dedaes, um maço de alfinetes de fantasia e duas agulhas de crochet.

Lote n. 2

Um écharpe, um par de sapatos de lã, sete pentes-travessa, dois retalhos de fita para cinto, uma touca de lã, uma peça e dois retalhos de bordado, dois lenços de fantasia, dois pares de meias para senhora, seis pentes de alisar, tres pentes finos, nove duzias de colchetes de pressão, duas duzias de colchetes communs, cinco pares de brincos, vinte e tres duzias de botões de madreperola, sete duzias de botões de louça, oito peças de cadarço, cinco maços de grampos, duas escovas para dentes, dez carreteis de linha, dois broches, vinte e sete papeis de agulhas, um vidro de brilhantina, uma caixa de pó de arroz, uma caixa de alfinetes de fralda, um espelho pequeno e duas cartas de alfinetes de fantasia.

Lote n. 3

Sete pares de meias de senhora, quatro peças e oito retalhos de renda, oito peças e oito retalhos de bordado, tres pares de meias para homem, trinta e tres peças de ponto russo, dezenove peças de cadarço, dezeseis peças e trinta e cinco retalhos de fita, tres pares de ligas para senhora, um par de ligas para homem, quatro pentes de alisar, quatro retalhos de fitas para cinto, um retalho de galão, seis guarnições de pentes-travessa, quatro pares de ditos, um sabonete, uma caixa de pasta para dentes, cincoenta e dois carreteis de linha, quarenta duzias de colchetes de pressão, dezeseis duzias de botões, quatro cartas de alfinetes, seis maços de grampos, um vidro de oleo, dois vidros de extracto, um vidro de loção e seis dedaes.

Lote n. 4

Dezeseis vassouras e um cesto para roupa

Lote n. 5

Dois sabonetes, seis peças de ponto russo, tres espelhos pequenos, dois pentes-travessa, duas duzias de colchetes, dois carreteis de linha, cinco maços de grampos, um pente fino, seis maços de alfinetes e quatro papeis de agulhas.

Lote n. 6

Tres cartas de alfinetes, sete duzias de colchetes communs, onze duzias de ditos de pressão, dois pentes de alisar, tres ditos finos, sete peças de ponto russo, seis peças de cadarço, tres retalhos de fita, um par de meias, um par de ligas, dez maços de grampos, um papel de agulhas de crochet, um par de pentes-travessa, uma escova para dentes, uma caixa com botões diversos e oito carreteis de linha.

Lote n. 7

Cinco carreteis de linha, um pente de alisar, um par de meias para senhora, um espelho pequeno, dois pentes finos, quatro cartas de alfinetes, um retalho de entremeio de bordado, onze peças de cadarço, quatro maços de grampos, dois retalhos de fita, vinte e duas duzias de colchetes de pressão, nove duzias de colchetes communs e tres duzias de botões diversos.

Lote n. 8

Dois retalhos de bordado, dois pares de meias para senhora, dois retalhos de fita, cinco peças de cadarço, dez carreteis de linha, um pente fino, tres pentes de alisar, dois maços de grampos, um maço de alfinetes, uma e meia duzia de colchetes de pressão e um papel de agulhas.

Lote n. 9

Duas moringues, uma talha, quatro vasos para plantas e dois copos (tudo de barro).

Do 21º districto, **Jacarépaguá**, á rua do Tanque n. 20:

Lote n. 1

Vinte e tres pares de meias de algodão para homem, quatro ditas de dito de algodão para senhora e cinco ditos de ditos de algodão para criança.

Lote n. 2

Uma camisa de meia, doze lenços de cor, tres ditos assetinados (pequenos), tres suspensorios ordinarios, um espelho pequeno, uma caixa de pó de arroz, uma dita de pó para dentes, um par de ligas, um canivete, seis carreteis de linha, cinco grampos de ferro, um pente de alisar, um dito fino, cinco papeis de agulhas, seis duzias de colchetes communs e seis ditas de ditos de pressão.

Lote n. 3

Dois pares de ligas, dois vidros de brilhantina nacional, seis sabonetes, tres caixas de pó de arroz, uma dita de dito para dentes, um vidro de extracto nacional, uma tesoura para costura, uma dita para unhas, um espelho pequeno, dois pentes de alisar, um dito fino, um par de travessas, seis duzias de colchetes de pressão, cinco cartas de alfinetes, dois maços de ditos, oito carreteis de linha, um canivete, sete maços de grampos de ferro, dois collares de vidro, cinco botões para collarinhos e quatro dedaes de ferro.

Lote n. 4

Tres vidros de brilhantina nacional, dois ditos de extracto nacional, uma tesoura para costura, uma dita para unhas, um par de travessas, uma caixa de pó de arroz, duas ditas de dito para dentes, um canivete, dois pentes de alisar, dois ditos finos, quatro cartas de alfinetes, sete maços de grampos de ferro, quatro lapis, um par de ligas, quatro carreteis de linha, quatro duzias de colchetes de pressão, dois espelhos pequenos, quatro duzias de colchetes communs, dois collares de vidro e sete papeis de agulhas.

Lote n. 5

Um pente de alisar, cinco ditos finos, um vidro de extracto nacional, um vidro de brilhantina nacional, dois pares de travessas, dois ditos de ligas, sete sabonetes, um vidro de oleo de babosa, dois espelhos pequenos, um canivete, duas caixas de pó de arroz, seis dedaes de ferro, tres maços de alfinetes, tres duzias de botões de louça, seis ditas de ditos de osso, uma carta de alfinetes, um par de meias de algodão para homem e um maço de grampos de ferro.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 8 de julho de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Abertura de sepulturas**

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 15 de julho vindouro em diante, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

REALENGO

ADULTOS

| Ns. | Nomes |
|---|---|
| 315 | Georgina Reed Paes de Barros. |
| 317 | Umbelina Maria da Silva. |
| 318 | Maria Augusta Ribeiro. |
| 319 | Paula da Conceição. |
| 320 | Gabriella Maria do Espirito Santo. |
| 321 | Sebastiana Joaquina Salgado. |
| 322 | Landucéa de Jesus. |
| 323 | Maria da Gloria Torrentes. |
| 324 | Agostinho Diniz. |
| 325 | Bernardo dos Santos. |
| 326 | Antonio da Paz. |
| 328 | Antonio Alves de Siqueira. |
| 329 | Joaquim Thomé de Souza Moreira. |
| 330 | Benevenuto Fortes. |
| 331 | Narciso José de Souza. |
| 332 | Maria Benevides. |
| 333 | Florindo dos Santos. |
| 334 | Josino Antonio Sabreu. |
| 335 | Sizinio Alves de Magalhães. |
| 337 | Isabel Maria da Conceição. |
| 338 | Gregorio Antonio Alves. |
| 339 | Luiz Alexandrino da Silva. |
| 340 | Antonieta Emilia da Conceição. |
| 341 | Mariana Azevedo Pereira. |
| 344 | Maria da Gloria Itaborahy. |
| 345 | Angela Maria da Conceição. |
| 346 | Bibiana Maria do Nascimento. |
| 347 | Francisco Valverde. |
| 348 | Romualda Alves da Silva. |
| 349 | Julio Telles de Moraes. |
| 350 | Manoel da Costa Araujo. |
| 351 | Benta Claudina. |
| 352 | Antonio da Silva. |
| 353 | Romualda da Conceição Vieira. |
| 354 | Antonio Gonçalves Pimenta. |
| 355 | Antonia Carolina de Jesus. |
| 356 | Clotilde Vieira de Sant'Anna. |
| 357 | Zulmira Cardoso. |
| 358 | Maria Nair. |
| 359 | Conceição de Jesus. |
| 362 | José Clemente Marques. |
| 363 | Argemira Antonia Duarte. |
| 364 | Anna Maria. |
| 365 | Maloelita Pereira Sansão. |
| 366 | João Custodio de Araujo. |
| 367 | Hermancia Torquato dos Santos. |
| 368 | Benedicta Barbosa. |
| 369 | Justiniano dos Santos Teixeira. |
| 370 | Manoel de Almeida. |
| 371 | João Rodrigues. |
| 372 | Francisca Rosa da Conceição. |
| 373 | Leonor Maria Alexandrina. |
| 374 | Candida Teixeira. |
| 375 | Catharina Francisca da Silva. |
| 376 | Manoel Honorato da Silva. |

CRIANÇAS

| Ns. | Nomes |
|---|---|
| 1369 | Noemia. |
| 1370 | Maria de Lourdes. |
| 1371 | Virgilio Brey. |
| 1372 | Arnaldo. |
| 1373 | Carlos. |
| 1374 | João. |
| 1375 | Carlos. |
| 1376 | Amelia. |
| 1377 | Ezequiel. |
| 1378 | Lucilia. |
| 1379 | Adalberto. |
| 1380 | Zilda. |
| 1381 | Francisco. |
| 1382 | Aracy. |
| 1383 | França Pereira. |
| 1384 | Sebastião. |
| 1385 | Carmen. |
| 1386 | Maria da Gloria. |
| 1387 | Feto. |
| 1388 | Lucilia. |
| 1389 | Feto. |
| 1390 | Paulina. |
| 1391 | Josefina. |
| 1392 | Feto. |
| 1393 | Ilda. |
| 1394 | Manoel. |
| 1395 | Antonio. |
| 1396 | Cary. |
| 1397 | Manoel. |
| 1398 | Palmyra. |
| 1399 | José. |
| 1400 | Dorothéa. |
| 1401 | Carmen. |
| 1402 | Feto. |
| 1403 | Pedro. |
| 1404 | Manoel. |
| 1405 | Maria. |
| 1406 | Agnello. |
| 1407 | Guinorá. |
| 1408 | Aguinaldo. |
| 1409 | Miguel. |
| 1410 | Jocrina. |
| 1411 | Manoel. |
| 1412 | Hilda. |
| 1413 | Feto. |
| 1414 | Gustavo |
| 1415 | Feto. |

1ª secção de 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de junho de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

## Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

EDITAL

**Imposto predial, territorial e de licenças**

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa epoca.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral, convida-se a proprietaria do predio numero 375 (casa III A) da rua Voluntarios da Patria, a vir pagar nesta Sub-Directoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, o imposto referente ao exercicio de 1910, sob pena de ser a divida enviada á Procuradoria, para ser cobrada executivamente.

1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Fazenda Municipal, em 9 de julho de 1914 — O sub-director, JOAQUIM PALHARES.

## Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

**Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam do prolongamento da travessa Muratori, até a rua do Riachuelo**

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 17 do corrente, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou outra qualquer indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de julho de 1914 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

# SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 15 de julho de 1914.

## NOTICIAS DIVERSAS

**Assembléas geraes.**

Leite & Guimarães, ás 12 horas de 15, para tomar conhecimento do estado da liquidação.
— Constructora Brazl, ás 14 horas de 15, para eleição e constituição definitiva da empreza.
— Melhoramentos no Maranhão, ás 13 ½ horas de 16, para contas e eleições.
— Nacional Tecidos de Juta, ás 13 horas de 18, para eleição e alteração dos estatutos.
— A Universal, ás 13 horas de 19, para reforma dos estatutos.
— Minas de S. Jeronymo, ás 14 horas de 22, para reforma dos estatutos.
— Rede Sul Mineira, ás 12 horas de 25, para contas e eleições.
— Tec. S. Felix, ás 14 horas de 31, para prestação de contas.

## PAGAMENTOS DECLARADOS

**Juros.**

Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.
— Companhia Hanseatica, os juros de suas debentures, desde já.
— Const. Civis, desde já, o 3° rateio de sua liquidação.
— Companhia Fiat Lux, desde já, o 5° coupon de suas debentures.
— Antarctica Paulista, o 3° coupon, desde já.
— Tecidos D. Anna, o 4° coupon e os titulos sorteados.
— Camara Municipal de Petropolis, de 1 em diante, os juros das apolices e os titulos resgatados.
— Cervejaria Brahma, desde já, os juros das debentures.
— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros dos consolidados.
— Industrial Campista, os juros, desde já.
— Antonio Jannuzzi Filhos, desde já.
— Apolices da Camara Municipal de Petropolis, desde já.
— Apolices do Rio Grande do Sul, desde já.
— Camara Municipal de Alfenas, os juros, desde já.
— Industrial de Cellulose, o unico rateio da liquidação final de 8$687 por debentures, desde já.
— Rodrigues & C., desde já.
— Docas de Santos, desde já.
— Fabrica Santa Helena, desde já, os juros.
— Companhia Usinas Nacionaes, os juros, desde já.
— Companhia Vulcano, desde já.
— Companhia Materiaes de Construcção, desde já.
— Souza Cruz & C., desde já, 22$500 por acção.
— Docas de Santos, desde já.
— Lavanderia Confiança, 15$ por acção, desde já.
— Usinas Nacionaes, 8$ por acção, desde já.
— Carbureto de Calcio, os juros, desde já.
— Força e Luz de Palmyra, desde já.
— Industrial de Valença, desde já.
— Tecidos Progresso Industrial, desde já.
— Aguas Caxambú, de 15 em diante, os juros vencidos.
— Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.
— Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros de seus consolidados, da 1ª e 2ª series.
— Tec. Botafogo, desde já, ás quartas-feiras.
— Apolices de Minas, desde já.
— Emp. Municipal de Bagé, os juros de 7 %, no Banco da Provincia do Rio Grande.
— Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 10, de suas debentures, desde já.

**Dividendos.**

Locativa e Constructora, o 5° dividendo, desde já.
— Cinematographica Brazileira, o dividendo de 15$ por acção, em S. Paulo, de 26 em diante.
— Leopoldina Railway, de 6 a 16 do corrente, o 15° dividendo de 5$979 por acção, ou 4 1|4 o|o.
— Seguros Previdente, o 75° dividendo, desde já.
— Seguros Garantia, de 12 em diante, o dividendo de 10$ por acção.
— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.
— Companhia Edificadora, desde já.
— Banco do Brazil, o 16° dividendo de 10$ por acção, de 15 em diante.
— Seg. União dos Proprietarios, o 39° dividendo de 120|o, a partir de 15.
— Seg. União dos Varegistas, o semestre findo, de 15 em diante.
— Seg. Confiança, o 81° dividendo semestral, de 15 em diante.
— Locativa e Constructora, o 1° semestre de 10 o|o, desde já.
— Morro da Mina, o 21° dividendo, de 11 em diante.
— Banco da Lavoura, o 50° dividendo de 5$ por acção, de 15 em diante.
— Banco do Commercio, o 78° dividendo, de 6$, de 15 em diante.
— Banco Commercial, o 95° dividendo, de 8$, de 15 em diante.
— Banco Mercantil, o 8° dividendo, de 8 o|o, de 15 em diante.
— Banco Nacional, o dividendo de 7$ por acção, desde já.
— Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$, de 16 em diante.
— Banco dos Funccionarios, o 46° dividendo de 3$ por acção.
— Seg. Argos Fluminense, de 13 em diante, o 116° dividendo semestral.
Predial de Saneamento, o 12° dividendo de 8 o|o, de 15 em diante.

## MOVIMENTO DO PORTO

**Vapores entrados.**

De Nova York e escalas, pelo vapor inglez *Vestris*: varios generos, a N. Megaw & C.;
De Antuerpia e escalas, pelo vapor inglez *Ballast*: varios generos, a N. Megaw & C.;
De Bordéos e escalas, pelo vapor francez *La Gascogne*: varios generos, a A. dos Santos & C.;
De Buenos Aires e escalas, pelo vapor inglez *Vandyck*: varios generos, a N. Megaw & C.;
De Penedo e escalas, pelo vapor nacional *Iris*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;
De Liverpool e escalas, pelo vapor inglez *Orissa*: varios generos, á Mala Real Ingleza.

**Vapores saidos.**

Buenos Aires e escalas, francez *La Gascogne* e inglezes *Vestris* e *Avon*; Panamá e escalas, inglez *Orissa*; Nova York e escalas, inglezes *Vandyck* e *Plutarch*.

**Vapores esperados.**

15 Portos do sul, *Itapura*.
15 Portos do sul, *Jupiter*.
15 Trieste e escalas, *Laura*.
15 Rio da Prata, *Asturias*.
15 Callão e escalas, *Oronsa*.
15 Rio da Prata, *Samara*.
15 Florianopolis e escalas, *Itaipava*.
16 Portos do sul, *Maroim*.
16 Portos do norte, *Minas Geraes*.
16 Portos do norte, *Corcovado*.
16 Bremen e escalas, *Gotha*.
16 Santos, *Wurzburg*.
17 Portos do norte, *Jaguaribe*.
17 Rio da Prata, *Drina*.
17 Santos, *Petropolis*.
17 Portos do norte, *Piauhy*.
19 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
20 Southampton e escalas, *Arlanza*.
20 Antuerpia, *E. van Belgie*.
21 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
21 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
21 Rio da Prata, *Champlain*.
21 Portos do norte, *Bahia*.
22 Rio da Prata, *Tubantia*.
22 Rio da Prata, *Alcantara*.
24 Liverpool e escalas, *Siddons*.

**Vapores a sair.**

15 Santos, *Coburg*.
15 Porto Alegre e escalas, *Itapura*.
15 Rio da Prata, *Laura*.
15 Portos do norte, *Pará*.
15 Southampton e escalas, *Asturias*.
15 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
15 Itajahy e escalas, *Itapacy*.
15 Bordéos e escalas, *Samara*.
15 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16 Iguape e escalas, *Villa Bella*.
15 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
16 Rio da Prata, *Gotha*.
17 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
17 Liverpool e escalas, *Drina*.
17 Portos do sul, *Orion*.
17 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
17 Santos, *Corcovado*.
18 Amarração e escalas, *Pyrineus*.
18 Portos do norte, *Piranga*.
18 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
18 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
19 Rio da Prata, *Zeelandia*.
19 Recife e escalas, *Itapuhy*.
20 Rio da Prata, *E. van Belgie*.
20 Aracajú e escalas, *Itaipava*.
20 Rio da Prata, *Arlanza*.
21 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
21 Paysandú e escalas, *S. Paulo*.
21 Amarração e escalas, *Piauhy*.
21 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
22 Havre e escalas, *Champlain*.
22 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
22 Liverpool e escalas, *Alcantara*.
22 Porto Alegre e escalas, *Maroim*.
22 Portos do norte, *Brazil*.

## ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Foi indeferido o pedido dos Srs. Janovitzer, Wahle & C.
— Está attendido o pedido feito pelo Sr. Antonio Braga.
— Foi permittida a transferencia solicitada pelo empregado Victorino Barreiros.
— Está aceito o fiador proposto pelo agente Cordeiro de Serpa.
— Foram mandados archivar os requerimentos dos Srs. Silva Reis, Braulio Martins, Arthur Ferreira Carneiro, Arlindo Nogueira e Renato Azevedo Meirelles.

---

**As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.**

## PASSA TEMPO

### TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 3

Problemas ns. 1, de *Dicta*: MISERICORDIA; 2 de *Zut*: UNIÃO; 3, de *Chaperó*: COTOCOTÓ

Decifradores: Esperança, Trabuco, Onofre, Santelmo, Eleison, Legrug, Ilhéo e Aviarás.

**Problema n. 31**

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

*(P. Sebastião.)*

**3—Não sei por que um soberano apreciava tanto certa nota de musica antiga—2.**

**Problema n. 32**

ENIGMA PITTORESCO

*(Oravla.)*

**Problema n. 33**

ANAGRAMMA

*(Ilhéo.)*

**4-2-Será devéras cruel quem durar seculos.**

RECTIFICAÇÃO

A palavra que significa «gazes» na charada média de *Anderson*, problema n. 30, é composta de uma syllaba e não de duas, como foi publicado.

**Correspondencia**

*Pamonha*—Recebida a de 13.

D. SIGLAS.

## AVISOS ESPECIAES

### MEDICOS

**Dr. Caetano da Silva** — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

**Dr. Luiz Ramos.** Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

**Dr. Daciano Goulart** — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

**Dr. Annibal Pereira** — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

**Dr. Candido de Andrade** — Parteiro e especialista em doenças das senhoras. Residencia: Voluntarios da Patria n. 221. Consultas, de 12 ás 2, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Consultorio: Assembléa, 59, entrada, Quitanda, 11, diariamente, de 2 ás 4.

**Dr. Tamborim Guimarães** — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 72, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

**Dr. Carvalho Azevedo** — C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

**DR. OZORIO MASCARENHAS** — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

**Dr. Silveira Lobo**, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

**Dra. Ephigenia Veiga**, de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva numero 28; res.: rua das Laranjeiras, 374.

### TRADUCTOR PUBLICO

**L. Marchant** (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

### MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

**Dr. Eurico de Lemos** — Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

### MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

**Dr. Mauricio Kanitz** — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

### HABITO DA EMBRIAGUEZ

**O Dr. Cunha Cruz**, por processo especial, tira rapidamente o habito da embriaguez; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 3 ás 5 horas.

### PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

**Dr. Rodrigues Lima** — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

**Dr. Domêque de Barros** — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e exassist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308—Tel. 4.791 C.

**Dr. Masson da Fonseca** — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1° andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

**Dr. Jorge Santos**, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866, R sid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

### MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

**Dr. E. Bandeira de Mello** — Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

### ELECTROTHERAPIA — ELECTRODIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

**Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos.** Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

### GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

**Dr. João Abreu** — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

### OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

**Dr. Aristides Guaraná Filho** — Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

### CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

**Dr. Bulhões Marcial**, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

### DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

**Dr. Werneck Machado.** Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

**Dr. F. Terra** — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, ás 2 ás 4.

### OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

**Dr. João Alves Montes** — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324. Villa.

### OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

**Dr. Guedes de Mello**, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Telephone, 3.397. Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza do Santos) largo do Machado.

### MEDICOS E OPERADORES

**Dr. H. Lacombe** — Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215

### VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

**Dr. Candido Botafogo** — Recemchegado da Europa — Ourives n. 54 — Residencia: Mariz e Barros n. 251.

### MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

**Dra. Evarista de Sá Peixoto** — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622. Norte.

### TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

**Dr. Carlos M. Novaes** — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

### CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

**Dr. Barbosa Vianna** — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

### PNEUMOL

**Especifico** contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

### MEDICO PORTUGUEZ

**Dr. Hermano C. Medeiros** — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1°. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

### DOENÇAS DOS OLHOS

**Dr. Edilberto Campos** — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 8 ás 4 horas. Res.: Affonso Penna, 103.

### MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

**Dr. Neves da Rocha**, com longa pratica de sua especialidade, no paiz e nas clinicas de Berlim, Vienna, Paris e Londres, medico do hospital do Carmo e da Beneficencia Portugueza. Dispõe de uma completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos de muita efficacia no tratamento das molestias chronicas. Consultorio, á Avenida Rio Branco n. 90, de 12 ás 4 horas da tarde, ou pela manhã, com hora determinada. Residencia, avenida Ligação n. 107. Telephone n. 2.899.

### MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

**Dr. Annibal Varges** — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

### OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

**Dr. Alvaro Tourinho** — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

### ANALYSE DE URINAS, ETC.

**Cesar Diogo**, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

### IMPOTENCIA

**Saude do homem** — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida: cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

### PEPTOL

**Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves**, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

### PARTEIRAS

**Parteira** — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente todas as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras, que não possam conceber, por um processo sem igual exclusivamente de sua invenção, garante ser infallivel e aceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105, Mme. **Arminda Palmyra. Telephone n. 4.102.**

**Mme. Helena D. Parodi, parteira** — Participa ás suas Exmas. clientes e amigas que mudou sua residencia para a rua Dr. Vicente de Souza n. 24, antiga Bambina, Botafogo.

### DENTISTAS

**Dr. Franklin Pires**, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde—Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

### ADVOGADOS

**Dr. Honorio Coimbra** — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

**Dr. Paulo de Lacerda** — Rua do Ouvidor 54.

**Dr. J. de Sá Ozorio** — R. Rodrigo Silva n. 7, esquina de S. José.

**Dr. José de Azurém Furtado** — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

**Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra**, advogados. Rua do Carmo n. 56.

**Dr. João Maximiano de Figueiredo** — Advogado, rua do Rosario n. 138.

**Dr. Anto de Sá** — Advogado. Uruguayana, 96.

### LOTERIAS

**Loteria da Capital Federal** — Sabbado, 18 do corrente, 100:000$ por 8$000.

**Loteria de S. Paulo** — Quinta-feira, 23 do corrente, 100:000$ por 9$000.

**Casa Lopes** — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

**Ao vale quem tem** — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone. 1.797 — José Labanca.

**Casa Guimarães** — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

### COMPANHIAS DE SEGUROS

**A Previdente Dotal Brazileira** — Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes p r casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

### TINTURARIAS

**Tinturaria S. Joaquim** — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido Cattete, 203. Telephone 4.978.

**Tinturaria Parisiense** — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone. 1.049. sul

### LIVRARIAS

**Braz Lauria** — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Fellsberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

### FLORES E PLANTAS

**Hortulania** — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

**Casa Flora** — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Echlick & C., Ouvidor, 61.

### PERFUMARIAS

**Casa Postal** — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

**Perfumaria Hortence** — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

### AGENCIAS BANCARIAS

**Saques sobre as principaes praças do estrangeiro** — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

### SAQUES E CAMBIO

**Casa de cambio** — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

### JOALHERIAS

**Joalheria Soares, Filho & C.** — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

### UNIVERSAL

**Casa de cambio de Dias & Alão.** Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

### HOTEIS E RESTAURANTES

**Grande Hotel** — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

**Rotisserie Rio Branco** — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

**Grande Hotel de France** — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

**Hotel Avenida** — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

### FERRAGENS

**Ao Judeu Errante** — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

### COMPRA E VENDA DE PREDIOS

**J. Senna** — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1° andar, escriptorio n. 3, telephone n. 5.848.

### LEITERIAS

**A Leiteria Bol**, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 78. Telephone n. 609.

### VINHOS

**J. Ferreira & C.** — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

### FRUTAS E GELO

**Ferreira Irmão & C.** — Rua Primeiro de Março n. 4.

### DIVERSAS

**Ao Cavaquinho de Ouro** — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

**Formicida Paschoal** — O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

**Figueiredo & C.**, commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

**O professor Augusto dos Anjos** prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

# SECÇÃO LIVRE

### AVISO

Tendo proposto uma acção no juizo de direito da 3ª vara civel, para haver de João Martins Cardoso o pagamento de 14:730$, que me deve, aviso que ninguem faça transacção com elle sobre os predios á avenida Maracanã ns. 714 e 716, que pretende vender para fraudar os meus direitos.

Rio, 7 de julho de 1914.

Por procuração de Antonio Teixeira Nazareth, JOSÉ MARTINS DE SÁ, solicitador.

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de ante-hontem.)

## Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

**Hoje.**

*Laura*, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

*Itapura*, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 horas.

*Pará*, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 horas.

*Asturias*, para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

*Oronsa*, para Bahia, Recife, S. Vicente, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

**Amanhã.**

*Samara*, para Estados do norte, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

*Prudente de Moraes*, para Angra, Paraty, portos de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha com correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 15 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das

## HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã; Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

**Minas Geraes** — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

**Petropolis** — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

**Estrada de Ferro Therezopolis** — Horario em vigor—Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

## OBJECTOS ACHADOS

Foi-nos entregue uma argola com chaves, **encontrada na Avenida Rio Branco.**

## PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

### D. Florinda Correia Severo

Alfredo Teixeira Severo, filhas e parentes agradecem ás pessoas que os acompanharam no doloroso transe do passamento de sua esposa D. **FLORINDA CORREIA SEVERA**, e as convidam, bem como as de suas relações, para a missa de 7° dia que fazem rezar, na Igreja da rua do Campinho, em Cascadura, ás 9 horas, hoje, quarta-feira, 15 do corrente.

### Major José Ferreira Dias Junior

Ernestina da Silva Dias, Alda Dias e mais parentes do major **DIAS JUNIOR** agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterramento e missa de seu prezado esposo, pai e parente, e de novo as convidam para a missa de mez que fazem rezar na matriz de S. José, amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas.

## MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes: preços sem competencia.

**Avenida Rio Branco n. 183**

## EDITAES

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|4 parte do immovel á rua Barão de Mesquita n. 116 (13° districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alice.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber a os que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152 o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|4 parte do immovel penhorado a Alice, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3° procurador dos feitos para cobrança do 1° e 2° semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Barão de Mesquita numero 116, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Barão de Mesquita n. 116, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado sito á rua Barão de Mesquita n. 116, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente, tres sacadas e, por baixo dellas, tres mezzaninos, arejando um porão habitavel; os portões são de cantaria e, ao lado do predio existe uma varanda ladrilhada á qual vem ter uma escada de cantaria; acha-se dividido em commodos e assoalhados para moradia. O terreno é murado, tendo portão e gradil de ferro na frente; mede 17m,50 de testada por 27m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em seis contos de réis. Rio, 7 de janeiro de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a quatro contos e oitocentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de julho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — João Buarque de Lima.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua do Cattete n. 32 antigo, hoje sem numero e depois do n. 120 moderno (19° districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Candido de Paiva Quintão.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Candido de Paiva Quintão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3° procurador dos feitos, para cobrança do 1° semestre de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua do Cattete n. 32 antigo, hoje sem numero e depois do n. 120 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua do Cattete n. 32 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno, sito á rua do Cattete n. 32 antigo, hoje sem numero e depois do n. 120 moderno, cercado de malha de arame e medindo 11 metros de testada e estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em 1:000$. Rio, 1 de abril de 1914—F.C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 800$000. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de julho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo—João Buarque de Lima.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel a estrada do Porto de Inhauma n. 20 antigo, hoje n. 110 (15° districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Luiz Pereira, hoje Jacintho Carrapatoso.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de julho de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n.152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a João Luiz Pereira, hoje Jacintho Carrapatoso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á estrada do Porto de Inhauma, 20 antigo, hoje n. 110, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Estrada do Porto de Inhauma n. 20 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito no Porto de Inhauma n. 20 antigo, hoje n. 110, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, com portadas de madeira; mede 5m,65 de frente por 15m,80 de comprimento e é dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados e cozinha cimentada. O terreno é cercado de madeira e mede 8m,150 de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos, o immovel em 4:000$000 Rio, 28 de maio de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 3:600$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de julho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — João Buarque de Lima.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Maria Antonia n. 3 antigo, hoje n. 17 (16° districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisca Vieira da Rosa.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisca Vieira da Rosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3° procurador dos feitos, para cobrança do 1° semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Maria Antonia n. 3 antigo, hoje n. 17, cuja descripção e avaliação, con-

stantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Maria Antonia n. 3 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio de sobrado (chalet), á rua Maria Antonia n. 3, hoje n. 17 (freguezia do Engenho Novo), tendo tres janelas de frente e duas portas ao lado, uma com varanda e alpendre e a segunda com escadas sómente, portadas de cantaria. Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha e puxado com banheiro e latrina, forrados e assoalhados e em estado de conservação; medindo 7m,10 de largura por 9m,30 de comprimento: o terreno que está cercado na frente com muro e gradil de ferro é de um lado muro e do outro lado cerca velha de madeira, medindo 11m,00 de largura por 40m,00 de comprimento. Avaliamos o immovel em 4:000$.Rio,30 de dezembro de 1911 —Frederico Muss de Castro e Alberto Torres. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de julho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua General Gomes Carneiro n. 54 (3º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Machado da Silveira Menezes.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Machado da Silveira Menezes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua General Gomes Carneiro n. 54,cuja descripção e avaliação,constantes dos autos,são do teor seguinte Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua General Gomes Carenire n. 54, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio de sobrado sito á rua General Gomes Carneiro n. 54, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de platibanda, tendo na frente e no pavimento terreo tres portas, sendo uma para o sobrado, o qual tem tres janelas de peitoril; mede de frente 5m,05 por 25m,50 de fundos e acha-se dividido o sobrado em commodos forrados e assoalhados para moradia e o armazem é aberto em armazem corrido, cimentado e forrado. Ha pequeno quintal murado. O terreno mede 5m,05 de testada por 30m,00 de fundos. Acha-se em mão estado. Avaliamos o immovel em 12:000$000. Rio, 27 de abril de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local, acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de julho de 1914. Eu, Bento N. Machado escrivão interino, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua da Saude n. 9, antigo, e hoje s|n (Andarahy) (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardo Augusto de Campos.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardo Augusto de Campos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua da Saude n. 9, antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua da Saude n. 9, antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua da Saude n. 9, antigo, e hoje sem numero (Andarahy), construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas nacionaes e francezas, em feitio de beira de telhado, tendo, na frente, duas janelas e uma porta, e, ao lado, duas portas; mede 8m,30 de frente por 12m,00 de fundos; acha-se dividido em uma sala, dois quartos e cozinha, de chão e telha vã. O terreno é aberto e não tem divisas. Avaliamos o immovel em um conto de réis (1:000$). Rio, 11 de junho de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o prazo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se não houver ainda quem o arremate, irá a terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro do mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de julho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo—**João Buarque de Lima.**

---

**De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Dr. Jesuino sem numero (Pedregulho) (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Ubaldo da Paixão.**

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de julho de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Ubaldo da Paixão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de mil novecentos e dez, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Jesuino sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Dr. Jesuino sem numero, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Dr. Jesuino sem numero (Pedregulho),construido de páo a pique, coberto de zinco, em feitio de chalet, tendo, na frente, uma porta e duas janelas; mede 3m,60 de largura por 6m,40 de fundos e acha-se dividido em uma sala e dois quartos e cozinha, de chão e de zinco. O terreno é aberto e não tem divisa de especie alguma. Avaliamos o immovel em quatrocentos mil réis (400$). Rio, 2 de junho de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 320$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de julho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo—**João Buarque de Lima.**

---

**De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Bomfim n. 12 antigo, hoje n. 42 (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Arthur Maria Ferreira de Azevedo.**

O Dr. João Buarque de Lima juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, **Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:**

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que no dia 15 de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Arthur Maria Ferreira de Azevedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1896, do imposto predial devido pelo predio á rua Bomfim n. 12 antigo, hoje n. 42, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Bomfim n. 12, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito á rua Bomfim n. 12 antigo, hoje n. 42, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo tres janelas de frente; acha-se dividido em commodos, forrados e assoalhados, para moradia. O terreno é murado, sendo ajardinado na frente e nos lados, havendo gradil de ferro sobre o muro da testada, por onde mede 11m,00, tendo 69m,00 de fundos, mais ou menos. Avaliamos o immovel em oito contos de réis. Rio, 14 de junho de 1914—F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de julho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino,o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

---

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Lopes Quintas sem numero antigo, hoje n. 85 (10º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Rosa Ferreira.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Rosa Ferreira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Lopes Quintas s|n antigo, hoje n. 85, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo; examinaram os predios sito á rua Lopes Quintas numero 85, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: Dois predios assobradados sitos á rua Lopes Quintas s|n antigo e hoje n. 85, a saber: Um predio assobradado, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas em feitio de chalet, tendo na frente uma janela e entrada ao lado por varanda de madeira o qual se acha dividido em commodos forrados para moradia; Um predio assobradado, construido de tijolos, nos fundos do primeiro, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, com uma porta na frente e diversas janelas nos lados, sendo os portaes de madeira; acha-se dividido em commodos forrados e assoalhados para moradia. O terreno é murado, tendo na frente portão de ferro, é de fórma irregular, alargando nos fundos; mede 9m,00 de testada por 50m,00, mais ou menos de comprimento. Avaliamos os immoveis em cinco contos de réis.Rio, 20 de maio de 1914. F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 4:500$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, nesta caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria.Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de julho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

---

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Cardoso n. 1 antigo, hoje s|n (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o espolio de Francisco Salles Rosa.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de julho de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao espolio de Francisco Salles Rosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Cardoso n. 1 antigo, hoje s|n, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua Cardoso n. 1 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á rua Cardoso n. 1 antigo, hoje s|n, e completamente aberto, e medindo 11m,00 de testada por 38m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em 800$. Rio, 6 de junho de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 720$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e logar acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido,sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de julho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

---

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do immovel á praia de Copacabana, sem numero, depois do numero 34 antigo, hoje n. 1.094 (10º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Antonio da Silva.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

**Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia** do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900 do imposto predial devido pelo predio á praia de Copacabana, sem numero, depois do n. 34 antigo, hoje n. 1094, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á praia de Copacabana, s|n., que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio sito á praia de Copacabana, s|n., depois do n. 34 antigo, hoje n. 1.094, terreo, de pedra, cal e tijolos, totalmente em ruinas. O terreno serve de deposito para materiaes, pedra britada, das obras da fortaleza, em contrucção na Igrejinha: é completamente aberto e mede 9m,00 de testada. Ha trilhos fixados no terreno. Avaliamos o immovel em dois contos d réis (2:000$000). Rio, 5 de junho de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 °|°, fica reduzida a 1:800$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de julho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo—**João Buarque de Lima.**

---

De 1ª praça,com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á estrada do Porto de Inhauma n. 29 antigo, hoje n. 119 moderno (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Ferraz Rabello, hoje Jacintho Carrapatoso.

O Dr. João Buarque de Lima juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Ferraz Rabello, hoje Jacintho Carrapatoso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909 do imposto predial devido pelo predio á estrada do Porto de Inhauma numero 29 antigo, hoje n. 119 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o sitio á estrada do Porto de Inhauma n. 29 antigo, hoje n. 119 moderno, com um predio, medindo o terreno de testada pela estrada do Porto de Inhauma 200m,00 e estendendo-se até confrontar com quem de direito, cercado de espinheiros, tendo entrada por uma porteira. O predio é terreo, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas, e, dos lados, diversas portas e janelas, sendo todas as portadas de madeira; mede de 7m,80 de frente e 20m,00 de comprimento e é dividido em commodos cimentados, sendo alguns forrados e outros de telha vã. No terreno ha caixas de agua e outras bemfeitorias. Avaliamos o immovel em vinte e cinco contos de réis.Rio,27 de maio de 1913 — Augusto Amorim e F. C. Duval. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo **intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva** avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de 1890. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de julho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

---

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Barão de Petropolis n. 64 antigo, hoje sem numero, e depois do n. 314 (7º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Leonor Alzira de Oliveira Coelho.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Leonor Alzira de Oliveira Coelho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Barão de Petropolis n. 64 antigo, hoje sem numero e depois do n. 314, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Barão de Petropolis n. 64 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno, sito á rua Barão de Petropolis n. 64 antigo, hoje sem numero e depois do n. 314, entre tal numero e a rua do Aqueducto, cercado de arame farpado, tendo um poste da Light por onde passam cabos conductores de corrente electrica; mede 10 metros de testada, estendendo-se morro acima até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em um conto de réis (1:000$000). Rio, 1 de junho de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, lei, isto é, de 20 °|°, fica reduzida a oitocentos mil réis (800$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma,, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz, expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de julho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

---

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Angelina n. A 23 antigo, hoje s|n, e entre o n. 99 e o n. 103 moderno (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Miguel Guimarães.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Miguel Guimarães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Angelina n. A 23 antigo, hoje s|n, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua Angelina s|n, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á rua Angelina n. A 23 antigo, hoje s|n e entre o n. 99 e o n. 103 moderno, medindo 11m,00 de testada e estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em 800$. Rio, 8 de maio de 1914—F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 640$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade,por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de julho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

---

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á ladeira do Seminario n. 38 antigo, hoje antes do n. 38 moderno (8º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Luiz Fernandes Villela.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de julho de 1914,ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Luiz Fernandes Villela, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Seminario n. 38 antigo, hoje antes do n. 38 moderno, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á ladeira do Seminario numero 83, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á ladeira do Seminario n. 38 antigo, hoje antes do n. 38 moderno, completamente aberto, e medindo 6m,00 de frente, estendendo-se até a travessa de S. Sebastião. Avaliamos o immovel em seiscentos mil réis (600$). Rio, 15 de maio de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 480$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E,não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que,em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançara a competente a certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de julho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

---

De 2ª praça com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua da Saude n. 12 antigo, hoje n. 278 (Andarahy, 13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Antonio de Almeida.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de julho de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Antonio de Almeida, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua da Saude n. 12 antigo, hoje n. 278, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua da Saude n. 12, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua da Saude numero 12 antigo, hoje n. 278 (Andarahy), construido de estuque, coberto de telhas francezas e de zinco, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas portas e ao lado duas janelas; acha-se dividido em sala assoalhada e cozinha de chão. O terreno é aberto e não tem divisa. Avaliamos o immovel em 300$00. Rio, 11 de junho de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 270$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de julho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo. — **João Buarque de Lima.**

---

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Bomfim n. 48 antigo, hoje n. 144 (7º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Eugenio das Chagas Andrade.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal,nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Eugenio das Chagas Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Bomfim n. 48 antigo, hoje n. 144, cuja descripção e avaliação,constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio, sito á rua Bomfim n. 48, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito á rua Bomfim n. 48 antigo, hoje n. 144, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, com duas sacadas e duas janelas de frente, portaes de cantaria, e, ao lado, um portão de ferro; dividido em commodos, forrados e assoalhados, para aluguel e porão habitavel, cimentado. Nos fundos ha um puxado, tendo banheiro e latrina, sendo a sua construcção de frontal de tijolos e coberto de telhas francezas. A casa mede de frente 9m,50 por 26m,00. O terreno em que se acha edificado é murado nos lados e fundos, tendo na frente gradil de ferro, e mede 21m,50 por 67m,00 de comprimento. Avaliamos o immovel em vinte contos de réis (20:000$000). Rio, 29 de agosto de 1913—F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 16:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de julho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Santo Christo s|n (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel da Silva Leitão.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, **Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:**

**Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel da Silva Leitão, no executivo** fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906,do imposto predial devido pelo predio á rua Santo Christo s|n, cuja descripção e avaliação,constantes dos autos,são do teor seguinte Laudo— Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado, examinaram o terreno sito á rua Santos s|n., que descrevem e avaliam, na fórma seguinte: terreno, sito á rua Santos s|n., antigo, junto ao n. 224, medindo de frente 4m20 e de comprimento, até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em 200$000. Rio, 20 de junho de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito, dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de julho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **João Buarque Lima.**

---

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á praia das Flecheiras, sem numero antigo, hoje n. 8 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Rufina Maria de Jesus.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 125, o porteiro dos auditorios, trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Rufina Maria de Jesus, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1899, do imposto predial devido pelo predio á praia das Flecheiras, sem numero antigo, hoje n. 8, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á praia das Flecheiras sem numero, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á praia das Flecheiras, sem numero antigo, hoje n. 8, coberto de telhas, tendo na frente tres janelas, uma porta ao lado e uma janela, e do outro lado uma janela; acha-se dividido em sala, dois quartos e cozinha; não tem forro nem assoalho. O terreno mede 13 metros de testada por 30 metros de fundos, e segundo informações, pertence ao Mosteiro de S. Bento. Avaliamos o immovel em 600$000. Rio, 1º de junho de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a quatrocentos e oitenta mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de julho de 1914. Eu Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

---

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua da Floresta n. 54 antigo, hoje rua Padre Miguelino numero 82 (7º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Gertrudes Maria Ferreira.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal,nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a D. Gertrudes Maria Ferreira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898, do imposto predial devido pelo predio á rua da Floresta n. 54 antigo, hoje rua Padre Miguelino, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua da Floresta n. 54, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio de sobrado, sito á rua da Floresta n. 54 antigo, hoje Padre Miguelino n. 82, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, em beira de telhado, com 10 janelas e duas portas no pavimento terreo, portadas de madeira; estando em ruinas. Edificado em terreno murado, gradil de ferro na frente, medindo de testada 41m,00; de fundos, até a travessa Vista Alegre. Avaliamos o immovel em 15:000$. Rio, 17 de junho de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 13:500$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparec

rem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de julho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — João Buarque de Lima.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á praia Formosa sem numero, junto ao n. 39 (8º districto) no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim da Silva Paranhos.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim da Silva Paranhos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1896, do imposto predial devido pelo predio á praia Formosa sem numero, junto ao n. 39, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á praia Formosa sem numero, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno, sito á praia Formosa sem numero e junto ao n. 39, cercado de zinco pela frente, murado de um lado, cercado de trilhos por um lado, e pelo outro em commum com uns barracões pertencentes ás Obras do Porto; mede 32m,00 de frente por 20m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em réis 10:000$. Rio, 23 de junho de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de julho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — João Buarque de Lima.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do barracão e respectivo terreno á rua do Pão sem numero, entre os ns. 10 e 12 e hoje junto ao n. 406 (10º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco José de Faria.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de julho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco José de Faria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo barracão á rua do Pão sem numero, entre os ns. 10 e 12 e hoje junto ao n. 406 (10º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o barracão, á rua do Pão sem numero, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: barracão de taipa, sito á rua do Pão sem numero e antes do n. 406, construido sobre partes dos alicerces de um predio demolido, coberto de zinco e dividido em commodos, para moradia, sendo os mesmos de chão e de telha vã. O terreno, segundo informações colhidas no local, tem 20m,00 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito e fica entre as propriedades de Ramiro Oliveira Quintanilha e Charles W. Armstrong. Avaliamos o immovel em dois contos de réis (2:000$). Rio, 27 de junho de 1914—F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de julho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo. — João Buarque de Lima.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Gallileu n. 63 (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Julio.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de julho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Julio, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Gallileu n. 63 (16º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Gallileu n. 63, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo sito á rua Gallileu n. 63, construido de pão a pique, coberto de zinco, em feitio de meia agua, tendo duas portas e tambem duas janelas; mede 5m,50 de frente por 4m,60 de fundos e acha-se dividido em quatro commodos de chão e de telha de zinco. O terreno é cercado de espinheiros e mede 22m,00 de testada, estendendo-se por cerca de 70m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em 2:000$000. Rio, 11 de maio de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e,neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de julho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — João Buarque de Lima.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Senador Correia sem numero, junto ao n. 18, antigo (14º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Euzebia Maria da Conceição.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de julho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Euzebia Maria da Conceição, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Senador Correia sem numero, junto ao n. 18, antigo (14º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio, á rua Senador Correia sem numero, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Senador Correia sem numero e antes do n. 18, antigo, construido, em parte, de madeira, e, em parte, de pão a pique, coberto de zinco, tendo, na frente, uma janela, e, ao lado, duas portas e uma janela; mede 3m,40 de frente por 6m,20 de fundos e acha-se dividido em sala e quarto, assoalhados, e cozinha, de chão. O terreno é aberto e de morro abaixo e mede 6m,00 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em seiscentos mil réis (600$). Rio, 26 de junho de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o prazo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se não houver ainda quem o arremate, irá a terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro do mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de julho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — João Buarque de Lima.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Felippe Fructuoso n. 1, D. Clara (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João de Seda.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de julho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João de Seda, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Felippe Fructuoso n. 1 (18º districto), cuja descripção e avaliação,constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Felippe Fructuoso n. 1, que descrevem e avaliam na fórma seguinte. Predio terreo, sito á rua Felippe Fructuoso n. 1 antigo, construido de pão a pique, coberto de zinco, tendo tres portas de frente, sendo os portaes de madeira; mede 5m,20 de largura por 15m,30 de fundos e acha-se dividido em armazem para negocio e dois commodos para moradia, sendo tudo de chão e zinco sem forro. O terreno mede 6m,00 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em quatrocentos mil réis. Rio, 11 de junho de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim — Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 360$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de julho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — João Buarque de Lima.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Carlos Xavier n. 15 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o espolio de Francisco A. Gomes.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de julho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao espolio de Francisco A. Gomes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Carlos Xavier n. 15 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado, annexo, examinaram o predio sito á rua Carlos Xavier n. 15, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo sito á rua Carlos Xavier n. 15 antigo, hoje, depois do n. 97 moderno, construido de pão a pique, coberto de zinco e tendo duas portas e duas janelas de frente; mede 6m,35 de largura por 5m,70 de fundos e acha-se dividido em dois commodos e cozinha de chão e de zinco. O terreno é aberto e mede 8m,00 de testada por 44m,00 de fundos; nelle existe um começo de construcção de tijolos. Avaliamos o immovel em um conto de réis (1:000$). Rio, 11 de junho de 1914— F. C. Duval e Augusto Amorim, importancia esta que, feito o abtimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 900$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria.Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de julho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — João Buarque de Lima.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Padre Telemaco numero 2, hoje s|n (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José de Albuquerque Barbosa.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de julho de 1914, a uma hora do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José de Albuquerque Barbosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Padre Telemaco n. 2, cuja descripção e avaliação,constantes dos autos,são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal em obediencia ao respectivo mandado annexo, examinaram o terreno á rua Padre Telemaco n. 2, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno, sito á rua Padre Telemaco n. 2, hoje s|n e completamente aberto, confrontando por um lado com terrenos do proprio executado e no fundo por postes da Light; pelo outro lado confrontando com quem de direito. Avaliamos o immovel em 300$000. Rio, 5 de junho de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de julho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — João Buarque de Lima.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Cascadura n. 2 A, hoje n. 12 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Pereira da Silva.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de julho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Pereira da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Cascadura n. 2 A, hoje n. 12 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio á rua Cascadura n. 12, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Cascadura n. 2 A antigo, hoje n. 12, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo duas janelas e uma porta de frente, sendo os portaes de madeira; mede 5m,75 de frente por 9m,95 de fundos e acha-se dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, e cozinha cimentada. O terreno é cercado de zinco e de sarrafos e mede 11m,00 de testada por 75m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em 4:000$. Rio, 4 de maio de 1914—F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação voltará o immovel a 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de julho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo —João Buarque de Lima.

MINISTERIO DA MARINHA

Escola Naval

CONCURSO PARA LENTE CATHEDRATICO

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que nesta secretaria, e a partir de amanhã, fica aberta pelo prazo de dois mezes a inscripção para o concurso ao cargo vago de lente cathedratico da segunda cadeira do primeiro anno, constituida pelas seguintes materias: Noções sobre resistencia dos materiaes. Elementos de thermo-dynamica. Nomenclatura de ferramentas. Uso e pratica ao manejo das mesmas. Caldeiras e distilladores. Descripção e comparação dos principaes typos de caldeiras empregadas na marinha. Accessorios das caldeiras. Combustão e tiragem. Combustiveis. Conducção e conservação das caldeiras. Circulação. Alimentação, accidentes e avarias nas caldeiras.

Os candidatos deverão satisfazer as condições e exigencias constantes do capitulo II do regulamento approvado pelo decreto n. 10.788, de 25 de fevereiro ultimo.

Secretaria da Escola Naval, enseada Almirante Baptista das Neves, 5 de julho de 1914.—*I. de Araujo e Silva*, sub-secretario.

De 2ª praça, com o prazo de uma audiencia e o abatimento legal de 10 o|o, para venda e arrematação do predio assobradado sito á rua Haddock Lobo n. 454, com o terreno ao lado, penhorado a Jeronymo José de Mesquita, em autos de executivo que lhe move Joaquim Belleza Ozorio.

O doutor Cesario da Silva Pereira, juiz de direito da 6ª vara civel do Districto Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem em como no dia 17 do corrente mez, ás 12 1|2 horas, á rua Menezes Vieira n. 152, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da quantia de 32:400$, preço por quanto vai á 2ª praça o predio abaixo descripto e avaliado — Laudo de avaliação dos bens penhorados pelo Sr. Joaquim Belleza Ozorio ao Sr. Jeronymo José de Mesquita. Na fórma abaixo: predio assobradado, sito á rua Haddock Lobo n. 454, com terreno ao lado e jardim á frente, dividido da linha da rua por baldrame e pilastras de cantaria, com gradil e portão de ferro, tendo na fachada, na parte que corresponde ao porão, que é habitavel, tres mezzaninos gradeados, tres janelas de sacada, corridas com grade de ferro e portadas de cantaria, platibanda e coberto com telhas francezas. Entrada ao lado esquerdo, onde existe escada de cantaria com patamar abrigado por alpendre, tendo nesta face seis janelas de peitoril e porta de entrada no corpo principal. A construcção é de pedra, cal e tijolos com a parede lateral direita de meiação, achando-se dividido em duas salas, tres quartos, corredor e saleta, no corpo principal e o puxado em quarto, banheiro, privada, cozinha e despensa, tudo de accordo com as posturas em vigor. E o porão em tres compartimentos, banheiro, tanque para lavagens e privada, em parte cimentado e em parte assoalhado. O predio mede de frente 6m,5o por 18m,50c no corpo principal, medindo o puxado 13m,00 por 4m15c. O terreno pertencente ao predio mede inclusive area edificada, 9m,85o por 59m,00 de fundos, achando-se todo fechado por muros de meiação. A este predio e terreno, que se acha em perfeito estado de conservação, damos o valor de 36:000$. Rio de Janeiro, 13 de junho de 1914. Tito Dias de Moraes — Oscar Euzebio Rodrigues Roxo. E quem o dito predio quizer arrematar deverá comparecer no logar, dia e hora acima designados, onde o porteiro o trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da quantia de 32:400$; advertindo ao arrematante o disposto no artigo 550, § 20 do decreto n. 737 de 1850, (dinheiro á vista ou fiador por tres dias). Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de julho de 1914— E eu, João de Souza Pinto Junior — Cesario da Silva Pereira.

EDITAL

Estrada de Ferro Central do Brazil

*Concurrencia para o fornecimento de lenha durante o segundo semestre do corrente anno.*

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 17 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de lenha, durante o segundo semestre do corrente anno:

Os pontos onde a lenha poderá ser entregue são os seguintes:

1º. Bitola estreita entre Sete Lagôas e Pirapora;
2º. Bitola estreita entre Burnier, Sete Lagôas e ramal de Ouro Preto;
3º. Ramal de Sabará;
4º. Bitola larga desde Entre Rios até Lafayette;
5º. Ramal de S. Paulo de Barra até Cachoeira;
6º. Ramal de S. Paulo de Cachoeira a Norte;
7º. Linha auxiliar de Alfredo Maia a Sertão;
8º. Linha auxiliar de Portella á Parahyba;
9º. De Entre Rios a Porto Novo;
10º. Ramal de Itacurussá.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis, por metro cubico de lenha, devendo os proponentes declarar a quantidade que se comprometem a fornecer mensalmente e o ponto da entrega á margem da linha.

As propostas que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, em envolucro fechado, com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$ préviamente feita na thesouraria desta estrada para garantir a assignatura do respectivo contrato, caução que reverterá para os cofres desta estrada se o proponente se recusar a assignar o contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que antes de qualquer decisão serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando antes de abertas as propostas quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em 11 de julho de 1914—O secretario, *José Ricardo de Albuquerque.*

## DECLARAÇÕES

A COSMOPOLITA

Quarto sinistro na quinta serie

RECONSTITUIÇÃO DE PECULIO

Tendo fallecido em Araguary, neste Estado, o consocio da 5ª serie Sr. Francisco Pereira de Freitas Pacheco, a cujos beneficiarios, de accordo com o § unico do art. 57 e disposições do art. 6 dos estatutos, vai ser pago o respectivo peculio, nos termos do art. 66, letra b dos mesmos estatutos, são chamados a pagar uma quota de 12$500, para reconstituição de peculio, todos os socios inscriptos na referida serie, até o dia 11 de abril proximo passado, data do fallecimento do alludido consocio.

O prazo para este pagamento terminará no dia 12 de agosto proximo.

Barbacena, 12 de julho de 1914 — A DIRECTORIA.



## JOCKEY CLUB

**A directoria convida os Srs. socios e suas excellentissimas familias a comparecerem ao baile que se realizará na noite de 16 do corrente mez, em commemoração ao 46º anniversario da fundação da sociedade.**

**Traje de rigor.**

**Octavio Guimarães.**
**Secretario**

**Rio de Janeiro, 11 de julho de 1914.**

Fallencia de Loureiro & Nogueira

O liquidatario desta fallencia, de conformidade com o art. 123 do decreto n. 2.044, de 1908, resolveu chamar concorrentes para a compra da massa, constante das mercadorias, moveis e utensilios, existentes no predio n. 61 da rua Senhor dos Passos. A lista e inventario minuciosos poderão ser examinados diariamente na casa indicada. As propostas deverão ser apresentadas em cartas lacradas, até o dia 19 de julho de 1914, ás 12 horas, as quaes serão abertas perante os interessados, nesse mesmo dia, ás 13 horas —Rio, 18 de junho de 1914 — O signatario GUILHERME FISCHER JUNIOR, advogado.

Sociedade de Concertos Symphonicos

De ordem do presidente, convido os Srs. associados para a assembléa geral amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde do Centro Musical, afim de tratar-se da letra A do artigo 18.

Rio, 14 de julho de 1914 — J. JUPYAÇARA, 2º secretario.

## ANNUNCIOS

**Acceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.**

## EMPREGADOS

**ALUGA-SE** uma senhora de idade, portugueza, para cozinhar o trivial ou lavadeira; na Avenida Maria Clara, casa n. 18, S. Clemente.

**ALUGA-SE** uma moça, boa arrumadeira, de confiança; na Avenida Gomes Freire n. 26, loja, telephone n. 446, central.

**ALUGA-SE** um moço para serviços domesticos, dando boas referencias de sua conducta; na rua de D. Luiza numero 210, quarto n. 51.

**ALUGA-SE** um copeiro, com muita pratica de pensão; na rua Santa Luzia n. 210.

**ALUGA-SE** um bom cozinheiro, homem respeitavel e limpo, para forno, fogão, massas e sobremesas, em casa de familia, pensão, hotel ou commercio; na rua do Acre n. 26, loja.

**ALUGA-SE** um cozinheiro para casa de familia, dando boas referencias de sua conducta; na rua Fialho numero 38, teleph. n. 153, central.

**ALUGA-SE** um rapaz para copeiro, para casa de familia, dando referencias de sua conducta, teleph. numero 153, central; na rua do Fialho n. 38.

**ALUGA-SE** um bom servente de pharmacia, com muita pratica, dando referencias suas; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 14.

**ALUGA-SE** um bom ajudante de cozinha ou para lavador de pratos; afiançado; na rua Evaristo da Veiga n. 14.

**ALUGA-SE** um copeiro e arrumador de quartos, com muita pratica de pensão; na rua de Santa Luzia n. 210

**ALUGA-SE** uma senhora para tomar conta de uma criança; resposta para E. R., no escriptorio deste jornal.

**ALUGA-SE** uma perita lavadeira e engommadeira, para casa de familia; chacara da Florest, grupo n. 8, casa 16; prefere-se que tenha dormida.

**ALUGAM-SE**, uma cozinheira, que conhece bem o trivial, e uma moça para ama secca; trata-se na rua Bambina n. 35, armarinho, em Botafogo

**ALUGA-SE** um copeiro com muita pratica de pensão; na rua de Santa Luzia n. 210.

**PRECISA-SE** de uma criada para cozinhar e mais serviços, em casa de pequena familia; na rua do Rezende n. 196.

**PRECISA-SE** de uma boa cozinheira do trivial e para serviços leves, em casa de pequena familia; na rua Sete de Setembro n. 172, 2º andar.

**PRECISA-SE** de uma criada para lavar e cozinhar, para pequena familia e que durma em casa; na rua Dona Alice n. 126, estação do Rocha.

**PRECISA-SE** de uma perfeita cozinheira do trivial e serviços leves, para pequena familia; na rua Sete de Setembro n. 17, 2º andar.

**PRECISA-SE** de uma lavadeira e engommadeira de confiança, que durma no aluguel; trata-se na rua Assis Carneiro n. 236, armazem, estação da Piedade.

**PRECISA-SE** de uma boa arrumadeira e para mais serviços leves, em casa de familia; na rua Frei Caneca n. 58, 1º andar.

**PRECISA-SE** de uma ama secca; paga-se 30$; na rua da Carioca numero 77.

**OFFERECE-SE** um homem, para conservar casa de commodos, tendo o officio de pintor e carpinteiro e sendo bom estucador, falando francez e portuguez; na rua Dr. Nascimento Silva n. 52, teleph. n. 698 sul, com João da Silva.

**OFFERECE-SE** uma senhora chegada do interior, só tendo pratica para casa de pequena familia; para ser procurada na rua do Livramento numero 69, casa de aves.

## ALUGUEIS DE CASAS

20$000

**ALUGA-SE** um barracão, na rua de S. Roberto n. 53; as chaves estão na rua S. Carlos n. 103, com o Sr. Joaquim.

25$000

**ALUGA-SE** um esplendido quarto, independente, em casa de familia; para ver e tratar, na rua do Cuvello n. 77, Santa Thereza.

25$ a 45$000

**ALUGAM-SE** grandes e bonitas salas, e quartos, rebaixados nos preços por haverem muitos desoccupados, na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo a do Riachuelo.

30$000

**ALUGA-SE** um superior quarto,em casa de familia, a moços decentes; na **avenida Gomes Freire n. 45, terreo.**

**ALUGAM-SE** bons commodos, desde o preço acima até 35$; na rua Padre Miguelino n. 69.

35$000

**ALUGA-SE** um superior quarto, em casa de familia, independente, com todas as commodidades, a moços decentes; na avenida Gomes Freire numero 45, pavimento terreo.

**ALUGA-SE** em casa de familia. um quarto com janela; na rua da Quitanda n. 24.

**ALUGAM-SE** commodos, com janelas; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

**ALUGA-SE** um bom commodo, em casa de familia, para moços do commercio; na rua do Rezende n. 180.

**ALUGA-SE** uma sala independente a um casal ou a moços, tendo cozinha, banheiro, tanque para lavar, etc.; na rua S. Francisco Xavier n. 199,

30$ e 35$000

**ALUGAM-SE** casinhas com muita agua e largueza; na rua Portella numero 228, em Madureira.

40$000

**ALUGA-SE** uma espaçosa sala, com luz electrica, em casa de familia; na rua de S. Carlos n. 50, Estacio de Sá, andar terreo.

**ALUGAM-SE** commodos, a moços do commercio, com janelas e sacadas de frente; na rua do Rosario numero 92, 2º andar, tendo entrada pela rua da Quitanda; tratam-se nos mesmos, com José Maia.

**ALUGAM-SE**, em casa de familia, dois bons commodos independentes, a um casal sem filhos, que sejam pessoas sérias e brancas; na rua Lopes da Cruz n. 176, estação do Meyer.

45$000

**ALUGA-SE** um grande commodo, claro e arejado, a moços ou casaes, em predio limpo; na rua Silva Manoel n. 145.

**ALUGA-SE** um commodo independente, em casa de familia; na rua Visconde da Gavea n. 44.

**ALUGA-SE** um grande quarto tendo luz electrica, em casa de familia, onde não ha outros inquilinos, a moços ou moças ou a casal que trabalhe fóra; na rua Barão de Guaratiba n. 108, Cattete.

50$000

**ALUGA-SE** uma grande sala, em casa socegada; na rua D. Carlos I, numero n. 131.

**ALUGAM-SE**, em casa de familia séria, dois bons quartos para rapaz com luz electrica e com direito á sala de visitas, sendo um mobilado e independente; na rua S. Pedro numero 183, 1º andar; um é pelo preço acima e outro por 60$000.

**ALUGA-SE** um sitio ou chacara, nos arredores desta capital, que tenha bastante terreno e agua; cartas a M. R., neste jornal.

**ALUGAM-SE** salas e quartos, com todas as commodidades, a casaes de tratamento com pequenas familias; na rua Benjamin Constant n. 129; tratam-se na mesma.

**ALUGA-SE** um optimo quarto de frente, com janela, meio mobiliado, em casa de familia distincta, a pessoa séria, nas mesmas condições; na rua Chaves Faria; cartas a M. R., neste jornal.

**ALUGAM-SE** casinhas, com muita agua e limpas; na rua do Catumby n. 38, avenida.

**ALUGAM-SE** casinhas; na rua Liberdade n. 36, São Christovão; tratam-se nas mesmas, com o Sr. Leite.

**ALUGAM-SE** bons commodos em predio limpo, com grande quintal, etc.; na rua Silva Manoel n. 145.

30$ e 50$000

**ALUGA-SE** optimo quarto, em casa de familia, a rapazes ou casal sem filhos, e sala e quarto; na rua Joaquim Meyer n. 71, a tres minutos da estação.

54$000

**ALUGA-SE** na estação do Riachuelo, uma casa; informa-se e trata-se na rua Victor Meirelles n. 137.

**ALUGA-SE**, na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

55$000

**ALUGA-SE**, em casa de um casal sem filhos, metade de uma casa, com quarto e sala, a poucas pessoas que não tenham crianças; tem todas as commodidades; na rua Visconde de Sapucahy n. 8, avenida, casa 4.

56$000

**ALUGA-SE** uma casa, com sala, quarto e cozinha; na rua Cabuçú numero 22, casa IV, para um casal; trata-se no n. 16.

**ALUGA-SE** a casa II da rua Faim Pamplona n. 90, tendo sala, dois quartos, cozinha; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 503.

**ALUGA-SE** um quarto a moços solteiros, independente tendo sacada para a rua; na rua Clapp n. 50, Mercado Novo.

60$000

**ALUGA-SE** um bom commodo, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 19.

**ALUGAM-SE** uma sala de frente e dois quartos, em casa de familia, a um casal sem filhos, a rapazes do commercio; na rua Francisco Marcel n. 29, estação do Sampaio.

**ALUGAM-SE** dois quartos mobilados, juntos ou separados; na rua Moraes e Valle n. 15, sobrado, Lapa.

**ALUGA-SE** uma casa com sala, quarto e cozinha; na rua Vinte de Março n. 23, casa IV, junto á rua Lins de Vasconcellos, proximo ao Meyer; trata-se na rua Isolina numero 22; as chaves estão na casa vizinha.

**ALUGAM-SE** uma sala e quarto com janelas e entrada independente; na rua Gonzaga Bastos n. 221, Aldeia Campista.

**ALUGA-SE** boa sala de frente, espaçosa, com direito a toda a casa, com luz, banheiro, quintal, etc.; na rua S. Clemente n. 189, Botafogo, casa de familia.

**ALUGA-SE** uma casa; trata-se na rua Figueiredo n. 48, estação do Meyer.

63$000

**ALUGA-SE** uma casa no Engenho de Dentro, com installação electrica; na rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 69; os bonds de Cascadura passam na esquina; aceita-se fiança de repartições publicas; trata-se na mesma.

65$000

**ALUGA-SE** um quarto mobilado a pessoa que trabalhe fóra, em casa de um casal; na rua Pedro Americo numero 79, terreo.

66$000

**ALUGA-SE** uma boa casinha; na rua D. Anna Nery n. 24; trata-se na mesma.

70$000

**ALUGA-SE**, a cavalheiro, um bom commodo mobilado de novo, com gaz, banheiro, limpeza e entrada independente; na rua Francisco Belisario numero 1, antiga rua dos Arcos, proximo ao largo da Lapa; telephone numero 5.945 central.

**ALUGAM-SE** uma sala e dois bons quartos, em casa de familia séria; na rua de S. Christovão n. 593, ponto dos bonds de 100 réis.

**ALUGAM-SE** uma boa sala de frente e um quarto, independente, em casa de familia; na rua Visconde de Sapucahy n. 42.

**ALUGAM-SE** excellentes casas novas, ainda não habitadas, meio assobradadas, com luz electrica, cozinha com fogão economico, tendo cada casa duas entradas, proprias para duas pequenas familias viverem independentes; na rua Silva Rego n. 35, proximo ao largo do Jacaré, no Riachuelo, servido pelos bonds de Cascadura.

**ALUGA-SE** uma magnifica sala de frente, em casa de familia, a moço do commercio; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado.

**ALUGA-SE**, em casa de familia de todo o respeito, uma boa sala de frente, a moços do commercio, ou a casal sem filhos, onde não ha mais inquilinos; no largo de S. Domingos n. 2, esquina da avenida Passos.

75$000

**ALUGA-SE** boa e grande morada, com bonita sala, grande quarto, saleta e larga entrada pela rua Monte Alegre n. 95, proximo do Riachuelo.

**ALUGAM-SE** uma sala e quarto de frente, pintados e forados de novo; na rua General Camara n. 240, 2º andar.

**ALUGA-SE** o predio da rua Dr. Costa Pereira n. 58, Jardim Zoologico, casinha III, tendo bom quintal, sala, dois quartos, cozinha, etc., as chaves estão no mesmo, e informa-se na rua Municipal n. 8, 1º andar.

80$000

**ALUGA-SE** uma sala de frente, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

**ALUGA-SE** metade de uma casa com sala de frente, alcova assobradada, luz, banheiro, cozinha, quintal, etc.; na rua S. Clemente n. 183, Botafogo.

**ALUGA-SE** um quarto espaçoso, forrado de novo, proprio para dois ou tres moços ou um casal sem filhos na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

**ALUGAM-SE** as casas ns. II, V e IX, da travessa Dr. Dias da Cruz Meyer; as chaves estão na rua Dr. Dias da Cruz n. 151, em frente á estação; tratam-se na rua Sete de Setembro n. 88.

**ALUGA-SE** a casa n. 4 da villa Julieta, á rua Uruguay n. 191; as chaves estão na casa n. 11; trata-se na secretaria da Candelaria.

**ALUGAM-SE**, em casa de familia de respeito, uma sala e um quarto de frente, a casal só ou a pessoas que não tenham crianças; na rua Miguel de Frias n. 67, em S. Christovão.

**ALUGAM-SE** uma sala e um quarto, em casa de familia; na rua Bento Lisboa n. 118, sobrado.

81$000

**ALUGAM-SE** casas novas, na avenida da rua José Vicente n. 92 A, illuminadas a luz electrica e com os bonds de Andarahy na porta; as chaves estão na casa n. III da mesma avenida, e tratam-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

**ALUGAM-SE** as boas e bellas casas, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e luz electrica, foram acabadas de construir; na rua Dr. Ferreira Pontes ns. 29 a 33; trata-se na rua Barão de Mesquita numero 895, armarinho, ficando proximo das casas.

85$000

**ALUGA-SE** o predio da rua Flack n. 24, para pequena familia; as chaves estão, por favor, no n. 28, e trata se na travessa de S. Francisco de Paula n. 38, fabrica de luvas.

90$000

**ALUGASE** o predio á rua do Uruguay n. 127 XI, tendo dois quartos, duas salas, illuminação electrica, inteiramente novo; as chaves estão na casa n. 127 I, e trata-se na Companhia da Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

**ALUGA-SE** uma casinha, em logar bom para lavar, a familia séria; na praça D. Antonia n. 18.

**ALUGA-SE** uma boa sala de frente, em casa de familia de tratamento na rua General Camara n. 133, sobrado; serve para escriptorio ou para pessoas do commercio.

**ALUGA-SE** uma casa assobradada com duas salas, dois quartos, cozinha, latrina, quintal e agua com fartura em ponto bonito e bem arejado, proximo ao Jardim Zoologico; na rua Barão de Cotegipe n. 186, Villa Isabel; trata-se na rua Joaquim Silva n. 9, Lapa; as chaves estão na casa vizinha.

**ALUGA-SE** uma casa, tendo dois quartos, salas, cozinha, jardim, luz electrica e quintal; na rua Dr. Pereira Lopes n. 41, bonds de Alegria.

91$000

**ALUGA-SE** a casa VI da rua Itapiru' n. 17, com tres quartos, duas salas, quintal e cozinha; as chaves estão na casa IV, e trata-se na rua da Assembléa n. 76.

**ALUGAM-SE** duas casas, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e banheiro, e installação electrica; na rua da Alegria ns. 418 e 420; tratam se na mesma rua.

92$000

**ALUGAM-SE** as casas da villa Angelica, á rua Theodoro da Silva n. 87, Villa Isabel, acabadas de construir, com todos os requisitos de hygiene e installação electrica; as chaves estão na casa XV da mesma villa onde se informam.

100$000

**ALUGA-SE**, á Praia Formosa numero 129, a casa da avenida Regina Barros n. 8, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, tanque para lavar, e bonds á porta; trata-se na mesma.

**ALUGAM-SE** duas casas novas, com luz electrica; na rua Floriano Peixoto n. 24, em Copacabana.

**ALUGA-SE** uma casa nova, com duas salas, dois quartos, boa cozinha e mais dependencias, tendo electricidade, jardim na frente e grande quintal; na travessa Dias Pereira numero 28, estação do Encantado, trata-se na rua da Constituição n. 56, com Faria.

**ALUGA-SE**, perto da Avenida Rio Branco, um quarto, muito bem mobilado, tendo telephone e luz electrica; na rua Nova n. 150, em frente ao theatro Phenix.

**ALUGA-SE** uma boa casa, com dois quartos, duas salas e quintal; na rua do Cattete, Piedade; informa-se no predio pegado.

**ALUGA-SE** uma boa casa, com luz electrica, dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Visconde de Jequitinhonha n. 36, proximo á rua da Estrella; informa-se na rua Dr. Campos da Paz n. 84, Rio Comprido.

**ALUGA-SE** uma sala de frente; na rua Treze de Maio n. 37, casa de pequena familia.

**ALUGA-SE** a casa da rua Terente Costa n. 227; as chaves, por favor, no n. 221.

**ALUGAM-SE** dois bons quartos, com janelas e todas as commodidades, casa nova com electricidade, bom banheiro e proximo aos banhos de mar; informações, na rua Silveira Martins n. 10, Cattete.

**ALUGA-SE** a espaçosa e nova casa da rua Padre Miguelino n. 105; tem grande terreno e muita agua.

**ALUGA-SE** a casa da rua Paula Brito n. 118 A, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, quintal e jardim na frente; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 40, sobrado, com o Sr. Pinto.

**ALUGAM-SE** sala e gabinete de frente, com todas as commodidades na rua do Cattete n. 141, sobrado.

**ALUGA-SE**, em casa nova e de familia, uma grande sala de frente com um bom quarto, com ou sem pensão, a pessoas respeitaveis; na rua General Camara n. 269.

**ALUGA-SE**, na avenida Leopoldo Figueira, em Laranjeiras, á rua do Ipiranga, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; as chaves estão na rua Ipiranga n. 52 onde se informa.

**ALUGA-SE** uma casa nova, ainda não alugada, tendo luz electrica, dois quartos, duas salas, quintal; na rua Paraiso n. 48, em Paula Mattos; as chaves estão no n. 50, onde se trata.

**ALUGA-SE** a casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal: acha-se aberta; trata-se na rua General Pedra n. 44.

**ALUGAM-SE** magnificas casas, illuminadas a electricidade; na rua São Francisco Xavier n. 537, villa Mauricio.

**ALUGA-SE** uma casa com grande terreno arborizado, no melhor logar de Jacarépaguá; trata-se na rua da Assembléa n. 117.

**ALUGAM-SE** grande sala e quartos separados, para escriptorio ou residencia, em ponto central; na rua General Camara n. 66.

101$000

**ALUGA-SE** a casa da rua Conselheiro Autran n. 44, as chaves estão no n. 42; trata-se no largo da Carioca n. 9.

**ALUGA-SE** a casa da rua Paim Pamplona n. 92, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, bom quintal electricidade; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 503.

102$000

**ALUGA-SE** uma casa na villa Flora, á rua Salgado Zenha n. 85; as chaves estão no n. 83, onde se trata.

**ALUGA-SE** a casa n. 16 da rua Nova America, com tres quartos, duas salas, quintal, etc.; as chaves estão no n. 20; esta rua começa na rua D. Anna Nery n. 74.

105$000

**ALUGAM-SE** casas na rua D. Maria n. 71, com quatro commodos, cozinha, banheiro, electricidade, entrada independente e bom quintal; as chaves estão no local; bonds de Aldeia Campista; tratam-se na rua Gonçalves Dias n. 31.

**ALUGA-SE** a casa da rua Dias da Silva n. 127, com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque e chuveiro; tem bom quintal e gaz em toda a casa; as chaves estão no armazem proximo e trata-se na rua Engenho de Dentro n. 16.

110$000

**ALUGA-SE** uma magnifica sala e quarto, em casa de familia; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

**ALUGAM-SE** as casas ns. 46 e 58 da rua Duqueza de Bragança, Andarahy, para pequena familia, tendo jardim e grande terreno fechado; as chaves estão no n. 60, onde se tratam.

**ALUGAM-SE**, pelo preço acima e a 140$, os predios da rua Correia numeros 23 e 29, em Villa Isabel: as chaves estão no n. 31, e tratam-se na rua Frei Caneca n. 48, officina.

**ALUGA-SE** a casa n. 8 da villa Irene, á travessa de S. Salvador n. 38, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, tanque, chuveiro; as chaves estão, por favor, na casa n. 3, e trata-se na travessa de São Francisco de Paula n. 38, fabrica de luvas.

**ALUGAM-SE** os predios da avenida da rua Frei Caneca n. 208, tendo dois quartos, duas salas, quintal, luz electrica; as chaves estão na casa numero 8, e tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

**ALUGA-SE** um casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro quintal e jardim; na rua S. Clemente n. 51; trata-se na mesma rua numero 55, loja.

120$000

**ALUGA-SE** uma casa com cinco compartimentos; na rua General Polydoro n. 91, as chaves estão no n. 91, casa 6.

**ALUGA-SE** a casa da rua General Severiano n. 174-V, Botafogo; trata-se na rua da Alfandega n. 13, com Peixoto & C.

**ALUGA-SE** uma casa, propria para familia numerosa, tendo uma boa chacara e luz electrica; na rua Moreira n. 79; as chaves estão na estrada Real de Santa Cruz n. 2.242 bonds de Cascadura.

**ALUGA-SE** a casa da rua S. Valentim n. 14, tendo duas salas, dois quartos e mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 12.

**ALUGA-SE** a casa n. V da villa Dragão, na praça Saenz Pena n. 12; as chaves estão na casa VIII.

**ALUGAM-SE** um esplendido quarto e sala de frente, para familia de tratamento; na rua Frei Caneca numero 59.

**ALUGA-SE** o predio da rua da America n. 78, tendo duas salas, tres quartos, saleta, cozinha e bom quintal; as chaves estão na mesma rua n. 86, e trata-se na rua da Luz numero 114.

**ALUGA-SE** um magnifico quarto, muito grande, arejado, limpo, com telephone na casa, tendo luz electrica; na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar, teleph. n. 623, central.

122$000

**ALUGA-SE** a casa da rua Conselheiro Jobim n. 19; as chaves estão no armazem n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

**ALUGA-SE** o predio da rua Santa Luiza n. 75, Maracanã, com bons commodos, jardim e quintal e illuminação electrica; trata-se no numero 69, da mesma rua.

125$000

**ALUGA-SE** a casa n. 48 da rua Dr. Sá Freire, tendo duas salas, dois quartos grandes e mais commodidades com illuminção electrica; as chaves estão no açougue da esquina.

130$000

**ALUGA-SE** o 2º pavimento do predio da rua S. Carlos n. 47, Estacio de Sá; tendo quatro quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; as chaves estão no 1º pavimento e trata-se na avenida Passos n. 105, sobrado.

**ALUGA-SE** o predio á rua Barroso n. 16, III, com dois quartos, duas salas, illuminação electrica; as chaves estão na mesma rua n. 86, e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda numero 68.

**ALUGA-SE** a casa com duas salas dois quartos, cozinha, banheiro, quintal e gaz; na rua S. Leopoldo n. 265, as chaves estão no n. 267.

**ALUGA-SE** o confortavel predio da rua do Mattoso n. 29; tem duas salas, dois quartos, sala de copa, despensa, cozinha e grande quintal; chaves em frente ao n. 26 e trata-se com o Dr. A. Castro, das 3 ás 3 1/2 horas, na rua do Rosario n. 135, sobrado.

140$000

**ALUGA-SE** a casa da rua do Senado n. 168, propria para pequena familia; as chaves estão no n. 177, e trata-se na rua da Constituição n. 56, com Faria.

**ALUGA-SE** uma casa nova, com duas salas, tres quartos, banheira com agua quente, chuveiro e mais dependencias, installações moderanas: para ver e tratar na rua Senador Furtado n. 108, casa XI.

**ALUGA-SE** a boa casa da rua Santos Titara n. 157, onde se acham as chaves, e trata-se na rua do Mercado n. 34.

**ALUGAM-SE** sete casas, acabadas de construir, com tres quartos e duas salas; na rua Araripe Junior, esquina da de Barão de Mesquita; as chaves estão no mesmo local, onde tambem se tratam.

142$000

**ALUGAM-SE** as casas da rua Barão do Bom Retiro ns. 111 e 125; as chaves estão no armazem, n. 132, e tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

145$000

**ALUGAM-SE** duas casas na rua Emancipação ns. 25 e 31; tem boas accommodações para familias; as chaves estão no armazem da esquina, e tratam-se no largo da Carioca n. 9, 1º andar.

150$000

**ALUGA-SE**, á Praia Formosa, 121, o predio com entrada ao lado, tendo bonds na porta, e com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal e limpo; trata-se no mesmo.

**ALUGAM-SE** duas boas casas, acabadas de construir; na rua Gonzaga Bastos n. 123 e 127, perto da rua Barão de Mesquita, tendo tres quartos, duas salas, grande quintal e luz electrica; as chaves estão ao lado, no n. 139, com o encarregado, onde se trata.

**ALUGA-SE** a casa da rua Concordia n. 51, em Santa Thereza, acabada de construir, com dois quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, abundancia de agua electricidade terraço, quintal, etc. logar aprazivel e proximo aos bonds de Paula Mattos; trata-se na rua Luiz Gama n. 40, durante o dia, com Antonio Bisaggio.

**ALUGA-SE** a casa nova, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, quintal e luz electrica; na rua Felippe Camarão n. 173, e trata-se na rua Mariz e Barros n. 416.

**ALUGAM-SE** duas salas de frente juntas ou separadas, para consultorio medico, dentista ou escriptorio, com cinco sacadas, para a Avenida, tendo installação electrica e telephone; na casa; na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar, teleph. n. 623, central.

**ALUGA-SE** uma sala de frente, com ou sem pensão, em casa de familia, a rapazes do commercio, estudantes ou casal sem filhos; na rua Silva Manoel n. 54.

**ALUGAM-SE** os sobrados da rua Frei Caneca ns. 208 e 206, tendo tres quartos, tres salas, luz electrica, etc.; as chaves estão na casa n. 8, avenida, e tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

**ALUGA-SE** uma boa casa, acabada de construir; na rua Gonzaga Bastos n. 123, perto da rua Barão de Mesquita, tendo tres quartos, duas salas, grande quintal e luz electrica; as chaves estão ao lado, no n. 139, com o encarregado, Sr. Casulo, onde se trata.

**ALUGA-SE** a casa da rua Bento Lisboa n. 40, tendo duas grandes salas e dois grandes quartos, cozinha, area, banheiro, etc.; podendo ser vista a qualquer hora.

# DIVERSOS

**ALUGAM-SE** quartos mobilados, com pensão, na rua do Rezende n. 103.

**ALUGA-SE** por 250$ a casa da rua Correia Dutra n. 137, com duas salas, cinco quartos e todas as dependencias para familia. Trata-se á Avenida Rio Branco, sobrado. As chaves estão na rua Bento Lisboa n. 72.

**ALUGA-SE** um bom quarto com todas as commodidades a casal ou pessoas sérias na rua Monte Alegre n. 25, proximo á rua do Riachuelo.

**ALUGA-SE** a confortavel casa da rua S. Claudio n. 4, esquina da rua Colina, tendo gaz e electricidade, banheiro de agua quente e fria, jardim, pomar, quarto independente para criado e outros requisitos para familia de tratamento; trata-se na rua Haddock Lobo n. 33, onde estão as chaves.

**ALUGAM-SE** os predios da rua de Sant'Anna ns. 210 e 212, com duas boas salas, tres quartos, cozinha e bom quintal, com "water-closet" e tanque de lavagem; as chaves estão no n. 200, loja, na mesma rua e para tratar á rua da Assembléa n. 43, das 4 ás 5 horas da tarde.

**ALUGAM-SE** bons armazens na rua do Senado ns. 241, 243 e 245; as chaves estão no n. 247 moderno, proximo á Escola Allemã, e tratam-se na rua do Ouvidor n. 102, Casa Arp.

**ALUGAM-SE**, na rua do Senado ns. 241, 243 e 245, em predios completamente novos, moradas com cinco bons quartos, arejados e amplos, com installações modernas de hygiene e illuminação electrica; as chaves estão no n. 247, com o porteiro da Escola Allemã, e tratam-se na rua do Ouvidor n. 102, com o Sr. Julius Arp.

**ALUGA-SE** por 182$ a casa n. 23 da rua Palmeiras, Botafogo; as chaves estão ao lado e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

**ALUGA-SE** uma boa casa com sete commodos grandes; na rua General Argollo n. 1, Campo de S. Christovão, aluguel, 182$000.

**ALUGA-SE** o predio da rua de São Francisco Xavier n. 274, esquina da avenida Maracanã. Trata-se no mesmo, das 11 ás 13 horas.

**ALUGA-SE** a casa da rua Joaquim Silva n. 92, Lapa, com todas as accommodações, gaz e electricidade; trata-se no armazem da esquina da travessa Theotonio Regadas (antigo beco do Imperio), com o Sr. Valentim.

**VENDEM-SE** armações, balcões, vitrines fixas e de lado, mesa de marmore para botequim, para hotel, copas de marmore, espelhos de diversos tamanhos, divisões lustradas para escriptorios, machinas registradoras, uma grande machina para estampar, machinas de escrever, um superior cofre prova de fogo, cadeiras, camas, moveis de quarto, de sala, etc. Compram-se, vendem-se e trocam-se. Praça da Republica ns. 71 e 73, telephone 5.092.



**PERDEU-SE** a cautela n. 32.883, da casa de emprestimos sob penhores, de Alberto de Andrade, sita á rua Sete de Setembro n. 227. As providencias já foram dadas.

**COMPRA-SE** qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

**FABRICA DE COLLARINHOS** — Precisa-se de viradeiras, com pratica; na rua Haddock Lobo n. 408.



**FOLHETIM** 106

EMILE RICHEBOURG

# A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

QUARTA PARTE

## Os mysterios do Seuillon

VIII

DESESPERO E CONFORTO

As suas palavras, João Renaud, lançaram uma especie de balsamo consolador sobre as ensanguentadas chagas do meu coração tão torturado! Ah! existe o meu filho! o meu filho existe!! Agora afigura-se-me que não pesa já sobre mim a maldição de meu pai e a de Deus!...

João Renaud: creio que nunca perdi a razão, mas, a verdade é que durante muitos annos tenho vivido em uma especie de delirio constante, com uma perturbação, com uma desordem estranha no espirito.

Nem mesmo podia reflectir; do naufragio das minhas idéas ficara apenas uma unica: a da minha desgraça. Não tinha senão um pensamento, uma aspiração unica: o meu filho, o meu querido Edmundo! De dia e de noite, e sem cessar, afigurava-se-me que andava perseguida por demonios horrendos, por furias de garras aduncas, implacaveis atormentadores, encarniçados contra mim.

Ha pouco, no cemiterio, senti uma commoção violentissima; afigurou-se-me que se me abria o craneo. Depois rasgou-se diante dos olhos do meu espirito uma especie de véo espesso, e retomei completamente a consciencia de mim propria. Fale-me do meu filho, João Renaud; sim, fale-me delle... Posso ouvil-o; terei a força necessaria para escutal-o. Como sabe que elle existe?

—Vi-o.

—Viu o meu filho?

—Vi-o, sim. E tambem o viu a minha querida e boa Lucila na passada semana.

—Como assim?

—Não se lembra, Lucila, de que o velho Rouvenat foi precipitado em um poço?...

—Sim, pelos miseraveis Parisel, pai e filho!... assassinos!...

—Achava-se naquelle ponto? viu commetter o crime, Lucila?

—Cheguei junto do poço quasi no momento em que o bom Rouvenat era precipitado no fundo; mas eu sei que Rouvenat foi salvo.

—Graças aos seus gritos, Lucila. Dois homens que se achavam proximos, e que os ouviram, correram logo para aquelle ponto, e acharam-se bruscamente na sua presença.

—Sim, recordo-me.

—Um desses homens era eu.

—E o outro, o outro?...

—Era Edmundo, o seu filho.

—O meu filho! o meu filho!... exclamou ella. E não o reconheci eu!

A pobre creatura apoiou-se cambaleando sobre o hombro de João Renaud.

Tornou-se-lhe radiante o olhar, e ergueu para o céo o rosto, em que transparecia a expressão de um reconhecimento infinito.

IX

DESVENTURADA LUCILA!

Ao cabo de um momento, e passada que foi aquella primeira commoção, a pobre Lucila continuou:

— João Renaud, nesse momento ainda eu tinha diante dos olhos do espirito o véo, em que lhe falei ha pouco.

E depois tambem, sendo certo que durante tanto tempo havia procurado o meu filho, não podia realmente suppôr que elle estivesse tão perto de mim.

Naquella occasião o perigo que o bom Rouvenat corria, fizera-me esquecer toda a prudencia; creio mesmo que o terrivel accidente de que, sem querer, fôra testemunha, me havia transtornado a cabeça.

Nem mesmo tive tempo para ver o rosto do meu filho; não vi senão as suas longas barbas brancas... Que lhe disse eu nesse momento? Não sei... Nem já me recordo...

Sei apenas que me senti desde logo dominada pela convicção de que, se o meu velho amigo pudesse ser salvo, o seria pelos dois homens a quem me dirigira, e afastei-me rapidamente com o receio de ser reconhecida.

De sorte que o velho servidor de meu pai, o unico ente que neste mundo se mostrou delicado por mim no meio de minha desventura, a criatura boa e leal que nunca me esqueceu, o bondoso Pedro Rouvenat foi salvo por João Renaud e por meu filho! Ah! é infinita a bondade de Deus!

— Naquelle terrivel lance, Lucila, o procedimento do seu filho foi verdadeiramente admiravel! E' a elle, a elle, principalmente, que Rouvenat deve a vida.

— Seja mil vezes bemdita a providencia divina. O filho pagou até certo ponto a divida de gratidão da sua desgraçada mãi.

E agora, meu bom amigo, tenho muitas perguntas a dirigir-lhe; desejo saber muitas coisas que ignoro.

Diga-me, em primeiro logar, como foi que o meu filho veiu ao Seuillon, como pôde elle fazer-se reconhecer.

Pedro Rouvenat é bom e generoso, e abriu de certo os braços ao meu filho; mas, meu pai, de que modo o recebeu elle?

— Lucila, o seu filho não conhece ainda senão uma parte do segredo do seu nascimento.

Por motivos especiaes, que hei de explicar-lhe, entendi que devia occultar-lhe por agora que sua mãi se chama Lucila Mellier, e que é neto do rico proprietario do Seuillon.

Não chegou mesmo a entrar na herdade, e encontrou-se duas vezes em presença de Pedro Rouvenat, que não o reconheceu. Sabe que seu pai morreu assassinado — fui eu proprio que lh'o disse, mas acredita, como toda a outra gente, que o assassino foi João Renaud.

— Mas, onde está elle? onde está meu filho?

—Dois dias depois da noite em que o viu em minha companhia, Lucila, regressou para Paris.

— Para Paris? exclamou Lucila com expressão lamentosa.

—Tranquilize-se, Lucila. Elle indicou-me a sua morada, a qual eu fiz saber a Pedro Rouvenat hontem, no momento em que lhe disse que o filho de Lucila Melier, que ha treze annos elle procura, viera a Frémicourt, passara como estranho diante do Seuillon, que deve pertencer-lhe um dia, e tivera a immensa felicidade de lhe salvar a vida.

—E elle?

— Creio não precisar dizer-lhe, quão funda foi a alegria de que o bom Rouvenat ficou possuido. Hoje mesmo partiu para Paris o bom velho.

—Foi buscar o meu filho?

—Foi, sim, e ha de trazel-o comsigo.

—E meu pai... sabe?...

—Jacques Mellier espera com impaciencia o seu neto.

—Ah! Deus é bom, é grande, é misericordioso!

—Esperando sempre o seu regresso, Lucila, o seu infeliz pai nunca quiz fazer testamento. No entretanto, não sabendo coisa alguma a seu respeito, e tendo todas as razões para suppôr que a morte podia talvez tel-a ferido, ficou decidido hontem, entre Jacques Mellier e Pedro Rouvenat, que, logo depois do regresso deste ultimo, em companhia de Edmundo, Jacques Mellier mandaria chamar o seu tabellião, e reconheceria como seu neto e unico herdeiro o filho de Lucila, Edmundo Mellier.

—Ah! meu pai quer fazer isso? disse Lucila com voz tremula de commoção. Muito bem, João Renaud, muito bem! O bom Deus tocou o coração de meu pai!

—Agora, porém, as intenções de seu pai vão ser modificadas, Lucila.

—Por que?

—Por que Jacques Mellier, logo que saiba que sua filha existe, não póde já ter receio de que a sua fortuna vá parar ás mãos dos Parisel, que são dois miseraveis.

—Póde dizer que são dois scelerados da peior especie, dois assassinos.

—Rouvenat não quiz denuncial-os á justiça, e é opinião minha que fez mal. Os dois miseraveis, quando virem que lhes escapa sem remedio a fortuna de Jacques Mellier, hão de ficar cheios de raiva e de exaspero.

Será esse o seu castigo, que valerá bem o que a justiça poderia infligir-lhes. No entretanto, a verdade é que não estou tranquillo, por saber que elles andam ainda por estes sitios.

—Eu sei isso.

—Tornou a vel-os?

—Muitas vezes. O filho vagueia todas as noites pelas immediações da herdade.

—Atrever-se-hão elles ainda?...

—De certo andam meditando alguma nova infamia. João Renaud: sabe que Francisco Parisel se apaixonou por a sua filha, e quiz a todo o transe casar com ella?

—Sei, sei isso, respondeu elle surdamente.

— Para satisfazer a sua paixão brutal e insensata, é capaz de tudo o miseravel. Tenho a convicção de que nem mesmo diante de um crime recuaria. Na ausencia de Pedro Rouvenat, deve vigiar cuidadosamente a sua filha, João Renaud. Com taes scelerados ha tudo a receiar sempre.

No olhar de João Renaud fulgurou um terrivel relampago de colera.

— Tenho ainda solidos os pulsos, Lucila, disse elle com os dentes cerrados. Se Francisco Parisel se atrevesse a tocar na minha filha, estrangulal-o-hia com as proprias mãos.

Mas, não percamos tempo em falar nesses miseraveis... Sinto já que me está fervendo o sangue nas veias!

— Tem razão, João Renaud; temos outras coisas mais interessantes em que falar...

— Lucila, quer que a conduza immediatamente para junto de seu pai?

— Não, oh! não, respondeu a desgraçada, com um movimento de terror.

—O pobre velho está arrependido do que fez. Não é já a filha que elle maldiz, mas sim o seu furor cego, que causou a desgraça da pobre Lucila.

O desventurado tem expiado cruelmente o seu crime. O remorso e a dor têm feito delle um verdadeiro martyr... Viu-o já alguma vez, desde que regressou a estes sitios, Lucila?

*(Continúa.)*

Uma unica
## Pilula do Dr DEHAUT
tomada de dois em dois dias n'uma das suas refeições
*Vos conservará de boa Saude*
e evitará todas as aborrecidas consequencias de um sangue impuro ou de uma má digestão:
Dores de cabeça, Prisão de ventre,
Embaraço gastrico, Tonturas, Congestão.
O uso habitual das Pilulas Dr DEHAUT é a saude perpetua a preço barato.
*A venda: Dr DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS*
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

## LEILÃO DE PENHORES
Em 17 de julho de 1914
L. GONTHIER & C.
HENRY & ARMANDO, successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

## LEILÃO DE PENHORES
Em 15 do corrente
DIAS & MOYSES
Rua Barbara de Alvarenga, 14
ANTIGA RUA LEOPOLDINA

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

## LEILÃO DE PENHORES
EM 21 DE JULHO DE 1914
A. CAHEN & C.
4 Rua Barbara de Alvarenga 4
22 MODERNO
(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 21 do corrente, ás 11 1/2 horas, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES
Veuve Louis Leib & C., SUCCESSORES

## ESCOLA NORMAL

Completa a 1ª turma do 1º anno do curso normal do Instituto Polyglotico, o mais acreditado desta capital, resolveu-se crear uma 2ª turma para a qual ficam abertas matriculas até 15 do corrente. Avenida Rio Branco n. 108.

## SOLUÇÃO COIRRE
*com base de CHLORHYDRO-PHOSPHATO de CAL*
TISICA — ANEMIA — RACHITISMO — ENFERMIDADES dos OSSOS, CACHEXIA — ESCROFULAS — INAPPETENCIA — DYSPEPSIA
ESTADO NERVOSO
*O melhor alimento para as creanças debeis e amas de leite.*

## LEVADURA COIRRE
(LEVADURA SECCA DE CERVEJA)
ANTHRAZES, FURUNCULOS e FURUNCULOSE, GASTRO-ENTERITE, DYSENTERIA, PNEUMONIA, FEBRE TYPHOIDE, DIABETES
ACNÉA, FLEUMÕES, SUPPURAÇÕES, LEUCORRHEAS e VAGINITES
e todas as AFFECÇÕES que dão logar a Suppurações.
COIRRE, 5, Boul[d] du Montparnasse, 5, PARIS
E NAS BOAS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

## A MINAS GERAES
SOCIEDADE DE PECULIOS
### Séde em Juiz de Fóra

Autorizada a funccionar pelo Governo Federal e com deposito de 200:000$000 no thesouro

Seguros de 7:500$000, 10, 15, 20, 24, 30 e 50:000$000

**E' a unica sociedade que paga peculios em vida, nas suas séries Popular, Média e Maior. Já pagou de peculios mais de 1.200:000$.**

**DIRECTORES — Drs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Azarias de Andrade e José Luiz do Couto e Silva.**

Prospectos e informações na succursal desta capital á
Rua do Hospicio, 109
SOBRADO

Director-literario: RUBEM DARIO
Administradores:
ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE
A. MOURA
RUA DA QUITANDA N. 114
Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

## A UNIÃO INTERNACIONAL
SOCIEDADE ANONYMA DE SEGUROS DE VIDA POR MUTUALIDADE
Estatutos approvados e autorizada a funccionar por decreto n. 10.180. Carta patente, 76. Com deposito legal no Thesouro. Capital inicial, 300:000$000
RUA DA CARIOCA, 31 -- SOB.
CAIXA POSTAL, 1.298 -- TELEPHONE, 5.695 -- CENT.
RIO DE JANEIRO

**Directoria**—Presidente, Bernardino Pereira Vieira; director, Antonio Sá Junior; director-secretario, Dr. Astolpho Vieira de Rezende; director-gerente e thesoureiro, Francisco Branco Mendes; medico revisor, Dr. J. F. da Cunha Cruz.

TABELA DE SEGUROS
**Composição das séries e direitos dos mutuarios**

| CAIXAS | Importancia do seguro | Numero de mutuarios em série | Mutualistas remidos em cada série | Limite da idade para inscripção | Premios por sorteios depois de completas as séries — Semestraes | Premios por sorteios depois de completas as séries — Mensaes |
|---|---|---|---|---|---|---|
| A | 100:000$ | 1.500 | 200 | 21 a 55 | 20:000$ | |
| B | 50:000$ | 2.000 | 300 | 21 a 55 | | 8:000$ |
| C | 30:000$ | 2.500 | 300 | 21 a 55 | | 5:000$ |
| D | 15:000$ | 2.500 | 300 | 21 a 55 | | 2:500$ |
| E | 7:500$ | 2.500 | 300 | 21 a 55 | | 1:000$ |

**Muito importante** — A sociedade faculta aos seus mutuarios, EM VIDA, a antecipação até metade da importancia do seguro, logo que as respectivas séries estejam completas.

**Contribuições dos mutuarios**

| CAIXAS | Especie de seguros | Importancia de joia — Pagamento de uma só vez | Importancia de joia — Pagamento em 4 prestações trimestraes | Sellos e Apolices | Quota por obito |
|---|---|---|---|---|---|
| A | Simples | 1:000$ | 275$000 | 27$000 | 100$000 |
| B | Simples | :600$ | 180$000 | 27$000 | 40$000 |
| C | Simples | :400$ | 120$000 | 16$000 | 20$000 |
| D | Simples | :200$ | 60$000 | 16$000 | 10$000 |
| E | Simples | :100$ | 30$000 | 16$000 | 5$000 |

O pagamento da joia será effectuado em prestações trimestraes. O mutuario, porém, que desejar pagar a totalidade da joia no acto da inscripção, tendo pago ao agente a importancia da primeira daquellas prestações, deverá remetter directamente á séde a differença ou avisal-a para ser feita a cobrança.

ACEITAM-SE AGENTES

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK
ESTABELECIDO EM 1827
Hade extirpar pelas raizes em poucas horas de todas as lombrigas.
Sem rival para o exterminação das lombrigas nas crianças e nos adultos.
Preparado unicamente por B. A. FAHNESTOCK Co. Pittsburgh Pa E. U. de A.
A marca B. A. é o genuino. Não devo acceitar outra a não ser a de B. A. FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

## BREVEMENTE
### Magnetismo curador pelo Dr. Daniel Monteiro

**Brevemente nesta cidade**
A' RUA CHILE, 14, SOBRADO

Um gabinete mesmeriano, onde os doentes encontrarão allivio para os seus males: a insomnia, a enxaqueca, o rheumatismo, a paralysia, a fraqueza de vista, a neurasthenia, a má digestão, o mao humor, etc., desapparecem como por encanto com o magnetismo curador ou magnetismo mesmeriano.

Simples, honesto e verdadeiro.

Desprezamos todas as praticas violentas de hypnotismo e somno provocado, que consideramos a magia do magnetismo, e limitamo-nos á cura das enfermidades. Todas as molestias nos são indifferentes e só deixamos de aceitar molestias contagiosas, afim de não impressionar mal, no nosso consultorio.

As palavras "magnetismo curador" significam curar pela imposição das nossas mãos, sem auxilio de apparelhos nem remedios de especie alguma.

Avisamos ao publico que já se acham á disposição de nossos clientes cartões de ingresso gratuitos. Estes cartões dão direito a tres consultas.

Só attendemos aos proprios clientes, á imprensa ou autoridades. Rua Chile n. 14, 2º andar, das 9 ao meio dia e das 3 ás 5 da tarde — *Dr. Monteiro.*

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.°, successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.°
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

## Loterias da Capital Federal
COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

**Extracções publicas** sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE
324 — 11ª
**20:000$000**
Por 3$200. Em quartos
Só jogam 30.000 bilhetes.

Depois de amanhã
286 — 18ª
**20:000$000**
Por 3$200, em quartos
Só jogam 30.000 bilhetes.

Sabbado, 18 do corrente
ás 3 horas da tarde
300 — 11ª
**100:000$000**
Por 8$000, em decimos

**N. B.**—Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

## DACTYLOGRAPHAS
Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços conve-

## A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA
Autorizada a funccionar no territorio da Republica, pelo decreto n. 10.482, de 15 de outubro de 1913

Constitue dotes para casamentos, de 5 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de 6 mezes de permanencia na sociedade.

| | |
|---|---|
| Dotes pagos até hoje........................ | 3.752:013$100 |
| Dotes a pagar em junho........................ | 2.669:346$000 |
| Total........................ | 6.421:359$100 |

MOVIMENTO DE INSCRIPÇÕES
1ª série — 1.193.
2ª » — 1.216.
3ª » grupo 1º 2.000—grupo 2º 548
4ª série grupo 1º 2.000—grupo 2º 909
5ª » grupo 1º 2.000—grupo 2º 217
TOTAL 10.083 SOCIOS
Eliminados por terem liquidado seus dotes........................ 1.438
» » desistencia........................ 409

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.
RUA DA ASSEMBLÉA N. 21—Rio de Janeiro.
O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CHAGAS.

## SAQUES
ANTUNES DOS SANTOS & C.

Autorizados por Decreto do Governo — Deposito no Thesouro Federal Rs. 100:000$000. SACCAM sobre todas as cidades e villas de Portugal, Hespanha, Italia, França, Turquia, etc., etc.

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes em condições muito vantajosas!

14 E 16 AVENIDA RIO BRANCO, 14 E 16

## MOVEIS
**Vendas por todo o preço!...**

Em virtude do colossal «stock» que possuimos, de MOVEIS de todos os ESTYLOS, artigos de ESTOFADOR e ARMADOR, como sejam: STORES CORTINAS, cortinados, REPOSTEIROS, bandeaux, GUARNIÇÕES DOURADAS, tecidos (grande variedade), COUROS, lezardas etc., etc.; resolvemos continuar por mais alguns dias com a nossa LIQUIDAÇÃO GERAL de todo o «stock», a preços verdadeiramente reduzidos e sem concurrencia.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Dormitorios para casal com | 10 | peças | 560$000 |
| Salas de jantar | » 17 | » | 440$000 |
| » » visitas | » 15 | » | 250$000 |
| | 42 | | 1:250$000 |

Capas para mobilias, 9 peças 70$000
63 -- RUA DA CARIOCA -- 63
*Alfredo Nunes & C.*

## ENSINO

Curso primario completo e preparatorios de portuguez, geographia e chorographia, desenho e arithmetica.

Ensino em collegios e casas particulares.

Professor com largo tirocinio: pedagogia moderna.

No ensino em casas particulares, quando o numero de alumnos exceder de tres, o professor dará 15 minutos de gymnastica, após a lição, para o curso preparatorio.

Do ensino primario faz parte a gymnastica.

Informações completas, provisoriamente, á rua do Rosa n. 63, e de 1 de julho em diante, á rua da Alfandega n. 116, de 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 2 1|2 horas da tarde.

## MARINONI

**Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.**

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

## CASA MOBILADA NO LEME
Aluga-se uma grande casa, recentemente construida, com todo o conforto moderno e muito bem mobilada, para familia de grande tratamento. Póde ser vista de 1 ás 6 horas da tarde. Rua Goulart n. 49, Leme.

A KOLATOSE, de Orlando Rangel, é particularmente recommendada ás pessoas fracas, pallidas, cacheticas, lymphaticas, escrophulosas, anemiadas, debilitadas por excessos de qualquer natureza; ás senhoras, quando amamentam; aos neurasthenicos e aos convalescentes.

A PRISÃO DO VENTRE, molestia que se observa mais communmente nas mulheres e pessoas que têm uma vida sedentaria, produz, em geral, enxaquecas, vertigens, somnolencias, máo humor, etc., mas trata-se facilmente com o uso regular da "Cascarina Glycerinada, de Orlando Rangel", o melhor laxativo que se conhece.

LYMPHATISMO, glandulas do pescoço, pallidez, engorgitamento, escrophuloses, etc., curam-se com a **IODOTONA**, de Orlando Rangel, combinação intima do iodo com a peptona.

A CURA DA SYPHILIS
DEPURATIVO "HEMOSANO" LYRA

## PRECISA-SE
de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

## MANEQUINS
Para senhora ou para homem
a prestações de **2$000**
SOUTACHES DE SEDA
**Peça 500 réis**
Todas as côres
RUA LUIZ DE CAMÕES, 16
Casa de machinas

ZIG
578
Rio, 14—7—914.

## THEATRO RECREIO
Empreza theatral — Direcção José Loureiro
Grande companhia de operetas Taveira
Direcção artistica de Affonso Taveira
**HOJE** -- A's 8 1|2 horas -- **HOJE**
O grande successo de gargalhada!
O acontecimento theatral da actualidade!
A opereta em tres actos, musica de RODOLF NELSON
### SUA MAGESTADE DIVERTE-SE

Uma noite de verdadeira alegria!

**S. M. El-Rei do Sião** recebe hoje os seus admiradores no theatro Recreio, onde, divertindo-se, os divertirá tambem, proporcionando-lhes o TANGO ARGENTINO e as scenas dos CYCLISTAS, SOMBRINHAS e APACHES.

Um verdadeiro e legitimo successo!!

Amanhã — SUA MAGESTADE DIVERTE-SE. A seguir — **A gran duqueza de Gerolstein.**

## THEATRO MUNICIPAL
Concessionario: **W. MOCCHI**—**Temporada official de 1914—Sob a fiscalização da Prefeitura do Districto Federal**
GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA
**do Theatro Costanzi de Roma.** Direcção geral: **Emma Carelli.**
Sexta-feira, 17 de julho, ás 8 horas em ponto
1.ª RÉCITA DE ASSIGNATURA
# PARSIFAL
Drama mystico em 3 actos, letra e musica de **R. Wagner**
PERSONAGENS

| | | | |
|---|---|---|---|
| Kundry........ | LINA-PASINI-VITALE | Gurnemanz..... | G. CIRINO |
| Parsifal........ | J. PALET | Klingsor........ | E. CARRONA |
| Amfortas....... | M. SAMMARCO | Titurel.......... | BERARDI |

**AVISO**—Em vista da estréa da companhia ter sido adiada para sexta-feira, 17, a assignatura encerra-se hoje, quarta-feira, 15, ás 5 horas.

PREÇOS AVULSOS

| | | | |
|---|---|---|---|
| Frizas e camarotes de 1ª...... | 150$000 | Balcões A e B.................. | 18$000 |
| Camarotes de 2ª.............. | 70$000 | Balcões, outras filas........... | 15$000 |
| Poltronas.................... | 25$000 | Galerias A e B.................. | 7$000 |
| | | Outras filas.................... | 5$000 |

Bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco n. 122.
Sabbado, 18 de julho — 2ª récita de assignatura, com a opera **Rigoletto** — Estréa da celebrada artista **Helvira De Hidalgo** e do celebrado tenor **I. Lazzaro.**
**Domingo — Grandiosa matinée — AIDA.**

## THEATRO APOLLO
Empreza theatral — Direcção JOSÉ LOUREIRO
Companhia Adelina Abranches e Azevedo
**Hoje** Récita do actor SACRAMENTO **Hoje**
Honrada com a presença de S. Ex. o Sr. presidente da Republica
**Primeira e unica**
representação da peça satyrica, em 4 actos, original de R. BRACCO
### Acabou-se o amor
**Preços e horas do costume**

Amanhã, 16 — Récita da actriz **Aura Abranches**
**A PRESIDENTE**
e a 1ª representação da revista em um acto
**O LUSTRO É OUTRO...**
SEXTA-FEIRA, 17 — 1ª representação da peça de grande successo—**OS TRES ANABAPTISTAS.**
Bilhetes desde já á venda.

## EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
HOJE — QUARTA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1914 — HOJE

A familia Marmelada, da revista «CHUA'!»

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'
Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.
**A mais completa victoria do theatro popular!**
ÁS 19, 20 3|4 E ÁS 22 1|2 HORAS
**88ª 89ª E 90ª**
representações da engraçadissima revista em tres actos de Alvarenga Fonseca e Armando de Oliveira, musica de Costa Junior
# CHUA'!
Alfredo Silva, Pepa Delgado, Esther Bergerath, Laura Godinho, Antonietta, Luiza Caldas, Belmira, Asdrubal, etc., applaudidissimos.
Sempre modinhas novas pelo cançonetista ROBERTO ROLDAN
O concertante—**Rumo ao mar!** o **Dueto dos Beijos!**
AS TRES ZONAS! A FAMILIA MARMELADA!
A canção do Chuva!
O joven tenor Vicente Celestino cantará bellissima canção.
Amanhã e todas as noites — **CHUÁ.** A seguir — **VER E CRER.**

HOJE
THEATRO S. PEDRO
Empreza PASCHOAL SEGRETO—Direcção JOSÉ LOUREIRO
PREÇOS DE CINEMA
A's 7 3|4 e 9 3|4
BAILADOS RUSSOS

O MAIOR TRIUMPHO DOS ULTIMOS ANNOS
Prompta a subir á scena quando o GABIRU' retirar de scena a opereta portugueza **VINHO NOVO** e a revista brazileira **ADEUS, O' COISA**

## PALACE THEATRE
Empreza Moraes & C.
Maestro regente A. CAPITANI
HOJE Quarta-feira, 15 de julho HOJE
NOVO PROGRAMMA
**Melhorando sempre**
Grande successo das
**Irmãs VIDIGAL**
Excentricas lusitanas
Estréa da artista La Monterito
Cantora internacional
LA ROSALES
Cantora hespanhola
LINDA THELMA — OS SORRENTINOS
O mimoso duetto
Os Palmeiras
SEMPRE NOVIDADES
QUINTA-FEIRA, 16 de julho — C... serata promovida pelo **Trio Lyo**...